

Brasileira que caiu em trilha na Indonésia é achada morta

A publicitária Juliana Marins, 26, foi encontrada morta ontem por equipes de resgate após cair em trilha do vulcão Rinjani, na Indonésia, e ficar quatro dias isolada e presa em um penhasco rochoso, sob condições climáticas adversas. "Ela não resistiu", escreveu em rede social a família, que havia criticado a demora no socorro à jovem. **Cotidiano A38**



Juliana fazia um mochilão por países da Ásia. Reprodução

Sequência de erros pode ter levado à morte da jovem, afirmam montanhistas **A38**

Guerra Israel-Irã arrefece; relatório sobre instalações iranianas contradiz Trump

Ação dos EUA apenas atrasou plano nuclear, indica avaliação preliminar

No primeiro dia de cessar-fogo, Israel e Irã sinalizaram uma volta à vida cotidiana após 12 dias de guerra. Tel Aviv cancelou grande ataque a Teerã depois de queixa pública de Donald Trump sobre violação da trégua, e o regime persa disse que cumpriria o acordo se o país rival o fizesse.

Israel relaxou restrições vigentes desde o ataque do Irã e disse que se voltará a Gaza, embora as Forças de Defesa afirmem que o programa nuclear iraniano foi adiado, e não destruído. A avaliação é a mesma de relatório preliminar da inteligência americana citado pela imprensa dos EUA.

No final de semana, Trump afirmou que instalações nucleares do regime persa foram destruídas por bombardeios dos EUA. No documento, no entanto, as agências de inteligência americanas estimam que a ofensiva atrasou o programa por menos de seis meses. **Mundo A35 e A36**



Eduardo Anizelli/Folhapress

Terras herdadas em Paraty são vendidas, e pescadores temem ter de deixar casas

José Domingos, 86, e sua casa no Saco da Sardinha, área que teve lotes que pertenciam a comerciante negociados em leilão **Cotidiano A41**

Wilson Gomes

Regulação digital absoluta é ilusória

Reivindicação por "ambiente digital saudável" e "obrigações de cuidado" parte de concepção idealizada da esfera pública, em que o dissenso moral e político seria domesticado por filtros civilizatórios. **B10**

equilíbrio

HOMENS BUSCAM CIRURGIAS PLÁSTICAS

Resultados discretos e naturais são a meta de intervenções como rejuvenescimento das pálpebras e lipo **B11**

Falta de equipamentos e normas trava fiscalização de concessões rodoviárias

A ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) aponta falta de sistema de monitoramento em trechos de rodovias federais sob concessão, o que impossibilitaria a fiscalização do serviço prestado.

Há ainda confusão sobre critérios no uso dos sistemas. Assim, cada concessionária interpreta as obrigações de forma diferente. Questionada, a agência disse que "está revisando a cobertura" dos equipamentos. **Mercado A13**

Google admite restrição no Brasil a depender do STF

Presidente do Google no país diz que a empresa apoia a inclusão de crimes graves nas exceções do Marco Civil, em discussão no STF, mas alerta para "consequências indesejadas" se mudança for ampla. **Política A12**

ilustrada

Programação da Flip 2025 tem 14 autores internacionais **B3**



Cid e Braga Netto mantêm versões em acareação no STF

Frente a frente, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid e o general Braga Netto mantiveram versões sobre trama golpista, assim como Anderson Torres, ex-ministro, e Freire Gomes, ex-chefe do Exército. **Política A6**

EDITORIAIS A2

Brasil tem saneamento de países subdesenvolvido. Acerca de comparação internacional.

É preciso preservar a lei Cidade Limpa. Sobre projeto que tramita na Câmara paulistana.

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

VEJA NA PÁG. A7.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Brasil tem saneamento de país subdesenvolvido

Em dados do Banco Mundial relativos a 2022, cobertura brasileira de esgoto é inferior à de nações mais pobres, como a Índia; universalização depende de investimento privado, regras estáveis e saúde econômica

No panorama global, o Brasil é um país remediado —isto é, longe da bonança dos ricos, porém a uma distância considerável dos miseráveis. Ocupa o 84º lugar entre 193 países no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), medida da ONU que leva em conta renda per capita, expectativa de vida e escolaridade.

Essa posição intermediária pode camuflar, entretanto, as profundas disparidades nacionais, entre estratos sociais, regiões geográficas e também indicadores de bem-estar social. Um exemplo evidente de setor em que não superamos o pior do subdesenvolvimento é o saneamento básico.

Conforme a Folha noticiou, estatísticas do Banco Mundial mostram que em 2022 menos da me-

tade da população brasileira (exatos 49,6%) tinha acesso a coleta e tratamento de esgoto. Deplorável por si só, o dado expõe um vexame na comparação internacional.

Naquele ano não muito distante, países mais pobres ostentavam índices melhores, casos de Índia (52,1%), Iraque (52,8%), Paraguai (55,2%) e África do Sul (71,7%). Ficamos também abaixo da média global, de 56,6%.

O número oficial mais recente, 55,2% em 2023, parece indicar um avanço, mas a base de dados do Banco Mundial não permite o cotejo no período. O fato é que o Brasil só recentemente tomou providências essenciais para enfrentar um atraso de décadas.

Não sem resistências corporativistas e ideológicas, foi aprovado em 2020 o novo Marco Legal do

Saneamento, que abriu caminho para maior investimento privado no setor a fim de cumprir metas de universalização dos serviços até o início da próxima década.

O diploma, felizmente, sobreviveu às investidas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em favor da obsoleta hegemonia das estatais —cujos resultados expõem a ineficácia de modo eloquente.

Impactos da nova legislação já se fazem sentir. No ano passado, com o impulso da desestatização da gigante paulista Sabesp, o atendimento privado chegou a 30% dos municípios brasileiros, seis vezes o percentual observado em 2019, antes da implementação do marco regulatório.

O setor público não dispõe dos recursos capazes de viabilizar os investimentos necessários pa-

Impactos do novo marco regulatório já se fazem sentir. Em 2024, com o impulso da desestatização da gigante paulista Sabesp, o atendimento privado chegou a 30% dos municípios brasileiros, seis vezes o percentual observado em 2019

ra a universalização, estimados em R\$ 45,1 bilhões anuais ao longo do próximo decênio. Já houve aumento expressivo nos últimos anos, de R\$ 18,8 bilhões em 2021 para R\$ 25,6 bilhões em 2023.

A expansão dos serviços depende do mercado. Reportagem do jornal Valor Econômico informa que os leilões de concessão devem somar neste ano R\$ 27 bilhões em aportes no setor. Há obstáculos, no entanto.

Entre os principais, obviamente, estão os juros básicos de 15% anuais aplicados pelo Banco Central para conter a inflação elevada pelos gastos excessivos da administração petista. O cumprimento da promessa de universalização não depende da benevolência dos governantes, mas de regras estáveis e boa saúde econômica.

É preciso preservar a lei Cidade Limpa

Projeto que desfigura o diploma de 2006 foi aprovado de modo açodado em 1º turno na Câmara Municipal de São Paulo; debate rigoroso e transparente tem de impedir retrocessos no controle da poluição visual

A lei Cidade Limpa, aprovada em 2006, diminuiu de forma significativa a poluição visual na cidade de São Paulo, ao restringir e regular a exposição de propaganda e a sinalização em fachadas de comércios.

Agora, uma proposta em tramitação na Câmara Municipal pode desfigurar a lei, aprovada por 93% dos paulistanos, segundo levantamento da Offerwise, empresa especializada em pesquisa de mercado na América Latina.

Causa espécie o açodamento da votação em primeiro turno, realizada no final de maio, de um projeto capaz de impactar para pior a paisagem urbana local.

Enquanto a norma atual veta

ocultar qualquer fração da fachada de bens de valor cultural, como prédios históricos, a proposta de autoria do vereador Rubinho Nunes (União Brasil) autoriza cobrir até 70% da fachada desse tipo de imóvel com painéis de LED.

Um dos artigos desfaz quase todas as proibições referentes à exploração publicitária de espaços públicos, como ruas, praças, postes, viadutos, entre outros.

Nunes diz que esse dispositivo será derrubado e que o foco é criar uma Times Square —referência à famosa rua de Nova York conhecida pela profusão de painéis luminosos— em algum ponto restrito da capital. De acordo com o vereador, a iniciativa traria

ganhos ao incentivar o turismo.

A ideia não é nova. Como noticiou a Folha em 2023, a gestão municipal de Ricardo Nunes (MDB) e a estadual de Tarcísio de Freitas (Republicanos) avaliavam formas de implementar uma demanda de empresários do centro —transformar a esquina das avenidas Ipiranga e São João numa versão da praça nova-iorquina e criar ali um corredor turístico com casas de shows e hotéis.

O interesse do poder público seria direcionar o dinheiro arrecadado para revitalizar a região.

Sobre o projeto de lei, o prefeito Ricardo Nunes afirmou que não apoia desfigurar o diploma vigente, mas disse ser favorável à "cria-

Enquanto a norma atual veta ocultar qualquer fração da fachada de bens de valor cultural, como prédios históricos, o projeto de lei autoriza cobrir até 70% da fachada desse tipo de imóvel com painéis de LED

ção, em pouquíssimas ruas específicas, de uma espécie de Times Square, com o intuito de requalificar a avenida São João".

Mesmo com a lei, observam-se hoje irregularidades. Especialistas apontam preocupação com a proposta em tramitação, que pode gerar mais retrocessos.

A notícia menos má foi a abertura de audiências públicas nas próximas semanas, com participação da sociedade, para discutir as alterações até a segunda e derradeira votação.

Espera-se que o debate se dê de forma transparente e que os vereadores preservem esse importante mecanismo de controle da poluição visual em São Paulo.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)

876.400 - Fechamento 2º Semestre de 2024

Assinantes Folha - Venda Avulsa Impressa

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Pedro Vinicio



COLUNISTAS

SÃO PAULO

Parlamentares não vieram de Marte

Hélio Schwartsman

Como qualquer ser humano normal, acho que o Congresso brasileiro é, em termos qualitativos, uma porcária. E ainda acredito na profecia atribuída a Ulysses Guimarães, segundo a qual quem considera ruim a atual composição do Parlamento deve esperar pela próxima, porque ela será com certeza ainda pior.

Isso posto, é preciso reconhecer que nenhum de nossos senadores e deputados é um produto extraviado de Marte que caiu em Brasília. Todos eles foram eleitos pela população. No caso da Câmara, por um método de votação que, embora não sem problemas, pode ser descrito como um dos mais democráticos do mundo.

Com efeito, o sistema proporcional de listas abertas aqui ado-

tado dá ao eleitor um poder de decisão raramente visto em outras paragens. Seu voto não apenas define o número de cadeiras que cada partido ocupará como também ordena as listas de candidatos das legendas, isto é, determina, no âmbito de cada sigla, quais serão os deputados eleitos e quais ficarão de fora.

"Melhor" é uma palavra ruim para usar nesse contexto, mas parece seguro afirmar que a Câmara representa a população brasileira com mais granularidade do que corpos eleitos em sistemas majoritários, como o Senado e a própria Presidência da República. É claro que, da granularidade à qualidade, a distância é enorme.

Volto, assim, a um tema no qual tenho insistido bastante neste

espaço. A democracia é boa não porque favoreça a eleição de lideranças competentes e nem mesmo porque facilite a implementação de boas políticas públicas, mas mais simplesmente porque é um sistema que tende a reduzir a violência política, ao assegurar que quem perde eleição saia do poder de forma pacífica.

No caso específico do Legislativo, ao distribuir poder de veto a múltiplos atores, o sistema funciona como um filtro, impedindo governantes de executar propostas muito exuberantes. A contrapartida é que também fica difícil implementar medidas lógicas e necessárias, se elas contrariarem algum lobby poderoso. É aí que nos encontramos.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Em busca do tempo perdido

Dora Kramer

Perdido o primeiro semestre com escaramuças entre os três Poderes, avizinha-se a segunda metade do ano sem boas perspectivas de que a situação se altere.

A campanha que oficialmente dura 45 dias a partir do início da propaganda em rádio e televisão no ano eleitoral, desta vez já está em andamento e só tende a ganhar velocidade daqui em diante.

Qualquer gesto vindo dos campos do governo ou da oposição — e até mesmo do Judiciário — será visto e julgado sob a ótica da disputa política.

Essa contaminação do ambiente dificulta posicionamentos racionais acerca de assuntos tão importantes quanto as fraudes do INSS, a regulamentação das redes sociais, mudanças no Im-

posto de Renda e o onipresente equilíbrio fiscal, entre outros.

Nenhuma das 25 prioridades apresentadas pelo ministro da Fazenda no início deste ano legislativo foi apreciada no Congresso. Outras mais recentes seguem empacadas, reféns do clima de conflito.

Não será às vésperas de 2026 que Fernando Haddad (PT), um potencial substituto do presidente Lula (PT) na corrida presidencial, receberá ajuda de uma formação parlamentar majoritariamente adversária.

A CPMI para investigar o roubo nas aposentadorias é um contrato prévio de embates de cunho eleitoral com reflexo negativo naquilo que precisa ser esclarecido ao público e apresentado como

fato. A temperatura dos ânimos sinaliza troca de acusações e muita lacração de internet.

O clima de conturbação certamente afetará a tramitação da proposta de isenção de IR para quem ganha até R\$ 5.000.

Ainda que o relatório do deputado Arthur Lira seja apresentado até o fim deste mês, o debate ficará para o segundo semestre, com prazo exíguo até setembro para aprovação. A oposição quer ser sócia da isenção, mas dará trabalho na compensação de receita.

Situação muito complicada para um governo desgastado em termos de aprovação popular e desprovido de base parlamentar, agora em estado de franca dispersão e distanciamento do Planalto.

RIO DE JANEIRO

Marcha e Parada se encontram na hipocrisia

Mariliz Pereira Jorge

Em menos de uma semana, São Paulo foi palco de dois eventos grandiosos, a Marcha para Jesus e a Parada do Orgulho LGBTQIA+. Duas manifestações de fé, uma na religião, outra na liberdade. Ambas lotadas, com políticos disputando selfies e curtidas, e parte de seus públicos unida por dissonância cognitiva e oportunismo.

Na Parada, cartazes denunciavam homofobia ao lado de gritos de apoio ao Irã, país onde homossexuais são enforcados ou atirados do alto de prédios. A cirurgia de redesignação de gênero virou política de Estado, não por respeito à identidade, mas como alternativa à execução. O sujeito pode "virar mulher" ou morrer. Isso não é avanço, é perversão institucionalizada.

Manifestantes empunhavam símbolos de regimes teocráticos que perseguem mulheres por não usarem véu, por quererem estudar, protestar ou simplesmente existir. Fecham os olhos e ignoram o que acontece, por exemplo, no Afeganistão desde que o Talibã reassumiu o controle e apagou o feminino da vida pública.

O mundo reagiu com gritaria, notas de repúdio e silêncio subsequente. Hoje, meninas estão proibidas de frequentar a escola depois de certa idade, mas o trending topic já mudou.

Nesse contexto, ninguém pergunta que tipo de sociedade será construída em Gaza "do rio ao mar", como pregam os apoiadores de teocracias. O que será feito das mulheres, dos gays, das dissí-

dências? Se for para repetir a lógica de Teerã ou Cabul, é só trocar o ocupante e manter o grilhão.

A direita também não decepçiona: levanta com fervor a bandeira israelense enquanto combate por aqui tudo o que Israel já conquistou. Estado laico, macanha medicinal, leis de igualdade de oportunidades. O aborto, proibido no papel, tem acesso amplo.

Casais homossexuais têm direito a adotar filhos, herança, pensão. Tudo o que é rotina lá, é heresia aqui para a direita. A incoerência virou método, não falha de percurso. Ninguém está disposto a raciocinar, apenas a pertencer. Ser aceitos pela bolha, pela hashtag, pela claqué. Coerência virou um estorvo moral que não rende curta nem palanque.

Economia dental

Se os dentistas pudessem cruzar fronteiras, tratamentos odontológicos nos Estados Unidos seriam baratos

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Vou à Cidade da Guatemala para fazer tratamento odontológico. Acabei de colocar os pinos para três implantes. O osso precisa crescer ao redor dos pinos para que fiquem firmes. Daqui a seis meses, voarei novamente de Washington para a Guatemala para instalar os dentes de verdade.

Por que a Guatemala? Porque a Universidade Francisco Marroquín, universidade particular maravilhosa e liberal, onde sou professora honorária e tenho amigos, tem excelente faculdade de odontologia.

E por que não aqui nos EUA? Porque o mesmo procedimento, não tão bem feito, custa quatro vezes mais. É por isso que o "turismo médico" se expande. Los Algodones, no México, a poucos quilômetros ao sul do rio Grande, é conhecida como "Cidade Molar", porque tem muitos dentistas que atendem turistas canadenses e americanos, especialmente.

Por quê? Um dos motivos é que os americanos são mais ricos que os mexicanos e muito mais ricos que os guatemaltecos. A economia dos EUA é muito produtiva. Os professores não são mais produtivos do que eram na época de Sócrates. Eu ainda ensino com "giz e voz". Mas os agricultores americanos são extremamente mais produtivos que os gregos antigos. Eles cultivam com fertilizantes, milho híbrido, tratores, sistemas de irrigação e assim por diante.

A maior produtividade da agricultura moderna se estende a todas as ocupações. Se os professores e agricultores não tivessem rendas comparáveis, os jovens à escolha de profissões inundariam uma ou

outra, até que as rendas fossem comparáveis. Portanto, os dentistas do México, e especialmente da Guatemala, ganham muito menos que os dentistas americanos. Isso é economia básica.

Mas há outro motivo. Também é economia básica.

As áreas médicas americanas de todos os tipos estão vinculadas a fortes monopólios apoiados pelo governo. Os governos federal, estaduais e locais protegem dentistas, médicos, enfermeiros, hospitais, farmácias...

qualquer pessoa que queira curar você de suas mazelas.

Final, o tratamento médico é perigoso. (Somente?) Os profissionais médicos têm assimetricamente mais informações que seus pacientes. (Ao contrário de todas as interações?) Portanto, os médicos precisam tirar nota 10 em um curso universitário de química orgânica. (Hã?) Portanto, os dentistas precisam de licenças. (Ao contrário dos economistas?) Portanto, os enfermeiros devem ter diplomas universitários. (Por quê?) Portanto, a maioria das faculdades de medicina deve ser fechada para manter seus altos padrões. (Então, todas as fábricas de carros, exceto a Mercedes, devem ser fechadas?) Portanto, as parteiras devem ser proibidas de fazer partos. (Porque são mulheres?)

Você entendeu. Os dentistas norte-americanos têm um esquema com a ajuda do governo.

Na década de 1930, médicos ganhavam quase o mesmo que professores, advogados e diretores de empresas. Então os fatores levaram o governo a intervir e impor o monopólio. Na década de 1950, os médicos ganhavam o triplo das outras profissões.

Monopólios raramente são "naturais". Em sua maioria, são esquemas administrados pelo governo. Se os dentistas pudessem cruzar fronteiras, a odontologia americana seria barata, assim como o livre comércio de qualquer bem ou serviço.

Adivinhe quem impede isso.

Nos EUA, as áreas médicas estão vinculadas a fortes monopólios apoiados pelo governo, que protege dentistas, médicos, enfermeiros, hospitais, farmácias...

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Histeria contra pregadores mirins é preconceito religioso, não zelo

O caso de Miguel Oliveira virou pretexto para atingir o que realmente incomoda: a presença evangélica crescente na cultura

Ranieri Costa

Teólogo, pastor, jornalista, mestre em linguagens, mídia e arte pela PUC-Campinas e doutorando em comunicação e cultura pela Universidade de Sorocaba

Não foram as redes sociais que criaram o fenômeno mais antigo da humanidade: crianças imitando adultos. Muito antes da era do rádio ou da TV em preto e branco, isso já fazia parte da vida. Crianças imitam pais, irmãos, professores e, claro, celebridades. Vai dizer que você, quando criança, nunca se imaginou fazendo um show, marcando um gol na final de um grande campeonato ou estrelando um filme no cinema? Não vale mentir.

Já vimos inúmeros cantores, atores, jogadores e dançarinos mirins na mídia. No entanto, só com os pregadores mirins surgiu tamanha "preocupação" com a infância. Crianças imitando de Anitta a Roberto Carlos: tudo bem. Mas imitando pastores evangélicos? Aí não! Se forem neopentecostais, então, o cancelamento e os memes dispararam.

O incômodo, ao que tudo indica, não está na idade da criança, mas no universo simbólico que

ela representa.

O incômodo com pregadores mirins vai além da imitação — involuntária ou não — e se deve ao simbolismo de autoridade espiritual que representam. O missionário Miguel Oliveira, por exemplo, foi tratado como pastor, orou por fiéis e rasgou um diagnóstico médico em nome da fé. É problemático, óbvio. Mas a pergunta é: a responsabilidade é realmente dele?

O reconhecimento de líderes espirituais na infância não é exclusivo dos evangélicos — o Dalai Lama, por exemplo, é escolhido ainda criança no budismo tibetano, e há médiuns mirins em tradições afro-brasileiras. A questão, portanto, não é a idade, mas quem exerce essa autoridade e de onde ela vem. Miguel, por ser uma criança evangélica e de origem simples, enfrenta o desprezo de uma elite que valoriza apenas certos campos religiosos e culturais.

Ele não é o primeiro. Vitória

Souza, por exemplo, foi apelidada de "a pregadora do iPhone". A crítica a ela foi mais dura que a dirigida a outras crianças expostas em letras sexualizadas ou romances infantis na mídia. Mas pregação? Inadmissível!

Com Miguel, bastou um "Off the King the power..." para que sua imaturidade natural da idade fosse ignorada. Jornalistas o trataram como ameaça. O caso chegou a ponto de o Conselho Tutelar proibi-lo de pregar ou publicar vídeos.

A reação a casos como o de MC Melody expõe um escândalo mais ligado à rejeição da estética da periferia do que à real proteção da infância, enquanto outras exposições infantis são toleradas. No caso de Miguel, a indignação parece motivada menos por cuidado com crianças e mais pelo incômodo com a mensagem evangélica.

Não critico o Conselho Tutelar, mas a disparidade. Se o critério é proteger crianças, ele deve valer para todas — não só para as

O crescimento evangélico tem infelizmente ampliado o distanciamento com setores progressistas, não por culpa dos fiéis, mas por um olhar que reduz a fé a fanatismo

que pregam.

Embora seja claro que crianças devem priorizar a escola e que a fé não deve ser explorada comercialmente, especialmente com menores, o caso de Miguel escancara que o verdadeiro incômodo das críticas estava mais na presença evangélica do que na proteção à infância.

Parte significativa da intelectualidade trata a fé evangélica com desprezo ou desconfiança, pregando tolerância mas agindo com intolerância; ridicularizam a religiosidade infantil e ignoram a complexidade da fé fora do secularismo.

O crescimento evangélico tem infelizmente ampliado o distanciamento com setores progressistas, não por culpa dos fiéis, mas por um olhar que reduz a fé a fanatismo. Muitos já se cansaram de ver sua crença associada apenas a comércio ou manipulação. O caso de Miguel evidencia essa seletividade.

Enquanto tratarmos com naturalidade a exposição infantil em certos contextos e com escândalo em outros, o problema não será a infância, mas a hipocrisia. A crítica, disfarçada de cuidado, revela um preconceito contra uma expressão religiosa que só cresce no país. Miguel virou pretexto para atingir o que realmente incomoda: a presença evangélica crescente na cultura.

Nesse cenário, o debate sobre infância, fé e espaço público precisa de mais coerência, menos ranço e, sobretudo, mais honestidade intelectual.

O conhecimento e a expertise que o Brasil deve exportar para os EUA

Escolados em crise, imprevisibilidade e calote, empresários brasileiros criaram soluções financeiras que os americanos desconhecem

Danilo Costa

Fundador do primeiro banco digital para o setor de educação no Brasil e nos Estados Unidos

Pense num país endividado, com gastos públicos elevados, inflação, juro alto e baixa confiança em sua capacidade de pagamento. Com serviços públicos ruins e classes sociais discrepantes.

Sim, os Estados Unidos.

Os EUA atualmente gastam mais do que arrecadam, o que os obriga a imprimir mais dólares e elevar sua dívida, gerando inflação, desconfiança e um ciclo vicioso do qual é difícil sair.

A esse cenário acrescente a burocracia, que pode ser muito pior que a nossa. Afinal, são 50 estados com 50 legislações diferentes, não raro conflitantes entre si.

O pior? Os EUA não têm a experiência do Brasil em lidar com crise, imprevisibilidade e inflação.

Esse é o pano de fundo de uma profunda inversão de fluxo de conhecimento. O Brasil pode se tornar exportador de tecnologia para os EUA graças à sua expertise em gerir crises e imprevisibilidades. Sabemos onde ficam as saídas de emergência do túnel da inflação. Eis a oportunidade para agregar valor à nossa pauta de exportação, ainda centrada em commodities.

As dificuldades macroeconômicas daqui impulsionaram inovações que agora possuem escala e maturidade institucional. Sistemas de parcelamentos, crediários, boletos, plataformas bancárias, mensalidades escolares, sistemas de gestão orientados para capital de giro, consórcios etc. Produtos que não eram ne-

cessários ou mesmo conhecidos nos EUA, mas que agora se tornaram remédios importantes para novos males. E por aqui nunca paramos: o Pix é avanço dessa nossa credencial.

O sistema digital de gestão B2B da Brex e o modelo de assinatura do Gympass são dois casos de tecnologia e know-how brasileiros já em operação nos EUA. Outras inovações, como a garantia contra inadimplência em aluguéis do Quinto Andar, também fariam sentido lá.

Uma tecnologia criada em 2020 no Brasil para eliminar o risco da inadimplência de escolas já se tornou meio de pagamento indispensável para mais de 4.000 colégios em quatro países da América Latina. Chamada Inadimplência

No Brasil, o prazo médio de compensação de pagamentos escolares é de dois dias úteis; nos Estados Unidos é de dez. Situação inviável sob inflação para setores como serviço e varejo

Zero, ela foi criada para lidar com o combo histórico de inflação alta e pagamentos mensais (as mensalidades), o que permite às famílias se alavancarem a partir dos pagamentos escolares.

Nos Estados Unidos, isso nunca foi necessário. Mas agora é o novo normal.

Para escolas de menor porte, navegar por essa realidade (que pode ter vindo para ficar) é a diferença entre crescer e falir. Por conta dos parcelamentos e dificuldades de conciliação, até 20% da receita passou a ser recebida com atraso nos EUA. E, mesmo quando ela é paga, demora a cair na conta: no Brasil, o prazo médio de compensação de pagamentos escolares é de dois dias úteis; nos EUA, dez. Inviável sob inflação para setores como serviço e varejo.

Não é coincidência, portanto, que a brasileira Inadimplência Zero progrida nos EUA. Afinal, ela permite às escolas planejarem melhor o fluxo de caixa, sem ficar à mercê dos longos prazos de compensação.

O Brasil pode exportar tecnologias para os EUA. É hora de ensinarmos a eles como lidar com uma complexa e criativa gestão de pagamentos e produtos financeiros — tudo que, aqui, carinhosamente, conhecemos como "segunda-feira".

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Tragédia

“Brasileira é encontrada morta na Indonésia” (Cotidiano, 24/6). Triste, mas a falta de urgência no resgate foi fatal. Uma pessoa que provavelmente estava com fraturas, desidratada e exposta ao frio não resistiria quatro dias. Lamentável.

Ricardo Ferreira
(São José dos Campos, SP)

*

A impressão é que houve desca-so da equipe indonésia. Segundo brasileiros que também faziam a trilha, o trabalho não estava sen-do feito com senso de urgência. Infelizmente uma pessoa per-deu a vida por um acidente bobo.

Luciana Vieira (Brasília, DF)

*

Creio que é cedo para culpar os socorristas. Montanhas altas são sempre locais perigosos. Estas operações são delicadas. A segu-rança é prioridade. O problema é que as empresas de turismo e os turistas acreditam que nada vai ocorrer. Se até montanhistas morrem, imaginem turistas sem preparo específico.

Denis Borenstein
(Eldorado do Sul, RS)

*

A incompetência neste caso foi gritante. Primeiro o guia deixa a turista sozinha. Depois negli-genciaram o resgate. Será que não tinham um drone que pu-desse levar água e agasalho pa-ra a menina?

Vinicius Campos (Goiânia, GO)

Eleições 2026

“Pecuaristas querem que Bolso-naro abra logo mão de candidatu-ra e apostam fichas em Tarcísio” (Política, 24/6). Corretos. Quem produz pode e deve opinar.

Mário Rey (São Paulo, SP)

*

Tarcísio é péssimo para SP e se-rá péssimo para o Brasil. Tarcísio defende as grandes fortunas, mas não defende o povo. Que as pes-soas não o elejam!

Regina Helena Bolze Cambero
(São Paulo, SP)

*

“Abrir mão da candidatura”? Este indivíduo não está inelegível?

Fernando Oliveira Costa
(São Paulo, SP)

*

O agro é viciado em plano safra, criado por Lula em 2003. O agro deve tudo a Lula.

Fabio Fioravanti (Maringá, PR)



Equipe trabalha no resgate de Juliana Marins, encontrada morta quatro dias após cair em trilha na Indonésia Repodução/Parque Nacional do Monte Rinjani no Instagram

Serviço básico

“Avanço de Índia, China e Iraque ressalta atraso do Brasil no sane-amento” (Mercado, 23/6). O ódio inútil de ativistas polarizados não vai tirar o Brasil do atraso. Pa-decemos de manipulação ideo-lógica. Os emergentes subiram à superfície e navegam na nova geopolítica. Nós afundamos no obscurantismo social.

Antonio Neto (São Paulo, SP)

*

A culpa é nossa. Sempre elege-mos o pior dos piores da política.

Flávio Paes (São Paulo, SP)

*

Nem tudo se resolve com priva-tizações. Dificil falar em sane-amento, avanços ou desenvol-vimento em outros setores em um país com um Congresso com emendas secretas e que discute como cassar juiz que se opõe a elas. Forças demais voltadas ao inútil atrapalham ações necessá-rias. Falta vontade política.

Ana Maria Rocco
(Rio de Janeiro, RJ)

Regras

“Google admite restringir atua-ção no Brasil caso STF faça mu-dança drástica nas regras” (Po-lítica, 24/6). Hoje é a esquerda, amanhã a direita. A moderação vai ao encontro de quem manda. Espero com todas as forças que o entendimento prevalente seja o da “moderação” mais severa.

Ina Carvalho (Aracaju, SE)

*

Com exceção de alguns conteú-dos, como aqueles que já estão previstos no Marco Civil da In-ternet, o resto é censura prévia!

Mario Sergio Lepre
(Londrina, PR)

Saúde e atividade física

“Exercício contra o câncer” (Bru-no Gualano, 24/6). Os efeitos da atividade física começam no cor-po, é verdade, mas logo alcançam a mente, o humor, o espírito. Há quem diga que correr liberta, nadar purifica, pedalar amplia o horizonte. É fisiologia converti-da em poesia cotidiana. No par-que, pela manhã, vejo um senhor de passos curtos repetir seu cir-cuito com disciplina espartana.

Alexandre Marcos Pereira
(Ribeirão Preto, SP)

*

Contribuição importante para o esclarecimento de procedimen-tos clínicos possíveis para a quali-dade de vida e a sobrevida dos lei-tores, apresentando as informa-ções com clareza e mostrando os avanços e os limites de confiabi-lidade dos resultados que vêm sen-do obtidos pela ciência. Uma con-traposição necessária aos médicos que ocupam irresponsavelmente a mídia com afirmações definiti-vas e ameaçadoras sobre procedi-mentos ainda discutíveis.

José Bueno (São Paulo, SP)

*

Deu-me mais ânimo para pros-seguir. Grato.

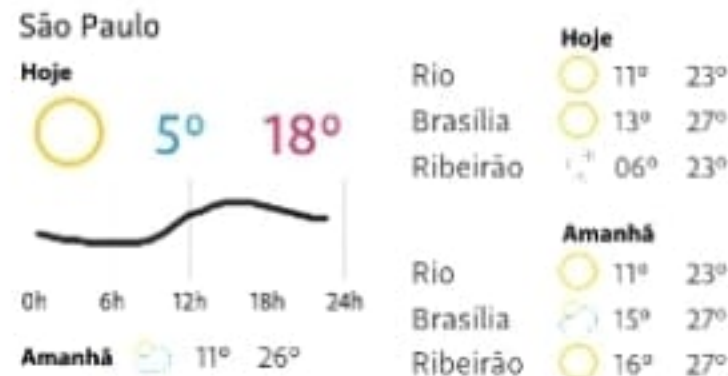
Antônio João da Silva (Brasília, DF)

Viver melhor

“Projeto belga leva idosos para balada a fim de combater a so-lidão” (Equilíbrio, 24/6). Inte-ressante projeto, pois, apesar da idade avançada, a alegria persis-te. O que realmente falta é essa integração entre as pessoas ido-sas e oportunidades assim. Ale-gria não tem idade: é para ser vi-vida por todos.

Carlos Alberto Corteletti
(Vila Velha, ES)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.879

Os números sorteados pela Caixa Econômica Fede-ral nesta terça-feira (24) foram:

11 20 29 47 52 56

QUINA DE SÃO JOÃO

O QUÊ A edição de 2025 da Quina de São João será sorteada no próximo sábado (28), com prêmio es-timado de R\$ 230 milhões.

ATÉ QUANDO APOSTAR O sorteio do concurso 6.760 da Quina será às 20h, e as apostas podem ser feitas até uma hora antes, ou seja, até 19h. Elas começaram no último dia 19 de maio.

SAIBA MAIS Veja dicas, quais são os números mais sor-teados e aqueles que nunca foram sorteados, quan-to custa para apostar, as probabilidades de ganhar e até quando sacar a premiação em reportagem da Folha no link [folha.com/krcfdg29/](https://www.folha.com.br/krcfdg29/).

INFLAÇÃO

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Esta-tística) divulga nesta quinta-feira (26) os dados do IPCA-15 referentes ao mês de junho. O índice mos-tra uma tendência para a inflação oficial do país.

ACERVO FOLHA

Leia mais em [acervo.folha.com.br](https://www.acervo.folha.com.br)

HÁ 50 ANOS | 25.JUN.1975



Moçambique fica em festa para a sua independência de Portugal

Depois de quase cinco séculos de domínio colonial português, o território de Moçambique, no sudeste da África, torna-se na manhã desta quarta-feira (25) um país independente, com o líder da Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique), Samora Moisés Machel, tomando posse como presidente da nova república. O clima é de festa, e um feriado foi decreta-do para que a população participe das celebrações. Mais de 50 mil pessoas jubilosas já tinham ido a uma cerimônia na qual foi arraiada a bandeira portuguesa e içada a moçambicana, em evento realizado à meia-noite de segunda-feira em um estádio de futebol.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos
Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Case gaúcho

Os moradores retirados da Favela do Moinho, no centro de SP, serão atendidos pelos governos federal e estadual com o mesmo programa usado para os desalojados das enchentes no RS, em 2024. O anúncio será feito por Lula nesta quinta (26). O modelo de compra assistida permite ao beneficiário escolher onde morar, desde que a casa se enquadre em uma faixa de preço. No caso da Moinho, famílias que recebem até R\$ 4.700 por mês poderão escolher imóveis de até R\$ 250 mil em qualquer cidade do estado.

DÁ-LHE,... O deputado estadual de SP Carlão Pignatari (PSDB) tirou cinco dias de licença não-remunerada "para tratar de interesses particulares" e viajou aos EUA para torcer pelo Palmeiras no Mundial. No Instagram, tem postado fotos nos jogos do Verdão. A ausência ocorre no momento em que a Casa debate projetos como o SuperAção, voltado para combate à pobreza, e a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

...PORCO! Por meio de sua assessoria, Pignatari disse que "viajou com a família, licenciando-se com base no artigo 84 do Regimento Interno da Alesp, que assegura a todo parlamentar o direito à licença para tratar de interesses particulares".

ENQUADRADA Apesar das reações negativas à candidatura de Carlos Bolsonaro ao Senado por Santa Catarina, a cúpula do PL pretende insistir na ideia. O partido acredita que poderá eleger os dois senadores: além de Carlos, a deputada federal Carol de Toni. Uma das contrariadas é a deputada Júlia Zanatta, que planejava se lançar ao Senado, mas terá de se contentar com a reeleição.

SEBASTIANISMO As negociações para a volta de Ciro Gomes ao PSDB animaram quadros tucanos, que veem possibilidade de ter candidato à Presidência em 2026. A princípio, ele retornaria à legenda para disputar o governo do Ceará. Segundo um dirigente histórico do partido, Ciro, apesar de ter feito diversas críticas à legenda no passado, é íntegro e "nunca negociou suas posições".

ENCARNADO O relatório da PF sobre a "Abin paralela" afirma que a estrutura criada no governo Bolsonaro espionou seis líderes sindicais da Eletrobras durante o processo de privatização da empresa, em 2021. Segundo a investigação, os servidores, críticos da venda da empresa, eram chamados pela máquina clandestina da agência de "mais vermelhos que sangue".

TREVAS Os advogados que representam Filipe Martins, réu no processo do golpe, acusaram ministros do STF de terem criado um "juízo de exceção na mais alta corte do país". A manifestação consta da defesa prévia apresentada nesta segunda (23) pelo ex-assessor de Bolsonaro. Segundo os defensores, Martins é alvo de "lawfare", uso da lei para a perseguição política.

SOB MEDIDA O governador Tarcísio de Freitas sancionou projeto que dá às prefeituras de SP autonomia para liberar o serviço de mototáxi por aplicativos. A medida atende ao prefeito Ricardo Nunes, aliado de Tarcísio, que vem travando uma guerra com empresas como Uber e 99 para proibir a modalidade na cidade.

VISITA À FOLHA Yorki Estefan, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de SP (SindusCon-SP), esteve no jornal nesta terça-feira (24). Acompanhavam-no Eduardo Zaidan, vice-presidente de economia, e Rafael Montagnini, consultor da S/A Comunicação.

Com Carlos Petrocilo e Juliana Arreguy



Acareação entre Braga Netto e Mauro Cid sobre depoimentos da trama golpista Rosinei Coutinho/Divulgação STF

Acareações reiteram versões, e Cid afirma não ter delatado Braga Netto antes por choque

Tenente-coronel e general ficam frente a frente no STF para confrontar depoimentos sobre trama golpista; defesas divergem sobre resultado

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O tenente-coronel Mauro Cid afirmou que demorou a delatar a suposta entrega de dinheiro do ex-ministro Walter Braga Netto à Polícia Federal porque estava "em choque" com a prisão de seus amigos militares acusados de planejar o assassinato do ministro Alexandre de Moraes.

A declaração está na ata produzida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a acareação realizada nesta terça-feira (24) entre Cid e Braga Netto. Em pouco mais de uma hora e meia de audiência, os dois mantiveram suas versões sobre a suposta participação do general da reserva na trama golpista de 2022.

Igualmente colocados frente a frente nesta terça, o réu e ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-chefe do Exército Marco Antônio Freire Gomes, testemunha da ação penal, também preservaram os depoimentos que já haviam feito antes e narrados na denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República).

A sessão não foi gravada, por decisão de Moraes. Foi a primeira vez que o ministro impôs a restrição. A filmagem foi feita em todas as audiências e depoimentos no processo. O único registro da acareação foi a ata.

Moraes alegou a necessidade de "evitar pressões indevidas, inclusive por meio de vazamentos pretéritos do que seria ou não perguntado aos corréus, que poderiam comprometer a instrução processual penal".

Sem a gravação, as defesas dos réus divergiram sobre pontos específicos da acareação. O advogado José Luis Oliveira Lima, defensor de Braga Netto, disse que

o general chamou Cid de mentiroso duas vezes.

"O general Braga Netto, em duas oportunidades, afirmou ao Mauro Cid, que permaneceu em todo o ato com a cabeça abaixada, e o chamou de mentiroso. Ele não retrucou quando teve a oportunidade de falar", disse Oliveira Lima.

A versão foi contestada pela advogada Vânia Bitencourt, da defesa do delator. "Braga Netto não disse que Cid era mentiroso. Ele disse em uma ocasião que a informação sobre o repasse do dinheiro era uma mentira. O clima não ficou tenso", disse à Folha.

Em 19 de novembro de 2024, a PF prendeu cinco pessoas suspeitas de planejar o assassinato do então presidente eleito, Lula (PT), do vice Geraldo Alckmin (PSB), do ministro Alexandre de Moraes e do ex-ministro José Dirceu. Dois dos presos eram amigos de Cid: os tenentes-coronéis Rafael Martins de Oliveira e Rodrigo Bezerra de Azevedo.

O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro disse que foi surpreendido pelas acusações contra os militares. Segundo Cid, foi por essa razão que ele se esqueceu de contar que Braga Netto teria entregue dinheiro ao militar suspeito de planejar o assassinato de Moraes no depoimento à PF.

"O réu colaborador afirmou que a Polícia Federal deu maior ênfase [em seu depoimento] à reunião ocorrida no dia 12/11 na casa do general Braga Netto. Indagado pelo advogado do general Braga Netto se não achou relevante informar à Polícia Federal sobre a questão do dinheiro, o réu colaborador reiterou que estava em choque", diz a ata.

Cid falou pela primeira vez sobre o dinheiro na sacola de vi-

nho em audiência com Moraes, em novembro de 2024. Na ocasião, o militar estava com o acordo de colaboração premiada em risco — a PF e a PGR concordavam com a anulação da delação.

Nesta terça, o tenente-coronel disse que não chegou a ver o dinheiro, mas que estimou a quantia, sem citar qual, com base no peso da sacola, que estava lacrada.

Em depoimento anterior ao STF, Cid havia dito não saber precisar esse valor, mas afirmou que "com certeza" não seria os R\$ 100 mil que, conforme seu relato, teria sido pedido por Rafael.

Braga Netto negou novamente ao Supremo que tenha entregue dinheiro a Cid. Ele disse que o militar o procurou pedindo auxílio financeiro, orientou que procurasse a tesouraria do PL e não voltou a falar no assunto.

A controvérsia foi o ponto central da acareação entre o general Braga Netto e o tenente-coronel. A avaliação das defesas dos réus é de que o assunto não foi esclarecido com as versões conflitantes.

Cid disse ter recebido o dinheiro em 9 de dezembro de 2022. "O réu colaborador disse não se recordar exatamente [onde recebeu o dinheiro], mas que pode ter sido em um dos três lugares onde transitava mais no Alvorada, ou seja: a garagem privativa, a sala da ajudância de ordens ou o estacionamento ao lado da piscina", completou.

Segundo a ata da acareação, Cid disse que Braga Netto entregou uma sacola e o informou que a embalagem "continha dinheiro e que deveria ser direcionado para suprir aquele pedido que anteriormente fora feito e negado pelo PL".

Continua na pág. A8

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

SAIBA MAIS



FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES

política

Acareações reiteram versões, e Cid afirma não ter delatado Braga Netto antes por choque

Continuação da pág. A6

O tenente-coronel disse que guardou o dinheiro e providenciou a entrega para Rafael de Oliveira — um dos suspeitos de liderar a equipe que colocou em prática o plano para assassinar Alexandre de Moraes.

O defensor de Braga Netto disse ver inconsistências na fala de Cid e falta de provas. “É um escândalo. Ele mentiu perante o STF mais uma vez”, disse Oliveira Lima.

Outra controvérsia que não foi esclarecida na acareação foi a reunião realizada na casa de Braga Netto, em 12 de novembro de 2022, entre os réus e dois militares acusados de serem o braço operacional da tentativa de golpe de Estado.

Cid diz que deixou o encontro antes para participar de uma reunião no Palácio da Alvorada. Ele ainda afirma que os militares teriam discutido questões operacionais diante da indignação com o resultado das eleições.

O general negou as informações. Ele disse que recebeu os militares em sua casa porque gostava de Cid e atendia a pedidos para cumprimentos e fotos, mas negou conhecê-los.

“Indagado pelo Min Relator se conhecia o Cel de Oliveira, o general Braga Netto disse que jamais manteve qualquer relação com o mesmo, que até pode ter servido sob suas ordens, mas como interventor, sua relação era direta com os comandantes de batalhões”, afirmou.

Na segunda acareação desta terça, Freire Gomes afirmou ao STF que participou de reuniões com o ex-ministro Anderson Torres após as eleições de 2022 em que se discutia a possibilidade de decretação de GLO (Garantia da Lei e da Ordem) diante da instabilidade social e dos riscos à segurança pública causados pelo fechamento de rodovias. O general disse, porém, que nunca viu Torres levantar questões golpistas.

O ex-comandante do Exército reafirmou que o conteúdo da minuta golpista encontrada na casa de Torres era semelhante ao documento apresentado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) aos chefes das Forças Armadas em 7 de dezembro de 2022. Freire Gomes destacou que os documentos não são idênticos, mas levantavam os mesmos pontos.

Questionado pelo ministro Luiz Fux, o ex-chefe do Exército contou novamente ao STF que jamais deu ordem de prisão a Bolsonaro pelas discussões das minutas golpistas.

O general disse que só foi “explicado ao então presidente da República Jair Bolsonaro que, por inexistir qualquer indício de fraude nas eleições, as medidas previstas nesse esboço de decreto, se fossem aplicadas, poderiam responsabilizar o então presidente da República, inclusive com a possibilidade de do mesmo ser preso”.

Moraes cita pressão a réus, veta vídeo de acareações e defesas protestam

Ministro afirma que havia risco de vazamentos; advogado de Braga Netto diz que entrará com representação na OAB contra violação de suas prerrogativas

César Feitoza

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), negou nesta terça (24) pedido das defesas do processo sobre a trama golpista para gravar a acareação entre o tenente-coronel Mauro Cid e o general e ex-ministro Walter Braga Netto.

Segundo Moraes, a negativa seria importante para evitar que os réus fossem submetidos a pressões indevidas e a instrução do processo não sofresse com possíveis vazamentos da audiência.

Este foi o primeiro ato do processo sobre a trama golpista que não foi gravado. O procedimento diverge do adotado nos depoimentos das testemunhas e nos interrogatórios dos réus.

Para o professor de direito processual penal da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo) Gustavo Badaró, a acareação é um “prolongamento do interrogatório” dos réus. Por esse motivo, deve-se privilegiar a gravação da audiência.

“Não me parece que haja nada específico ou peculiar nas acareações que justifique que tenha um tratamento de registro excepcional, diferente dos outros atos jurídicos. Ela deve seguir a mesma regra geral, que é, preferivelmente, gravação em audiovisual”, disse.

A negativa causou protestos das defesas dos réus do processo sobre a tentativa de golpe de Estado. O advogado de Braga Netto, José Luis Oliveira Lima, disse que a decisão violou a prerrogativa da advocacia.

“A defesa precisa registrar que teve sua prerrogativa violada. Todos os atos deste processo foram gravados e a opinião pública teve acesso. Nesse caso, que é um ato processual fundamental para pegar os detalhes da fala de cada um, infelizmente — respeitando, evidentemente, o ministro-relator — esta defesa pediu que o ato



O ministro Alexandre de Moraes na sessão da Primeira Turma do STF Antonio Augusto/STF/Divulgação

fosse gravado e foi negado”, disse.

Quatro advogados que participaram da audiência informaram que, ao negar o pedido, Moraes fez um comentário em tom jocoso com a defesa de Braga Netto.

O pano de fundo da piada era o fato de Oliveira Lima ter pedido ao STF, no início do mês, que o depoimento de Braga Netto não fosse transmitido pela TV Justiça sob o risco de a espetacularização do processo e a superexposição do réu gerarem prejuízos.

Moraes disse que não fazia sentido o advogado pedir agora a filmagem da acareação se antes tinha criticado a exposição. O argumento não está na ata da audiência divulgada pelo Supremo e aprovada pelas defesas.

Oliveira Lima decidiu apresentar uma representação à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) para requerer apoio da entidade diante das alegadas violações às defesas no processo.

O documento deve ser entregue à OAB até quinta (26). Procu-



Juiz diz que errou ao soltar vândalo do relógio do 8/1

O juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, da Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG), disse à Polícia Federal que errou ao soltar o mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira, condenado pelo STF (Supremo Tribunal Federal) por quebrar um relógio histórico durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Ouvido por suposto crime de desobediência, disse que houve “equivoco” no sistema da vara de execuções penais, que classificou o processo como de origem da própria vara, não do STF.

rada, a Ordem não se manifestou. A assessoria do STF informou que Moraes se manifesta sobre o caso somente nos autos.

Chefe da equipe de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, o advogado Celso Vilardi disse que causou uma “enorme surpresa” a negativa de Moraes. Para ele, a decisão do ministro prejudica o andamento do processo.

“Todos os demais atos do processo foram transmitidos, alguns inclusive até para vocês da imprensa. E eu achei que foi lamentável não ter sido transmitido hoje porque, na verdade, o delator fez o que tem feito reiteradamente: ele mentiu e, no meu modo de ver, foi desmoralizado”, afirmou.

O advogado Matheus Milanez, da defesa do ex-ministro Augusto Heleno, também questionou a decisão de não se filmar a acareação entre os réus.

A defesa de Mauro Cid foi a única a não apresentar contrariedade com a falta de filmagem da acareação.

Bolsonarista pede sanções contra ministro em 30 dias no Congresso dos Estados Unidos

Julia Chaib

WASHINGTON O ex-comentarista da Jovem Pan Paulo Figueiredo pediu nesta terça-feira (24) à Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos que recomende sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), em 30 dias.

Figueiredo, que mora nos EUA há dez anos, repetiu o argumento de que Moraes extrapola suas funções e viola os direitos de cidadãos em solo americano, em nova investida contra o magistrado. Ele testemunhou em sessão do

colegiado que ouviu outras cinco pessoas de nacionalidades diferentes sobre o que seriam violações transnacionais cometidas por agentes de seus países.

“Os EUA têm ferramentas poderosas, como a Lei Magnitsky. Eu urjo para recomendarem sanções a Moraes nos próximos 30 dias”, disse o ex-comentarista.

O depoimento foi prestado diante do copresidente da comissão, o democrata James P. McGovern, em uma sessão esvaziada. Em determinados momentos, o deputado americano discordou do comunicador sobre uma alegada censura e perseguição a



Os EUA têm ferramentas poderosas, como a Lei Magnitsky. Eu urjo para recomendarem sanções a Moraes nos próximos 30 dias

Paulo Figueiredo
ex-comentarista
da Jovem Pan

opositores de Moraes.

O ex-comentarista, que é neto de João Figueiredo, último presidente da ditadura militar no Brasil, chamou Moraes de “ditador disfarçado de juiz” e citou outras pessoas nos EUA que foram alvos dele, como o bolsonarista Allan dos Santos, além de Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), e Chris Pavlovski, CEO do Rumble.

McGovern discordou de Figueiredo em dois momentos. Primeiro, quando Figueiredo disse que o inquérito das fake news é usada pela corte como instrumento de perseguição e repressão.

Depois, após Figueiredo dizer se sentir seguro em terras americanas. McGovern disse que ele próprio não se sentia seguro como legislador, citando casos recentes de violência policial.

política

Um Judiciário com parafuso solto

O rei da Inglaterra estava doido, mas degolaram o francês

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

O paralelo pode parecer exagerado, mas o caso é o seguinte: Em 1788, depois de ter perdido as colônias da América do Norte, George 3º, o rei da Inglaterra, ficou maluco. Um ano depois, deu-se uma Revolução na França. Luís 16 foi deposto, preso e guillotinado. Degolaram também sua mulher e barbarizaram a vida de seu filho, uma criança.

A revolução aconteceu na França porque lá o andar de cima perdeu a cabeça na defesa de privilégios e honrarias absurdos, pouco se lixando para a defesa das instituições que lhes pareciam sólidas. A cegueira dos franceses foi tamanha que madame Du Barry, namorada do avô de Luís 16, fugiu para Londres e vivia bem, até que decidiu voltar à França. Presa, foi para a lâmina.

Dois séculos e um oceano separam o Brasil do 21 da França do 18. Muitos são os males que afligem Pinorama, mas uma parte da magistratura e do Ministério Público foram para uma coreografia de penduricalhos e outras cositas más. Armou-se um sistema de autoavacalhamento institucional.

Dentro de uma legalidade que é desenhada pela magistratura, o Código do Processo Civil permite que assessorias jurídicas "podem ser exercidas de modo verbal", sem necessidade "de formalização por contrato de honorários". Em 2016, 10 dos 33 ministros do Superior Tribunal de Justiça tinham parentes advogando na corte. Anos depois esse número passou para cerca de 15. Vá lá, quem trabalha de graça é relógio. A questão acaba sendo a forma como se trabalha.

Graças aos penduricalhos, uma desembargadora de São Paulo recebeu R\$ 678 mil líquidos em dezembro passado. São os supersalários, disseminados pelo país e pelas diversas instâncias. No ano passado, os penduricalhos custaram à Viúva R\$ 6,7 bilhões. Os supersalários transbordaram para o Ministério Público. Todos legais, diria o conde de Artois, irmão de Luís 16.

O ministro Gilmar Mendes, do STF, reclamou dos penduricalhos, dizendo que "estamos vivendo um quadro de verdadeira desordem". Astuciosa desordem, pois sempre custa à Viúva, jamais a remunera. Astuciosa e potente, pois a repórter Rosane Oliveira foi condenada a indenizar uma juíza que recebeu R\$ 662 mil partindo de um vencimento de R\$ 35 mil. Tudo legal. O malfeito da repórter foi ter dado cifras aos bois.

Os penduricalhos estabeleceram-se disfarçando-se como gratificações que poderiam ser cobradas retroativamente. Em abril, tentou-se saber a quanto ia a conta. Nada feito. Novo pedido, nova negaça. Numa gracinha típica da espécie, o Ministério Público de São Paulo decidiu conceder um mimo que pode chegar a R\$ 1 milhão, indenizando os promotores pelos serviços prestados há décadas, quando eram estagiários.

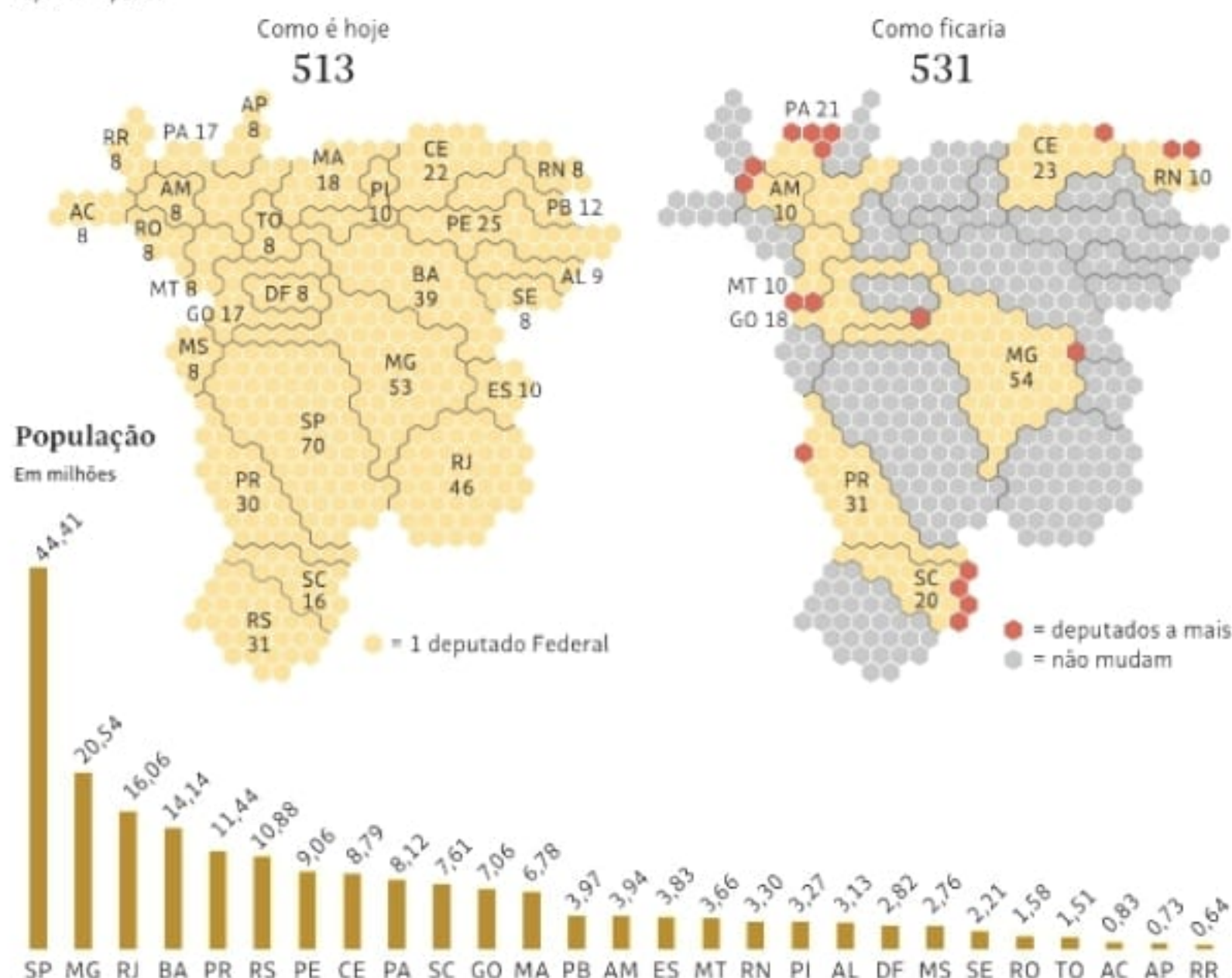
Magistrados e procuradores sonham com a planilha salarial de Polichinelo. Contratado por 30 libras mensais, ele queria receber uma libra por dia, sete por semana, 15 por quinzena e 30 ao fim do mês.

Estavam assim as coisas quando o repórter Arthur Guimarães de Oliveira revelou que os penduricalhos do Ministério Público de São Paulo formaram um passivo de R\$ 6 bilhões, ervanário equivalente a uma vez e meia o orçamento anual da instituição. Esse dinheiro não existe, mas as excelências correm atrás dele.

DOM, Elio Gaspari. Ceiso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha / Lara Mesquita. TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari. QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves. SAB, Demétrio Magnoli

O que mudaria com projeto que aumenta número de deputados

Deputados por UF



Fontes: Câmara dos Deputados e Censo 2022 do IBGE

Alcolumbre busca apoio em Senado dividido para aumento do número de deputados

Senadores favoráveis ao projeto de lei dizem ter os 41 votos necessários para aprovação, mas admitem que a conta está apertada

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Às vésperas da votação no Senado do projeto de lei que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531, senadores contam votos, dizem que a Casa está dividida e consideram imprevisível o resultado do placar.

Tanto o relator do projeto, senador Marcelo Castro (MDB-PI), como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), passaram os últimos dias ligando aos colegas para pedir apoio ao projeto, cujo impacto no primeiro ano é estimado em quase R\$ 65 milhões.

Senadores favoráveis ao aumento de vagas na Câmara dizem ter conseguido os 41 votos necessários, do total de 81, para aprovar a proposta no plenário nesta quarta-feira (25), mas admitem que a conta está apertada.

Além do corpo a corpo dos cardeais da Casa, a votação remota facilita a aprovação por garantir um quórum maior durante a sessão. Com as festas de São João, senadores foram liberados para participar de forma virtual de todas as votações desta semana.

O projeto chegou a entrar na pauta do Senado de quarta da semana passada para votação presencial, mas foi adiado por falta de votos. Castro disse à coluna Pânico que, pelas contas informais daquele dia, com o Con-

gresso esvaziado, apenas cerca de 30 senadores votariam a favor.

Pesquisa Datafolha mostra que 76% dos brasileiros são contra o aumento; apenas 20% são a favor.

Segundo relatos, Alcolumbre prometeu ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), se esforçar para aprovar a medida. Ele disse a líderes que o assunto dizia respeito à Câmara e, por isso, deveria ser decidido por eles — cabendo ao Senado só referendar.

Já Castro argumenta que eventual redistribuição do número de deputados federais pelo país a ser feita pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), mantendo a quantidade atual de cadeiras, acabaria sendo prejudicial ao Nordeste. Dos sete estados que perderiam vagas, cinco são da região, incluindo o Piauí, de Castro.

"Eu quero que nesta quarta o Senado vote e aprove o projeto que veio da Câmara. Estamos fazendo agora o que deveríamos ter feito em 1993. Claro que não posso impedir que alguém apresente um texto substitutivo [alternativo]", disse Castro nesta terça.

A Câmara calcula em R\$ 64,6 milhões por ano a alta de custos com a criação das vagas, incluindo salários, benefícios e estrutura para os 18 novos parlamentares.

O Departamento de Finanças da Casa distribuiu nota para informar que, se aprovado, o pro-

jeto "não importará na necessidade de nenhum acréscimo ao orçamento atual desta Casa, que continuará respeitando rigorosamente o teto de gastos".

Alcolumbre disse a senadores que o projeto será votado nesta semana, independentemente do desfecho. Castro promete defender a votação nesta quarta para que o Congresso não seja mais uma vez acusado de omissão.

A redistribuição de vagas foi exigida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a partir de um pedido do Pará para evitar que estados cuja população cresceu nos últimos anos fiquem subrepresentados. Se ela não for aprovada até 30 de junho, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) fará isso.

Em vez de remanejar as 513 cadeiras, a Câmara decidiu criar mais 18 vagas, para os que tiveram aumento populacional segundo o Censo de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Com a mudança, ganham novos deputados Pará e Santa Catarina (4 cada), Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Norte (2 cada), Goiás, Ceará, Paraná e Minas Gerais (1 cada).

Se o número de 513 deputados for mantido, perdem parlamentares as bancadas do Rio de Janeiro (4), Bahia (2), Paraíba (2), Piauí (2), Rio Grande do Sul (2), Alagoas (1) e Pernambuco (1).

Alcolumbre e Motta ensaiam recado ao STF com discurso sobre emendas

Presidentes do Senado e da Câmara querem mostrar relevância do tema para o Congresso e evitar restrições às vésperas de ano eleitoral em avaliação na corte

Raphael Di Cunto

BRASÍLIA Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), irão pessoalmente ao STF (Supremo Tribunal Federal) na sexta (27) para discursarem na audiência pública sobre a impositividade (pagamento obrigatório) das emendas parlamentares.

Eles querem mostrar a relevância do tema para o Congresso e passar o recado aos ministros de que uma decisão contrária não será bem-aceita e pode agravar a crise entre os Poderes.

A audiência foi marcada pelo ministro Flávio Dino para instruir julgamento sobre o orçamento impositivo, aprovado em 2015 para tornar obrigatória a execução das emendas parlamentares individuais ao Orçamento. Em 2019, a exigência foi ampliada às emendas de bancadas estaduais.

Nesse período, o valor das emendas aumentou vertiginosamente. Em 2015, cada deputado e senador tinha sob seu controle R\$ 16 milhões, e o governo tinha a possibilidade de não pagar nenhum centavo, se quisesse.

Em 2025, cada deputado indicou R\$ 37,3 milhões em emendas individuais, e cada senador, R\$ 68,5 milhões. Nas bancadas, cada estado receberá R\$ 528,9 milhões este ano. O governo é obri-



Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta. Evaristo Sá - 4.jun.25/APP

gado a executar esses valores.

As emendas ao Orçamento são o instrumento usado pelos parlamentares para enviar dinheiro a obras e investimentos em suas bases. Os recursos costumam ser trocados por apoio nas eleições, e parte da verba também é objeto de investigações sobre supostos desvios e fraudes.

A obrigatoriedade da execução é questionada em ação movida pelo PSOL no STF, que argumenta que a medida acarreta "desastrosa desarmonia" entre os Poderes, diminuindo "signifi-

R\$ 685, milhões

é o valor que cada senador tem no Orçamento deste ano para emendas individuais

cativamente a possibilidade de o Executivo pensar e executar projetos e investimentos públicos para o Brasil".

Dino convocou a audiência como um primeiro passo no processo de instrução para o julgamento do tema. A intenção, segundo auxiliares, é levar ao plenário do STF um voto que limite as emendas impositivas. Mas não descartou tomar decisões em caráter liminar, "se isso se revelar imprescindível e urgente".

Um dos pontos que Dino disse a auxiliares que pretende questi-

onar é o atual poder de cada congressista decidir a destinação específica do dinheiro, como o município que receberá uma escola ou hospital. Hoje, na interpretação dominista, um parlamentar atua como ordenador de despesas, mas sem assumir as responsabilidades (como responder pelo mau uso da verba).

A audiência pública será realizada em três partes na sexta (27). No primeiro bloco, pela manhã, participarão os autores de ações sobre as emendas — o PSOL e a Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo), que questionou as "emendas Pix" (sem identificação do projeto a ser contemplado) — e especialistas sugeridos pelo gabinete de Dino, quase todos com produção acadêmica crítica às emendas.

No segundo bloco, falarão os representantes do Legislativo e do Executivo nacional, estadual e municipal. Dino deu até quarta (25) para que esses órgãos informem quem discursará. O governo Lula (PT) terá que decidir se defenderá as emendas ou falará a favor de restrições.

Motta e Alcolumbre se incluíram na lista prévia de participantes que falarão pelo Congresso, segundo a Folha apurou. O objetivo é reforçar o peso político no debate, o que não ocorreria se os escalados para discursar fossem os advogados da Câmara e do Senado. Procurados pela reportagem, eles não comentaram.

No terceiro bloco, participarão o partido Novo e entidades que questionam o funcionamento das emendas, como o Instituto Não Aceito Corrupção, além de integrantes da sociedade civil que se inscreveram e foram selecionados pelo STF. O último a falar será o representante da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Erika Hilton contrata 2 maquiadores para sua assessoria na Câmara

Caio Spechoto

BRASÍLIA A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) contratou para seu gabinete duas pessoas que conhece como maquiadoras e que ainda a maquiavam eventualmente. Os assessores são Ronaldo Hass e Indy Montiel, que têm diversas publicações em redes sociais divulgando seus trabalhos como maquiadores usando Hilton como modelo.

A informação foi divulgada pelo site Metrôpoles e confirmada pela Folha.

Hass foi contratado como secretário parlamentar em novembro de 2024 e teve dois remanejamentos de cargo. Seu posto atual tem remuneração de R\$ 9.700, de acordo com o sistema de transparência da Câmara.

Sua primeira nomeação foi em dezembro. No início deste mês, foi remanejado para o cargo atual. Em maio, a remuneração foi de cerca de R\$ 2.100. Os dados também são do sistema da Câmara.

A deputada afirma diz que os dois secretários parlamentares fazem briefings, relatórios, acompanhamento de notícias e articulação política em pautas LGBTQIA+. "Eu não contrato maquiador com verba de gabinete",



Postagem do assessor parlamentar Ronaldo Hass penteando a deputada Erika Hilton (PSOL). Reprodução/Ronaldo Hass no Instagram

declarou em rede social.

"Conheci eles como maquiadores, identifiquei outros talentos e os chamei para trabalhar comigo. Quando podem, fazem minha maquiagem e eu os credito por isso. Mas se não fizessem, continuariam sendo meus secretários parlamentares", disse.

Ela afirmou que Hass a acompanha em compromissos políticos no estado de São Paulo, e caberia a Montiel a agenda em Brasília.

A assessoria de imprensa da deputada enviou à Folha três imagens de Montiel e duas de Hass acompanhando Erika em compromissos do mandato — eles aparecem em segundo plano em eventos da deputada.

O registro mais recente de maquiagem com a deputada divulgado por Hass no Instagram é de 22 de fevereiro, em um ensaio da escola de samba carioca Paraíso do Tuiuti. O perfil o identifica como do ramo de beleza.

No caso de Montiel, o registro mais recente é de 27 de maio. A deputada foi maquiada para receber a Ordem do Rio Branco. O perfil de Montiel no Instagram o identifica como artista da beleza, entusiasta da moda e assessor parlamentar, entre outras atividades, baseado em Brasília

e São Paulo.

Em ambas as ocasiões, os dois já trabalhavam como assessores da deputada na época dos eventos.

Após a divulgação das contratações, a deputada disse que há perseguição contra ela.



EstúdioFOLHA:

Tendas da Prefeitura de SP atendem população mais vulnerável durante nova onda de frio



Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

política



O presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, em evento da CNN Brasil Ronny Santos - 17.mar.25/Folhapress

Google admite restringir atuação no Brasil caso STF faça mudança drástica

O presidente da empresa no país, Fábio Coelho, apoia a inclusão de crimes graves nas exceções do artigo 19 do Marco Civil da Internet, mas adverte para consequências

ENTREVISTA FÁBIO COELHO

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O Google apoia a proposta de incluir crimes graves, exploração infantil e terrorismo nas exceções do artigo 19 do Marco Civil da Internet, afirma à Folha o presidente da empresa no Brasil, Fábio Coelho.

Dessa maneira, as plataformas poderiam ser responsabilizadas por danos em decorrência de conteúdo não removido após notificação extrajudicial, não apenas depois de ordem judicial.

A ideia se alinha às propostas mais moderadas de mudanças no Marco Civil em discussão no STF (Supremo Tribunal Federal).

Mas ele alerta para "consequências indesejadas" de uma mudança muito ampla na legislação. "Dependendo de como for essa atualização do artigo 19, isso pode nos tornar um pouco menos participes de todas as discussões que ocorrem no Brasil e nos levar a remover mais conteúdo no país."

*

Por que o Google resolveu participar do Conar [conselho de autorregulação publicitária]? A primeira plataforma que se aproximou do Conar foi o Google. Fizemos essa aproximação com bastante cuidado, entendendo que a autorregulamentação depende do concerto de pessoas

que estão à mesa. O Sérgio Pomílio [presidente do Conar] fez uma reforma [na governança da entidade], que vai permitir que tenhamos participação maior no desenvolvimento de diretrizes de práticas do mercado digital.

A política de anúncios da empresa está totalmente alinhada com o código de ética do Conar. É uma nova etapa de consolidação de um sistema que serve para promover publicidade mais ética. O Brasil é um mercado grande para o Google, a gente não se furta da nossa responsabilidade como líder no mercado digital.

Vocês estão negociando a participação no Conar há tempo. Mas justamente agora o STF discute o Marco Civil e um dos temas de consenso é a responsabilização das plataformas por conteúdo patrocinado ou anúncio antes de notificação judicial ou extrajudicial. Como o sr. vê essa ideia? Não é uma decisão açodada que foi tomada agora. Com relação ao artigo 19 [do Marco Civil da Internet], apesar de haver uma formação de maioria [para mudança], ainda não há posição final.

Há oportunidade de melhorar o equilíbrio entre liberdade de expressão e responsabilização, mas a gente espera que se preserve um princípio fundamental: quem deve decidir o que é removido e o que não é removido é a Justiça e não as plataformas.

Uma ampliação do artigo 19, com mais elementos sendo colocados [além de nudez não consentida e violação de direitos autorais, outros temas passariam a gerar responsabilidade após notificação extrajudicial, sem necessidade de ordem judicial], é possível.

Nosso grupo esteve em diálogo com ministros do Supremo, a gente não é contra essa mudança. A gente apoia as melhorias que podem ocorrer como expandir as exceções para remoções extrajudiciais em caso de crime grave, exploração infantil, terrorismo. Mas com o cuidado necessário para não transformar isso em uma ferramenta que pode ser contrária ao acesso à informação, ao jornalismo investigativo, ao humor.

Quais seriam as consequências de responsabilizar as plataformas por vários tipos de conteúdo antes de ordem judicial ou extrajudicial [denúncia de usuário]? Uma consequência indesejada seria a plataforma preventivamente fazer remoção muito maior de conteúdo. Tem uma infinidade de casos em que a gente, sem uma ordem judicial, não remove, pois considera que o conteúdo deve ser de conhecimento público. A gente passaria a considerar muito mais uma remoção.

Dos temas discutidos no STF, quais preocupam mais? Para mim é o acesso à informação.



O Brasil é um mercado grande para o Google, a gente não se furta da nossa responsabilidade como líder no mercado digital

Há oportunidade de melhorar o equilíbrio entre liberdade de expressão e responsabilização, mas a gente espera que se preserve um princípio fundamental: quem deve decidir o que é removido e o que não é removido é a Justiça e não as plataformas.

Fábio Coelho
presidente do
Google no Brasil

Quando chegamos no processo eleitoral passado, o que aconteceu? Foi feita uma série de exigências sobre remoção de conteúdo, bibliotecas em tempo real. Eram exigências tão estritas que decidimos não participar do processo eleitoral [Google descontinuou a venda de anúncios eleitorais na plataforma após resolução do TSE com regras de transparência].

Nas condições colocadas, era inviável participarmos. Esse é o tipo da condição que talvez não seja ideal para o país. Você tem uma empresa como o Google não participando do processo eleitoral do ponto de vista comercial.

Isso vai acontecer de novo na campanha eleitoral presidencial de 2026? Se as regras forem as mesmas, sim. Eu não queria conectar isso com este momento. Mas só mostra que, em condições extremas, você não consegue participar.

Assim como vocês vetaram os anúncios políticos em 2024, porque consideraram que as regras inviabilizavam, existem temas no regime de responsabilização que podem inviabilizar ou restringir a atuação do Google no Brasil? Eu não diria inviabilizar. Dependendo de como for a atualização do artigo 19, isso pode nos tornar um pouco menos participes de todas as discussões no Brasil e nos levar a remover mais conteúdo no país. Se você definir isso como restringir, é uma pequena restrição, sem dúvida. Eu não diria inviabilizar, porque eu acho que não, mas depende do que vem por aí.

Nós estamos há 20 anos no Brasil, temos uma atuação enorme. Vamos inaugurar no IPT [Instituto de Pesquisas Tecnológicas], do lado da Escola de Engenharia e da de Matemática da USP, um escritório focado em inteligência artificial. Todas as nossas interações com os órgãos públicos, com o Supremo, com os ministros, têm sido extremamente salutares.

O projeto de lei 2.338 sobre inteligência artificial, aprovado no Senado e em discussão na Câmara, prevê pagamento de copyright a dados usados para treinar modelos de IA. Como o sr. vê isso? A gente acredita que você tem que remunerar alguns parceiros de conteúdo sim, mas não necessariamente com copyright. Copyright de assunto público não faz sentido, mas [faz sentido remunerar] informações de qualidade com parceiros com que a gente vai negociar.

Hoje em dia, nós temos acordo de conteúdo com 185 empresas jornalísticas. Remuneramos essas empresas para ter um modelo em que o conteúdo de qualidade é valorizado dentro das nossas plataformas. A definição de copyright para inteligência artificial ainda está em desenvolvimento. É melhor eu não te dar uma resposta sobre isso agora, enquanto a gente está trabalhando com a Câmara e com o Senado para que esse negócio possa funcionar da melhor forma possível para o Brasil.

Leia mais na pág. A21



Praça de pedágio equipada com o sistema free flow na rodovia dos Tamoios, em Jambeiro (SP) 19.set.24/Concessionária Tamoios

Falta de equipamento compromete fiscalização de concessões rodoviárias

Levantamento técnico feito pela ANTT expõe fragilidades em sistemas usados para monitorar trechos e decidir sobre necessidade de obras nas estradas federais

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA A falta de equipamentos e de normas claras sobre sistemas de monitoramento de tráfego em rodovias federais operadas por concessionárias tem gerado distorções e fragilidades na fiscalização realizada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Além da ausência dessas instalações, há confusão sobre os critérios que devem ser seguidos sobre esses sistemas, fazendo com que cada concessionária interprete suas obrigações de forma diferente. O resultado é um panorama distorcido da realidade das estradas federais, o que compromete decisões sobre a ampliação de capacidade e dificulta o acionamento de gatilhos contratuais, prejudicando usuários e as próprias empresas.

A Folha teve acesso a uma avaliação técnica que a ANTT realizou em 31 concessões de estradas fe-

derais, para verificar qual é a situação dos sensores automáticos de tráfego (SATs). Esses equipamentos são usados para medir o fluxo de veículos e o comportamento do tráfego em cada trecho, permitindo à ANTT verificar, por exemplo, se o nível de serviço está sendo cumprido ou se há necessidade de obras, como duplicações ou faixas adicionais.

Um exemplo é a concessão da Ecovias, entre Rio de Janeiro e Minas Gerais, trecho de 726 km concedido em 2022. De acordo com o relatório, o contrato prevê a instalação de 127 equipamentos ao longo da estrada, englobando os dois sentidos da rodovia. O Sistema de Informações Rodoviárias da ANTT, porém, não registra a instalação de nenhum.

Por meio de nota, a Ecovias Rio Minas declarou que "está em processo de implementação dos sistemas automáticos de trafegabilidade (SATs) em todo seu trecho" e que os 127 equipamentos serão instalados "até o fim de setembro de 2025, conforme defi-

nido em contrato".

Em outras seis concessões operadas pela Ecovias, as instalações ficaram dentro da média esperada.

No caso da Arteris, que administra diversas rodovias federais, o levantamento mostrou que, na Fernão Dias, por exemplo, a empresa tem 16 trechos que precisariam da instalação de um leitor em cada um deles. Hoje, há apenas 6 equipamentos constando como ativos nos sistemas da ANTT.

Na Régis Bittencourt, a ANTT identificou 9 trechos, mas apenas 5 equipamentos ativos. Na Autopista Litoral Sul, foram encontrados 22 trechos, com 7 equipamentos ativos.

Em cada um desses casos, a ANTT pontuou que a concessionária considera como unidade de equipamento cada uma das faixas da estrada, em vez de contabilizar cada trecho como um único sistema. A Arteris negou, porém, que esteja em situação irregular e afirmou que o critério de uma unidade por faixa está previsto no contrato de concessão.



Cenário geral descrito no relatório da ANTT

- **Falta de estrutura** muitos trechos não tem sistema de monitoramento, como exige a ANTT
- **Problemas de contagem** muitas concessões contabilizam um sistema de monitoramento por faixa, não por trecho
- **Consequências** dados de tráfego distorcidos ou inexistentes
- **Medidas** necessidade de se criar normativo técnico oficial e obrigatório, que padronize a implantação e o uso dos sistemas

"A Arteris esclarece que cumpre integralmente as obrigações contratuais previstas nos Programas de Exploração da Rodovia (PER) de cada uma de suas concessões no que diz respeito à instalação e operação dos equipamentos de sensoriamento de tráfego (SATs)", afirmou a empresa.

A concessionária declarou que adota como critério técnico e contratual a definição de unidade de detecção por faixa monitorada e "esse entendimento está alinhado com os contratos vigentes e com os aditivos assinados com a agência reguladora, inclusive refletido nos extratos dos próprios programas rodoviários atualizados".

O levantamento feito pela agência não tem caráter punitivo, mas sim o objetivo de apontar falhas de normas e vácuos legais que possam levar a erros de interpretação e a comprometer a fiscalização.

"Apesar da obrigatoriedade prevista em contrato, não há, até o momento, um padrão normativo próprio que estabeleça com precisão os critérios para a seleção dos locais de instalação dos SATs, ou mesmo critérios quanto aos equipamentos", afirma a nota técnica da ANTT.

"Diante disso, propõe-se uma abordagem que integre os parâmetros técnicos consolidados com a metodologia utilizada para definição de segmentos homogêneos nas rodovias federais, de forma a uniformizar critérios e promover maior eficiência regulatória."

Questionada, a agência reguladora declarou que "está revisando a cobertura" dos equipamentos em todos os contratos de concessão rodoviária.

Como revelou a Folha, todas as concessões federais de rodovias do país passarão a oferecer cobertura de acesso à internet em 100% de sua extensão. Também devem fazer parte do pacote informações sobre os serviços que são oferecidos ao longo dos trajetos, além de recursos baseados em inteligência artificial.

As negociações estão em andamento entre representantes da ANTT e das concessões rodoviárias federais em operação no Brasil. A previsão é que os acordos sejam fechados nas próximas semanas. A meta do governo é ter toda a malha coberta pelos sinais 4G até o primeiro trimestre de 2026.

Anatel aproveita zona cinzenta na legislação para bloquear sites

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aproveita uma zona cinzenta na lei do setor para pedir às provedoras de internet o bloqueio a sites suspeitos de pirataria. As decisões administrativas são muitas vezes sigilosas, sem indicar a razão para o pedido.

Segundo o Relatório Anual de Fiscalização da agência, no ano passado foram realizadas 55 operações de bloqueio de serviços conhecidos como TV Box, que permitem o streaming de filmes e séries piratas. Nessas ações, foram desabilitados 10,8 mil endereços IP e 1.700 URLs.

"A Anatel, no âmbito da execução do Plano de Ação para Combate ao Uso de Decodificadores Clandestinos do Serviço de Acesso Condicionado, aprovado em resolução interna, pode expedir ordem de bloqueio no intuito de rotar o tráfego relacionado à prestação clandestina do Se-AC (popularmente TV paga) e o uso de equipamentos não homologados", diz, em nota, a agência.

A Anatel diz que a Lei Geral de Telecomunicações "veda a conexão de dispositivos não homologados [pela Anatel] nas redes de telecomunicações". Seria o caso dos equipamentos de TV Box.

Thiago Ayub, diretor de tecnologia da Sage Networks, dis-

corda da justificativa usada para bloquear sites. "A Anatel não lida com propriedade intelectual ou audiovisual, então a saída dela foi ir contra os TV Box. Por serem ligados à rede de comunicação, eles precisariam ser licenciados pela Anatel, e eles não são."

A partir daí, a agência começou a atuar na apreensão dos equipamentos em operações em portos, aeroportos e outros locais.

"Com discurso de combate à pirataria a agência concretamente montou serviço centralizado e automático de bloqueio de conteúdo", afirmou. "Se alguém quiser pode usar para censura."

A Anatel afirmou que compete a ela "a adoção das medidas téc-

55

operações de bloqueio de serviços conhecidos como TV Box, que permitem o streaming de séries e filmes piratas, foram feitas no ano passado, de acordo com a Anatel

nicas e administrativas necessárias e disponíveis para prevenir e cessar a atividade clandestina na prestação de serviço de televisão a cabo". Esse ponto está estabelecido na Lei Geral de Telecomunicações.

O problema, diz Ayub, é que a lei não rege a internet. Assim, explicou, a alegação de atuar contra a televisão a cabo pirata não deveria possibilitar o bloqueio de sites de pirataria na internet.

A própria Anatel admitiu que precisa de uma mudança legal para ter o direito de bloquear páginas na internet em audiência realizada pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) das Bets, do Senado, no fim de 2024.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painsa@grupofolha.com.br

Alta tensão

O presidente Lula decidiu enviar até sexta (27) a medida provisória que anulará os efeitos da derrubada de vetos a todos os jabutis da lei das eólicas offshore. A decisão foi tomada em uma reunião de emergência nesta terça (24). Além de baixar a MP, Lula também decidiu levar adiante a ideia apresentada pelo ministro Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) de recorrer ao STF pela manutenção dos vetos. A reação ocorre após o Planalto ter recebido alertas de lideranças do Congresso de que outras medidas virão, o que aumentará custos na conta de luz de R\$ 36 bilhões para R\$ 64 bilhões ao ano.

CHOQUE Neste momento, a Casa Civil se debruça sobre os últimos detalhes da MP que, segundo técnicos que participaram das conversas, reduzirá o aumento dos custos anuais de R\$ 64 bilhões para R\$ 11,2 bilhões. Ao diminuir a maior parte das despesas, o Planalto quer sinalizar que está aberto à negociação com o Congresso, mas que nem todos os pontos serão passíveis de acordo.

MOSTRA... A Fundação Armando Álvares Penteado será palco de mais de 600 reuniões de produtores da indústria cinematográfica mundial na primeira semana de julho. A expectativa é de que ao menos 50 projetos audiovisuais brasileiros iniciem negociações internacionais durante a primeira edição do São Paulo Audiovisual Hub (SPAH). O evento contará com mais de 200 profissionais do Brasil e de 25 países, entre representantes de festivais como Cannes, Berlim e Rotterdam, plataformas como Amazon Studios, agentes de vendas internacionais, distribuidoras, canais de TV e representantes de fundos globais de financiamento.

...DO CINEMA Promovido pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a ideia é transformar a capital em um polo de audiovisual. Atualmente, São Paulo concentra 36% da produção audiovisual nacional, abriga mais de 3.500 empresas do setor, lidera em infraestrutura de pós-produção e reúne a maior diversidade técnica e artística.

MAIS RISCO... Levantamento da Marsh, uma das grandes empresas de gestão de riscos no país, mostra que 70% dos executivos de bancos e instituições financeiras esperam aumento no volume de ataques cibernéticos devido ao avanço da IA. Para eles, esses riscos podem ser potencializados com o uso malicioso de ferramentas de inteligência artificial. Em 2024, o Brasil foi o país da América Latina que registrou o maior número de ataques, com 38% de um total de 262 casos.

...COM IA O México foi o segundo nessa lista, com 16%, seguido por Argentina (10%), Colômbia (8%), Chile (5%) e Peru (5%). O custo médio de uma violação de dados no setor chegou à cifra de US\$ 6 milhões e a principal causa para desencadear o ataque foi um acesso indevido a malwares por funcionários.

A FESTA ACABOU O Festival de Parintins, que acontece neste fim de semana, reclama de perdas de mais de R\$ 1 milhão somente neste ano com a pirataria de produtos dos dois bois-bumbás, o Caprichoso e o Garantido. A gestão dos licenciamentos cabe às associações organizadoras. A perda de receitas ocorre ao mesmo tempo em que o próprio festival é alvo de contestações do Ecad, escritório que arrecada e distribui direitos autorais no país. Ambos travam uma disputa porque o festival nunca pagou royalties pelas músicas tocadas durante o evento.

com Stéfanie Rigamonti

Copom vê necessidade de juros mais altos por tempo maior do que o previsto, mostra ata

Comitê vê pressão da demanda sobre a inflação; na quarta passada, BC elevou Selic a 15% ao ano e sinalizou fim do ciclo de alta em julho

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) vê necessidade de juros mais altos por tempo ainda maior do que previa anteriormente diante de um cenário em que as expectativas de inflação seguem distantes da meta do Banco Central, mostrou ata divulgada nesta terça-feira (24). O documento menciona cinco vezes o plano de manter a taxa de juros em nível elevado durante um período "bastante prolongado". Na quarta passada (18), o Copom decidiu elevar os juros em um ritmo menor, de 0,25 ponto percentual, subindo Selic a 15% ao ano —o maior patamar desde julho de 2006.

Ao justificar a decisão, o colegiado avaliou que a atividade econômica ainda apresenta força, o que dificulta a convergência da inflação ao alvo e requer juros mais elevados.

A meta central é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que o objetivo é considerado cumprido se ficar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

No cenário de referência do colegiado, a projeção de inflação para este ano subiu de 4,8% para 4,9%. Para 2026, a estimativa se manteve em 3,6%.

"Nos horizontes mais curtos, a partir da divulgação dos dados mais recentes, observa-se uma queda nas expectativas de inflação. Para os horizontes mais longos, por outro lado, não houve alteração relevante entre as reuniões do Copom", diz a ata.

O comitê analisou que os núcleos de inflação (medida que exclui do cálculo itens mais voláteis) têm se mantido acima do valor compatível com o atingimento da meta há meses, corroborando a interpretação de pressão da demanda sobre a inflação.

O ciclo de altas da Selic teve início em setembro de 2024 e já soma sete aumentos consecutivos. A taxa de juros acumulou elevação de 4,5 pontos percentuais nesse processo.

Assim como no comunicado, o colegiado do BC repetiu que prevê a interrupção do ciclo de alta da Selic no próximo encontro, em julho. Mas também enfatizou que poderá ajustar os seus passos fu-

turos, se necessário.

Para Caio Megale, economista-chefe da XP, o comitê sugeriu na ata que a sua estratégia de conduzir um ciclo de altas rápido e firme vem funcionando e a inflação vem mostrando melhora, ainda que siga acima da meta.

"A ata se mostrou mais focada em evitar que o mercado passe a precificar cortes de juros do que propriamente em sugerir a possibilidade de novas altas", disse.

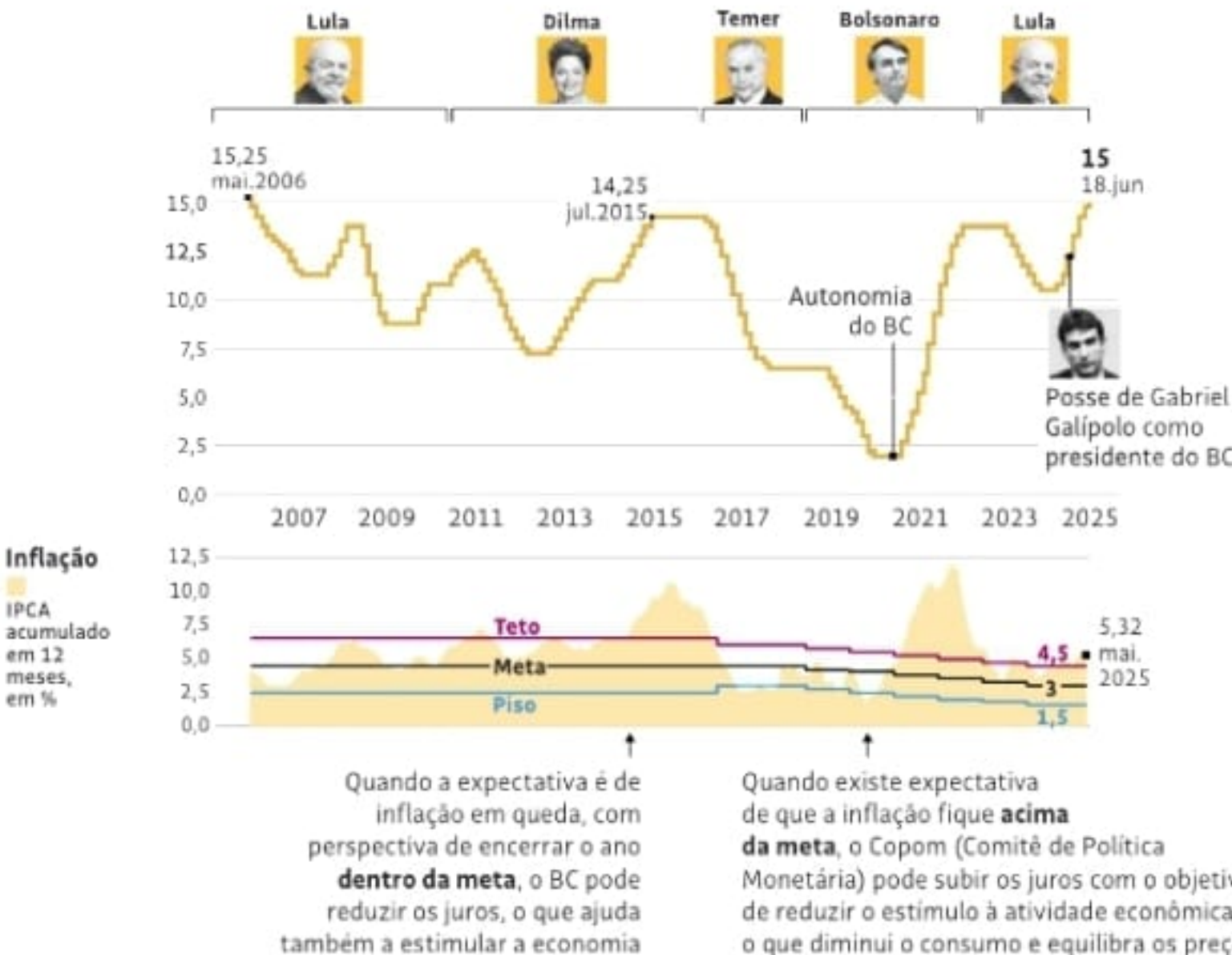
Fabio Kanczuk, ex-diretor do BC e diretor de macroeconomia do ASA, avalia que o Copom não irá alterar o patamar de juros a menos que haja uma mudança muito brusca de cenário e prevê a Selic estacionada em 15% ao ano "por várias reuniões".

A economista-chefe do banco Inter, Rafaela Vitoria, recorda que a taxa de juros foi mantida no pico por longos períodos nos últimos ciclos de alta —15 meses entre os anos de 2015 e 2016 e 12 meses entre 2022 e 2023.

Ela avalia que a desaceleração do crédito e da atividade se intensificará no 2º semestre e as discussões sobre a redução da Selic podem ter início no fim do ano.

Evolução da taxa básica de juros

Em % ao ano



Fontes: Banco Central, Bloomberg e IBGE

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lishoa / Candido Bracher **SEG,** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Curolo, Michael Viniato **TER,** Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafraon **QUA,** Bernardo Guimarães / Lorena Itakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelsman **QUI,** Cida Bento / Solange Srouf, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva **SEX,** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB,** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Acordo sobre fraude no INSS precisa conter reposição integral, diz Toffoli

Ministro conduz audiência em ação do governo sobre pedidos judiciais por indenização

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse nesta terça (24) que qualquer conciliação sobre o caso dos descontos indevidos de associações e sindicatos nos benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) deverá chegar à reparação integral dos valores.

"A solução a ser dada nesta ação deve e tem que passar por uma integral reposição dos valores desviados àqueles que foram lesados. Este relator só irá atender a um eventual pedido de solução acordada se verificar que realmente ele atende a este objetivo de integral solução da reposição dos valores que foram ilegalmente e criminosamente retirados. Esta é uma premissa que esta relatoria não abre mão neste procedimento", disse o ministro.

Toffoli convocou a audiência de conciliação na última terça (17), intimando a União, o INSS, a Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal, no



O ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli. Evaristo Sá - 4.jun.25/AFP

âmbito de uma ação apresentada pelo governo Lula (PT).

Em ação no Supremo, a AGU (Advocacia-Geral da União) pediu a suspensão de processos que tratem da responsabilização

da União e do INSS pelo caso. Sobre este ponto, no entanto, o relator ainda não proferiu decisão.

Por enquanto, Toffoli suspendeu apenas os prazos de prescrição dessas ações, ou seja, o tempo

Ressarcimento deve começar em 24 de julho

O presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller Júnior, afirmou que o órgão planeja começar os ressarcimentos às vítimas de descontos indevidos no dia 24 de julho.

A data foi dada em audiência de conciliação sobre o caso no STF (Supremo Tribunal Federal) nesta terça-feira (24).

"O planejamento é que, já a partir de 24 de julho, a cada 15 dias, a gente faça pagamentos em lotes. A ideia é que possamos ressarcir aproximadamente 1,5 milhão já no início", afirmou ele.

para que as demandas sejam extintas. Segundo ele, a decisão é para "inibir a advocacia predatória, reconhecer os direitos dos cidadãos e proteger o patrimônio estatal, conferindo-se segurança jurídica para a sociedade brasileira".

Ele afirmou ainda que o andamento da ação no STF não significa paralisação de outras medidas.

"Faremos essa conciliação levando em conta temas de repercussão geral e não implica paralisação de nenhuma análise administrativa que já vem ocorrendo por parte de AGU e INSS e das ações judiciais em curso."

O ministro da AGU, Jorge Messias, disse que o governo tem o mesmo objetivo do ressarcimento completo, mas feito de forma homogênea pelo país e com segurança jurídica.

"Temos que conciliar a integral proteção aos aposentados e pensionistas, mas também há de se proteger o patrimônio público estatal, que é da sociedade brasileira, para pagarmos no limite do que é devido", disse Messias.

O governo diz ainda querer evitar um rombo bilionário no futuro nas contas públicas. Diz que, hoje, correm no Judiciário cerca de 4 milhões de ações contra o INSS e a União. O número pode dobrar com a judicialização dos descontos fraudulentos.

Além de cobrar o valor descontado, as vítimas podem pedir indenização por danos morais.

Sem Jornalismo não há Democracia

Apoie o 20º Congresso da Abraji

20º
CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE JORNALISMO
INVESTIGATIVO

10 a 13
de JULHO

ESPM,
São Paulo

20º Congresso Internacional de
Jornalismo da Associação Brasileira
de Jornalismo Investigativo (ABRAJI)

+2000
jornalistas e
estudantes de
jornalismo

+150
palestras e
oficinas

+20
convidados
internacionais

+15
grandes marcas
apoiadoras

ABRAJI

Reserva de cotas de
patrocínio até 27/6
apoio@abraji.org.br

mercado

A doutrina Trump e o uso da força

Vance, vice-presidente dos EUA, diz que se forma diretriz trumpista de política externa

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, tuitou que vai sendo criada uma "Doutrina Trump". O bombardeio do Irã seria um exemplo prático dessa diretriz.

"Estamos vendo o desenvolvimento de uma doutrina de política externa que vai mudar o país (e o mundo) para melhor: 1) defina claramente o interesse americano; 2) negocie de modo agressivo para garantir o seu interesse; 3) use força esmagadora quando necessário".

O fato de Trump ser ególatra, ignorante e "transacional" (negocista, no caso) tanto determina quando dificulta o entendimento das ações de seu governo, que não brotam apenas dos seus sentimentos de autopreservação e do que seria o interesse americano.

Trump também é levado por correntes ideológicas ou de ideias acadêmicas e da burocracia estatal. Pelo interesse econômico grosso ou pela reação da elite econômica (vide o recuo nas "tarifas"). Pela política que lidera e o impulsiona, o MAGA e os Republicanos.

Vance tenta vender politicamente o bombardeio ordenado por Trump, para o povo em geral e para coordenar a elite trumpista. É, pois, um indício de como, aos trancos e barrancos, se inventa uma doutrina.

Trump não é adepto de "mudanças de regime" (de outros países). Acha que investimentos de esforço e dinheiro em políticas de longo prazo ou em "soft power" são desperdício, perdas dos EUA, o que fica evidente no desmonte de agências de assistência, no abandono de acordos internacionais, ambientais, comerciais ou militares.

Para o bem ou para o mal, não quer promover o que, na visão americana, seriam direitos humanos, democracia, economia liberal. Tem apreço por direitistas e autocratas, mas não é "neoon" como a turma dos Bush.

Ainda há muito falção intervencionista entre os republicanos, mas a base popular MAGA e seus líderes maiores são contrários ao envolvimento em guerras, embora tolerem demonstração bruta e pontual de força — é o que Vance está dizendo. No mais, cada um por si e os EUA acima de tudo. O novo armamentismo e a formação de novos blocos geopolíticos e geoeconômicos são também efeito dessa "doutrina" embrionária.

"Doutrina" é a forma que tomaram diretrizes de como os EUA vão empregar sua força a fim assegurar seus interesses — e quais interesses.

Conversa diplomática, tratados, ameaças, organização e tamanho da força militar, intervenções e guerras, um pouco mais ou um pouco menos de cada um desses elementos, acabam por organizar essa mensagem, a "doutrina". Seu núcleo é uma ameaça organizada de uso da força.

Pelo menos desde 1823, vários governos acabaram por inventar doutrinas a fim de formatar ideias e expectativas de aliados, adversários e inimigos; de orientar militares, alta burocracia e o público. A "doutrina" não é arrumadinha como um programa de governo ou um tratado de relações internacionais. Não raro, depende de acidentes e improvisos, organizados depois dos fatos.

Nas reviravoltas e nos atropelos do pós-Segunda Guerra, foi pensada por gente bem-preparada e desenvolvida de modo mais inteligente nas três décadas seguintes, começando pela Doutrina Truman. Foi uma reação fulcra e de interesses grosseiros, pelo imediatismo, com George Bush, filho, que usou o 11 de Setembro de 2001 para destampar uma onda de intervenções, guerras e ocupações que renovaram a desordem bárbara no Oriente Médio, que persiste até agora.

Convém pensar bem no que vai ser a "doutrina Trump".

Pelo menos desde 1823, vários governos americanos acabaram por inventar doutrinas a fim de formatar ideias e expectativas de aliados, adversários e inimigos; de orientar militares, alta burocracia e o público



Sede da B3, a Bolsa de valores brasileira, em São Paulo 6.mar.25/Divulgação

Países emergentes conquistam investidores em meio à guerra comercial dos Estados Unidos

Moedas, títulos e ações de nações em desenvolvimento se valorizam enquanto política errática americana afasta grandes fundos globais

Joseph Cotterill e Emily Herbert

LONDRES | FINANCIAL TIMES Moedas, ações e títulos de países em desenvolvimento estão desafiando a guerra comercial do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o conflito no Oriente Médio para superar os mercados globais em 2025, após anos à sombra de um dólar forte.

Um índice do JPMorgan de títulos em moeda local de grandes mercados emergentes e um indicador MSCI de suas ações ganharam cerca de 10% cada até agora este ano. Em comparação, o índice MSCI World, que abrange grandes ações em 23 economias desenvolvidas, subiu 4,8%, enquanto o índice FTSE World Government Bond subiu 6,6%.

Apesar das expectativas iniciais de que as economias em desenvolvimento seriam as mais atingidas por uma guerra comercial global, os investidores se aproximaram desses mercados nos últimos meses, buscando diversificar para além dos ativos em dólar em meio a preocupações com políticas erráticas dos EUA.

"A dívida em moeda local dos mercados emergentes se torna ótima novamente", avalia Damien Buchet, diretor de investimentos da Principal Fininvestre.

Os ativos do mundo emergente mantiveram seus ganhos apesar dos ataques de Israel, EUA e Irã no capítulo mais recente do conflito no Oriente Médio a elevar os preços do petróleo, mas até agora causaram impacto limitado nos mercados financeiros mais amplos.

As ações de mercados emergentes caíram para cerca de 5% dos ativos sob gestão em fundos de ações globais, em comparação com quase 8% em 2017, segundo

analistas do JPMorgan.

Mesmo neste ano, os investidores ainda retiraram cerca de US\$ 22 bilhões (R\$ 121 bilhões) líquidos de fundos de ações e títulos de mercados emergentes no geral, de acordo com dados do JPMorgan.

Isso reflete principalmente as somas retiradas em abril, no auge das preocupações sobre o impacto do "tarifaço" dos EUA no crescimento global. No entanto, US\$ 11 bilhões (R\$ 60,4 bilhões) líquidos retornaram aos mercados emergentes em maio e junho.

"Os ativos em moeda local de mercados emergentes estavam subinvestidos por vários anos", afirma Kevin Daly, chefe de economia da CEEMEA no Goldman Sachs. "Mesmo pequenos influxos estão tendo efeitos desproporcionalmente grandes".

As taxas de juros de muitos países no índice de títulos locais do JPMorgan estavam agora em seus níveis mais altos em duas décadas quando ajustadas pela inflação, o que estava impulsionando

Powell diz que precisa de mais tempo para avaliar corte de juros nos EUA

O presidente do Fed (Federal Reserve), Jerome Powell, disse nesta terça (24) que o banco central dos EUA precisa de mais tempo para verificar se o aumento das tarifas elevará a inflação antes de considerar os cortes nos juros que o presidente Donald Trump exige.

"Os efeitos sobre a inflação podem ser de curta duração, refletindo uma mudança pontual no nível de preços. Também é possível que os efeitos inflacionários sejam mais persistentes", disse Powell.

o apelo de seus títulos, diz Grant Webster, gestor de portfólio da Ninety One.

Os mercados emergentes também tiveram um impulso de um dólar fraco, que aliviou a pressão sobre suas próprias moedas. Isso deu aos seus bancos centrais mais espaço para cortar os custos de empréstimos para apoiar o crescimento econômico, o que impulsionou ações e títulos, segundo analistas.

O desempenho também foi impulsionado pela crescente atratividade da tecnologia chinesa.

Para Nandini Ramakrishnan, estrategista macro de ações de mercados emergentes da JPMorgan Asset Management, uma das tendências estruturais de longo prazo globalmente é a tecnologia. "Como investidor global, as pessoas estão prestando muito mais atenção à inovação e dominância vindas da China", afirma.

George Efstathiopoulos, gestor de portfólio multiativos da Fidelity International, avalia que a China desafia os EUA tanto da perspectiva de inovação quanto daquela do mercado de ações.

Ele acrescenta que quase 5% de seu portfólio estava em títulos brasileiros e também estava otimista em relação à Coreia do Sul.

Max Kettner, estrategista-chefe de multiativos do HSBC, diz que a situação hoje é muito diferente da década de 2010.

"Anteriormente eu pensava: 'Não posso comprar África do Sul, não posso comprar Brasil, por causa de todas essas preocupações fiscais'. Mas então eu os comparei com os EUA, com o Japão... Esse argumento de preocupação fiscal não se sustenta mais, porque temos o mesmo nos mercados desenvolvidos", compara o especialista.

Paul Krugman Mercados

começam a perder a fé nos EUA e China leva vantagem sobre Trump

Vencedor do prêmio Nobel de Economia em 2008 afirma que o nível atual de incerteza em seu país não tem nenhum precedente e que investidores globais subestimam a capacidade que Donald Trump tem para criar problemas

ENTREVISTA

Fernando Canzian

SÃO PAULO O economista Paul Krugman, 72, prêmio Nobel de Economia em 2008, diz que o mercado financeiro global está sendo complacente com a trajetória de alta da dívida pública dos EUA, hoje em 120% do PIB.

"Até agora, os mercados nos deram o benefício da dúvida. Mas estamos começando a ver reações parecidas a quando investidores reagem ao volume de dívidas na América Latina", diz. "É uma perda de fé."

Para ele, o presidente Donald Trump não é confiável e investidores subestimam sua capacidade de criar problemas.

Krugman, que vem ao Brasil nesta semana para participar da Anbima Summit, afirma que a China leva vantagem sobre os EUA na atual guerra comercial entre os dois países e que a intenção de Trump de reindustrializar os EUA é uma fantasia.

✱

Como caracterizaria o governo Donald Trump na economia até agora e qual o potencial de danos para EUA e economia global? Tivemos não apenas uma política extremista, mas também extremamente errática. Nada parecido com isso, do que eu conheço, ocorreu na história americana. Além de termos o maior aumento de tarifas da história, os detalhes continuam mudando. Se você perguntar para as pessoas quais serão os níveis das tarifas em dois meses e sobre quais produtos, ninguém tem ideia.

Isso é completamente louco. Não há precedentes. Também temos agora a política de deportação de trabalhadores. Novamente, ninguém sabe bem como tudo isso vai se desenrolar.

É uma época muito difícil para fazer negócios. Tínhamos uma economia que parecia estar em boa forma em janeiro. Agora, ninguém sabe de nada. Não sabemos o quão ruim isso vai ser, mas não será bom.

As tarifas são inflacionárias, mas podem levar a recessão? Os dados, até agora, não sinalizam uma recessão e o Fed [o banco central dos EUA] não cortou os juros, motivo de reclamações de Trump. A inflação é um dado. Veremos impacto direto de 1,5 a 2 pontos percentuais nos preços aos consumidores, e sabemos pouco sobre os efeitos indiretos. Normalmente, tarifas



Zanone Fraissat - 18.set.12/Folhapress

Paul Robin Krugman, 72

Formado em economia pela Universidade de Yale e Ph.D. pelo Massachusetts Institute of Technology, venceu o Prêmio Nobel de Economia em 2008; é professor emérito de Economia no Centro de Pós-Graduação da Universidade da Cidade de Nova York

não são necessariamente recessivas. O que provavelmente é recessivo é a incerteza.

Se você tem um negócio que se baseia em produtos importados da Ásia, vai investir? Quando não se pode conseguir insumos de fora, você procura no mercado local, substituindo importados mais baratos por produção doméstica. Há alto risco de isso se tornar um péssimo investimento.

Mas se as tarifas continuam, investir baseado na crença de que você pode comprar insumos importados também é um erro. Mas, se as tarifas forem canceladas, então ter investido em insumos domésticos terá sido um erro. Assim, você não faz nada.

Há esfriamento nos investimentos e nos gastos. Ainda não sabemos se é suficiente para provocar recessão, mas certamente causará uma desaceleração.

O Fed está operando como todos nós. Ninguém sabe o que vai acontecer. Os dados ainda não estão mostrando muita inflação, mesmo que haja notícias de que empresas estejam aumentando

os preços. Isso ainda não apareceu nos números oficiais.

Estamos em uma fase de aumento geral da dívida pública global, especialmente nos EUA. A China também vai por este caminho, enquanto países europeus, especialmente a Alemanha, fazem o mesmo para aumentar investimentos em defesa e sistemas previdenciários. Qual o impacto disso no médio prazo? Sim, o endividamento está aumentando no mundo todo. Mas a questão central não é se a dívida vai aumentar, mas se ela se torna um problema imediato.

Tradicionalmente, há nações como os EUA ou o Reino Unido que podem pagar grandes dívidas sem muita reação do mercado. Todos assumem são ricos e estáveis e que vão agir responsavelmente. Se necessário, vão aumentar os impostos, talvez economizar em benefícios sociais.

O Reino Unido saiu da Segunda Guerra Mundial com dívida de 250% do PIB. E nunca houve crise fiscal. Eles apenas trabalharam nisso gradualmente. Já os

EUA têm os impostos mais baixos da OCDE [Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico]. Então, há recursos [que podem ser taxados].

Mas os mercados de fato têm sido complacentes com a dívida dos EUA, com a crença de que é um país politicamente estável e responsável. Essa é uma boa descrição dos EUA agora?

Pensando no longo prazo, matematicamente é fácil enxergar as bases para um plano orçamentário que estabilize a dívida dos EUA em algum momento nos próximos dez anos ou mais. Politicamente, não. A menos que haja uma mudança radical na situação política. Mas é quase impossível ver o país fazendo isso.

Até agora, os mercados nos deram o benefício da dúvida. Mas estamos começando a ver reações parecidas a quando investidores reagem ao volume de dívidas na América Latina. Vimos recentemente a combinação de juros subindo e dólar caindo, o tipo de coisa que se vê historicamente em outros lugares.

O que estamos passando agora nos EUA parece um pouco como uma versão muito mais suave da crise mexicana dos meados dos anos 1990. É uma perda de fé.

O principal alvo das políticas de Trump parece ser impedir o crescimento da China. Isso é possível ou a ascensão dos chineses é inevitável? Na verdade, a China tem muitos problemas. Se olharmos para eles de maneira isolada, são problemas sérios. Estão crescendo bem mais lentamente agora, mas têm instituições e políticas projetadas para uma economia com 8% de crescimento, não para 3%.

Mas, neste confronto com os EUA, eu diria que a China tem a vantagem. Essencialmente, os EUA estão tentando cortar o acesso dos chineses a mercados. Isto é um problema para os chineses, para quem vender produtos para os EUA. Mas eles também tentam cortar o acesso dos EUA para suprimentos, para terras raras e baterias.

Mas é muito mais fácil retomar investimentos parados com um programa de estímulo fiscal [na China] do que criar uma base industrial que você não tem [como querem os EUA]. Diria claramente que estamos em uma posição mais fraca. Outros governos nos EUA tentaram bloquear o acesso da China a tecnologias avançadas, com sucesso duvidoso.

É possível, como quer Trump, que os EUA voltem a ter uma base industrial maior para criar muitos empregos novamente? Temos cerca de 10% da força de trabalho na manufatura. Se eliminássemos o déficit no comércio completamente, seriam talvez 12,5%. Antes, eram 30%. O comércio é um fator secundário para a desindustrialização. O fato é que a crescente produtividade na indústria tem reduzido a necessidade de trabalhadores.

Os EUA são grandes produtores agrícolas, mas não temos muitos agricultores. A ideia de que poderemos voltar a ser um país principalmente industrial é uma fantasia.

“

É muito mais fácil retomar investimentos parados com um programa de estímulo fiscal [na China] do que criar uma base industrial que você não tem [como querem os EUA]. Diria claramente que estamos em uma posição mais fraca. Outros governos nos EUA tentaram bloquear o acesso da China a tecnologias avançadas, com sucesso duvidoso

mercado

Almoço comemorativo

Setores elétrico e de saneamento precisam cortar custos e corrigir regras de alocação

Jerson Kelman

Engenheiro, foi professor da Coppe-UFRJ e dirigente de ANA, Aneel, Light, Enersul e Sabesp

Funcionários de uma empresa discutiam a realização de um almoço comemorativo, por adesão. De início, pensaram num restaurante de comandas individuais. Mas optaram por outro, que funciona com conta única. O tema era a divisão da conta. Alguém sugeriu dividi-la pelo número de participantes. Outro defendeu que a conta deveria ser dividida proporcionalmente ao consumo de cada um. O diretor administrativo discordou. Disse que os funcionários mais humildes não teriam como participar da comemoração. Propôs que o custo fosse acertado previamente com o restaurante e dividido proporcionalmente ao salário de cada participante. Assim foi feito.

A alocação do custo de prestação de um serviço público é uma questão conceitualmente semelhante à divisão da conta do restaurante. É preciso criar um conjunto de regras para calcular a tarifa de cada usuário de tal forma que a soma dos pagamentos individuais iguale a receita requerida para manter o equilíbrio econômico-financeiro da prestadora do serviço.

Como fornecimento de eletricidade ou água são serviços concedidos na forma de monopólio, a receita requerida não deve ser deixada a critério das concessionárias. Elas abusariam, inflando os próprios lucros.

É preciso que agências reguladoras façam o cálculo tarifário considerando a amortização e justa remuneração dos investimentos, assim como os custos operacionais. Alternativamente, seria possível deixar que as tarifas resultassem de processo competitivo pela concessão do próprio serviço.

Em países com equilíbrio tanto orçamentário quanto de distribuição de renda, a cobrança de cada usuário não precisa ser contaminada pelo custo de atendimento aos demais usuários. Desde, é claro, que haja recursos fiscais para ajudar os hipossuficientes.

No Brasil de hoje, superdesequilibrado, o melhor é aceitar que haja subsídio cruzado entre usuários. Idealmente, os de maior renda deveriam ajudar os de menor renda, como no caso do restaurante.

Porém, é preciso cautela na calibragem de políticas tipo "Robin Hood". No setor de saneamento, as contas de água da indústria e comércio ficaram tão caras que às vezes é mais barato comprar água de caminhão pipa.

Trata-se de uma distorção que, além de encarecer a conta dos demais usuários, não faz sentido econômico: numa área urbana, transportar água por tubulação deveria custar menos do que por caminhão. Uma aparente boa intenção — proteger consumidores residenciais — foi um tiro que saiu pela culatra.

No setor elétrico, a maioria dos subsídios funciona com sinal trocado: tira dinheiro de quem menos tem para ajudar quem mais tem. É o caso dos descontos que beneficiam a utilização de energia solar, principalmente quando conectada à rede de distribuição. É um subsídio que já fez sentido, mas não faz mais. Subsiste graças à atuação de lobbies no Congresso.

Tanto o setor elétrico quanto o de saneamento necessitam diminuir custos e corrigir as regras de alocação. A tarefa tem sido grandemente dificultada nos últimos anos pela interferência do Congresso em temas eminentemente técnicos. Por exemplo, a criação de restrições que engessam a expansão de geração de energia elétrica em benefício de poucos empreendedores, à custa de toda a população.

Em países com equilíbrio tanto orçamentário quanto de distribuição de renda, a cobrança de cada usuário não precisa ser contaminada pelo custo de atendimento aos demais usuários



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da Câmara, Hugo Motta. Gabriela Biló - 18.mar.25/Folhapress

Brasil fechará ano com déficit primário de R\$ 83,1 bi, calcula Instituição Fiscal Independente

Órgão do Senado aponta em relatório esgotamento da política fiscal, dívida pública em 100% do PIB em 2030 e máquina parada em 2026

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA As contas públicas do Brasil terão um déficit primário de R\$ 83,1 bilhões ao fim de 2025, projeta a IFI (Instituição Fiscal Independente), do Senado Federal, em relatório de acompanhamento fiscal divulgado nesta terça-feira (24). Ainda assim, elas ficarão dentro da meta prevista no arcabouço fiscal.

Esse valor considera R\$ 52,9 bilhões em precatórios e RPVs (Requisições de Pequeno Valor), que não entram na regra, e outros R\$ 30,9 bilhões equivalentes ao limite inferior da meta de déficit zero, de 0,25% do PIB (Produto Interno Bruto).

A estimativa da IFI para o gasto com precatórios está maior do que os R\$ 48,5 bilhões estimados pelo governo no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 2º Bimestre de 2025, quando anunciou que precisaria contingenciar R\$ 20,7 bilhões para manter as despesas dentro da meta.

A IFI observa no relatório que o cálculo de contingenciamento deveria considerar o centro da meta do primário, e não o limite inferior. Se fosse usada a regra prevista da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), a o corte adicional chegaria a R\$ 30,9 bilhões, o que causaria "grave restrição na execução orçamentária".

O relatório da instituição aponta ainda que as projeções atuais ainda não consideram as restituições de valores desviados de beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) por entidades associativas.

A AGU (Advocacia-Geral da União) já pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) que esses pagamentos fiquem fora dos limites de despesa e da meta de primário. Na avaliação da IFI, a prática de buscar "de forma recorrente" excluir despesas da regra "demonstra o esgotamento

da política fiscal e a incapacidade de absorver eventuais despesas não programadas".

O relatório da instituição do Senado aponta um piora do cenário na comparação a avaliação feita ao fim de 2024. Uma das razões para isso é o aumento de despesas enquanto as receitas têm queda.

O relatório de acompanhamento fiscal considera que a partir das projeções para este ano e do PLDO (Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2026, o Executivo terá de buscar aumento de receitas e conter despesas, ou terá, sob as atuais regras fiscais, um shutdown da máquina pública já no próximo ano.

A instituição calcula que o contingenciamento necessário para o ano que vem seja de R\$ 75,9 bilhões, valor inviável e superior ao mínimo necessário para manter o funcionamento da máquina pública. Além disso, as metas indicadas no PLDO para 2026 para os anos seguintes são, na avaliação da instituição, "completamente irreais" mesmo para cenários otimistas.

A avaliação da IFI também considera uma expansão da dívida pública em relação ao PIB superior ao que o governo vinha estimando. Ao fim de 2026, essa relação deverá chegar a 82,4%. Em 2030, a dívida baterá a casa dos 100% do PIB e iria a 124,9% em 2035. No relatório de maio do Prisma Fiscal, em que o Ministério da Fazenda consulta economista para projeções de dados econômicos, a ex-

pectativa para 2026 é de que a dívida alcance 84,49% do PIB.

Para o crescimento do país, a IFI agora projeta que ele será de 2,4% em 2025, e de 1,7% em 2026. "Esse cenário reflete a moderação do consumo e o enfraquecimento dos investimentos, em um contexto de condições monetárias e financeiras restritivas, redução do impulso fiscal e aumento da incerteza econômica global."

A inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) deve fechar o ano em 5,3%, prevê a instituição, e em 4,43% em 2026.

Marcus Pestana e Alexandre Andrade, diretor-executivo e diretor da IFI, respectivamente, escrevem na apresentação do relatório que as projeções atuais colocam em xeque a sobrevivência do arcabouço e apontam "de forma inequívoca" para a necessidade de uma reforma fiscal que flexibilize a execução do Orçamento da União. "Os gargalos são econômicos, as soluções são políticas."

As recentes tentativas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de aumentar receitas deflagraram uma crise com o Congresso Nacional, que reagiu rápido às mudanças em alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

O governo recuou em parte dos aumentos e no nível das alíquotas e propôs compensar a arrecadação projetadas com a cobrança de Imposto de Renda de papéis de renda fixa atualmente isentos, como LCA e LCI (letras de crédito do agronegócio e imobiliárias). Hoje isentos, eles seriam tributados com uma alíquota de 5%.

As novas medidas foram enviadas ao Congresso por medida provisória que ainda não começou a ser analisada.

O fim da isenção já foi tentado várias vezes por diversos governos, mas não prosperou, principalmente por pressão da banca do agronegócio e os apoiadores do setor da construção civil.

82,4% do PIB

seria o tamanho da dívida pública no fim do ano que vem, de acordo com a IFI; em ascensão, relação baterá 100% do PIB em 2030 e iria a 124,9% em 2035

mercado

Você dedica tempo suficiente ao seu filho?

Pesquisadores desenvolvem app para melhorar interação entre pais e crianças

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

A criação dos filhos pode gerar dúvidas, apreensão e insegurança nos pais. Não existe um manual com instruções que nos diga como agir. Será que agi corretamente? Será que dei atenção suficiente aos meus filhos? E a qualidade desse tempo foi boa? Fiz essas perguntas a mim mesma várias vezes. Acredito que muitos pais também as façam, principalmente durante a infância das crianças. A cobrança que nos impomos sobre a criação dos nossos filhos é grande, como se estivéssemos sempre em débito com algo. Além disso, todo mundo quer dar um palpite sobre o que os pais deveriam fazer. Porém, a verdade é que não existe perfeição e isso gera uma sensação de frustração.

Uma forma de reduzir essa sensação seria fazer um diário das atividades realizadas com os filhos ao longo do dia. Assim, teríamos mais clareza sobre o que foi feito e como nos sentimos com essas atividades, tanto nós quanto as crianças. Outro aliado seria buscar diferentes formas de interagir com os filhos. Chega um momento em que a falta de imaginação vence, e o que muitas pessoas têm feito é recorrer a sites e aplicativos em busca de novas atividades para interagir com os filhos. Essa é a era digital.

Diversas pesquisas mostram como o uso excessivo de celulares pode ser prejudicial às relações humanas, já que as pessoas se conectam menos entre si. É mais uma complicação na tarefa de cuidar. No entanto, em algumas situações, o celular pode se tornar aliado em vez de vilão — tudo depende da forma como é utilizado.

Neste mês, participei de uma das principais conferências da área de Economia da Família. A conferência da SEHO (Society of Economics of the Household), em Zaragoza, na Espanha. Uma entre muitas apresentações a que assisti chamou mais minha atenção: Promoting parental time — investments in preschool children through a mindful parenting program. Os pesquisadores desenvolveram um aplicativo que foca a melhoria e a mensuração do tempo despendido entre pais e filhos de crianças em idade pré-escolar, de 4 e 5 anos. O app se chama MinUTO (do inglês MIND Us Together).

Os objetivos envolvem melhorar a relação entre pais e filhos, sua qualidade, reduzir o estresse parental e aumentar a parentalidade consciente. Além disso, busca-se mensurar a qualidade do uso do tempo na relação entre pais e filhos, distinguindo atividades com menor ou maior grau de interação e seu impacto no desenvolvimento infantil. Os autores utilizaram esse aplicativo em diferentes momentos entre 2020 e 2022. Os pais participantes da intervenção tinham filhos de 4 ou 5 anos matriculados em escolas municipais da região de Emilia-Romagna, na Itália.

Os resultados apresentados até o momento apontam para diferenças entre tempo alocado e qualidade nos dias da semana e nos fins de semana. Os pais alocam mais tempo, e de maior qualidade, com os filhos durante o fim de semana. Além disso, passam menos tempo com os filhos do que as mães durante os dias úteis; inclusive, o tempo de qualidade dedicado pelas mães é o dobro do alocado pelos pais. Porém, essa diferença tende a desaparecer nos fins de semana. Esse último resultado deve estar associado à distribuição desigual do tempo dedicado aos cuidados infantis entre mães e pais, em que a mulher, tradicionalmente, é a principal cuidadora.

Os achados sugerem que a mãe ainda exerce papel preponderante no desenvolvimento infantil. Fico curiosa para saber quais seriam os resultados no Brasil.

A cobrança que nos impomos sobre a criação dos nossos filhos é grande, como se estivéssemos sempre em débito com algo. Além disso, todo mundo quer dar um palpite sobre o que os pais deveriam fazer

Relator inclui em MP uso de fundo para programa de Lula de reforma de casas

Proposta de José Priante (MDB-PA) permite que recursos do FG Hab sejam destinados a projeto do presidente que mira classe média

Victoria Azevedo, Idiana Tomazelli e Fábio Pupo

BRASÍLIA O deputado José Priante (MDB-PA) propôs uma mudança em uma MP (medida provisória) que pode viabilizar o lançamento de uma linha de crédito para reformas habitacionais, programa anunciado em março pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em aceno à classe média.

O parlamentar é relator da MP que permite o uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal para financiamentos do Minha Casa, Minha Vida e que abriu caminho para criar a nova faixa do programa para famílias com renda de até R\$ 12 mil.

A proposta agora é permitir que outro fundo, o FG Hab (Fundo Garantidor da Habitação Popular), seja o garantidor de parte das operações de crédito da no-

va linha voltada a reformas de casas. Esse fundo cobriria o pagamento das prestações em caso de inadimplência, até um determinado limite a ser regulamentado no futuro.

Segundo técnicos do governo, já há no Orçamento uma reserva de R\$ 3 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal, que poderão ser usados como fonte de financiamento para os empréstimos para fazer as reformas. O crédito deve ser operado pela Caixa.

Já a concessão da garantia, que seria viabilizada com o FG Hab, ajuda a reduzir o risco das operações e, conseqüentemente, o custo para os tomadores. Sem isso, seria mais difícil tirar o programa do papel.

Anda de acordo com técnicos do governo, o FG Hab tem entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão em recursos livres para afiançar as

operações do novo programa.

Hoje, o FG Hab garante a mutuários do Minha Casa, Minha Vida a quitação do saldo devedor em caso de morte ou invalidez permanente, pagamento temporário das prestações se houver desemprego ou perda de renda, além de despesas de recuperação em caso de danos físicos ao imóvel.

Ainda no âmbito das mudanças habitacionais, o relator incluiu um dispositivo para garantir a isenção de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), além de alíquota zero de PIS/Cofins, nos financiamentos do Minha Casa, Minha Vida que usam os recursos do Fundo Social.

O objetivo é equiparar às condições dos empréstimos que usam recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

O texto ainda permite que ato do ministro das Cidades crie novas faixas do Minha Casa, Minha Vida. Isso ajudará o governo a formalizar a criação da faixa 4, hoje assegurada pelo direcionamento de recursos pelo Conselho Curador do FGTS.

A medida dará ainda flexibilidade para lançar novas faixas no futuro, caso seja necessário agir diante do esgotamento de recursos da poupança.

O parecer foi apresentado e votado em reunião da comissão mista do Congresso nesta terça-feira (24), que durou menos de dez minutos. A expectativa é que a proposta seja apreciada no plenário da Câmara e do Senado ainda nesta semana, já que no dia 3 de julho a MP perde a validade.



Casa comprada por Joesley Batista no Lago Sul, em Brasília, por R\$ 40 milhões. Pedro Ladeira/Folhapress

Família Batista compra duas casas de luxo no Lago Sul, bairro mais rico de Brasília, por R\$ 68 milhões

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O empresário Joesley Batista, da J&F, e seu sobrinho José Antonio Batista, presidente do conselho do PicPay, compraram, cada um, uma casa de luxo no Lago Sul, bairro mais rico de Brasília.

Joesley comprou a casa, à beira

do lago Paranoá, por R\$ 40 milhões. A informação foi divulgada pelo Metrôpoles e confirmada pela Folha.

O imóvel tem amplo terreno com piscina e campo de futebol. A 10 km do imóvel de Joesley fica a casa de José Antonio, comprada por R\$ 28 milhões em agosto de 2024, que tem 1.100 m², pisci-

na e churrasqueira.

Procurados, os empresários não quiseram se manifestar.

A aquisição coincide com a reaproximação da família Batista com a cúpula do poder na capital e com o momento em que governo, Congresso e Judiciário travam discussões que afetam empresas do grupo.

Google é a 1ª big tech a integrar o Conar, de autorregulação publicitária

Entrada se dá enquanto STF discute a responsabilidade dos gigantes de tecnologia

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O Google tornou-se a primeira big tech a integrar o Conar (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária). O Conar analisa se propagandas violam o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária a partir de denúncias de associados, consumidores e autoridades e da própria entidade. As denúncias são analisadas em oito câmaras do Conselho de Ética. O conselho tem poder para impor sanções como pedidos de alteração ou remoção de anúncios.

“É uma nova etapa de consolidação de um sistema que serve para promover uma publicidade mais ética”, diz o presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho.

Com a chegada do Google, passam a estar representados no Conar anunciantes, veículos da mídia tradicional, agências de publicidade e plataformas de internet (que antes participavam apenas por meio da IAB Brasil –Interac-

tive Advertising Bureau Brasil).

A entrada do Google no órgão de autorregulação se dá ao mesmo tempo em que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) discutem a responsabilidade das plataformas de internet por anúncios, conteúdo patrocinado ou impulsionado.

Dos 8 ministros que já votaram no julgamento dos recursos extraordinários, que deve alterar o Marco Civil da Internet, 7 propõem que as big techs sejam responsáveis mesmo antes de ordem judicial para retirada de conteúdo ou de notificação extrajudicial. Presume-se que as empresas tenham conhecimento prévio do conteúdo sobre o qual lucram e, portanto, devem ser responsáveis.

Segundo o Google, a entrada no Conar já vinha sendo negociada há anos e passou por uma reforma na governança do órgão. Em março, foi criado um Conselho de Conteúdo, que vai definir as regras de autorregulação para o

mercado publicitário brasileiro.

Antes, era o Conselho Superior da entidade que atuava na formulação de atualização de regras (por exemplo, anexos sobre propagandas de bebida, para público infantil, de bets). As plataformas têm representatividade muito baixa no Conselho Superior.

“As plataformas digitais respondem pelo maior fluxo de publicidade digital, com ampla capilaridade e importância crescente, dada a migração das mídias tradicionais para as mídias digitais. A entrada do Google reflete esse ecossistema de informação ampliado”, diz o presidente do Conar, Sergio Pompilio. O Conar foi fundado há 45 anos.

Segundo Coelho, “o mercado publicitário digital é intrinsecamente um pouco diferente, seja pela escala, pela agilidade, pelo tamanho de inventário e pelo tamanho de parceiros que nós temos”. “Então, a gente vai tentar ao máximo trabalhar para aprimorar as práticas de mercado.”

“

É uma nova etapa de consolidação de um sistema que serve para promover uma publicidade mais ética

Fábio Coelho
presidente do
Google no Brasil

O Google divulgou relatório de segurança em que afirma ter removido mais de 200 milhões de anúncios e suspenso 1,3 milhão de contas de anunciantes no ano passado. As principais irregularidades eram violação de marca registrada, deturpação e jogos de azar.

Segundo a empresa, eles continuarão seguindo suas próprias políticas para publicidade, que muitas vezes coincidem com as do Conar. A plataforma é parte de entidades de autorregulação de publicidade no Reino Unido, na Europa e nos Estados Unidos. Suas políticas de publicidade valem para anúncios nos resultados da busca, no YouTube, e de displays distribuídos pelo Google e veiculados em sites.

Nada disso se aplica a propaganda eleitoral. Em 2024, o Google descontinuou a venda de anúncios eleitorais no Brasil. O Google havia afirmado que não mais permitiria esse tipo de anúncio por causa de novas regras do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Em resolução de fevereiro de 2024, a corte eleitoral determinou que todas as plataformas de internet que comercializam anúncios políticos ou eleitorais seriam obrigadas a manter, de modo permanente, uma biblioteca com informações como alcance e valor da publicidade.

Leia mais na página 12

Morre Frederick W. Smith, que revolucionou as entregas com a FedEx

Harrison Smith

WASHINGTON | THE WASHINGTON POST Frederick W. Smith, que revolucionou a entrega expressa como fundador da FedEx, uma empresa que se tornou tão onipresente que seu nome tornou-se um sinônimo do seu serviço, morreu em 21 de junho em Memphis, nos EUA. Ele tinha 80 anos.

A FedEx anunciou sua morte, mas não divulgou a causa.

Smith era estudante universitário de economia em Yale e trabalhava como piloto particular nas horas vagas, quando escreveu um trabalho acadêmico em 1965 delineando sua ideia para um negócio de transporte que conectaria terra e céu, usando aviões para garantir que medicamentos, peças de computador e outros pacotes sensíveis ao tempo pudessem ser entregues de porta em porta.

O trabalho foi o início de uma ideia que Smith refinou após se formar na faculdade, ingressar no Corpo de Fuzileiros Navais e servir duas missões no Vietnã, onde se convenceu de que era necessário um sistema de distribuição mais eficiente para transportar suprimentos.

Sua solução foi um modelo chamado de hub-and-spoke (centro e raios), no qual um local servia como centro de distribuição para entregas. Esse conceito tornou-se o princípio que organizou a FedEx, originalmente chamada Federal Express, que Smith lançou em Memphis em 1973.

Ele tinha uma frota de 14 jatos de carga Dassault Falcon para entregar 186 pacotes em 25 ci-



O fundador da FedEx, Frederick W. Smith, que morreu aos 80 anos Mike Segar - 17.nov.16/Reuters

dades dos EUA em sua primeira noite de operações.

Hoje, a FedEx emprega mais de 500 mil pessoas em todo o mundo e movimenta mais de 17 milhões de remessas por dia. Seus pacotes incluem presentes de aniversário, suprimentos comerciais e documentos jurídicos, bem como dispositivos médicos e produtos farmacêuticos que salvam vidas.

“Vocês estão entregando o comércio mais importante da história do mundo”, dizia Smith, instruindo os seus funcionários a cuidarem de cada pacote recebido. “Vocês não estão entregando areia e cascalho.”

Smith parecia destinado a uma carreira em transporte. Seu avô paterno era capitão de barco a vapor, e seu pai fundou uma linha de ônibus regional em Memphis.

Ele usou parte de sua herança familiar para iniciar a FedEx, embora logo começasse a ficar sem dinheiro. Smith levou os últimos US\$ 5.000 da empresa para uma mesa de blackjack em Las Vegas, onde ganhou US\$ 27 mil e usou seus ganhos para ajudar a manter o negócio funcionando.

Em parte, ele disse, as dificuldades da empresa eram resultado da regulamentação governamental: a FedEx não conseguiu atualizar sua frota para um avi-

“

Empresas que não reconhecem que seus negócios serão commoditizados e não assumem alguns riscos —alguns dos quais vão funcionar e outros não— acabarão sendo derrotadas pelo mercado

Frederick W. Smith
fundador da FedEx

ão maior, o Boeing 727, até 1977, após anos de lobby no Congresso para desregulamentar a indústria de carga aérea.

Em 1983, a empresa já relatava mais de US\$ 1 bilhão em receita anual e se preparava para expandir para a Europa e Ásia.

Entre as grandes corporações, a FedEx tinha um grau incomum de estabilidade no topo. Smith foi CEO por mais de 50 anos antes de se afastar das operações diárias em 2022, quando assumiu o título de presidente executivo.

Sob seu comando, a FedEx tornou-se uma das primeiras empresas de transporte a oferecer rastreamento de pacotes online. Posteriormente, expandiu seu alcance adquirindo empresas como a Caliber System, que foi pioneira no uso de códigos de barras para rastrear entregas, e a Kinko's, rede varejista de material de escritório e impressão.

“Não podíamos simplesmente ficar parados”, afirmou Smith certa vez. “Empresas que não reconhecem que seus negócios serão commoditizados e não assumem alguns riscos —alguns dos quais vão funcionar e outros não— acabarão sendo derrotadas pelo mercado”, avaliou.

Em 1998, Smith afirmou em entrevista para a American Academy of Achievement que servir no Vietnã, onde havia visto amigos mutilados ou mortos, lhe deu uma perspectiva diferente. “Eu estava disposto a arriscar, porque perder não era a pior coisa do mundo que poderia acontecer com você.”

Ele deixa a esposa, Diane, nove filhos, 31 netos e dois bisnetos.

Ele deu o etanol brasileiro como exemplo hipotético, falando à revista *Fortune*. "Se pegarmos um carro elétrico e instalarmos um extensor de autonomia pequeno e eficiente, movido a etanol, é o melhor dos mundos. Você reduz o tamanho da bateria e o custo do carro e ainda assim ele é qua-

São José dos Campos, Estado de São Paulo, 24 de junho de 2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

Marcelo Rodolfo da Costa
Presidente

O jornalista viajou a Hangzhou a convite do Conselho de Estado da China

GRUPO FUTURO - GESTÃO DE SAÚDE			
CNPJ: 32.828.901/0001-68			
01 DE JANEIRO DE 2024 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024.			
BALANÇO PATRIMONIAL			
Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
Ativo		R\$ 20.314.438,26	R\$ 29.448.127,24
Ativo Circulante		R\$ 20.307.585,87	R\$ 20.248.219,55
Disponível		R\$ 1.500.218,34	R\$ 1.883.48,66
Caixa		R\$ 3,00	R\$ 35.000,00
Caixa Fiat Coihim		R\$ 3,00	R\$ 35.000,00
Banco Caixa Movimento		R\$ 1.330.387,17	R\$ 851.380,00
Banco Bradesco C/C 35309-4		R\$ 3,00	R\$ 1.065,55
CEF C/C 2258-8		R\$ 1.328.347,20	R\$ 0,00
Banco Itaú C/C 98317-7		R\$ 2.050,57	R\$ 82.281,79
CEF C/C 577545971-3		R\$ 3,00	R\$ 568.282,74
Aplicações Financeiras		R\$ 189.823,57	R\$ 1.186.580,60
Aplicações Financeiras Banco Bradesco		R\$ 7.017,63	R\$ 7.017,63
Títulos de Capitalização		R\$ 609,38	R\$ 6.784,90
CDB Flex Interpassível - Caixa Progr. P.J		R\$ 162.183,96	R\$ 0,00
Caixa F. Giro Emp. R/P Ref.D/L 577545971-3		R\$ 3,00	R\$ 6.830,67
CDB Flex Emor - Caixa Progr. P.J 577545971-3		R\$ 3,00	R\$ 1.175.847,20
Numerários em Trânsito		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Clientes		R\$ 17.856.279,70	R\$ 17.854.304,46
Clientes		R\$ 170.694,36	R\$ 116.719,14
Município de Capim Grosso		R\$ 22.398,42	R\$ 27.338,42
Amorco e Teixeira Serviços Médicos Ltda		R\$ 21.081,80	R\$ 21.081,80
Município de Pontes Gestal		R\$ 58.017,22	R\$ 0,00
Município de Ivo		R\$ 53.288,64	R\$ 53.288,64
Município de Iva		R\$ 15.003,00	R\$ 15.000,00
Supervenções Governamentais		R\$ 17.885.585,34	R\$ 17.885,34
PM Est. Tur. Tremembé - Cto Nº01/2023		R\$ 17.885.585,34	R\$ 82.003,00
PM Est. Tur. Tremembé - Cto Nº02/2024		R\$ 3,00	R\$ 17.885.585,34
Valores e Créditos Recuperáveis		R\$ 20.640,34	R\$ 34.969,40
Impostos a Recuar		R\$ 20.640,34	R\$ 34.969,40
ISSQN a Compensar		R\$ 20.640,34	R\$ 29.640,34
IR Retido Orgão Público - DARF 5256		R\$ 3,00	R\$ 6.319,41
PER 265337234318968413048692		R\$ 3,00	R\$ 0,29
Créditos C/ Funcionários		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Adiantamento a Funcionários		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Adiantamento P/ Despesas C/ Viagens		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Adiantamento C/ Fomecedores		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Adiantamento C/ Fomecedores		R\$ 7.308,12	R\$ 0,00
Adiantamento C/ Fomecedores		R\$ 7.308,12	R\$ 0,00
Adiantamento a Fomecedores Nacionais		R\$ 7.308,12	R\$ 0,00
Créditos		R\$ 914.139,37	R\$ 475,814,37
Outros Créditos		R\$ 914.139,37	R\$ 475,814,37
Contribuições e Mensalidades a Recoar		R\$ 914.139,37	R\$ 475,814,37
Ativo Não Circulante		R\$ 6.852,39	R\$ 9.199.907,69
Investimentos		R\$ 3,00	R\$ 9.191.491,12
Construções		R\$ 3,00	R\$ 9.191,49
Construção Bradesco		R\$ 3,00	R\$ 3.378,93
Créditos Circulantes		R\$ 3,00	R\$ 1.185,111,19
Cessão Direitos Creditórios		R\$ 3,00	R\$ 9.185,111,19
Imobilizado		R\$ 6.852,39	R\$ 8.416,57
Imobilizado		R\$ 6.465,49	R\$ 11.040,49
Móveis e Utensílios		R\$ 2.386,90	R\$ 4.564,00
Equipamentos de Informática		R\$ 6.085,49	R\$ 6.086,49
(-) (-) Depreciação Acumulada de Bens		R\$ (1.614,10)	R\$ (2.623,92)
(-) (-) Móveis e Utensílios		R\$ (526,19)	R\$ (616,46)
(-) (-) Equipamentos de Informática		R\$ (1.087,91)	R\$ (1.007,46)
Contas Transitorias ou Compensações		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Contas Transitorias ou Compensações		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Contas Transitorias		R\$ 3,00	R\$ 0,00
Passivo		R\$ 20.314.438,26	R\$ 29.448.127,24
Passivo Circulante		R\$ 19.590.882,37	R\$ 20.229.125,56
Obrigações C/ Fomecedores		R\$ 52.818,56	R\$ 287.161,72
(-) Fomecedores Escrita Contábil		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
Fomecedores Escrita Fiscal		R\$ 52.818,56	R\$ 287.161,72
Fomecedores Nacionais		R\$ 52.818,56	R\$ 287.161,72
Contas a Pagar		R\$ 1.382,34	R\$ 6.519,22
Contas a Pagar		R\$ 1.382,34	R\$ 6.519,22
Aluguéis a Pagar		R\$ 1.382,34	R\$ 6.519,22
Obrigações Sociais e Trabalhistas		R\$ 227.134,63	R\$ 645.044,95
Obrigações Sociais		R\$ 226.787,22	R\$ 278.667,33
INSS a Pagar		R\$ 2.018,69	R\$ 2.580,37
FGTS a Pagar		R\$ 42.557,12	R\$ 59.143,13
Darf Unificado - DCTF/INSS 1413		R\$ 181.221,41	R\$ 218.023,03
Obrigações Trabalhistas		R\$ 1.337,41	R\$ 386.387,62
(-) Salários e Ordenados a Pagar		R\$ (0,00)	R\$ 301.637,71
Férias a Pagar		R\$ (0,00)	R\$ 2.188,95
Rescisão a Pagar		R\$ (0,00)	R\$ 1.067,74
Pensão Alimentícia a Pagar		R\$ 1.337,41	R\$ 1.142,22
(-) Pensão Divórcio a Pagar		R\$ (0,00)	R\$ 400,00
Obrigações Tributárias		R\$ 42.695,81	R\$ 6.785,01
Impostos Federais a Pagar		R\$ 1.339,38	R\$ (0,00)
IRRF S/ Rendimentos DARF 0581		R\$ 1.339,38	R\$ (0,00)
Impostos Municipais a Pagar		R\$ 31.357,43	R\$ 6.786,01
ISS a Recolher		R\$ 31.357,43	R\$ 6.786,01
Impostos e Contribuições Sociais Retidas		R\$ 1.644,44	R\$ 0,00
Impostos e Contribuições Sociais Retidas		R\$ 1.644,44	R\$ 0,00
IR Retido S/ Serviços DARF 1758		R\$ 885,90	R\$ (0,00)
CSRF Retido S/ Serviços DARF 5852		R\$ 2.758,09	R\$ (0,00)
Instituições Financeiras		R\$ 249.172,92	R\$ 380.778,89
Financiamentos		R\$ 249.172,92	R\$ 380.778,89
Empréstimos Capital de Giro 6279678		R\$ 72.355,88	R\$ 89.993,62
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6279678		R\$ (62.350,89)	R\$ 20.194,22
Banco Itaú C/C 92550-1		R\$ 54.000,00	R\$ 54.000,00
Banco Bradesco C/C 35309-4		R\$ 43.528,41	R\$ 50.000,00
Empréstimos Capital de Giro 6386069		R\$ 23.605,47	R\$ 34.867,33
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6386069		R\$ (7.292,28)	R\$ (3.941,54)
Empréstimos Capital de Giro 6388856		R\$ 77.829,64	R\$ 120.007,54
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6388859		R\$ (25.829,84)	R\$ (25.869,74)
Empréstimos Capital de Giro 6376794		R\$ 48.233,92	R\$ 66.39,90
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6375784		R\$ (14.920,59)	R\$ 16.815,12
(-) Empréstimos Capital de Giro 6414519		R\$ (0,00)	R\$ 43.639,96
(-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6414519		R\$ (0,00)	R\$ 10.848,29
(-) Outras Contas a Pagar		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
(-) Outras Contas a Pagar		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
Adiantamentos S/ Clientes		R\$ 57.646,83	R\$ 60.926,69
Adiantamento Clientes		R\$ 57.646,83	R\$ 60.926,69
Adiantamentos S/ Clientes		R\$ 57.646,83	R\$ 60.926,69
(-) Operações C/Partes Relacionadas		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
(-) Valores Vencidos Assoc. Civil Art. 5º Int. Sec.		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
Supervenções Governamentais a Realizar		R\$ 18.945.475,48	R\$ 18.631.012,20
Supervenções Governamentais a Realizar		R\$ 18.945.475,48	R\$ 18.631.012,20
PM Est. Tur. Tremembé - Cto Nº 01/2023		R\$ 18.945.475,48	R\$ 18.631.012,20
(-) PM Est. Tur. Tremembé - Cto Nº 02/2024		R\$ (0,00)	R\$ 18.631.012,20
Parcelamentos de Impostos		R\$ 10.025,61	R\$ 12.484,66
Parcelamentos S/ Impostos Municipais		R\$ 10.025,61	R\$ 12.484,66
Part. ISSQN PMRP		R\$ 12.025,76	R\$ 0,00
(-) (-) Juros S/Part. ISSQN PMRP		R\$ (1.097,94)	R\$ (0,00)
(-) Part. ISSQN PMRP 3862/2024 (REFIS)		R\$ (0,00)	R\$ 17.256,92
(-) Jm S/Part. ISSQN PMRP 3862/2024 (REFIS)		R\$ (0,00)	R\$ 4.772,26
(-) Provisões		R\$ (0,00)	R\$ 818.411,15
(-) Provisões		R\$ (0,00)	R\$ 818.411,15
(-) Provisões Férias, 13º, Verbas Rescisórias		R\$ (0,00)	R\$ 818.411,15
(-) Saldo de Abertura		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
Balanco de Abertura		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
Passivo Não Circulante		R\$ 356.667,06	R\$ 320.873,62
Obrigações C/ Instituições Financeiras a		R\$ 356.667,06	R\$ 320.873,62
Empréstimos a Longo Prazo		R\$ 356.459,72	R\$ 320.848,71
Empréstimos Capital de Giro 6279678 LP		R\$ 126.614,04	R\$ 54.263,14
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6279678 LP		R\$ (30.114,04)	R\$ (9.318,12)
Empréstimos Capital de Giro 6386069 LP		R\$ 47.213,95	R\$ 30.243,43
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6386069 LP		R\$ (14.584,57)	R\$ 14.534,65
Empréstimos Capital de Giro 6388856 LP		R\$ 149.173,86	R\$ 171.343,99
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6388859 LP		R\$ (48.024,81)	R\$ 10.708,36
Empréstimos Capital de Giro 6375784 LP		R\$ 96.467,84	R\$ 47.073,12
(-) (-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6375784 LP		R\$ (28.061,71)	R\$ (3.178,98)
(-) Empréstimos Capital de Giro 6414519 LP		R\$ (0,00)	R\$ 74.787,59
(-) Juros S/ Empréstimos KGIRO 6414519 LP		R\$ (0,00)	R\$ 10.121,45
Parcelamentos Impostos LP		R\$ 70.207,36	R\$ 91.023,91
Part. ISSQN PMRP LP		R\$ 77.052,06	R\$ (0,00)
(-) (-) Juros S/Part. ISSQN PMRP LP		R\$ (7.744,69)	R\$ (0,00)
(-) Part. ISSQN PMRP 3862/2024 (REFIS) LP		R\$ (0,00)	R\$ 129.909,76
(-) Jm S/Part. ISSQN PMRP 3862/2024 (REFIS) LP		R\$ (0,00)	R\$ 38.575,85
Patrimônio Social		R\$ 356.667,06	R\$ 8.896.128,12
Reservas		R\$ 431.785,67	R\$ 7.944.887,66
Superávit Acumulados		R\$ 483.785,67	R\$ 9.646.867,66
Superávit Acumulados		R\$ 483.785,67	R\$ 9.646.867,66
(-) Deflitos		R\$ (96.807,88)	R\$ (750.769,74)
(-) Deflitos Acumulados		R\$ (96.807,88)	R\$ (750.769,74)
(-) (-) Deflito Acumulados		R\$ (96.807,88)	R\$ (750.769,74)
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Descrição	Nota	Saldo anterior	Saldo atual
Receita Bruta Operacional		R\$ 10.428.191,82	R\$ 26.950.023,07
Receita Bruta de Serviços		R\$ 10.428.191,82	R\$ 26.950.023,07
Serviços de Gestão de Saúde		R\$ 9.138.191,82	R\$ 26.950.023,07
Receitas C/ Doações		R\$ 1.290.000,00	R\$ 0,00
(-) Deduções da Receita		R\$ (6.350,46)	R\$ (784.549,18)
(-) Impostos Futuros		R\$ (148.024,83)	R\$ (162.823,96)
(-) ISS		R\$ (148.024,83)	R\$ (162.823,96)
(-) Outras Deduções		R\$ (470.325,63)	R\$ (82.002,22)
(-) Vendas C/ Devol. e Descontos Incont.		R\$ (470.325,63)	R\$ (82.002,22)
Custo Mercad./Produtos Vendidos		R\$ (1.088.982,27)	R\$ (20.526.862,23)
Custo dos Serviços Prestados		R\$ (1.088.982,27)	R\$ (20.526.862,23)
Recursos Humanos (R)		R\$ (877.534,03)	R\$ (11.125.750,45)
(-) Recursos Humanos (R)		R\$ (77.926,24)	R\$ (401.141,78)
(-) Despesas Operacionais		R\$ (8.524.317,36)	R\$ (6.182.313,15)
(-) Despesas Administrativas		R\$ (11.747,49)	R\$ (9.184,47)
(-) Serviços Prestados P/ Terceiros		R\$ (9.568.542,18)	R\$ (5.171.146,36)
(-) Despesas C/ Pessoal		R\$ (24.657,16)	R\$ (9.637,30)
(-) Despesas Comerciais		R\$ (169.714,20)	R\$ (339.306,68)
(-) Despesas Tributárias		R\$ (8.856,23)	R\$ (99.761,28)
(-) Recetas e Despesas Financeiras		R\$ (64.086,57)	R\$ (165.204,12)
(-) Recetas Financeiras		R\$ 5.425,08	R\$ 228.643,20
(-) Despesas Financeiras		R\$ (69.511,65)	R\$ (333.907,32)
(-) Outras Despesas e Recetas Financeiras		R\$ 23.535,49	R\$ (3.546,37)
(-) Outras Recetas Financeiras		R\$ 109.131,24	R\$ 3.480,60
(-) Despesas Indeducíveis		R\$ (0,00)	R\$ (6.007,17)
Participações e Contribuições		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
(-) Participações de Empregados		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
(-) Outras Participações		R\$ (0,00)	R\$ (0,00)
(-) Resultado Líquido do Exercício		R\$ (83.959,35)	R\$ (53.871,88)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Histórico	Código de Aglutinação das Contas de Patrimônio Líquido	Supervits Acumulados (R\$) (-) Deflitos Acumulados (R\$)	Total (R\$)
Saldo Inicial em 01.01.2024		463.786,67	366.558,81
Superávit Acumulado		9.185.111,19	9.185.111,19
(-) Deflitos Acumulados Exercício em Curso 2024		(853.871,68)	(853.871,68)
Saldo Final em 31.12.2024		9.540.897,26	9.898.128,12
Grupo Futuro Gestão de Saúde - 32.828.901/0001-68 Mercio Dale - Contador			
Este documento é parte integrante de escrituração cuja autenticidade se comprova pelo recibo da número 01/56.42.64.80.203			
CNPJ 41.60.40.DB.4C.35.50 B1/F.7.83.BR.E9-4, nos termos do Decreto nº 9.555/2018			

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE RINÓPOLIS comunica aos interessados a realização do Pregão PRESENCIAL Nº 019/2025. ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. ORIGÃO: Prefeitura do Município de Rinópolis. Aquisição de gêneros alimentícios e outros da administração para abastecimento da Cozinha Piloto. ENCERRAMENTO: 07/07/2025 às 09:00 horas. ABERTURA DOS ENVELOPES: 07/07/2025 às 09:15 horas. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Rinópolis de segunda à sexta-feira das 8:30 horas às 11:00 horas e 13:30 horas às 16:00 horas. Rinópolis – 24 de junho de 2025 – Graziela de Lima Tornô Trevisan - Prefeita Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 08/2025 - Processo Administrativo nº 3085/2025. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí – Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços técnicos profissionais nas áreas de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento e Secretaria Municipal da Igualdade, da Cidadania, dos Direitos Humanos e do Desenvolvimento Social do município de Tapiraí. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.gov.br/compras, com início previsto para 10/07/2025, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos www.tapirai.sp.gov.br/licitacoes e www.pncc.gov.br. Tapiraí, 24 de junho de 2025. ARLDO TODESCO - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 19/2025

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS, DE ESCRITÓRIO E PAPELARIA, DESTINADOS AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DAS UNIDADES ESCOLARES E SETORES ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SANTO ANASTÁCIO/SP. ABERTURA/SESSÃO: 07/07/2025 às 08:30h. O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/comprasedital/>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoes@santoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel: (18) 3263-9425. Santo Anastácio, 24 de junho de 2025. LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 085/2025
Processo n.º 4.441/2025

OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS E AMERIPREV (INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE AMERICANA)”
Abertura das Propostas: 11 de Julho de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 11 de Julho de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito à Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 16h00 horas, nos sites: www.americana.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 30 de Junho de 2025.

Americana/SP, 24 de Junho de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

MUNICÍPIO DE COSMÓPOLIS
EDITAL RETIFICADO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2025; TIPO DE LICITAÇÃO:

Pregão menor preço; **OBJETO:** Registro de Preços para contratação de empresa especializada em confecções de materiais gráficos para Secretaria de Comunicação. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 25/06/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais às 09:00h e início do pregão (fase competitiva) às 09:01 horas do dia 11/07/2025. Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 – 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP – CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas – PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 24 de junho de 2025, Antonio Claudio Felisbino Júnior – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico nº 0021/2025 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90021/2025 - Processo SEI nº 266.00000098/2025-96- Objeto: Aquisição de Peças de Reposição para Equipamentos para laboratório. Realização da Sessão: 07/07/2025 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica. Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP
HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/25

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES PARA SUPRIR AS FUTURAS E EVENTUAIS NECESSIDADES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE. O Prefeito de Lavínia SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação do Pregoeiro, e acolhe o presente objeto com as empresas: SOMA/SP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA – CNPJ nº. 06.847.630/0001-19 – R\$ 147.915,79; NOVA MEDICAMENTOS LTDA – CNPJ nº. 41.365.113/0001-78 – R\$ 39.197,40; DORAMED MEDICAMENTOS LTDA-EPP – CNPJ nº. 30.906.478/0001-33 – R\$ 4.422,00; AGLON COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA – CNPJ nº. 65.817.900/0001-71 – R\$ 64.674,70; FIA COM. DE PROD. HOSPITALARES LTDA – CNPJ nº. 40.724.582/0001-73 – R\$ 64.080,80; DIMASTER COM. PROD. HOSP. LTDA – CNPJ nº. 02.520.829/0004-03 – R\$ 20.284,68; FUTURA COM. DE PROD. MEDICOS E HOSP LTDA – CNPJ nº. 08.231.734/0001-83 – R\$ 16.318,60; INTERLAB FARMACEUTICA LTDA – CNPJ nº. 43.295.631/0001-40 – R\$ 107.745,88; COMERCIAL CIRURGICA BIOCARENSE LTDA – CNPJ nº. 67.729.178/0001-49 – R\$ 32.671,42; FRAGNARI DIST. DE MEDICAMENTOS LTDA – CNPJ nº. 14.271.474/0001-82 – R\$ 63.158,88; RAPAPARECIDA COM. DE MEDICAMENTOS LTDA – CNPJ nº. 06.968.107/0001-04 – R\$ 583.675,24; INOVAMED HOSPITALAR LTDA-MG – CNPJ nº. 12.889.035/0002-03 – R\$ 139.416,20; DIMEVA DISTRIBUIDORA DE IMPORT. LTDA – CNPJ nº. 78.386.283/0001-13 – R\$ 72.459,68; MS DISTRIBUIDORA HOSP LTDA – CNPJ nº. 05.724.740/0001-04 – R\$ 33.552,00; CIRURGICA NOSSA SENHORA LTDA – CNPJ nº. 24.585.988/0001-80 – R\$ 9.947,00; PRO-REMEDIOS DISTRIBUIDORA DE PROD. FARM. E COSM. EIRELI-ME – CNPJ nº. 05.159.591/0001-68 – R\$ 8.351,00; LUMAR COM. DE PROD. FARMACEUTICOS LTDA – CNPJ nº. 49.228.495/0001-52 – R\$ 69.470,20; DAKFILM COMERCIAL LTDA – CNPJ nº. 61.613.881/0001-00 – R\$ 39.838,60.
Lavínia/SP, 24/06/25
Salvador Cezuo Matsunaka -Prefeito

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO E SERVIÇO GERAL HOSPEDAGEM, GASTRONOMIA ALIMENTOS PREPARADOS E BEBIDAS A VAREJO DE SÃO CARLOS E REGIÃO
CNPJ – 56.887.250/0001-40
Rua Jesuino de Arruda, nº 2444 – Centro – CEP 13560-642 - São Carlos – São Paulo
E-mail – sintahogastro@sintahogastro.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES – MANDATO 2025 / 2030
Pelo presente Edital de Convocação, nos termos do artigo 34º do Estatuto Social desta entidade sindical, fica convocada a eleição para a composição da Diretoria, do Conselho Fiscal, dos Delegados Representantes junto à Federação e à Confederação, bem como de seus respectivos suplentes, a realizar-se no dia e horário indicados neste edital. O prazo para registro das chapas será de 03 (três) dias corridos, contados a partir da data de publicação deste edital, inclusive o dia da publicação, conforme previsto no artigo 39º do Estatuto Social. O registro deverá ser feito exclusivamente na secretaria do Sindicato, localizada na Rua Jesuino de Arruda, nº 2444, Centro, CEP 13560-642, São Carlos – SP, no horário das 08h00 às 17h00, conforme disposto no artigo 40º do mesmo Estatuto. Nos termos do artigo 42º, § 1º, do Estatuto Social, eventuais impugnações às chapas registradas deverão ser apresentadas no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contadas a partir da publicação oficial das referidas chapas, nos termos do artigo 42º, inciso “d”. A votação ocorrerá no dia 11 de setembro de 2025, das 08h00 às 18h00, com uma mesa coiletora fixa na sede do Sindicato, além de mesas coiletoras itinerantes que percorrerão os locais de trabalho dos associados sindicalizados. Conforme o artigo 52º do Estatuto Social, a validade da eleição está condicionada à participação mínima de 20% (vinte por cento) dos associados sindicalizados aptos a votar, conforme lista oficial de votantes. Caso esse quórum não seja alcançado até o encerramento da votação, o processo eleitoral poderá ser entendido aos dias subsequentes até que o quórum mínimo seja atingido, desde que haja aprovação dos representantes de todas as chapas devidamente registradas. São Carlos, 24 de junho de 2025. David Luiz Cavalcanti – Vice-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS
PREGÃO ELETRÔNICO 13/2025 A Prefeitura do Município de Iracemápolis/SP, Rua Antônio Joaquim Fagundes, 213, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.405-043, Telefone (19) 3496-9200, torna pública a realização do Pregão Eletrônico 13/2025, tendo como objeto o Registro de Preços para Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes Para Equipar As Unidades De Saúde Do Município E O Posto Saudeo Municipal. O pregão eletrônico ocorrerá no BMMNET, no dia 10 de julho de 2025 às 09:00h. Edital e suas anexos encontram-se à disposição dos interessados para consulta e retirada no site www.novobbmnet.com.br e também no site da prefeitura www.iracemapolis.sp.gov.br e no portal editais 1. Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br e compras@saude.iracemapolis.sp.gov.br, com o Pregeiro. Iracemápolis/SP, 24 de junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIACU-SP

Torna público aos interessados a retificação 2 do Pregão Eletrônico nº 014/2025, Processo Licitatório nº 039/2025 TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL OBJETO: Concessão objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS, destinadas ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social, devidamente acompanhadas pelo Departamento de Assistência Social, pelo período de 12 meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência, Anexo I deste edital.DATA E LOCAL DA SESSÃO: Dia 10/07/2025 às 09:00h no site <http://187.8.185.250:8079/comprasedital> EDITAL DISPONÍVEL no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br e DATA: 24/06/2025 PREFEITO: Leandro Mariano da Silva.

unesp **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO 90039/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO 482/2025. OBJETO: AQUISIÇÃO DE EPIS. Data da Sessão Pública: 07/07/2025 – 08:30h no portal eletrônico www.gov.br/compras. **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital poderá ser consultado gratuitamente nos portais eletrônicos <https://www.unesp.br/licitacao> e www.gov.br/compras. Contato materiais.feis@unesp.br e (18)3743-1021/1023/1295.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Concorrência Eletrônica com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 123/2025 – Concorrência Eletrônica nº 803/2025 – Edital nº 068/2025
Critério de julgamento: menor valor global

Encontra-se aberta nesta municipalidade a Contratação de empresa especializada para execução das obras de reforma e revitalização de praças públicas localizadas nos Conjuntos Habitacionais Valentim Gentil A, AII e AIII e Etapas “G” e “G-2”, incluindo serviços preliminares, pavimentação, acessibilidade, instalação de equipamentos elétricos e urbanos, paisagismo e implantação de playgrounds, conforme especificações do projeto básico e planilha orçamentária, com recursos provenientes do Convênio SDOH-PRC SEI nº 013.00001035/2025-19, firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão da Concorrência Eletrônica dar-se-á no dia 16 de julho de 2025, às 09:00h (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.60/2025/comprasedital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3131-1260, bem como no site www.valelimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 24 de junho de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A ABAS/BRASIL - Associação Beneficente dos Associados Anjos da Vida, Operários e Camaradas da Saúde do Brasil, representada por sua presidente ROSANA APARECIDA FACHINI PIZZOLATO, atendendo a requerimento da Diretoria do mantenedor, devidamente instruído na forma do art. 29 do Estatuto Social, e cumprindo ao disposto no Estatuto Social, fazendo uso das atribuições e obrigações que lhe são conferidas no Estatuto Social, CONVOCA TODOS OS ASSOCIADOS DA ABAS BRASIL que estejam em pleno gozo de suas atribuições, em conformidade com o Estatuto Social, para comparecerem na assembleia geral extraordinária para apreciação e validação da alienação/dação em pagamento de imóvel de propriedade da entidade, que será realizada no 30/06/2025, às 09h em primeira chamada com presença de 50% de seus associados. Na Rua Marques de Valença, n. 33, Alto da Boa Vista, Ribeirão Preto/SP. Não havendo quórum, será realizada na segunda convocação, às 10h com presença de qualquer número de associados, desde que presentes 50% dos membros da Diretoria do conselho administrativo e 50% dos membros do conselho fiscal. Todos os associados, diretores e conselheiros presentes à AGE, deverão apreciar e votar, para deliberar-la a seguinte ordem do dia: 1) validação da alienação/dação em pagamento de imóvel ainda em propriedade da entidade e, 2) outros assuntos de interesse da ABAS/BRASIL.
Ribeirão Preto, 25 de junho de 2025.
ROSANA APARECIDA FACHINI PIZZOLATO - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Pregão 26/2025
Processo Administrativo nº 1279/2025
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Tietê
CNPJ N.º: 46.634.598/0001-71
CONTRATADA: INTERMAPAS GEOTECNOLOGIA LTDA
CNPJ N.º: 09.290.603/0001-40
Valor R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e seiscientos mil reais)
Objeto – “Contratação de empresa especializada para fornecimento de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) nativo para plataforma web e mobile, incluindo licenciamento temporário e hospedagem em datacenter, sistema de gestão cadastral multifunção, capacidade de servidores, desenvolvimento sob demanda, fornecimento de imagens aéreas ortomoficadas, atualização do cadastro territorial municipal, integração com sistemas legados
DATA DA HOMOLOGAÇÃO: 18/06/2025
José Carlos Regonha Júnior
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 289/2025
COMPRASNET Nº. 90289/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de suplementos alimentares (fórmula nutricionalmente completa normocalórica e normoproteica), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$748.200,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 24/07/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia-MG, 24 de junho de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA - 2025
OS SINDICATOS DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO E DE FIBRA ÓPTICA DE CAMPINAS, AMERICANA, INDAIATUBA, MONTE MOR, NOVA ODESSA, PAULINA, SUMARÉ, VALINHOS E HORTOLÂNDIA
Convoça todos os trabalhadores metalúrgicos para uma Assembleia que se realizará no dia 29 de junho de 2025, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região – Situada na rua Dr. Quirino, 560 - - Centro - Campinas/SP, às 08h30 em primeira convocação e às 10h00 horas em segunda convocação, caso não se verifique quorum na primeira, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1.ª - Discussão e deliberação sobre a unificação da Data-Base de 1.º de novembro para 1.º de setembro – específico para o Grupo 10 (lâmpadas e outros sindicatos), acompanhando assim os demais grupos;
2.ª - Elaboração, apresentação e deliberação sobre a pauta de Reivindicação das cláusulas sociais, a ser apresentada e negociada junto à Classe Patronal da FIESP (SICETEL, SINDORATAR, SINDICEL, SIMEFRE, SIAMFESP, SIESCOMET, SINAFER), com data-base para 1.º de setembro; Grupo 9.2 (SINDIMAQ, SINAEES), com data-base para 1.º de setembro; Grupo 03 (SINDIPEÇAS, SINDIFORJA, SINIPA), com data-base para 1.º de setembro; Fundação (SIFESP), com data-base para 1.º de setembro; SINFAVEA (Honda, Toyota - Byd) - com data-base para 1.º de setembro; SINDICATO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE ESTAMPARIA DE METAIS (SINIEM) com data-base para 1.º de setembro e Grupo 10 - SINDILUX – Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação do Estado de SP; SINAEMO – Sindicato da Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares do Estado de SP; SIEMESP – Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais; SIFUMESP – Sindicato das Indústrias de Funilaria e Móveis de Metal do Estado de SP; SINDIMEC – Sindicato da Indústria de Mecânica do Estado de SP; SINDISUPER – Sindicato da Indústria de Proteção, Tratamento e Transformação de Superfícies do Estado de SP; SINDIREPA – Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de SP; SIMBE – Sindicato Nacional da Indústria de Material Bélico; SINARME – Sindicato Nacional da Indústria de Rolhas Metálicas com data-base para 1.º e novembro; SINDISOER – Sindicato Nacional Das Empresas Distribuidoras De Produtos Siderúrgicos; SIMPI - Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Tipo Artesanal do Estado de São Paulo.
3.ª Apresentação, discussão e deliberação das Cláusulas Econômicas e Sociais – Percentual de Reposição de perdas salariais, aumento real de salário, piso salarial e outros;
4.ª Discussão, deliberação e fixação pelos trabalhadores integrantes da categoria profissional, manifestando autorização prévia e expressa do percentual a ser descontado em favor do sindicato profissional na folha de pagamento do mês de Data-Base, de todos os integrantes da categoria profissional (SÓCIOS E NÃO SÓCIOS) e sobre os salários já reajustados pelos índices fixados na Norma Coletiva celebrada, da Contribuição Assistencial, esta prevista no artigo 513, inciso “e” da CLT;
5.ª Discussão e deliberação sobre a concessão e outorga de poderes à Diretoria do Sindicato, para negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho ou Acordo Coletivo, ou ainda Contrato Coletivo de Trabalho, se necessário for, para instaurar Dissídio Coletivo de interesse da Categoria Profissional abrangida no âmbito da base territorial representada, ou utilizar-se de qualquer outra medida Judicial ou administrativa, mesmo aquelas dependentes de poderes especiais, tudo no interesse da categoria e da entidade sindical, separadamente ou em bloco com outras entidades sindicais.
6.ª Outros assuntos de interesse dos trabalhadores:
Campinas, 24 de junho de 2025. - Jair dos Santos – Presidente

mercado

DM9 diz que criará comitê de ética em IA após vídeo manipulado

Maeli Prado

SÃO PAULO A agência de publicidade DM9 reconheceu falhas na divulgação da campanha da Consul que ganhou um prêmio no festival de criatividade Cannes Lions e informou que criará um comitê de ética em inteligência artificial para fomentar o uso responsável da tecnologia.

“Constatamos que houve uma série de falhas na produção e no envio do videocase que acompanha um dos nossos cases premiados no festival. Por essa situação, queremos deixar, desde já, registrado o nosso pedido de desculpas”, afirmou a agência em nota divulgada nesta terça-feira (24).

Na semana passada, a DM9 foi acusada de ter manipulado um vídeo apresentado ao júri do festival Cannes Lions 2025 para exagerar a repercussão de uma campanha sobre eficiência energética da Consul. A peça publicitária ganhou o Gran Pix do festival na categoria Creative Data na quarta-feira passada (18).

A campanha da DM9 promove iniciativa da Consul de oferta de novos eletrodomésticos, mais eficientes, a famílias de baixa renda, que pagam pelos equipamentos em parcelas com a economia gerada na conta de energia elétrica.

Uma dessas alterações é em uma reportagem de 2021 da CNN. A legenda original da reportagem, “Aumenta a procura por eletrodomésticos mais econômicos”, foi mudada digitalmente para “Economia na conta de luz vira forma de pagamento de eletrodomésticos”.

Na nota, a DM9 isentou a Consul de responsabilidade. A agência afirmou ainda que irá aprimorar as diretrizes do seu código de conduta, “documento que orienta comportamentos em diversas frentes e expressa nosso compromisso com os mais elevados padrões éticos”.

Além disso, informou que vai instituir um Comitê de Ética em Inteligência Artificial, com a participação de membros externos e independentes de diferentes segmentos, “para estabelecer diretrizes, promover debates e fomentar o uso responsável dessa tecnologia”. A DM9 disse querer ampliar o debate sobre a IA no setor, para que seu uso “esteja sempre alinhado aos princípios da verdade, do respeito e dos direitos de imagem”.

mercado

Senado
aprova projeto
que cria cotas
para mulheres
em conselhos

TODAS
VIDA PÚBLICA

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O plenário do Senado aprovou nesta terça-feira (24) um projeto de lei que cria cotas para mulheres em conselhos de administração de estatais e empresas de economia mista, como a Petrobras e o Banco do Brasil.

O projeto foi aprovado de forma simbólica, ou seja, sem a contagem de votos, e segue para sanção presidencial. Durante a votação, a sessão foi presidida pela líder da bancada feminina do Senado, Leila Barros (PDT-DF).

O projeto reserva para mulheres ao menos 30% das vagas titulares em conselhos de administração de empresas públicas, de economia mista, subsidiárias, controladas e outras companhias em que a União, o estado ou o município tenha maioria do capital social com direito a voto.

O percentual deverá ser alcançado de forma gradual, ao longo de três eleições internas para os cargos. Dentre as vagas femininas, um terço deverá ser ocupado por mulheres negras ou com deficiência, quando o mínimo de 30% for atingido.

Pelo texto, o conselho de administração ficará impedido de deliberar sobre qualquer tema, caso as cotas sejam descumpridas. No caso de empresas de capital aberto, a reserva de cadeiras continuará facultativa, mas poderá ser incentivada pelo governo a partir da regulamentação da lei.

Leila destacou que o projeto recebeu o apoio de mais de 600 lideranças femininas dos setores público e privado e que apenas 10% dos cargos nos conselhos das cem maiores empresas listadas na Bolsa de Valores são ocupados por mulheres.

"A diversidade de gênero nos conselhos não apenas promove justiça, mas qualifica as decisões, amplia a pluralidade de visões e fortalece a governança das estatais brasileiras", disse Leila sobre o projeto apresentado pela deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP).

Assim como a Lei de Cotas, a reserva de vagas femininas em conselhos de administração deverá ser revista futuramente — neste caso, daqui a 20 anos.

Eufrazio

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LÚCIA-SP
CONVOCAÇÃO PARA RETOMADA DA SESSÃO PÚBLICA – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LEITURA INFORMATIZADA DE HIDRÔMETROS COM LEMISSAO E IMPRESSAO SIMULTANEA DE FATURAS DE FORNECIMENTO DE AGUA/ESGOTO, INCLUINDO EQUIPAMENTOS E SOFTWARE, CORTE E RELIGACAO DE DIFERENTES TIPOS DO SERVIÇO DE AGUA, BEM COMO A DETECCAO DE FRAUDES E IRREGULARIDADES NO CONSUMO PARA O MUNICIPIO DE SANTA LUCIA - SP, CONFORME ESPECIFICACOES CONSTANTES NESTE TERMO DE REFERENCIA. Considerando a interposição de recursos, CONVOCO os interessados para retomada da sessão pública, objetivando a reavaliação das documentações apresentadas, nos termos estabelecidos no edital e, para o dia 27 de junho de 2025 (sexta-feira), às 09h00, através do portal BLL Compras <https://bll.org.br/universo-bll-compras>. Santa Lucia-SP, 24 de junho de 2025. GABRIELA MARIA CAETANO Agente de Contratação.

voiter **BANCO VOITER S.A.**
CNPJ/ME nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de Maio de 2025
22/05/2025, às 09h, realizada na sede social do Banco Voiter S.A. Presença: Presença da acionista titular da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sra. Renata Leme Borges dos Santos, Presidente da Mesa e Sra. Alexandra Silva de Lima, Secretária da Mesa. **Deliberações:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia: O acionista deliberou por aprovar, a cancelamento do item "IV" da ordem do dia da AGO, que trata da eleição dos novos membros do Conselho de Administração, cujo mandato de 02 anos, se estenderia até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027. Durante isso, fica consignado que, os Srs. Daniel Bueno Vercano, Viviane Aparecida Rodrigues Afonso e Mauricio Antonio Quadrate permanecem em seus cargos até a eleição de novos membros no Conselho de Administração da Companhia. O acionista deliberou por ratificar, todas as demais matérias aprovadas na AGO. Fica autorizada a Diretoria Executiva a praticar todos os atos necessários para efetivação da matéria em deliberação, podendo inclusive, arquivar quaisquer documentos pertinentes. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Paulo, 22/05/2025. **Mesa: Renata Leme Borges dos Santos - Presidente, Alexandra Silva de Lima - Secretária.** JUCESP nº 181.958/25-9 em 09/06/2025. Alécio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2025
Órgão: Prefeitura De Boituva; Objeto: eventual aquisição de materiais elétricos diversos para manutenção preventiva e corretiva de prédios públicos, bem como para implantação de novos pontos de iluminação pública em vias e praças do município; Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 40/2025; Encerramento: 11/07/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site www.boituva.sp.gov.br, www.licitadigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pl-b. Prefeitura de Boituva, em 24 de junho de 2025. Rafael Góes Biscaro – Secretário Municipal de Obras.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 42/2025
Órgão: Prefeitura De Boituva; Objeto: aquisição de veículo de transporte sanitário tipo van, destinado exclusivamente a secretaria municipal de saúde de Boituva/SP; Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 42/2025; Encerramento: 15/07/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site www.boituva.sp.gov.br, www.licitadigital.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pncp/pl-b. Prefeitura de Boituva, em 24 de junho de 2025. Lucas Dorighello – Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 088/2025
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALAS, CARREGAMENTO E TRANSPORTE DE ENTULHO FRAGMENTADO E LEVANTAMENTO PLANALTIMETRICO CADASTRAL NA ÁREA DO ATERRO SANITARIO DO MUNICIPIO DE GUARARAPES/SP, CONFORME ESPECIFICACOES CONSTANTES DO TERMO DE REFERENCIA QUE INTEGRA O EDITAL COMO ANEXO I. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 26/06/2025 às 08h30min do dia 11/07/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 11/07/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 11/07/2025. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 24 de junho de 2025. Enevaldo Albano, Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
SUSPENSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
Assunto: Pregão Eletrônico nº 07/2025-UASG 925543 - Processo nº: 04410129.000051/2025-35
A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, torna público a SUSPENSÃO do Pregão Eletrônico nº 07/2025, processo SEI nº 04410129.000051/2025-35, cujo objeto refere-se ao registro de preços para contratação de empresa especializada na confecção de placas e brochos (PIN), com abertura prevista para o dia 25/06/2025 às 09:00 horas. A suspensão decorre da necessidade de retificação do edital e seus anexos, com a inclusão de requisitos técnicos apontados em sede de impugnação, sendo oportunamente divulgada nova data de abertura para o referido procedimento licitatório. Informações adicionais poderão ser obtidas pelo e-mail contratacoes@uern.br, ou pelo telefone (84) 3315-2113. REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRE-SE. Mossoró/RN, 24/06/2025. RAISSA CARLA FERNANDES LOBATO MARQUES - AGENTE DE CONTRATAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO
Assunto: Pregão Eletrônico nº 009/2025 - UASG 925543
Processo nº: 04410129.000029/2025-95
Objeto: Registro de preço para contratação de serviços para confecção de materiais para eventos institucionais, acadêmicos e científicos da Uern. Sessão de lances a partir das 08:00 de 10/07/2025 no <https://www.gov.br/compras/pl-b>. Aviso disponível em <https://www.gov.br/compras/pl-b> e <http://www.uern.br/>. Dívidas pelo (84) 3315-2113 ou contratacoes@uern.br. Mossoró/RN, 23 de junho de 2025. Jné Victor Pinheiro Azevedo, Agente de Contratação, Portaria 1581/2023 - GP/FUERN

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90034/2025
PROCESSO Nº 2025/0003540
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.gov.br/compras>
Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, cujo escopo será a aquisição de firewalls e seus componentes para atualização dos ativos da rede de comunicação de dados, como também atender as necessidades de expansão e padronização da infraestrutura de segurança da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 01º de abril de 2021.
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 25/06/2025.
Data e hora da abertura da sessão pública: 11/07/2025, às 10h00.
O Edital estará disponível nos sites <https://www.gov.br/compras> e <http://www.defensoria.sp.def.br>.

voiter **BANCO VOITER S.A.**
CNPJ/ME nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90
Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2025
30/04/2025, às 17h, realizada na sede social do Banco Voiter S.A. Presença: Presença da acionista titular da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sra. Renata Leme Borges dos Santos, Presidente da Mesa, e Sra. Alexandra Silva de Lima, Secretária da Mesa. **Deliberações:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia: Foram aprovadas, as contas dos administradores, o Relatório Anual da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024, os quais foram devidamente publicados no jornal "O Estado de S. Paulo", na edição de 02/04/2025, nas páginas 05 e 10, bem como no versão digital, ficando disponível a publicação do aviso aos acionistas conforme estabelecido no artigo 133, § 5º, da Lei das Sociedades por Ações. Foi aprovado, que o lucro apurado pela Companhia no exercício social encerrado em 31/12/2024, no valor de R\$ 124.423.318,78, seja integralmente destinado à conta de Prejuízos Acumulados da Companhia. Foi aprovado, o Relatório de Remuneração da Administração, referente ao ano de 2024, e qual fica arquivado na sede da Companhia, conforme termos apresentados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 01/04/2025. Foi aprovado, a eleição dos membros do Conselho de Administração, com o mandato de 02 anos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2027, cuja posse será formalizada tão logo esta eleição seja homologada pela Banca Central do Brasil ("BCEN"), dos Srs.: Augusto Ferreira Lima, (RG) nº XX.8791.7XX SSP/BA, CPF/MF nº XXX.851.195-XX, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração; Flávia Carolina Pênes Lima, (RG) nº 10.XX586XX SSP/DF, CPF/MF nº XXX.738.751-XX, para o cargo de Conselheira da Administração; e Antonio Nuno Henriques Cardoso Vercas, (RNE) nº XXX2683-X XX CGPJ/DIREX/DF, CPF/MF nº XXX.462.078-XX, para o cargo de Conselheira da Administração. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Paulo, 30/04/2025. **Mesa: Renata Leme Borges dos Santos - Presidente, Alexandra Silva de Lima - Secretária.** JUCESP nº 181.957/25-6 em 09/06/2025. Alécio E. Soares Junior - Secretário Geral.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00010789/2025-91
Nº da Contratação: 91028/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar – Home Care – em favor do usuário: W. M. A. - na Cidade de Guararapes/SP.
Total de Itens Licitados: 09 (nove)
Valor total da licitação: SIGILOSO. NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 25/06/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Av. Itirapocara, 981 – Vila Clementino – São Paulo – SP- CEP: 04029-000.
Link do PNCp: https://pncp.gov.br/app/editar?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 10/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCp

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00720780862025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS
Nº Processo: 147.00030625/2024-07
Objeto: TUBO DE AHMED ADULTO S2 (LENTE) e TUBO DE AHMED INFANTIL S3 (LENTE)
Total de Itens Licitados: 2 (Dois). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 25/06/2025
Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itirapocara, 981 – Itanópolis CEP: 04029-000
Link do PNCp: https://pncp.gov.br/app/editar?c=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/06/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 07/07/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCp

PREFEITURA DA ESTANCIA TURISTICA DE SÃO ROQUE
REVOGAÇÃO - PE 023/2025 Aquisição de coletes balísticos nível III-A, capas modulares e patches de identificação (frontal e dorsal) para os agentes da Guarda Civil Municipal de São Roque (GCM), o Sr. Prefeito **REVOGOU** o presente processo pelos motivos expostos nos autos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 021/2025 - MODO ELETRÔNICO - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS, PROCESSO Nº 2120/2025
Objeto: Registro de preços para futura eventual aquisição de suco concentrado 100% natural de laranja, com a finalidade de enriquecer o valor nutricional da cardápio, conforme demandas da administração municipal. Tipo: Menor Preço por item. **Recebimento das propostas:** Das 09:30 horas do dia 25/06/2025 até as 14:00 horas do dia 08/07/2025. **Abertura das propostas:** Às 14:05 horas até as 14:15 horas do dia 08/07/2025. **Início da sessão de disputa de preços:** Às 14:20 horas do dia 08/07/2025. Local: www.bll.org.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). **Formalização de consultas/Encaminhamento:** Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 486 - Centro - Colina/SP, ou pelo telefone (17) 3341-9448, ou ainda, licitacoes@colina.sp.gov.br, nos dias úteis. Colina (SP), 24 de junho de 2025. Valdemir Antonio Morales - Prefeito Municipal | Agui Gonçalves Moreira - Secretário Municipal de Materiais e Suprimentos

voiter **BANCO VOITER S.A.**
CNPJ/ME nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 02 de Junho de 2025
02/06/2025, às 09h, realizada na sede social do Banco Voiter S.A. Presença: presença da totalidade dos seus membros. **Mesa:** Sr. Daniel Bueno Vercano, Presidente da Mesa; e Sra. Renata Leme Borges dos Santos, Secretária da Mesa. **Deliberações:** Após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia: Os Conselheiros deliberaram por aprovar, pela alteração de endereço da sede social da Companhia, dentro do município de São Paulo, Estado de São Paulo, passando de Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 4º andar/parte e 6º andar, Via Nova Conceição, CEP: 04543-000, para Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, Torre B, 5º andar, conjuntos 51, 52 e 53, Edifício BBI, CEP: 04538-133. Fica autorizada a Diretoria Executiva a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Paulo, 02/06/2025. **Renata Leme Borges dos Santos - Secretária da Mesa.** JUCESP nº 183.982/25-3 em 12/06/2025. Alécio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO QUARTO TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 495/2022 - PROCESSO Nº 269/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis - CONTRATADA: JR Santa Fe Pavimentação e Construções Ltda - ASSINATURA: 23/06/2025 - OBJETO: Fica acrescido ao presente contrato o valor de R\$ 415.388,38 (Quatrocentos e quinze mil, trezentos e oitenta e oito reais e trinta e oito centavos) que corresponde 7,81% da Planilha Orçamentária Inicial, passando o valor total do contrato para R\$ 5.748.891,98 (cinco milhões, setecentos e quarenta e oito mil, oitocentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos). As demais cláusulas permanecem inalteradas. **CONCORRÊNCIA Nº 008/2022.**
Fernandópolis-SP, 24 de junho de 2025. **RAFAEL VINICIUS VICENTIN**, Gerente

Prefeitura de Sorocaba
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 136/2024
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 136/2024 - CPL Nº. 363/2024, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS DE INSUMOS RESTAURADORES RESINOSOS PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às 09h00min do dia 08/07/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 08/07/2025 às 09h30min. Informações pelos sites: www.bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3efdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3Z0Ok0a> (PNCp), pelo fone: (13) 3238-2158 ou e-mail duvidasprecao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 24 de junho de 2025. Paulo Horácio Fontes Bandeira Gomes – Pregoeiro.

voiter **BANCO VOITER S.A.**
CNPJ/ME nº 61.024.352/0001-71 - NIRE 353.000.242-90
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 01 de Abril de 2025
01/04/2025, às 10h, realizada digitalmente, tendo sido considerado como realizada na sede social do Banco Voiter S.A. Presença: Presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração com comparecimento. **Mesa:** Presidente: Daniel Bueno Vercano, e Secretária: Renata Leme Borges dos Santos. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Após análise a respeito da documentação pertinente, referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024 e do seu respectivo Relatório da Administração, os Conselheiros deliberaram por aprovar, as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024 e do seu respectivo Relatório da Administração, nos termos do artigo 142, inciso "V" da Lei nº 6.406/1976, e submissão dos referidos documentos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Nos termos do artigo 142, inciso "V" da Lei nº 6.404/76, apresentaram a convocação da Assembleia Geral Ordinária, a ser oportunamente convocada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: aprovar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024. Fica autorizada a Diretoria Executiva a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Paulo, 01/04/2025. **Renata Leme Borges dos Santos - Secretária da Mesa.** JUCESP nº 181.956/25-1 em 08/06/2025. Alécio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 456/2025
COMUNICADO DE SUSPENSÃO
Objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços de exames de diagnósticos por imagem, compreendendo: ultrassom obstétrico morfológico fetal e ecocardiografia fetal, destinados a diagnósticos dos pacientes do SUS da Rede Municipal de Saúde, conforme especificações relacionadas no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. Na qualidade de Agente de Contratação, designado para a Portaria Municipal nº 369/2024, comunico a SUSPENSÃO da referida licitação para adequações no edital. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo por meio do site: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais – Licitações. Plataforma BLL Compras, por meio do site <https://bll.org.br> e PNCp – Portal Nacional de Compras Públicas, por meio do site <https://www.gov.br/pncp/pl-b>. Estância Turística de Salto, 24 de junho de 2025. **Arthur Padovani Bizan**, Agente de Contratação, Portaria Municipal nº 369/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ
ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO Nº 36/2025
A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, que o Pregão nº 36/2025, Processo Administrativo nº 286/2025, cujo objeto consiste na "Aquisição de veículo 0 km a ser empregado no desenvolvimento das atividades da Secretaria de Serviços", conforme edital e seus anexos, Abertura: 26 de junho de 2025. Encerramento: 07 de julho de 2025. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no endereço eletrônico www.tiete.sp.gov.br e na Bolsa de Licitações e Leilões (www.bll.org.br). Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações através do telefone (15) 3265-8755. **Leonardo Miguel Campos**, Pregoeiro

Gasolina sobe nos postos mesmo com preço menor nas refinarias

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço médio da gasolina nos postos brasileiros registrou leve alta na semana passada, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), contrariando a expectativa de repasse do corte promovido nas refinarias da Petrobras no início do mês.

Um litro do combustível foi vendido a R\$ 6,23, aumento de R\$ 0,01 em relação ao verificado pela agência na semana anterior. Assim, a queda acumulada nas bombas após a redução de preços pela Petrobras é de R\$ 0,04 por litro, um terço do estimado pela estatal.

A demora nos repasses de cortes de preços das refinarias é alvo de críticas do governo e da própria estatal. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, chegou a pedir que consumidores pressionem donos de postos a baixar os preços.

Governo e mercado esperavam que a redução do preço da gasolina ajudasse a aliviar a inflação de junho, já que o produto tem o maior peso do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que baliza a política monetária do Banco Central.

No início do mês, o economista André Braz, da FGV (Fundação Getúlio Vargas), estimou que, caso o repasse estimado pela Petrobras fosse atingido, levaria a impacto negativo de 0,10 ponto percentual no indicador.

A alta da gasolina ocorre em um momento de elevação da cotação do etanol anidro, que também subiu R\$ 0,01 na semana passada. Mas o movimento não explicaria totalmente a frustração de expectativas com a falta de repasses, já que o produto representa apenas 27% da mistura vendida nos postos.

O etanol hidratado seguiu em queda nas bombas, sendo vendido na semana passada pelo preço médio de R\$ 4,20 por litro, ou R\$ 0,01 a menos do que o verificado na semana anterior. Nas usinas, porém, o preço do produto subiu R\$ 0,03, para R\$ 2,57 por litro.

De acordo com a ANP, o preço do diesel S-10 nos postos brasileiros ficou estável na semana passada, em R\$ 6,02 por litro. Após três cortes nas refinarias, o preço do produto acumula queda de R\$ 0,45 por litro desde o pico atingido em meados de fevereiro.

Edital de Convocação - O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, Bares, Restaurantes, de São José do Rio Preto e Região - SP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de junho de 2025 às 10:00 horas, em primeira convocação na sub sede do Sindicato à Av. Missolongia, nº 1691, Eldorado, São José do Rio Preto-SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ata de assembleia anterior; b) Leitura, discussão e deliberação da Prestação de Contas referente ao exercício de 2024, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal; c) discussão e deliberação dos atos já praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 19:30 horas com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. São José do Rio Preto, 24 de junho de 2025. **Leandro Lucas de Sousa** - Diretor Presidente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90320/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-0095/2025, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de insumos para o Exame de Cariótipo. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 11/07/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA
RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que, em razão de uma retificação no edital, se encontra remarcada a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO n.º 007/2025 - PA 11.768/2025 - REGISTRO DE PREÇOS, para viabilizar a eventual futura Contratação de empresa especializada para a locação de materiais e equipamentos destinados à composição estrutural e operacional de eventos, abrangendo, entre outros, arquibancadas, palcos, tendas, cercamentos, painéis, camarins, unidades sanitárias móveis, além de sistemas completos de sonorização e iluminação. Abertura dia 11/07/2025 às 09:00 horas, na plataforma da BLL - Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 25/06/2025 através dos sites da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br e da BLL: www.bll.org.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2123.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura de Promissão, Setor de Licitação, através da Comissão Municipal de Licitação, designada pela portaria nº 44.125, de 11 de novembro de 2024, Lei Federal 14.133/21 e demais legislações aplicáveis, torna público que no dia 10/07/2025 às 09:00 horas, nesta Prefeitura realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0025/2025, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, visando a Contratação de serviços de apoio administrativo e assessoria nos setores de controle interno, execução orçamentária, prestação contas, compras e licitação, incluindo fornecimento de ferramenta informática de apoio na cotação de preços, elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP) e Termos de Referência (TR), conforme Edital. O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site: www.promissao.sp.gov.br, ou no endereço abaixo: PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO - SETOR DE LICITAÇÕES - Avenida Pedro de Toledo, 386 - Centro - PROMISSÃO - SP. - Horário: 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas. As empresas que vierem retirar o Edital na Prefeitura, deverão recolher a taxa de R\$ 20,00, na Tesouraria Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Fone (14) 3543-9000, em horário comercial - Setor de Licitações. Os horários estipulados no processo seguem o horário oficial de Brasília. Promissão/SP, 24 de junho de 2025.
FERNANDO INÁCIO SOARES LICITAÇÕES E CONTRATOS
HAMILTON LUIS FOZ PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura de Promissão, Setor de Licitação, através da Comissão Municipal de Licitação, designada pela portaria 41.125 de 11 de novembro de 2024, Lei Federal 14.133/21 e demais legislações aplicáveis, torna público que no dia 08/07/2025 às 09:00 horas, nesta Prefeitura realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, visando o REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMUM DE BORRACHARIA, PARA SECRETARIA DE MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, em conformidade com os prazos, procedimentos e demais condições descritas no Edital de Licitação e em seus anexos. O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados no site: <http://www.promissao.sp.gov.br>, ou no endereço abaixo: PREFEITURA MUNICIPAL DE PROMISSÃO - SETOR DE LICITAÇÕES - Avenida Pedro de Toledo, 386 - Centro - PROMISSÃO - SP. - Horário: 08:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas. As empresas que vierem retirar o Edital na Prefeitura, deverão recolher a taxa de R\$ 20,00, na Tesouraria Municipal. Maiores informações poderão ser obtidas pelo Fone (14) 3543-9000, em horário comercial - Setor de Licitações. Os horários estipulados no processo seguem o horário oficial de Brasília. Promissão, 24 de junho de 2025.
JAQUELINE PEREIRA DE SOUZA LICITAÇÕES E CONTRATOS
HAMILTON LUIS FOZ PREFEITO MUNICIPAL

Edital de Convocação - Pelo presente edital, ficam CONVOCADOS todos os associados deste SINDICATO DOSTRAB, NAS IND. FIAÇ, TEC, EM GERAL DE MALHARIA E MEIAS, ESPECIALIDADES TÊXTEIS, CORDALHA E ESTOPA DE TINTURARIA, E ESTAMPARIA E BENEFICIAMENTO DE LINHAS, DE NÃO TECIDOS E DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS E NATURAIS SILK SCREEN, BENEFICIAMENTOS E ACABAMENTOS DE ARTIGOS DE CONFECÇÕES DE CAMA, MESA E BANHO CONFECÇÃO DE COLCHÕES E LAVANDERIA INDUSTRIAL, EMPRESAS DE FABRICAÇÃO DE TECIDOS E COUROS, ESTOFAMENTOS E ACABAMENTOS INTERNOS DE VEÍCULOS DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIB. PIRES, RIO GDE DA SERRA, CUBATÃO, GUARUJÁ, BERTIÓGA, SANTOS, SÃO VICENTE, PRAIA GRANDE MONGAGUÁ, ITANHAEIM, PERUIBE, ITARIRI, PEDRO DE TOLEDO, MIRACATU, IGUAPE, JUQUÍÁ, PARIQUERA-ACÚ, CANAIEIA, REGISTRO, ELDOARDO, JACUPIRANGA, SETE BARRA, BARRA DO TURVO, CAJATI, APIAI, VICENTE DE CARVALHO, BOICUCANGA, MARESIAS, SÃO SEBASTIÃO, ILHA BELA, CARAGUATUBA, NATIVIDADE DA SERRA, UBATUBA E ILHA DE SÃO SEBASTIÃO, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais a comparecerem no dia 30 de junho de 2025 às 11h30 em primeira convocação e às 13h30 em segunda convocação em sua sede à Rua Tabulí, 545, Bairro Casa Branca - Santo André-SP, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, tendo por objetivo a seguinte Ordem do Dia: A) Leitura, Discussão e Votação da ata da assembleia anterior. B) Leitura, Discussão e Votação do Balanço e Relatório do exercício de 2024, com o parecer do conselho fiscal. Não havendo número legal para realização em 1ª convocação, a mesma será realizada no mesmo dia às 13h30, com qualquer número de presença. Santo André, 24 de junho de 2025. **Nivaldo Parmejani** - Presidente.

Edital de Convocação - Prestação de Contas - O SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE ASSIS, CRUZÁLIA/SP, PEDRINHAS PAULISTA/SP, PLATINA/SP E TARUMÁ/SP, entidade sindical representativa da categoria de primeiro grau inscrita no CNPJ: 64.614.621/0001-48, com sede e foro no município de Assis, localizada na Rua dos Comerciantes nº 625, Bairro Jardim Paulista, CEP: 19.815-035, Estado de São Paulo, neste ato representado pela MAIORIA de sua DIRETORIA EXECUTIVA conforme inteligência do artigo 14 do vigente Estatuto Social, em cumprimento ao artigo 14, "A", do Estatuto Social, CONVOCA os associados da entidade para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, conforme comando do artigo 21, "M", a se realizar na sede social da entidade, na Rua dos Comerciantes nº 625, Bairro Jardim Paulista, Assis, SP na data de 30 de junho de 2025, às 10h00 em primeira convocação, esta com 50% (cinquenta por cento) mais 01 (um) dos associados quites, ou, às 10h30min, em segunda e última convocação, esta com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Submeter à assembleia o balanço financeiro do ano anterior (2024); b) Previsão orçamentária para o ano de 2026. Assis, 24 de junho de 2025. **Majoria da Diretoria Executiva: Débora Canton Tavares**, Vice-Presidente; **Marisa dos Santos Canton Tavares**, Diretora de Finanças; **Debora Lucia Maschio**, Diretora de Comunicação e Imprensa; **Laura Owieczinski**, Diretora de Formação Política Sindical; Assuntos de Saúde do Trabalhador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
CNPJ nº 66.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 075/2025
PROCESSO Nº 084025 - S.M.A. - D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530308.404.00001065/2025-20
OBJETO: Aquisição de auxílios alimentícios (Leites UHT) para o Fundo Social de Solidariedade de Mirassol/SP.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 10/07/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 10/07/2025 às 09:00 horas
Início da disputa de preço: Dia 10/07/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília)
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo. Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 24/06/2025
Dr. Edson Antonio Ernanezildo
Prefeito do Município

INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025
O Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais realizará o Pregão Eletrônico nº 03/2025 - Processo nº: 22010020009/2025. Objeto: Serviços de segurança, vigilância e monitoramento pessoal desarmada diariamente (24 horas) ininterruptos nas áreas internas e externas da Fazenda Boa Esperança, conforme especificações e exigências constantes no Anexo I - Termo de Referência do edital e seus anexos. A sessão pública ocorrerá no dia 09/07/2025 a partir de 09:00h (nove horas). As propostas comerciais serão recebidas até às 09:59min da data e horário de abertura da sessão. Edital disponível no site www.compras.mg.gov.br e no Portal Nacional de Compras Públicas. Pregoeira: Ângela Maria dos Santos Gontijo Amorim. Belo Horizonte, 24 de junho de 2025.

Edital de Convocação - O presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Campos do Jordão e Região, no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de Junho de 2025 às 14:30 horas, em primeira convocação na sede social do Sindicato à Rua Antonio Simões dos Reis, 380, VI. N.Sra. de Fatima, Campos do Jordão-SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e redação da ata de assembleia anterior; b) Leitura, discussão e deliberação da Prestação de Contas do exercício 2024, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal; c) Discussão e deliberação dos atos já praticados pela diretoria. A votação será conforme Estatuto Social. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 15:00 horas com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Campos do Jordão, 24 de Junho de 2025. **Antonio Arlindo da Silva** - Diretor Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS
RESUMO DE EDITAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6315/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2025
OBJETO: Registro de Preços para insumos laboratoriais.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/07/2025 às 09h00.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6528/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2025
OBJETO: Registro de Preços para insumos laboratoriais.
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/07/2025 às 09h00.
Os editais poderão ser consultados gratuitamente no portal eletrônico www.gov.br/compras e no site www.valinhos.sp.gov.br.
RICARDO JOSÉ PIRES CORRÊA
Secretário de Licitações

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 278/2025, do tipo menor preço, destinado a: FRASCO PARA DRENAGEM TORAX, CAPACIDADE: 1000ML; FRASCO RÍGIDO TRANSPARENTE COM SUPORTE, COM CAPACIDADE DE 500ML, TAMANHO 10 FR.,... a realização da Sessão será no dia 11/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 92780/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 25/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa/licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
LASC - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
JOSÉ GOMES DA SILVA
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 163.00001312/2025-52
Objeto: Contratação de serviço de locação de um veículo novo grupo B.
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: R\$ 133.596,96 (cento e trinta e três mil, quinhentos e noventa e seis reais e noventa e seis centavos).
Disponibilidade do edital: 25/06/2025; Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 554 - Bela Vista, São Paulo-SP, e
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 25/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 25/07/2025 às 10h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP - Sara Soares Coutinho - Pregoeira

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 397/2025, do tipo menor preço, destinado a: PÓ PARA GELATINA, SABOR MORANGO; PÓ PARA GELATINA DIETÉTICA, ISENTA DE GLICOSE E SACAROSE NOS SABORES MORANGO E ABACAXI,..., a realização da Sessão será no dia 07/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 - 90397/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 25/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa/licitacao ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras

CBNA - Colégio Brasileiro de Nutrição Animal
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Na forma dos Estatutos Sociais, conforme determina o seu Artigo 21º, inciso I e seguintes, ficam convocados todos os sócios do CBNA para a Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 25 de julho de 2025, às 08:00 horas (ou em segunda convocação às 09:00 horas com qualquer número de associados), no escritório sede do CBNA, situado na Rua General Osório 1212 - Conjunto 202 - Centro, Campinas - SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Deliberação sobre a proposta de alteração do Artigo 4º, Inciso V, do Capítulo II - Dos Objetivos Sociais - do Estatuto Social do CBNA, com o objetivo de adequar seu conteúdo às exigências do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), passando a vigorar com a seguinte redação: "Realização de processo de avaliação, emissão e renovação de título de especialista nas diferentes áreas da nutrição animal em conformidade com as regras específicas aprovadas pelo CFMV." II) Assuntos Gerais. Dr. Godofredo Antonio Maria Millenburg. Presidente do CBNA. Campinas, SP, 25 de junho de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Concorrência Eletrônica nº 004/2025
- Processo nº 116/2025 (Retificado) - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público, que realizará Concorrência Eletrônica no dia 11 de julho de 2025, às 08h30min, visando a contratação de empresa especializada para a execução de Ampliação do Centro Educacional Infantil Cristo Redentor (Escola Municipal de Educação Infantil "Cristo Redentor" - Decreto nº 7691/2025) no município de Junqueirópolis/SP - CONVÊNIO - PROCESSO Nº SEDUC-PRC-2023-00727-DM. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 24 de junho de 2025.
MARIA EDNA DO ROSÁRIO BONANCIM - Diretora de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

mercado

Anac cassa de vez certificado de operação da Voepass

André Borges

BRASÍLIA A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) decidir cassar, em definitivo, o Certificado de Operador Aéreo (COA) da Voepass. Esse é o documento que autoriza uma empresa a operar serviços de transporte aéreo. Sem o COE, a empresa não pode voar comercialmente.

Na prática, a decisão coloca um fim nas operações da empresa, que vinha tentando retomar suas atividades desde o ano passado. A Anac tinha suspenso cautelarmente os voos da Voepass em 11 de março deste ano, após verificar que uma série de falhas e problemas identificados em aviões da empresa durante inspeções não foram corrigidos.

A Voepass ainda tentou argumentar pela manutenção da suspensão de suas operações, para ter mais tempo para apresentar justificativas e informações. A Anac, porém, entendeu que foi dado todo o prazo para que a empresa resolvesse problemas recorrentes, o que não aconteceu.

Na reunião que tratou do assunto, a defesa da Voepass argumentou que “a empresa precisa de uma chance de sobreviver” e que a penalidade de cassação “tem vindo a galope”, sem dar tempo para reestruturação.

O relator do caso, porém, diretor Luiz Ricardo Nascimento, afastou todos os argumentos e declarou que a empresa teve todo “prazo razoável”, mas que houve “improficiência” da Voepass em sanar os problemas.

“Não vislumbro alternativa, senão de confirmar a penalidade capital”, declarou.

A chamada “Operação Assistida” da Anac, que fez uma varredura nos equipamentos da empresa, teve início após o acidente aéreo de 9 de agosto de 2024, quando 62 pessoas morreram com a queda do turboélice no município de Vinhedo, interior de São Paulo.

Reportagem publicada no fim de maio pela Folha detalhou pelo menos cinco falhas estruturais cometidas pela empresa, como deformação de fuselagem, danos na carenagem da porta de carga e trincas na junção entre a asa e a fuselagem. As cinco ocorrências foram identificadas em quatro aeronaves diferentes.

Em abril, a Voepass entrou com pedido de recuperação judicial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 02/2025 - PROCESSO Nº 50/2025
Objeto: Contratação de empresa do ramo de engenharia, para elaboração e aprovação nos órgãos públicos competentes, de projeto para ampliação de distrito comercial/industrial no município de Fartura, em área urbana pertencente à municipalidade de Fartura/SP. Recebimento dos envelopes: até as 09h00min do dia 04/08/2025. Início da disputa: 09h10min do dia 04/08/2025. Local: Prefeitura Municipal de Fartura. O edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.fartura.sp.gov.br. Fartura, 24 de junho de 2025.
Luiz Marcos de Souza - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 863/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO 026/2025
PREGÃO P - Nº 011/2025
A Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul torna público aos interessados a realização de PREGÃO na forma presencial sob nº 011/2025, do tipo menor preço por item. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para composição de cestas básicas (Lei nº 1.550/2013 alterada na Lei nº 1.887/2023) para atender as demandas da Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social, do Município de Murutinga do Sul-SP, com fornecimento de forma parcelada. Data da realização: Dia 10/07/2025, às 09:00 h. O edital na íntegra encontra-se disponível para retirada no setor de licitação da Prefeitura Municipal de Murutinga do Sul, sito a Rua Orlando Molina, 267, Murutinga do Sul, SP, podendo ser obtido mediante requerimento pelo endereço eletrônico: licitacao@murutingadosul.sp.gov.br, disponível no site: www.murutingadosul.sp.gov.br. Fone para contato: 16 – 3788-9126. Murutinga do Sul, 24 de junho de 2025 – Cristiano Eleuterio Soares da Silva – prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA 34/2025
COMPRASNET Nº. 90034. CONTRATANTE (UASG): PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS (986411). OBJETO: "AQUISIÇÃO DE EMBREAGEM COMPLETA, COM SERVIÇO DE INSTALAÇÃO, MONTAGEM E TESTE DE FUNCIONAMENTO PARA O PICADOR DE GALHOS LOCALIZADO NO ECOPONTO DE GALHOS DA PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS - SP." VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 38.066,73 (trinta e oito mil, sessenta e seis reais e setenta e três centavos). PERÍODO DE PROPOSTAS: De 26/06/2025 às 8h, Até 01/07/2025 às 8:29h. PERÍODO DE LANCES: De 01/07/2025 às 8:30h. Até 01/07/2025 às 14:30h. PREFERÊNCIA ME/EPPI/EQUIPARADAS: SIM.

SAAE
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1409/2025
O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DE SANTA FÉ DO SUL-SP - SAAE AMBIENTAL avisa que a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para o fornecimento de Licença de Uso de Software de Gestão Pública, para atendimento das demandas do SAAE AMBIENTAL, conforme características, especificações e quantidades elencadas no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA está SUSPENSA para análise das razões constantes em IMPUGNAÇÃO APRESENTADA ao edital correspondente. Tal medida se faz em caráter cautelar como forma de garantir a justiça e a legalidade do processo licitatório.
Santa Fé do Sul - SP, aos 24 de junho de 2025
JOSÉ ANDRÉ DO NASCIMENTO-SUPERINTENDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 099/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 08 de julho de 2025, às 08h30min, visando a aquisição de enxoval infantil (toalha de banho e meia para bebê) para ser distribuído para gestantes que participarem do ciclo de palestras do projeto nascer bem do município de Junqueirópolis/SP. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirópolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 24 de junho de 2025.
LETICIA GONÇALVES ORTOLANI AGUSTINI - Diretora de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2025
PROCESSO Nº 097/2025 – S.M.A. – D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530300.404.00001474/2025-26
OBJETO: Aquisição de material esportivo (tela em EVA) para a Secretaria Municipal de Educação.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 11/07/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília).
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 11/07/2025 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 11/07/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncpl/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas.
Mirassol/SP, 24/06/2025
Profa. Dra. Luzia de Fátima Paula
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jariú, Pregão Eletrônico nº 048/2025 - Edital nº 055/2025 – Processo nº 088/2025 do tipo menor preço global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA GESTÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS DO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE JARINÚ, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER, CONFORME QUANTIDADES, CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DESTA EDITAL. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 05 de julho de 2025 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 08 de julho de 2025 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BGMNET <https://novobgmnet.com.br/>. Informações através do telefone (11) 4016-8200.
Jariú, 24 de junho de 2025.
Maria Aparecida Adornais - Secretária Municipal de Administração

FEMACO - FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS, ASSEIO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, URBANA E ÁREAS VERDES NO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital ficam CONVOCADOS os trabalhadores da categoria em limpa urbana das cidades de IGARATÁ, JACAREÍ, JAMBEIRO, LAGOINHA, REDENÇÃO DA SERRA, CANAS, CUNHA, GUARATINGUETA, PIQUETE, POTIM, APAPEI E ILHABELA cuja data base é 1º de maio, para participarem das **Assembleias Gerais** que serão realizadas nas seguintes datas e horários: Dia 30/06/2025 em JACAREÍ na empresa Ambiental - Garagem Ambiental, localizada no endereço: Rua Bom Jesus, 1100, Cidade Salvador, às 06h00 e 17h00, sendo em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação e na empresa Ambiental - Alojamento, localizada no endereço: Rua Vicente Schenna, 156, Centro - Jacareí, às 7h00 em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação; No dia 01/07/2025 em JAMBEIRO na empresa Engesp Aterro, localizada na Estrada Munic. Olevio Vieira Vilela, fazenda São João km 4, às 15h00 em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação; Dia 01/07/2025 em IGARATÁ, na empresa Schneider Serviços localizada na Rua João Lucas da Silva, 130, às 07h00, sendo em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação; Dia 02/07/2025 em ILHABELA, na empresa Peraltia Ambiental, localizada na Rua: Ernesto de Oliveira, 773, Água Branca, às 06h00 e 17h, sendo em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação; Dia 04/07/2025 em GUARATINGUETA na empresa SM Comercio e Serviços, localizada na Estrada Vicinal Dr. Rafael Americo Rianieri, 1001 - Santa Luzia, às 08h00, sendo em primeira convocação e uma hora após em segunda convocação; com qualquer número de presentes, para se discutir e deliberar sob a seguinte ordem do dia: a) Leitura e discussão da ata da assembleia anterior; b) Deliberação do rol de reivindicações a ser encaminhada a Entidade Patronal, SELUR - SINDICATO DAS EMPRESAS DE LIMPEZA URBANA NO ESTADO DE SÃO PAULO, cuja data base é 1º de maio, com vistas às negociações coletivas referente ao ano de 2025; c) Autorização, para que a Femaco negocie junto a entidade patronal: Convenção Coletiva de Trabalho e Termos Aditivos, se necessário; d) Autorização para diretoria da Femaco requerer mediação, arbitragem e instaurar processo de dissídio coletivo perante a Justiça do Trabalho; e) Decretação de Estado de Greve; f) Discussão, deliberação e aprovação da percentual e forma de recolhimento da contribuição assistencial/negocial, de acordo com o artigo 513-e da CLT, e com decisão do Supremo Tribunal Federal, "ARE 1018459 - ED" definida para o tema 935, a ser descontada de todos os empregados da categoria profissional, bem como, sobre o direito de oposição dos empregados; g) Deliberar sobre a assembleia permanente até o final da campanha salarial 2024; h) Assuntos Gerais. São Paulo, 24 de junho 2025. José Roberto Santiago Gomes - Presidente.

unesp **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA
COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90034/2025
OBJETO: Aquisição de Equipamentos de Informática, Impressoras e Televisores para a Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, Data da Sessão Pública: 07/07/2025 – 08:00h. LOCAL: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.gov.br/compras. O Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de 25/06/2025, sito a Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (16) 3743- 1181 das 08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br e/ou através dos sites <https://www.unesp.br/licitacao>, www.gov.br/compras. Processo n. 556/2025 – Pregão Eletrônico 90034/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO 006/2025 – (MENOR PREÇO GLOBAL) – MEMORANDO 3433/2025 – Contratação de empresa de engenharia para prestação de serviços de aerolevantamento fotogramétrico e perimetrico LIDAR, mapeamento móvel 360° LIDAR, atualização do cadastro imobiliário e implantação de plataforma de geoprocessamento na modalidade SaaS, incluindo serviços de suporte técnico, treinamento e hospedagem de dados georreferenciados para o Município de Nazaré Paulista – SP, conforme Termo de Referência-Anexo I. Início da sessão será no dia 09 de julho de 2025, às 09h00min. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarespaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: licitacao@nazarespaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista, 24 de junho de 2025 – Avaniide Aparecida Gonzaga Canêdo – Prefeita.

Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2025 – PROCESSO Nº 43/2025
OBJETO: Aquisição de uma empilhadeira elétrica essencial para otimizar as atividades operacionais da SAEV Ambiental, proporcionando maior eficiência e segurança na movimentação, armazenamento e organização de materiais utilizados nas atividades da autarquia. Data da realização/Início lances: 08/07/2025. Recebimento das propostas: a partir do dia 25/06/2025 ao dia 08/07/2025 até as 08h00 (oito horas). Informações, juntada de documentação e edital completo: pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br e www.bll.org.br, informações pelo telefone (17) 3405-9195. Votuporanga, 24 de junho de 2025.
Luciano Nuoci Passoni - Superintendente

FUNDAÇÃO CASA
CONVOCAÇÃO
CESAR FABIANO CRISTOVÃO DE SOUZA, portador do RG 282794578, Carteira Profissional nº 58455 - SÉRIE 139-SP, registrado nesta Fundação sob o número RE- 460771. Comunicamos seu desligamento desta Fundação CASA-SP, a partir de 25/06/2025, por motivo de Demissão por Justa Causa, conforme Processo Administrativo Disciplinar SDE-0241/24, com fundamento no Artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido nas infrações previstas no Artigo 482, alíneas "a", "b" e "f" da Consolidação das Leis do Trabalho, além do Artigo 2º, Incisos IX e XVI da Portaria acima referida. Solicitamos seu comparecimento na Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - Luz - São Paulo - SP, no dia 04/07/2025 no horário das 10h00 às 16h00 no Térreo (Sala 150), para homologação, favor trazer Carteira Profissional e Crachá.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA
VILA INDEPENDÊNCIA
UASG 380171
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta neste Centro de Detenção Provisória Vila Independência, LICITAÇÃO na modalidade Pregão Eletrônico nº 90014/2025, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, modo de disputa ABERTO, destinado à aquisição de materiais de kit preso para esta Unidade Prisional, conforme Processo SEI nº 006.00254014/2025-49. O início do recebimento das propostas será em 25/06/2025, com abertura da sessão pública em 07/07/2025, às 09h. O edital está disponibilizado no link do Portal do compras.gov.br (<https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/conheca-o-compras/compras>), das 08h00 às 12h00, e das 13h00 às 17h00, e publicado no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL
DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÃO
CNPJ nº 46.612.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2025
PROCESSO Nº 082/2025 – S.M.A. – D.C.L.
Nº do Processo SEI: 3530300.404.00002348/2025-99
OBJETO: Contratação de seguro veicular para frota de 40 viaturas da Secretaria Municipal de Saúde.
TIPO: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 16/07/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília).
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 16/07/2025 às 09:00 horas.
Início da disputa de preço: Dia 16/07/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.bll.org.br, www.mirassol.sp.gov.br e <https://www.gov.br/pncpl/pt-br>, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª feira, das 09:00 às 18:00 horas.
Mirassol/SP, 24/06/2025
Frank Helder de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jariú, Pregão Eletrônico nº 050/2025 - Edital nº 067/2025 – Processo Eletrônico nº 461/2025 do tipo menor preço por item. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS, VISANDO ATENDER AS DEMANDAS DA UNIDADE CENTRAL DE FISIOTERAPIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME QUANTIDADES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I DESTA EDITAL. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 11 de julho de 2025 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 11 de julho de 2025 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BGMNET <https://novobgmnet.com.br/>. Informações através do telefone (11) 4016-8200.
Jariú, 24 de junho de 2025.
Maria Aparecida Adornais - Secretária Municipal de Administração

EDITAL DE 1ª e 2ª PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 23/07/2025, às 10:05h / 2º Público Leilão: 24/07/2025, às 10:05h
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estúlio – CEP 30434-080 – Belo Horizonte/MG, autorizada por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.988/0001-01, venho em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Residência localizada na Rua das Alpinas, nº 87, do Loteamento Residencial e Comercial Portal dos Ipês III, Cajamar/SP, com área construída de 136,49m² e Piscina com 11,20m², totalizando 143,69m², edificada sobre o lote sob nº 17B da Quadra 44, com área de 175,00m². OBS: De acordo com a prefeitura municipal de Cajamar/SP, o imóvel está localizado na Rua das Alpinas, nº 87, do Loteamento Portal dos Ipês III, Bairro Portais, Cajamar/SP, CEP: 07791-180, imóvel objeto da matrícula sob nº CNM: 112623.2.017251-90 trasladada da Matrícula nº 172.251, do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Jundiá/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 935.787,58 (novecentos e trinta e cinco mil, setecentos e sete reais e cinquenta e oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 744.378,51 (setecentos e quarenta e quatro mil, trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e um centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavatura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus, imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: MARCIO RAMOS MACHADO, brasileiro, funcionário público, nascido em 13/12/1981, RG 33015793 SSP/SP, CPF: 269.626.388-01 e ANDRESSA RAQUEL RAMOS MACHADO, brasileira, advogada, nascida em 02/02/1990, RG 34092980 SSP/SP, CPF: 377.285.148-85, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Celso Garcia, nº 2912, Casa, Bairro Tatuapé, São Paulo/SP, CEP: 03064-100, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. Os(iz) devedor(es) fiduciante(s) seja(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) requerer(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 048/2025.
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de medicamentos para manutenção do estoque da farmácia da saúde mental. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 15/07/2025 às 10:30 horas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA INDEPENDÊNCIA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 16/2025 – PROG. 59/2025. AVISO DE LICITAÇÃO.
Encontra-se disponível o Edital do Pregão Presencial nº 16/2025, cujo objeto é: Registro de Preços para aquisição de medicamentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data da sessão 08/07/2025, horário: 09h00. Local: Sala de Licitações. Edital na íntegra <http://www.novaindependencia.sp.gov.br>.
Nova Independência, 24 de junho de 2025.
FERNANDO MACCHI SANTANA – PREFEITO MUNICIPAL.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
C.P.P. “PROF. NOÉ AZEVEDO” DE BAURU
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90030/2025 - Edital nº 34/2025
Processo Administrativo: SEI 006.00252964/2025-39
Data abertura: 08/07/2025 às 09:00 horas
Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br
Objeto: Aquisição de materiais de limpeza e materiais de cozinha para esta Unidade Prisional e para o Centro de Ressocialização de Jau.
Modalidade: Pregão Eletrônico, Art. 28, Inciso I, Lei 14.133/21.



AVISO DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90007/2025 - UASG 990202; Modalidade: Pregão Eletrônico; Nº Processo: 161.00279133/2024-02; Objeto: Registro de preços para contratações futuras de capa para colchão; Total de itens licitados: 01 (um); Valor Total da Licitação: R\$ 304.492,50 (trezentos e quatro mil, quatrocentos e noventa e dois reais e cinquenta centavos); Disponibilidade do Edital: 26/06/2025; Horário: Das 08h00 às 17h59; Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; Link do PNCP: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>; Entrega das Propostas: A partir de 26/06/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Abertura das Propostas: 10/07/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras; Fonte: DOESP e PNCP.

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 71/2025 – Objeto: Registro de Preços para aquisição de legumes, verduras e tubérculos, para consumo dos pacientes institucionalizados, animais do Zoológico, funcionários dos Bombeiros, Educação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 10/07/2025 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 10/07/2025 ÀS 09:00 HORAS. O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br) e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/1>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.editora@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 23 de junho de 2025. Edilaine da Silva – Pregoeira



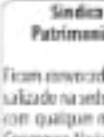
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 395/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição BOLSA COLETORA DE FLUIDOS e UMIDIFICADOR CONDENSADOR.... A realização da Sessão será no dia 07/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90395/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 25/06/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 396/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição FIO DE SUTURA, CAPROFYL, VICRYL.... A realização da Sessão será no dia 07/07/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.compras.gov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90396/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 25/06/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 24 de junho de 2025
NAYARA CAMILA ALVES DA SILVA
Assessor Técnico II - Matr.: 14586

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2025
COMPRASNET Nº 90026/2025
PROCESSO LICITATORIO Nº 081/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6.570/2025
DATA DE REALIZAÇÃO: 08 de julho de 2025. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: “AQUISIÇÃO DE ONDULAÇÃO TRANSVERSAL ECOLÓGICA MODULAR DO TIPO B, PARA O MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP”. Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico nº 026/2025. LEGISLAÇÃO: Lei nº 14.133, de 01º de abril de 2021, e suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 24 de junho de 2025.
JOÃO PAULO SALES CANTARELLA
Prefeito Municipal



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA, ARTEFATOS DE PAPEL E PAPELÃO, CELULOSE DE LUIZ ANTÔNIO, SERRANA, SANTA ROSA DE VITERBO, TAMBAÚ, CAJURU E RIBEIRÃO PRETO
CNPJ/MF nº 60.245.586/0001-86
Sede Própria: Rua dos Lírios nº 76 - Telefone: (16) 3983-1291
Caixa Postal nº 04 - CEP 14.212-056 - Luiz Antônio/SP - E-mail: secret.sindipol@uol.com.br
Sub-sede: Rua General Garcia nº 04 - Telefone (16) 3954-6212
CEP 14.270-000 - Santa Rosa de Viterbo/SP - E-mail: sindicatourv478@gmail.com

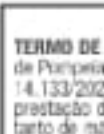
RESUMO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2026, APROVADA EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JUNHO DE 2025.		
** RECEITA	** DESPESA	
RENTA TRIBUTÁRIA	ADMINISTRAÇÃO GERAL	543.774,00
RENTA SOCIAL	CONTRIB. REGULAMENTARES	34.001,00
RENTA PATRIMONIAL	ASSISTÊNCIA SOCIAL	63.006,00
RENTA EXTRAORDINÁRIA	OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS	41.019,00
	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	3.630,00
	DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	
** TOTAL DA RECEITA	** TOTAL DO CUSTEIO:	705.430,00
MOBILIZAÇÃO DE CAPITAIS	APLICAÇÃO DE CAPITAIS	12.100,00
	SUPERÁVIO	16.690,00
** TOTAL GERAL	** TOTAL GERAL	734.228,00
PRESIDENTE: GERALDO JURANDIR PINHEIRO		TESOUREIRO: RICARDO PORFÍRIO
ESCRITÓRIO CUNHA LIMA S/S LTDA		GILSON GRAÇA RIBEIRO
CRC SP Nº 25P/00230/O-1		CT Certador CRC Nº 15P/60867/O-2



Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Segurança, Vigilância, Segurança Pessoal, Guardas Noturnas e Segurança Patrimonial de Guaratinguetá e Região - CNPJ 01.290.940/0001-22 - Rua José Maria Credito, 80, Campo do Galvão, Guaratinguetá/SP.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convocados para este edital, as associações em dia com suas obrigações sindicais, para se reunirem em **assembleia geral extraordinária**, realizada na sede social em Guaratinguetá/SP, no dia **27/06/2025 às 14h30** em 1ª convocação, um quorum qualquer de 25, 15 em 2ª convocação com qualquer número presente, para deliberação e aprovação da seguinte **ordem de dia**: 1) Indicação de representantes para participação no II Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria Profissional dos Empregados na Prestação de Serviços de Segurança, Proteção, de Manutenção, Ronda, Monitoria e de Controle Eletrônico e Digital – CONTRAST, a ser realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2025, na cidade de São Paulo/SP; e 2) Outros assuntos de interesse da categoria. Guaratinguetá, 21/06/2025. **Leonel Teodoro de Oliveira – Presidente**



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de Reabertura de Licitação.
Processo: Pregão Eletrônico nº 034/2025.
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviço de locação de veículos. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 15/07/2025 às 09:00 horas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPEIA
TERMO DE REVOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 6/2025 – DIOGO MONTEFUSCO CESCHIM SILVA, Prefeito Municipal de Pompeia, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, com fundamento no artigo 71, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, REVOGA o Pregão Eletrônico nº 6/2025, que tem como objeto o registro de preços para futura e eventual prestação de serviços de poda árvores, capinação manual, roçada manual e roçada tratorizada, com o fornecimento tanto de mão de obra suficiente e qualificada como de materiais e equipamentos, visando a manutenção, conservação e limpeza de áreas públicas municipais. A presente decisão é fundamentada no motivo de conveniência e oportunidade. Fica aberto o prazo de 03 dias úteis para eventual interposição de recurso contra esta decisão. Pompeia/SP, 24 de junho de 2025. - DIOGO MONTEFUSCO CESCHIM DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL DE POMPEIA/SP.

Edital de Negociação Salarial 2025 - Membros/Contribuições - O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS E DE CURTIMENTO DE COURO E PELES DO OESTE E SUDOESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO convoca todos os trabalhadores sindicalizados ou não nesta entidade, para **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada no dia **30.06.2025**, em 1ª convocação às 19h00, ou às 20h00 em 2ª e última convocação com qualquer número de trabalhadores presentes, na Rua Jacob Blumer, 131 - Presidente Prudente - SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: a) Aprovação da pauta de reivindicações das categorias, representadas pela entidade acima denominada, que têm datas base em 1º de julho (arte-fatos de couro) e 1º de agosto (setor curtume); b) Eleição dos membros que integram a comissão de salários da campanha salarial, autorizando-os a estabelecer Acordos ou Convenção Coletiva de Trabalho, impetrar Dissídio Coletivo nos TRTs da 2ª e 15ª Região, caso não sejam as negociações coletivas e não sejam atendidas as reivindicações dos trabalhadores; c) Discutir e deliberar sobre desconto ou não dos salários dos empregados associados e não associados à entidade de Cota de Participação Negocial/Assistencial, o trabalhador terá direito de oposição apenas nesta assembleia geral extraordinária, a partir do mês de julho e agosto de 2025. Presidente Prudente, 25 de junho de 2025. **Vicente Lopes da Silva** - Coordenador Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 280/2025
COMPRASNET Nº. 90280/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO PORTE E EQUIPARADAS
CRITÉRIO DE JULGAMENTO "MENOR PREÇO POR ITEM"
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais médicos hospitalares (adaptador, cateter periférico, conjunto drenagem tórax e outros) de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$111.363,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 25/07/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia-MG, 24 de junho de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO
Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Jarinu, Pregão Eletrônico nº 049/2025 – Edital nº 056/2025 – Processo nº 009/2025 do tipo menor preço por lote. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E TECNOLÓGICOS (TABLET E IMPRESSORA), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE CONFORME CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO ANEXO I DESTA EDITAL. O credenciamento junto ao provedor do sistema para participação da licitação, bem como cadastramento e a abertura das propostas até dia 10 de julho de 2025 às 09H00M. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET no dia 10 de julho de 2025 às 09H00M. O Edital na íntegra se encontra a disposição dos interessados no site www.jarinu.sp.gov.br e através do portal BBNET <https://inovobonnet.com.br/>. Informações através do telefone (11) 4016-8200.
Jarinu, 24 de junho de 2025.
Maria Aparecida Adomaitis – Secretária Municipal de Administração

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online



Leilão de Alienação Fiduciária - Bora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na RDC/SP sob nº 748, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrita no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infrascriptas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: São Paulo-SP, Jardim Cabore, Rua Doutor Luiz Miglano, nº 811, Apartamento nº 501 (4º andar), Bloco 01, Residencial Saint Germain, Áreas totais: preço: 42,33m² e total: 59,1512m². Matr. 171.271 de 18º RI local. Obs.: Caberá ao arrematante, providenciar as suas despesas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por qualquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. Ocupado (AF). 1º Leilão: 29/07/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R\$ 338.900,46**. 2º Leilão: 31/07/2025, às 11:00 h. Lance mínimo: **R\$ 197.158,42** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuka.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejante será comunicado das datas, horários local de realização dos leilões, para caso de interesse, exercer direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida das encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-8 do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela Lei 13.463 de 11/07/2017.**

Mais informações: Whatsapp (11) 99514-0467
Edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.COM.BR/> | PORTALZUK.COM.BR



MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 062/2025
OBJETO: Seleção de interessado, para outorga de permissão de uso de espaço público, a título remunerado, das dependências destinadas à lanchonete e restaurante situada no Paço Municipal para exploração comercial de produtos do gênero alimentícios, tais como: refeições por quilo (sistema "self service"), lanches, salgadinhos, marmittes, sorvetes, guloseimas, café, sucos, refrigerantes e outros similares, sendo proibida a venda de bebidas alcoólicas, destinados à Unidade de Gestão de Administração e Gestão de Pessoas.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:30 horas do dia 11 de julho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2025
OBJETO: Aquisição de cone para sinalização PVC extratflexível, sinalizador de trânsito balizador cônico e outros, destinados à Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:00 horas do dia 10 de julho de 2025.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2025
OBJETO: Fornecimento de insumos (soda uretral n. 18, loção hidratante restaurador 295ml e outros), para atendimento à Mandados Judiciais, sob o Sistema de Registro de Preços.
DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:30 horas do dia 11 de julho de 2025.
DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiapi.sp.gov.br (entrar no link "Licitações/Compra Aberta" – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após a data final prevista.
SESSÃO DE LANCES: o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.
FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

mercado

Economia da Argentina cresce abaixo do esperado no 1º trimestre

BLOOMBERG A economia da Argentina cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2025 em relação aos três meses anteriores, abaixo das estimativas de 1,5%, apontam dados do Indec (Instituto Nacional de Estatística e Censos) divulgados na segunda-feira (23).

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o PIB argentino cresceu 5,8% no período de janeiro a março. A estimativa mediana dos economistas em pesquisa da Bloomberg era de um crescimento de 6,1%.

Os dados vieram abaixo do esperado devido ao aumento das importações (17,7%, na comparação trimestral) e à queda nas exportações (-1,5%) e nos gastos do governo (-0,1%), que impactaram a recuperação.

Ainda assim, o resultado marca o terceiro trimestre consecutivo de expansão. Em maio, a inflação mensal na Argentina desacelerou para um recorde de cinco anos, para 1,5%, enquanto os preços no atacado mostraram deflação pela primeira vez desde a pandemia da Covid-19.

A taxa de crescimento anual elevada era esperada, dado que no início de 2024 a Argentina estava no meio da terapia de choque de austeridade do presidente Javier Milei, após uma abrupta desvalorização da moeda que afetou os gastos dos consumidores e uma série de corte de gastos públicos.

Desde então, a significativa recuperação dos salários argentinos e a maior disponibilidade de crédito impulsionaram o consumo das famílias. Os gastos dos consumidores cresceram 2,9% em relação ao trimestre anterior.

A Argentina chegou a um acordo de US\$ 20 bilhões com o FMI (Fundo Monetário Internacional) em abril e relaxou muitos de seus controles de capital e câmbio. A moeda agora flutua entre bandas e é livremente acessível aos indivíduos.

O peso permaneceu estável, com alguma intervenção governamental no mercado de futuros. Uma missão do FMI visitará Buenos Aires nesta semana para revisar seu desempenho e liberar US\$ 2 bilhões adicionais após um desembolso inicial de US\$ 12 bilhões.

Economistas consultados pelo banco central da Argentina em maio disseram esperar que a economia cresça 5,2% em 2025.

Franquias adotam IA para elevar vendas e melhorar atendimento

Tecnologia, que ainda engatinha no país, permite precificar produtos e buscar pontos para instalar negócio; falta de conhecimento e preço são entraves para implantação

Felipe Bramucci

FLORIANÓPOLIS O setor de franquias aposta em inteligência artificial para analisar dados e embasar decisões voltadas à precificação, controle de estoque e logística. Além de fortalecer vínculo com os franqueados para expandir unidades, a tecnologia é empregada para automatizar tarefas operacionais e personalizar relacionamento com clientes.

"A inteligência artificial já deixou de ser apenas uma inovação. Tornou-se o novo sistema nervoso do franchising moderno", diz Lucien Newton, vice-presidente da consultoria 300 Franchising. Segundo ele, a IA permite antecipar comportamentos e elevar a eficiência operacional em um patamar difícil de alcançar por meios tradicionais.

Mas, no Brasil, a adoção da tecnologia ainda engatinha. A consultoria realizou um levantamento com 312 redes de franquias e concluiu que 12% utilizam IA de forma parcial, aplicada em análise preditiva de vendas e geração de conteúdo automatizado.

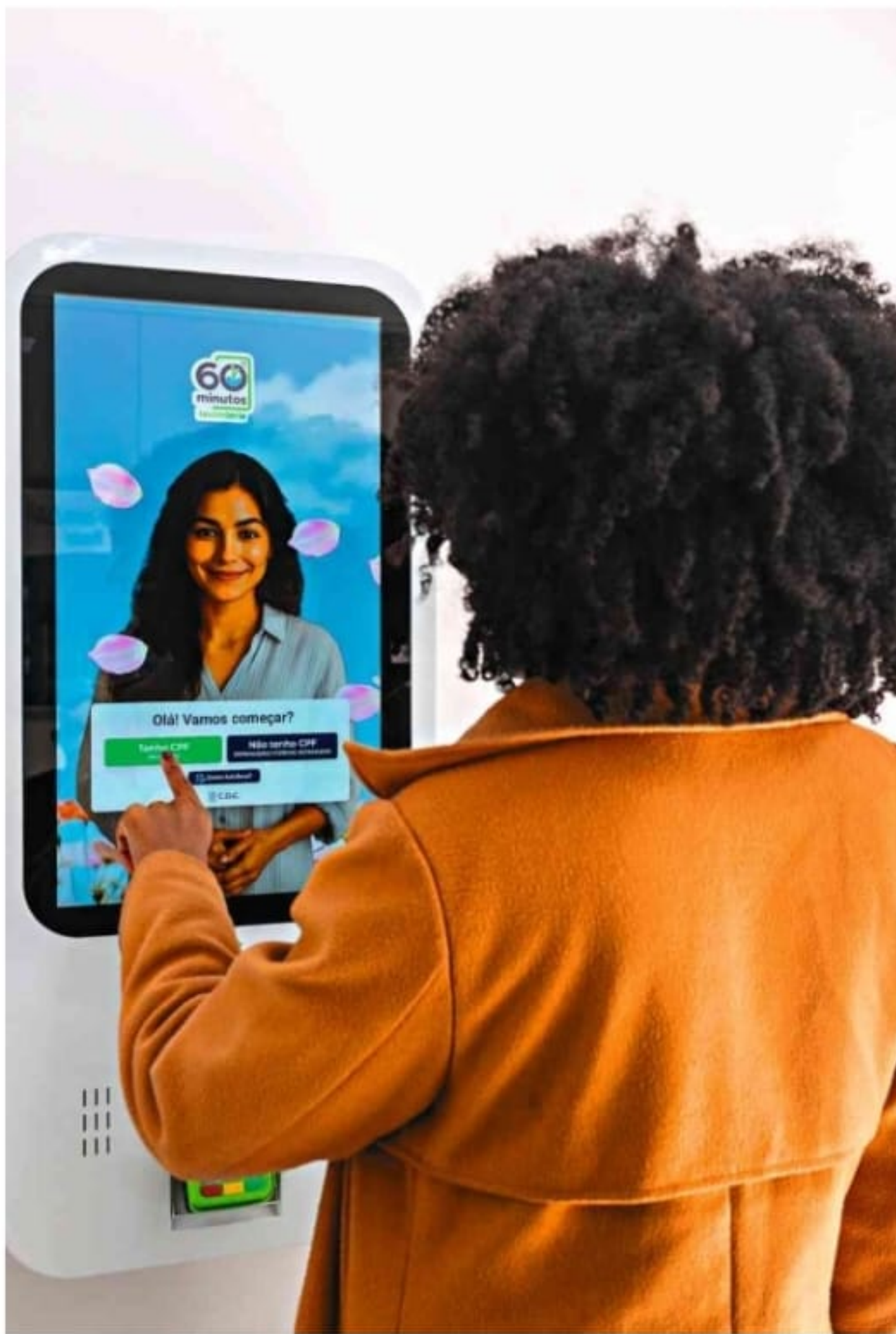
Somente 8% fazem uso sistêmico e integrado, com soluções para previsão de demanda, personalização da jornada do cliente, suporte aos franqueados e operações em tempo real.

A falta de conhecimento técnico e o custo percebido como elevado estão entre os maiores entraves para a adoção.

A rede de lavanderias 60 Minutos, do Grupo Hi — franquia pioneira em self-service no Brasil — usa inteligência artificial para automatizar o atendimento aos clientes. A empresa desenvolveu um painel, integrado ao WhatsApp via chatbot, que interage por comandos de voz e vídeo para orientar os usuários em todo o processo de lavagem.

Fundada em 2015, a rede fechou em 2024 com o faturamento de R\$ 53 milhões e 890 unidades ativas. "Recebemos cerca de 100 mil interações de clientes por mês, e 80% já são resolvidas pela IA, que reduz significativamente a necessidade de acionar o time técnico. Ampliamos nossa equipe em 20% este ano, mas as tarefas repetitivas vêm sendo mais automatizadas", diz Isaelson Oliveira, fundador e CEO da empresa.

Para Cássio Pantaleoni, conselheiro da Abria (Associação Brasileira de Inteligência Artificial) e diretor de IA da Quality Digital,



Cliente usa totem da Lavanderia 60 Minutos, que orienta usuários com IA. Rafaela Araújo/Folhapress

20% das franquias no Brasil usam inteligência artificial, de acordo com pesquisa da 300 Consultoria; 12% automatizam de forma parcial algum processo e 8% adotam a tecnologia de modo mais intenso

a principal aplicação da tecnologia no setor de franchising é para fazer precificação dinâmica. Os preços e produtos são ajustados automaticamente, considerando fatores como demanda, comportamento do consumidor, estoque, concorrência, perfil da unidade e histórico de vendas.

A Market4u, uma rede de mini-mercados automatizados, possui 2.300 lojas instaladas em 160 cidades dentro de condomínios, empresas e hotéis. A empresa criou sua própria operação de IA com



Implementamos a IA para definir preços considerando custos, concorrência e margem esperada. Com isso, conseguimos aumentar em 3% o lucro da rede

Eduardo Córdova
CEO da Market4u

um investimento inicial de R\$ 2 milhões e entrega a operação automatizada ao franqueado.

"A precificação sempre foi um desafio, pois os franqueados nem sempre são especialistas em varejo. Há um ano, implementamos a inteligência artificial para definir preços, considerando custos, elasticidade, concorrência local e margem esperada. Com isso, conseguimos aumentar em 3% o lucro da rede", afirma Eduardo Córdova, CEO e sócio-fundador da empresa.

Na prática, o sistema entende quais são os preços de venda ideais para cada produto conforme as médias de preços das seis lojas de varejo mais próximas. Mais de 1 milhão de itens são reprecificados semanalmente.

Como as lojas operam sem atendentes, o monitoramento é feito por câmeras de segurança. A IA é usada para analisar o comportamento dos consumidores na loja e gera um ranking de 0 a 5, que indica a probabilidade de furto. Os casos considerados de risco são encaminhados para auditoria humana. Com o tempo, o sistema se torna mais preciso, à medida que aprende com os eventos analisados.

Carlos Alberto Zilli, diretor-adjunto de estratégias digitais da ABF (Associação Brasileira de Franchising), acredita que a IA tem a função de conectar e analisar dados coletados por meio das unidades de forma eficiente.

"A integração entre inteligência artificial, automação e relacionamento com o cliente será o grande diferencial daqui para a frente. Quando falamos de marketing, suporte ao franqueado ou gestão de dados, tudo passa por esse ecossistema", afirma.

O uso inteligente e sistêmico de dados já orienta todas as decisões do Grupo Boticário. A empresa, que antes terceirizava soluções de IA, passou a desenvolver suas próprias ferramentas. Nos últimos quatro anos, a equipe de tecnologia cresceu de 200 para 3.000 pessoas e o investimento em tecnologia aumentou mais de dez vezes entre 2019 e 2023.

A franquia usa IA para georreferenciar os locais mais propícios à abertura de novas unidades. "Criamos um mapa de calor que indica as regiões com maior ou menor potencial, considerando fatores como densidade populacional, distância de concorrentes e de outras unidades", diz Sergio Buria, diretor de tecnologia do grupo.

Karen Sitta, analista de acesso a mercados do Sebrae, explica que o pequeno negócio precisa adotar a IA para otimizar processos e reduzir custos. "Há soluções de diversos custos, a franquia precisa avaliar estrutura e equipe. É um investimento que exige planejamento e alinhamento com a estratégia do negócio", afirma.

Barreiras identificadas para uso de IA em franquias Em %



Fonte: 300 Consultoria

Segmentos mais avançados no uso de IA

1. Educação
2. Saúde, bem-estar e estética
3. Alimentação e delivery
4. Tecnologia e serviços digitais



Prudential

MD.com.br

DESCUBRA O PODER DE EMPREENDER E CUIDAR DE VIDAS COM A PRUDENTIAL!

Prudential | *franquia*





+2MIL
empresários
franqueados

SEGUNDA
MAIOR
MICROFRANQUIA
do Brasil

150
anos
de história

Jackson Batista.
Possui uma Corretora Franqueada
da Prudential desde 2017.

Luana Carvalho.
Possui uma Corretora Franqueada
da Prudential desde 2015.



Saiba mais em:
[prudential.com.br/
seja-um-franqueado](http://prudential.com.br/seja-um-franqueado)



mercado | especial franquias

Redes voltadas a alimentação e serviços são as que mais crescem nos shopping centers

Centros elevam aposta em serem espaço de convivência; taxas e perfil de público em diferentes horários devem ser levados em conta

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Os shopping centers, como o nome indica, nasceram como centros de compras. Mas o perfil de estabelecimento nesses locais claramente vem mudando no Brasil.

Segundo pesquisa realizada em 2024 pela Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers), com apoio da ABF (Associação Brasileira de Franchising), as marcas de vestuário, as mais presentes nesses centros uma década atrás, caíram para a terceira posição, em meio a fatores como a popularização do e-commerce.

A liderança foi ocupada pelas franquias de alimentação, com

204 marcas, enquanto o segundo lugar ficou com a categoria serviços e conveniência, com 110. O levantamento abrangeu 98% dos 639 shoppings brasileiros.

Segundo Tom Moreira Leite, presidente da ABF, o movimento se manteve no primeiro trimestre de 2025 e acompanha a evolução dos shopping centers, que deixam de ser centros de compras para assumir o papel de centros de convivência, com oferta crescente de conveniência e lazer.

"Quem lidera o movimento são os próprios consumidores", diz.

Dentro da categoria serviços, destacam-se as franquias dos segmentos de beleza e bem-estar. É o caso do Buddha Spa, que ho-

je tem 30% de suas 140 franquias dentro de shopping centers.

Fabiana Vejar, 43, está à frente de duas delas na capital paulista, uma no Villa-Lobos, e outra no Bourbon.

O fluxo de público, calcula Vejar, compensa as taxas cobradas pelas administradoras. Uma delas, o fundo de promoção, tem se revertido em mais clientes. "Participamos das promoções, campanhas e programas de fidelidade dos shoppings. Até os influenciadores contratados pela administração são automaticamente encaminhados para nós."

Mais consolidadas nos shoppings, as redes de alimentação têm inovado com a diversifica-



Para analisar antes de abrir o negócio

GASTOS EXTRAS

Shoppings investem em marketing coletivo e eventos, o que atrai público, mas o lojista deve desembolsar o fundo de promoção, além de demais encargos.

"Quanto mais gastos a empresa tem de porta fechada, maior terá que ser o faturamento, o que pesa sobretudo nos primeiros meses de operação", diz Diego Souza, consultor de negócios do Sebrae-SP

EQUIPE

O horário não é flexível e, para cumpri-lo, o lojista precisa de mais colaboradores

LOCALIZAÇÃO

Nem todo ponto tem grande fluxo. É preciso estudar bem a localização da loja

ção de modelos de franquia. Com 74 unidades, mais oito contratos assinados, a rede de restaurantes Água Doce entrou nos shoppings por meio dos espaços gourmets, que comportam unidades de até 450 m², mas lançou um modelo Express, com 30 m², para praças de alimentação.

De acordo com Julio Bertolucci, 49, diretor de franquias da Água Doce, as unidades nos shoppings já respondem por 14% do faturamento. "O custo de operação é mais alto, mas fatores como segurança, estacionamento e alta circulação de clientes compensam. Damos desconto de royalties para franqueados que se instalam em shoppings porque as unidades dão visibilidade à marca."

O franqueado Rodrigo D'Marques Vieira, 42, já tinha uma unidade de rua em São José do Rio Preto (SP), desde 2016, quando escolheu o modelo Express para sua segunda loja, inaugurada em janeiro de 2024 no shopping Igua-Temi da mesma cidade.

O maior desafio, ele diz, é estar preparado para entregar os pratos em apenas 15 minutos nos horários de pico. A franquia exige a instalação de equipamentos de última geração que aumentam a agilidade — um deles foi o forno combinado, que custou R\$ 50 mil.

"Apesar disso, teria mais umas dez franquias em shoppings. Dois já me convidaram, mas está difícil contratar mão de obra, porque o funcionamento é de segunda a segunda", diz Vieira.

A rede de restaurantes asiáticos Mei Mei opera só em shopping e oferece dois modelos de franquia, com 40 m² ou 50 m², para praças de alimentação.

O presidente da rede, Marcelo Cordovil, 39, afirma que o período de maturação, no shopping, costuma ser mais rápido. "Os clientes já estão lá e você tem certeza de que eles são alinhados ao seu negócio", explica.

Contudo, ele diz que é preciso estudar o fluxo no shopping em diferentes horários. "Comida asiática vai bem em shoppings que têm movimento concentrado à noite, o que não acontece com quem vende arroz com feijão", compara. "Cada marca estar em estabelecimentos que tenham fluxo similar."



Fabiana Vejar, dona de duas franquias do Buddha Spa em shoppings de SP; investimento na rede parte de R\$ 600 mil *Rafaela Araújo/Folhapress*

Caso Cacau Show serve de alerta para relação com franqueados

SÃO PAULO O caso da Cacau Show, que enfrentou crise com alguns franqueados, com acusações de cobranças de taxas que eles consideram abusivas e dívidas, como mostrou a *Folha*, é exemplo de como essa relação pode ser tensa. A fabricante de chocolates nega qualquer acusação.

Especialistas consultados pela reportagem apontam que é fundamental averiguar possíveis pontos de fricção antes de firmar qualquer contrato com a franqueadora. E, no caso de cobranças inesperadas e não estipuladas previamente, é possível levar o caso para uma corte arbitral.

"O prazo tende a ser mais curto para uma solução do que a Justiça comum, mas é muito mais custoso, o que acaba limitando

essa tomada de decisão por parte do franqueado muitas vezes", afirma André Friedheim, ex-presidente da ABF (Associação Brasileira de Franchising) e sócio da consultoria Francap.

A inclusão da corte arbitral como forma de resolver controvérsias entre franqueados e franqueadores faz parte de um conjunto de alterações na chamada Lei de Franquias, em 2019.

Outras mudanças em relação à legislação anterior do franchising, de 1994, trouxeram mais clareza à COF (Circular de Oferta de Franquia).

O documento, inclusive, é indispensável para o candidato a franqueado dimensionar os riscos daquele negócio antes de firmar um acordo. Ali, é possível

acessar os balanços da empresa e os contatos de demais franqueados e até daqueles que se desfilaram de seus negócios nos últimos meses.

Acionar ex-franqueados é fundamental para entender como é o suporte ao franqueado para a abertura da empresa, contratação dos funcionários, treinamento e consultoria.

Além disso, os especialistas afirmam que é importante manter um diálogo com franqueados que estão há pelo menos seis meses na operação e com aqueles que já atingiram uma maturidade no negócio como forma de antecipar possíveis entraves na operação da franquia.

Quaisquer mudanças como taxas e cobranças não acordadas



Itens básicos ao negociar com uma franquia

- Conheça a situação financeira da franqueadora e tenha clareza sobre as taxas envolvidas na operação
- Entenda o apoio da franqueadora com marketing, contratação e treinamento de funcionários
- Qualquer mudança não prevista em taxas por parte da franqueadora precisa ser comunicada

no contrato original, como o reclamado por franqueados da Cacau Show, devem passar por um aditamento consensual. Por isso, é importante que se tenha um apoio jurídico.

"Um investimento importante que terá de fazer é contratar um advogado e um consultor financeiro para que, com o acesso às informações da circular de oferta, possa tomar as melhores decisões", diz Natan Baril, diretor jurídico da ABF.

A Cacau Show afirma que "todos os contratos são assinados após leitura e concordância mútua, com cláusulas transparentes". "Em relação às taxas, todas são previstas em contrato e comunicadas previamente aos franqueados", completa. Felipe Mendes



A Credencial Plena do Sesc é um benefício para as pessoas que trabalham em empresas do comércio de bens, serviços e turismo.

O programa Relacionamento com Empresas facilita o acesso ao credenciamento dos trabalhadores e trabalhadoras dessas empresas.



Conheça o programa
e saiba mais em
sescsp.org.br/empresa

mercado | especial franquias



Pedrina Catharina, 103, faz exercícios com cuidadora contratada por franquia em Santo André, na Grande SP; empresa tem mais de 14 mil profissionais Eduardo Knapp/Folhapress

Envelhecimento dos brasileiros dá força a negócios de cuidado e cognição

Empresas que oferecem serviços de cuidadores e locais de repouso optam pelo franchising para tentar manter 'olho de dono' mesmo com crescimento acelerado

Felipe Mendes

SÃO PAULO Quando Pedrina Catharina, 103, teve uma fratura no fêmur, sua família se viu na necessidade de buscar apoio de profissionais como cuidadores para auxiliar no tratamento pós-cirúrgico. Após pesquisarem na internet, seus filhos decidiram contratar os serviços da Acuidar, uma rede de franquias que disponibiliza profissionais como enfermeiros e cuidadores para atender à terceira idade.

Maria Aparecida dos Santos, uma das filhas de Pedrina, teve Covid-19 na mesma época da cirurgia, em 2022, e não conseguiu acompanhar a mãe em todas as etapas do procedimento. Hoje, aos 77, também é assistida pelos serviços da empresa. "As cuidadoras ajudam com exercícios, ginástica, banho e até fazem café. Uma delas está conosco há quase três anos. A gente chega a criar uma amizade", diz ela.

O avanço da expectativa de vida do brasileiro, que chegou a 76,4 anos em 2023, segundo o IBGE, tem criado um potencial de mercado voltado ao atendimento do público sênior. Nesse cenário, redes de franquias que visam ao cuidado, bem-estar e educação de pessoas com mais de 60 anos crescem como opção de investimento.

Nascida em 2016, com uma unidade própria em João Pessoa,

na Paraíba, a Acuidar começou a expandir com franquias em 2020. Hoje, já são 308 unidades e mais de 14 mil cuidadores contratados. O grupo faturou mais de R\$ 200 milhões em 2024 e mantém um crescimento de cerca de 40% ao ano.

"A ideia inicial era que fizéssemos a expansão de forma própria, mas começamos a temer pela qualidade do serviço, porque a gente não conseguiria estar dentro de cada unidade. Eu sei que é muito importante a presença do dono na operação para manter o padrão de qualidade. Por isso, optamos pelo franchising", afirma Jéssica Ramalho, cofundadora e CEO da Acuidar.

A rede Terça da Serra surgiu de uma dificuldade da médica Joyce Duarte Caseiro em encontrar uma casa de repouso para o seu avô, diagnosticado com Alzheimer. Em 2014, ela se uniu ao marido economista Pedro Moraes, que trabalhava como auditor na PwC, para lançar o primeiro conjunto residencial sênior da marca, em Jaguariúna, interior de São Paulo. A unidade foi iniciada com 13 leitos, que logo se expandiram para 28.

Outras unidades vieram na sequência, e em 2016, os cofundadores resolveram formatar o negócio para o franchising.

O negócio envolve um capital inicial intensivo. Uma franquia da Terça da Serra demanda um

aporte de pelo menos R\$ 800 mil. O montante é usado para a locação e reforma de casas que tenham pelo menos 800 m² de área total e uma localização privilegiada.

"Temos por padrão sempre fazer unidades em áreas mais urbanas, porque queremos que as famílias estejam próximas. O que a família delega é o cuidado, mas o carinho e a atenção de um filho ou parente continua", aponta Moraes.

Com 102 unidades em operação e mais de 50 que passam por reforma e ampliação, a empresa pretende crescer seu faturamento em cerca de 30% neste ano, para R\$ 210 milhões. Além disso, planeja dar tração a outros negócios complementares, como a expansão por franquias da marca Fiusa Day Care, um centro de convivência para idosos, e do hospital Revitare.

"Queremos ter pelo menos 300 unidades da Terça da Serra e da Fiusa no Brasil. Onde tem uma, é possível ter a outra, porque os negócios têm sinergias grandes", afirma o empresário.

Ginástica para o cérebro

Alguns dos negócios para o público acima dos 60 anos que ganham visibilidade estão voltados ao ensino, como forma de prevenção a doenças como Alzheimer e depressão.

Exemplo disso é a rede de fran-

quias Supera, que desenvolveu um método de treinamento para melhorar a mente, a memória e a saúde do cérebro. Apesar de o curso ter sido testado primeiramente em adolescentes com déficit de atenção, a rede ganhou fôlego ao atrair os idosos. "Hoje, 74% dos nossos alunos, que são 28 mil na rede, têm mais de 60 anos", diz a vice-presidente da Supera, Bárbara Perpétuo.

Para azeitar os módulos de ensino, a rede conta com apoio de pedagogos, matemáticos, neurologistas e gerontólogos. O modelo de negócios é similar aos de escolas de idiomas, com investimento inicial aproximado de R\$ 200 mil e taxa de franquia a partir de R\$ 39 mil. Geralmente, as aulas são realizadas uma vez por semana, com duração de duas horas.

"Os exercícios com ábaco e tangram estimulam a nossa atividade cerebral e a criatividade. Esse contato frequente com outras pessoas também gera sociabilização. A gente vai fazendo novas amizades", diz Márcio Simões, 76, aluno da Supera e militar da reserva da FAB (Força Aérea Brasileira).

Uma estimativa da OMS (Organização Mundial da Saúde), aponta que o Brasil terá aproximadamente 70 milhões de habitantes com mais de 60 anos em 2050. Esse aumento, aliado a uma queda na média de filhos por casal no país, gera desafios e oportunidades para as empresas.

"Os negócios precisam ser adaptados para o modo de vida dos mais velhos. As roupas que vendem nas grandes lojas não servem para os velhos. Já reparou no sacrifício que é para um idoso entrar em um carro? Ninguém está pensando nisso. Esse é o desafio", diz Nilton Molina, 89, presidente do conselho do Instituto de Longevidade MAG.

Veja quanto custa investir nesse tipo de negócio

ACUIDAR

- **Unidades** 308
- **Taxa de franquia** a partir de R\$ 20 mil
- **Investimento inicial** a partir de R\$ 32,5 mil
- **Retorno sobre o investimento** entre 6 e 15 meses

SUPERA

- **Unidades** 255
- **Taxa de franquia** a partir de R\$ 39 mil
- **Investimento inicial** a partir de R\$ 200 mil
- **Retorno sobre o investimento** 24 meses

TERÇA DA SERRA

- **Unidades** 102
- **Taxa de franquia** R\$ 98 mil
- **Investimento inicial** a partir de R\$ 800 mil
- **Retorno sobre o investimento** 24 meses



Homem posa ao lado de destroços de míssil balístico que caiu em ataque iraniano. Avia Ohayon/Reuters

Guerra contra o Irã não chegou ao fim, diz Israel, que volta o foco para Gaza

Trump tenta tratar assunto como passado; general de Tel Aviv diverge e afirma que programa de enriquecimento de urânio de Teerã foi adiado em anos, não destruído

Igor Gielow

SÃO PAULO Como seria previsível, o primeiro dia do cessar-fogo entre Israel e Irã transpareceu a fragilidade do acordo anunciado por Donald Trump. O presidente americano disse que ambos os rivais violaram o início da trégua, mas interveio diretamente para que os aliados em Tel Aviv não colocassem tudo a perder.

Por ora, funcionou: ambos os rivais declararam vitória em seus termos e sinalizam uma normalização na vida cotidiana, após 12 dias de troca de fogo. Israel inclusive disse que voltaria seu foco para a guerra em Gaza.

Nesta terça-feira (24), Trump demonstrou irritação a repórteres. "Nós basicamente temos dois países que têm lutado há tanto tempo, e tão duramente, que eles não sabem que porra estão fazendo. Você entende isso?", disse.

Ele se referia à troca mútua de acusações de rompimento da trégua. "Eu não estou feliz com o Irã, não estou feliz com Israel", disse a repórteres, embora tenha focado suas críticas no Estado judeu.

"Eu preciso fazer Israel se acalmar. Assim que aceitaram o acordo, eles vieram e lançaram um monte de bombas, algo que eu nunca tinha visto, a maior carga que já vimos", disse, com o exagero habitual.

Na rede Truth Social, ele havia acabado de publicar: "Israel. Não lance essas bombas. Se fizer isso,

será uma grande violação. Traga seus pilotos para casa, agora!".

Teve sucesso: Tel Aviv cancelou um ataque grande contra Teerã e ordenou a volta de seus caças, limitando-se a bombardear uma estação de radar. Segundo o governo israelense, a decisão foi tomada após Trump ligar para o premiê Binyamin Netanyahu, que prometeu parar os ataques.

De seu lado, o governo iraniano disse que cumpriria a trégua se Israel o fizesse, e, a partir desta quarta (25), em tese haveria paz.

A chave virou nos dois países: Tel Aviv determinou o relaxamento das restrições vigentes desde que atacou o Irã, no dia 13, abrindo seu espaço aéreo e liberando aulas e reuniões públicas. Netanyahu foi à TV dizer que Israel "alcançou uma vitória histórica que irá durar por gerações".

Já a teocracia afirmou que irá abrir seus céus, caminho usual de companhias europeias, asiáticas e do Oriente Médio. E promoveu, em meio a falas triunfalistas, uma manifestação da vitória em Teerã.

Trump, claro, já tenta tratar o assunto como passado. Publicou depois do recuo israelense um chiste sobre Pequim, aliada de Teerã. "A China agora pode continuar comprando petróleo do Irã. Espero que eles também comprem bastante dos EUA", escreveu.

Apesar da propaganda do republicano, as Forças de Defesa de Israel avaliam que o programa nu-

clear e de mísseis do Irã foi adiado, não destruído, e que a guerra contra a teocracia não acaba com o cessar-fogo que entrou em vigor nesta terça-feira (24). Mas o foco agora volta a ser o "colapso do Hamas" na Faixa de Gaza.

A avaliação foi feita pelo principal militar do país, o chefe do Estado-Maior Eyal Zamir. Ele se encontrou com os integrantes do colegiado para fazer uma avaliação dos 12 dias da campanha iniciada pelo governo de Binyamin Netanyahu contra Teerã.

"Um capítulo significativo terminou, mas a campanha contra o Irã não acabou. Adiamos o projeto nuclear do Irã em anos, bem como seu projeto de mísseis, mas, apesar da conquista fenomenal, precisamos permanecer em campo. Não há tempo para descansar sobre os louros", afirmou.

O general indicou que Israel vai aproveitar o momento de fraqueza militar do Irã, bastante castigado na campanha aérea do Estado judeu, para tentar pressionar o grupo palestino a se render. "Agora o foco retorna a Gaza, ao retorno dos sequestrados e ao colapso do regime do Hamas", disse.

Netanyahu foi na mesma linha ao fazer seu pronunciamento da vitória na TV, dizendo que o conflito com o Irã permanece na luta contra o Hamas. São palavras diretas e que ensejam mais violência no território arruinado pela guerra disparada após os terro-

ristas palestinos, apoiados por Teerã, matarem 1.200 pessoas e sequestrarem 251 em 7 de outubro de 2023.

As causas fundamentais da desavença entre Irã e Israel seguem em aberto. Se é certo que houve danos significativos a suas instalações nucleares, os 400 kg de urânio enriquecido a 60% que a ONU diz estar nas mãos dos aiatolás seguem a salvo.

Os iranianos podem não ter mais as ultracentrífugas de Fordow, Natanz e Isfahan para elevar a gradação aos 90% necessários para uma ogiva nuclear, mas pode haver outros equipamentos no país, e mesmo com esse enriquecimento é possível criar perigosas bombas sujas —que só espalham radiação.

Trump por ora finge que isso não é um problema, insistindo na obliteração do programa iraniano. Já o presidente francês, Emmanuel Macron, disse nesta terça que o assunto ainda depende de negociações, que já vinham ocorrendo entre EUA e Irã antes da guerra.

Ele mesmo já havia pulado fora do conflito antes de anunciar a trégua. No sábado (21), um poderoso ataque com bombardeiros B-2 atingiu três instalações nucleares vitais para Teerã. O mundo prendeu a respiração, temendo uma escalada incontrolável.

Mas a retaliação dos aiatolás foi meramente simbólica, com 14 mísseis lançados inocuamente contra a maior base do EUA no Oriente Médio, no Qatar. A ação teve aviso prévio a Washington e Doha, exacerbando seu caráter de propaganda para consumo interno do regime iraniano.

Trump se deu por satisfeito, agradeceu Teerã e pediu o fim do conflito, inclusive a Netanyahu. Duas horas depois, foi anunciado o cessar-fogo, que prevê uma pausa do lado de Teerã de 12 horas seguida por outra igual de Tel Aviv. Dando tudo certo, a guerra acaba.

A realidade se interpôs logo antes do início do acordo, com um ataque iraniano matando quatro pessoas em Berseba, no sul de Israel. Segundo Teerã, foi uma última salva de 14 mísseis. Depois da trégua, as forças israelenses registraram dois mísseis vindos do Irã, que fizeram soar alarmes no norte do país.

O regime em Teerã negou ter feito os lançamentos pós-trégua. O belicoso ministro Israel Katz (Defesa) determinou então a retaliação, voltando a dizer que atacaria não só alvos militares, mas também do regime, que gostaria de ver cair pelas mãos de uma oposição ora impotente. Ela foi coibida pela reprimenda de Trump.

Essa etapa do conflito matou mais de 610 iranianos e 28 israelenses, segundo os países, deixando milhares de feridos e deslocados internos. Em Israel, a escala de destruição em alguns pontos é sem precedentes.

A trégua de Trump foi desenhada para que todos os envolvidos possam cantar vitória, mas a posição do Irã é a de derrota militar. Israel degradou suas capacidades de defesa antiaérea, e hoje o país está aberto a qualquer ataque pelos céus.

Regime diz que vai restaurar indústria nuclear

O Irã está avaliando os danos às instalações nucleares atacadas por Israel e Estados Unidos e tomando providências para sua restauração, disse à imprensa estatal do país o chefe da agência de Energia Atômica do regime, Mohammad Eslami nesta terça-feira (24).

"O plano é evitar interrupções no processo de produção e serviços", afirmou ele em um comunicado transmitido pela televisão estatal. "Os planos para reiniciar [as instalações] foram preparados com antecedência, e nossa estratégia é garantir que a produção e os serviços não sejam interrompidos."

mundo



Foto tirada por satélite mostra dano causado pelos EUA em instalações nucleares de Isfahan. Maxar Technologies via AFP

Ataque dos EUA deve atrasar plano nuclear do Irã em só alguns meses, afirma relatório

Conclusões preliminares da inteligência americana sugerem que declaração de Trump sobre obliteração de instalações foi exagerada

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES Um relatório preliminar e confidencial dos Estados Unidos afirma que o bombardeio americano às instalações nucleares do Irã selou as entradas de duas delas, mas não causou o colapso das estruturas subterrâneas, segundo autoridades familiarizadas com o assunto ouvidas pelo The New York Times.

As conclusões iniciais do documento apontam que os ataques realizados no último fim de semana atrasaram o programa nuclear do regime iraniano por apenas alguns meses.

Antes do ataque, as agências de inteligência dos EUA estimavam que, caso o Irã tentasse acelerar a produção de uma bomba nuclear, levaria cerca de três meses,

Após a ofensiva aérea americana e os ataques da Força Aérea israelense, o relatório da Agência de Inteligência de Defesa dos EUA estimou que o programa foi atrasado por menos de seis meses.

Ex-funcionários disseram que qualquer tentativa apressada do Irã de obter uma bomba provavelmente resultaria em um dispositivo relativamente pequeno e rudimentar. Uma ogiva miniaturizada seria muito mais difícil de produzir, e não está claro o quanto essa pesquisa mais avançada foi afetada.

As conclusões sugerem que a declaração do presidente Donald Trump de que as instalações nucleares do Irã foram obliteradas foi exagerada. O Congresso dos EUA seria atualizado sobre

o ataque nesta terça-feira (24), e os parlamentares esperavam questionar a avaliação do governo, mas a sessão foi adiada. Os senadores agora devem ser informados na quinta-feira (25).

O relatório preliminar também afirma que grande parte do estoque de urânio enriquecido do Irã foi movido antes dos bombardeios, que destruíram pouco do material nuclear. Parte do material pode ter sido transferida para instalações nucleares secretas mantidas pelo Irã.

Alguns funcionários israelenses também disseram acreditar que o Irã mantém pequenas instalações clandestinas de enriquecimento, construídas com o objetivo de permitir a continuidade do programa nuclear mesmo

Principais instalações nucleares iranianas



Casa Branca minimiza documento

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que as conclusões do relatório estão "completamente erradas".

"O vazamento desta suposta avaliação é uma clara tentativa de enfraquecer o presidente Trump e desacreditar os corajosos pilotos de caça que conduziram uma missão perfeitamente executada para obliterar o programa nuclear do Irã", disse ela em um comunicado.

"Todos sabem o que acontece quando você lança 14 bombas de 13 toneladas perfeitamente em seus alvos: obliteração total."

após um ataque aos principais centros nucleares.

Funcionários americanos alertaram que o relatório confidencial de cinco páginas é apenas uma avaliação inicial e que outras análises serão feitas à medida que mais informações forem coletadas e que o Irã inspecionar os três locais atacados: Fordow, Natanz e Isfahan.

No entanto, o relatório da Agência de Inteligência de Defesa indica que os locais não foram danificados tanto quanto algumas autoridades do governo esperavam e que o Irã mantém o controle de quase todo o seu material nuclear — o que significa que, caso decida fabricar uma arma nuclear, ainda poderia fazê-lo em relativamente pouco tempo.

Autoridades entrevistadas pelo New York Times falaram sob condição de anonimato porque as descobertas do relatório permanecem confidenciais.

Avaliações iniciais de danos conduzidas por Israel também levantaram questões sobre a eficácia dos ataques. Autoridades de defesa israelenses disseram ter coletado evidências de que as instalações subterrâneas em Fordow não foram destruídas.

Julian E. Barnes, Helene Cooper, Eric Schmitt, Ronen Bergman, Maggie Haberman e Jonathan Swan

Governo brasileiro vê risco de Xi Jinping não vir à cúpula do Brics

Ricardo Della Coletta, Patrícia Campos Mello e Nelson de Sá

BRASÍLIA, SÃO PAULO E PEQUIM O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu sinalizações de Pequim de que o dirigente da China, Xi Jinping, não deve viajar ao Rio de Janeiro para a reunião do Brics, o que pode afetar o nível de representação da cúpula presidida pelo brasileiro nos dias 6 e 7 de julho.

Ainda não há informações públicas sobre quem deve liderar a delegação chinesa caso Xi de fato não viaje.

Uma das possibilidades é que o grupo seja chefiado por Li Qiang, primeiro-ministro do país, de acordo com Celso Amorim, assessor especial para assuntos internacionais do Palácio do Pla-

nalto. "Obviamente gostaríamos muito que Xi viesse, porque já é uma relação pessoal do Lula com ele, e isso também conta, não é só o cargo", afirmou Amorim.

Oficialmente, Pequim não confirma nem descarta a presença de Xi. Questionado pela Folha, o porta-voz do Ministério do Exterior chinês, Guo Jiakun, respondeu apenas que serão dadas "informações no momento apropriado". A China costuma confirmar as viagens de seu dirigente a poucos dias do embarque.

Guo disse que "a China dá apoio à Presidência brasileira do Brics e promoverá maior cooperação" no grupo. Também falou que os dois países, "num mundo volátil e turbulento, mantêm determinação estratégica e contribuem juntos para a paz, a estabilidade e o

desenvolvimento globais".

Caso de fato não viaje, será a primeira vez que Xi não participará de uma cúpula do grupo desde que assumiu o comando da China, em 2013.

Além da eventual falta de Xi, é dada como certa a ausência de Vladimir Putin. Alvo de um mandado do TPI (Tribunal Penal Internacional), sob acusação de crimes de guerra na Ucrânia, o presidente russo tem evitado realizar viagens internacionais. Ele não participou da reunião do Brics de 2023, em Joanesburgo (África do Sul), e das cúpulas do G20 em Nova Délhi (Índia), no mesmo ano, e no Rio, em 2024.

Hoje, além do Brasil, são membros plenos da aliança Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etió-

Lula reforçou convite durante viagem a Pequim

Lula se empenhou pessoalmente em tentar convencer Xi a viajar ao Rio de Janeiro. Um dos objetivos do presidente ao comparecer ao fórum China-Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) em maio, em Pequim, foi reforçar o convite ao chinês. Em entrevista à imprensa no encerramento da viagem, Lula disse que Xi participaria do encontro no Rio.

pia, Indonésia e Irã. A Arábia Saudita, convidada em 2023, nunca oficializou seu ingresso, mas tem escalado representantes para as reuniões.

Caso se confirme a ausência de Xi Jinping, os únicos membros fundadores do Brics representados por seus líderes deveriam ser o Brasil, com Lula, e a Índia, com o premiê Narendra Modi — que também será recebido em visita de Estado em Brasília, após a cúpula. O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, também deve comparecer à reunião do Brics.

A provável ausência de Xi decepção não apenas Lula, mas outros líderes do Brics que queriam aproveitar a agenda internacional para realizar encontros bilaterais com o dirigente da China.

Descolonização na África libertou Portugal

Países que foram unidos pela história são também unidos por suas independências

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de "Agora, Agora e Mais Agora"

A partir de Portugal, a forma como se vive o cinquentenário das independências africanas deveria ser, acima de tudo, de gratidão. Os movimentos de libertação das ex-colônias africanas lutavam pelas suas descolonizações, mas nunca há só a descolonização do colonizado sem haver uma descolonização do colonizador.

Nesse sentido, os movimentos de libertação lutaram pelos seus países, mas libertaram também o meu. Foi a exaustão em relação à guerra colonial que o regime salazarista levou a três cenários militares em África desde 1961 (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) que levou à formação do Movimento das Forças Armadas pelos jovens capitães que deram origem à Revolução dos Cravos.

Os países que de alguma forma foram unidos pela história são também, paradoxalmente, unidos pelas suas independências. A independência do Brasil não criou apenas o Brasil, mas também o Portugal moderno. Da mesma forma, as independências de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique (que fazem agora 50 anos) e Guiné-Bissau, que proclamou unilateralmente a sua em 1973, criaram o Portugal europeu de hoje para os portugueses e também para os muitos estrangeiros, a grande maioria deles lusófonos, que nele vivem. (E, já agora, também a independência de Timor-Leste e a devolução de Macau à China, que com outras vicissitudes ocorreram já perto do século 21).

Assumindo esse ponto, a questão central é como lidar hoje com as independências africanas. Uma das dimensões inevitáveis é a comemorativa. Mas precisamos de comemorações que não fiquem apenas no passado. A descolonização, afinal, é um processo em curso.

Tal como a colonização marcou indelevelmente as relações entre Europa e África (não só, claramente; mas agora falamos destas) também a descolonização é muito mais do que a mera proclamação da independência. É a partida de ambos, colonizador e colono, em busca do seu lugar pós-colonial no mundo.

O que seria, então, uma comemoração orientada para o futuro? Em meu entender, ela teria de passar por três eixos.

O primeiro é o de serem comemorações multilaterais, que envolvam os vários países e até terceiros (o Brasil, obviamente, é parte dessa história), e que sejam feitas a partir da sociedade civil, dos ativistas e artistas, da academia e dos testemunhos vivos, dos cidadãos comuns e não apenas dos governos.

O segundo é o do autoconhecimento e, se posso dizê-lo, até da autoestima. Dou um exemplo: propus que em Lisboa se criasse uma Casa das Escritas Africanas — ideia que, infelizmente, foi aprovada ao nível municipal, mas nada chegou a ser feito para que fosse implementada. Uma tal instituição permitiria valorizar o lugar de África na civilização como o continente onde várias escritas foram inventadas e criar um lugar de partilha, em particular para jovens autores, africanos, europeus, das diásporas e de outras paragens.

O terceiro eixo seria o de assumir um futuro a construir em comum. Não há nada que se resolva na relação entre África e Europa, das migrações ao extrativismo ao futuro da democracia, sem se entender o passado. As comemorações podem ser decisivas nesse quesito.

DOM, Sylvia Colombo - SEG, Bianca Santana - TER, Mundo Leu
QUA, Rui Tavares - QUI, Lúcia Guimarães - SAB, Igor Patrick

Moçambique busca novo projeto de país 50 anos após conquistar independência

Manifestações com mortes após as últimas eleições expõem fragilidade de sistema político e reacendem histórico de violência

Guilherme Botacini

BRASÍLIA Apenas 50 anos separam a história de Moçambique antes e depois da independência, um momento que resultou de anos de luta armada contra Portugal e consolidou um projeto de base socialista no país em plena Guerra Fria.

As celebrações da data, comemorada nesta quarta-feira (25), acontecem ao largo de um cenário de instabilidade política e crise de representação em que os moçambicanos refletem sobre qual nação foi construída nesse meio século de soberania — e qual é a possível para o futuro.

Após uma eleição disputada em outubro passado e denunciada como fraudulenta pela oposição à Frelimo (Frente de Libertação de Moçambique), que governa o país desde a primeira gestão independente, protestos violentos irromperam pelo país, em particular na capital, Maputo, e no norte, com mais de 300 mortos e milhares de feridos e detidos até a posse de Daniel Chapo, no dia 15 de janeiro, de acordo com grupos da sociedade civil.

Há um movimento de diálogo interpartidário que, embora tenha reduzido substancialmente os protestos, recebe críticas por ser pouco representativo dos desejos de parte considerável da população, em particular de camadas mais jovens descontentes que compuseram as manifestações — também reflexo global de desconfiança generalizada em eleições e instituições democráticas.

"A crise do sistema político é uma crise de representação política, que se manifesta de uma maneira talvez muito particular para Moçambique, mas a gente vê isso em outros países: a incapacidade dos partidos políticos de produzir projetos políticos", afirma Elisio Macamo, professor de sociologia e estudos africanos, da Universidade de Basileia, na Suíça.

A chamada comissão técnica, que dará as diretrizes para reformas constitucionais aprovadas pela Assembleia da República, o Parlamento local, é composta por membros dos partidos com assento no Legislativo. Não está nela, no entanto, o principal nome atual da oposição à Frelimo.

Segundo mais votado no pleito, com cerca de 24% dos votos, Venâncio Mondlane tornou-se o mais vocal nome de oposição. Figura que desafia os partidos tradicionais de moçambicana, embora tenha feito parte de alguns deles, ele não reconhece o resultado e ainda diz ser o presidente eleito.

Moçambique está hoje na 182ª posição do ranking de 194 países



Membros do Exército de Moçambique desfilam em Maputo antes da cerimônia de posse do parlamento. Phil Magakoe - 13.jan.25/AFP

Raio-X de Moçambique



Área: 799 mil km² (pouco menor que SP e MG somados)

População: 33,3 milhões (pouco menor que as de MG e RJ somadas)

PIB: US\$ 20,9 bilhões (do Brasil é US\$ 2,2 trilhões)

PIB per capita*: US\$ 1.677 (do Brasil é US\$ 21.107)

IDH: 182º no ranking de 193 países (Brasil é 84º)

* Considerando paridade do poder de compra
Fontes: CIA World Factbook, Banco Mundial, PNUD e IBGE

do Índice de Desenvolvimento Humano desenvolvido pelas Nações Unidas e possui um PIB per capita de US\$ 1.677, considerada a paridade do poder de compra, de acordo com o Banco Mundial — o do Brasil, nessa métrica, é de US\$ 21.107. A dívida pública está hoje em 78,9% do PIB.

As dificuldades de desenvolvimento do país se entrelaçam com a história política do país desde os tempos coloniais. "Aquilo que chamamos de neocolonialismo são essas formas de dependência econômica que persistem mesmo depois da independência, que têm a ver com atividades e investimentos do período colonial que privilegiaram uma economia de exportação", diz Alexandre Marcussi, professor de história da África da Universidade de São Paulo (USP).

Os episódios ocorridos desde outubro evocam também outros momentos de violência pós-eleitoral, não rara no país, que ocorre em maior ou menor grau desde o primeiro pleito, em 1994, após a guerra civil (1977-1992).

A conflagração após a Frelimo à Renamo (Resistência Nacional Moçambicana), contrária ao projeto socialista da Frente, apenas dois anos depois da independência, e terminou com a instituição de uma democracia multipartidária que, no entanto, herdou uma institucionalidade marcada por anos de regime de partido único e captura de um Estado já fragilizado.

Juliana Marins é encontrada morta na Indonésia 4 dias após cair em trilha

Família informou que a turista, que estava presa em um penhasco na trilha do vulcão Rinjani, não resistiu aos dias de espera; condições climáticas impediram resgate

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A brasileira Juliana Marins, 26, foi encontrada morta pelas equipes de busca, nesta terça-feira (24), após quatro dias isolada na trilha do vulcão Rinjani, na Indonésia, segundo a família. A turista estava presa em um penhasco rochoso.

"Hoje, a equipe de resgate conseguiu chegar até o local onde Juliana Marins estava. Com imensa tristeza, informamos que ela não resistiu. Seguimos muito gratos por todas as orações, mensagens de carinho e apoio que temos recebido", informou a família no perfil destinado às informações das buscas. O anúncio foi feito no fim da manhã no horário brasileiro (noite na Indonésia).

Ao todo, 48 pessoas de diversos órgãos estavam envolvidas na operação de resgate da turista brasileira. Mais cedo, nesta terça, foi tentado novamente o uso de um helicóptero, mas condições climáticas impediram a chegada até ela.

O drama começou na sexta (20), depois de Juliana cair durante a trilha que fazia para chegar até o cume do vulcão, na ilha de Lombok. Segundo a família, ela teria relatado que estava cansada durante o trajeto —que levaria três dias—, e o guia teria dito para ela descansar enquanto o grupo seguiu caminhando. Sozinha, a brasileira teria caído em um local íngreme, de difícil acesso.

Em um primeiro momento, foi divulgado que ela já estaria recebendo agasalhos e alimento. Um drone fez imagens dela. Poucas horas depois, porém, a história teve uma reviravolta. A família afirmou à **Folha** que Juliana estava sem nenhum tipo de apoio, teria saído do local onde havia sido avistada e estava desaparecida. Os parentes criticaram também a demora no resgate.

As equipes de busca foram reforçadas após as críticas da família. Os governos da Indonésia e do Brasil se mobilizaram e anunciaram ações para tentar salvar a turista. O resgate gerou comoção nas redes sociais.

Apenas nesta segunda (23), Juliana foi localizada com ajuda de um drone térmico. Ela estava presa em um penhasco rochoso e visualmente imóvel, de acordo com a direção do parque onde fica a trilha. O local era de difícil acesso tanto para alpinistas quanto por helicóptero, e as buscas tiveram de ser paralisadas diversas vezes por conta do tempo ruim.

Nesta terça (24), durante a manhã no horário local (noite de segunda no Brasil), as atividades ficaram concentradas na descida direta até onde Juliana estava, utilizando técnicas de resgate vertical, embora o terreno e o clima do penhasco ainda representem grandes desafios.



Juliana Marins, turista encontrada morta na Indonésia quatro dias após cair em trilha Reprodução

No período da tarde (no horário da Indonésia), sete socorristas conseguiram se aproximar do local, mas tiveram que parar e acampar devido ao anoitecer. Somente às 8h locais de quarta (25, 18h de terça em Brasília) as autoridades do país anunciaram que a equipe havia chegado ao local onde o corpo de Juliana estava, para dar início ao resgate, que ainda não foi concluído.

O parque anunciou nesta terça que a rota para o cume do vulcão foi temporariamente fechada para agilizar a operação de resgate. "Pedimos a compreensão e cooperação de todas as partes para o bom andamento desse esforço humanitário", diz o informe.

Segundo informações da família de Juliana, havia muitas autoridades presentes na região em que estão concentradas as equipes, "reforçando a urgência e o compromisso no resgate".

Segundo o site do Jakarta Globe, publicação local, três helicópteros com capacidade de transporte aéreo e evacuação médica tinham sido preparados para

o resgate, considerado de alto risco. Um dos helicópteros é das Forças Armadas e da agência nacional de busca e salvamento. Um segundo helicóptero, de resgate médico, foi providenciado pelo seguro contratado por Juliana, estava de prontidão. Uma terceira aeronave, de propriedade da mineradora Amman Mineral Nusa Tenggara, estava de prontidão, de acordo com a publicação.

Juliana era publicitária natural de Niterói, no Rio de Janeiro. Pelas redes sociais, onde tem mais de 20 mil seguidores, costumava publicar registros feitos durante alguns destinos, dentre eles a própria Indonésia, Tailândia, Vietnã e Filipinas. A jovem, que segundo perfil no LinkedIn já trabalhou em empresas do Grupo Globo como Multishow e Canal Off, foi formada em Comunicação pela UFRJ e fez cursos de fotografia, roteiro e direção de cinema.

Manoel Marins Filho, pai de Juliana, está a caminho da Indonésia. Ele embarcou de Lisboa para Bali ainda sem saber que a filha foi localizada sem vida. Seu desembarque no país asiático estava programado para 16h (de Brasília). Até às 21h ele ainda não tinha se manifestado publicamente.

O governo brasileiro lamentou a morte da turista. "A embaixada do Brasil em Jacarta mobilizou as autoridades locais, no mais alto nível, para a tarefa de resgate e vinha acompanhando os trabalhos de busca desde a noite de sexta-feira, quando foi informada da queda no Mount Rinjani", disse o Itamaraty em nota. "O governo brasileiro transmite suas condolências aos familiares e amigos da turista brasileira pela imensa perda nesse trágico acidente", acrescentou.



Popular, trajeto pode demandar até quatro dias

A trilha seguida por Juliana até o vulcão Rinjani é uma das mais populares do país asiático. O monte está localizado na ilha de Lombok e é o segundo maior do país.

O trajeto até o cume do vulcão pode levar até quatro dias, segundo informações do Parque Nacional do Monte Rinjani e de agências de montanhismo locais.

A vista de cima do vulcão Rinjani é uma das principais atrações do Parque Nacional do Monte Rinjani, área preservada de 41 mil hectares que atrai turistas de todo o mundo. Dentro do monte, a caldeira do vulcão, com mais de 50 quilômetros quadrados, guarda o lago Segara Anak, uma fonte termal natural.

Para fazer a trilha, os visitantes precisam de um alto nível de preparo físico, diz o parque, acrescentando, em sua página oficial, que visitantes já morreram por não seguirem as recomendações e preparos sugeridos.

Sequência de erros pode ter levado à morte de brasileira, dizem montanhistas

Luiza Pastor

SÃO PAULO A tragédia envolvendo a brasileira Juliana Marins, 26, se transformou, por óbvio, no tema principal nos grupos de montanhistas brasileiros desde que a publicitária de Niterói (RJ) desapareceu na trilha do vulcão Rinjani (3.726 metros de altitude), na Indonésia, na sexta-feira (20).

E, embora ainda não haja informações suficientes para analisar o quadro completo, especialistas ouvidos pela **Folha** apontam uma série de erros ao longo de todo o processo, a começar pelo fato de ela ter sido supostamente deixada para trás por um grupo que pretendia passar dois dias e uma noite numa trilha —definida no site do parque onde fica o vulcão como exigente.

Para Adilson Teixeira da Silva, idealizador e fundador do Clube de Aventura Atma, que leva grupos aos principais destinos de montanha do país, embora ainda não se saiba se a morte ocorreu pela queda ou por algum outro fator, como a hipotermia, é um absurdo a brasileira ter sido abandonada para trás, sem um guia de retaguarda. Essa pessoa seria a responsável por alertar sobre a queda e desaparecimento da vítima.

Outro apontamento feito pelo especialista é: se a morte não decorreu do impacto inicial, por que ela não estaria levando um kit mínimo de emergência, com manta térmica, rastreador e agasalho?

"Nesse tipo de trilha, é importante para começar o guia saber se a pessoa tem condição para fazer a travessia, se tem alguma experiência para dar conta dos desafios que vai encontrar, se está com os equipamentos necessários e, para o organizador, disponibilizar um número de guias proporcional ao de pessoas que vai levar, com experiência de atendimento a emergências e possibilidade de acionar o resgate quando necessário", ressalta.

Para o montanhista Rodrigo Rodriguez, o que é mais visível que faltou foi "um plano de resgate acionado logo nas primeiras horas, mesmo que as condições não fossem favoráveis". Segundo ele, faltaram também "comunicação efetiva e clara entre guia, equipe de resgate, familiares, embaixadas e entidades diplomáticas", para eliminar as informações desencontradas. E aponta ainda como "impensável a falta de drones de imagem e carga nas equipes de resgate".

"Se não fossem os turistas espanhóis que tiraram a foto do drone, tudo teria sido mais difícil, mas se as equipes de resgate tivessem o equipamento, poderiam ter agido com mais presteza e objetividade."



‘Trilha de vulcão é difícil, mas ninguém explica’

Montanhista Adélia Gazzinelli Marçal, que chegou ao cume do Rinjani, na Indonésia, relata falta de estrutura

MINHA HISTÓRIA

ADÉLIA GAZZINELLI MARÇAL

SÃO PAULO A montanhista Adélia Gazzinelli Marçal, 26, médica ligada à Abmar (Associação Brasileira de Medicina em Áreas Remotas) esteve em agosto do ano passado no mesmo vulcão na Indonésia onde a brasileira Juliana Marins foi encontrada morta nesta terça-feira (24).

Adélia conta que os perrengues começaram antes mesmo da saída, quando foi cobrada por um valor equivalente a R\$ 1.500, o dobro do que seus demais colegas haviam pago pelo mesmo passeio. Em relato à *Folha*, ela fala sobre as condições precárias da estrutura turística oferecida na região.

*

Eu fiz a trilha ao vulcão Rinjani entre 15 e 17 de agosto do ano passado. É uma trilha muito difícil, mas que é vendida em todo o mundo sem nenhum tipo de questionário, sem explicação do nível de dificuldade. Em nenhum momento as companhias que vendem o passeio perguntam de sua experiência.

O lugar é muito turístico. A maioria dos grupos que vão são de

dez pessoas, que seguem acompanhadas por um a dois guias. Como a grande maioria das pessoas sobe ao cume para ver o nascer do sol, é uma subida de madrugada, com lanternas.

No meu grupo, uma menina teve mal de altitude, então ela parou no acampamento, não subiu. A gente chega no fim do primeiro dia, acampa e acorda às 2h para subir. Ela não conseguiu, estava passando mal. Os guias não tinham nenhum tipo de medicação, nem kit de primeiros socorros. Se acontecer alguma coisa, não tem nenhum tipo de preparo.

E você não anda junto dos seus guias, não anda como grupo. Você tem o guia —de tempo em tempo ele reencontra as pessoas—, mas as pessoas acabam fazendo por conta própria. O segundo dia, da descida do cume até a lagoa para depois subir, tem um nível de dificuldade maior.

Você está mais cansado e é mais difícil que chegar no cume. Há mais pontos de queda. Então, nessa segunda parte, um monte de gente vai embora pelo mesmo caminho que veio, e tem as pessoas que vão atravessar, descem no lago e sobem. Nessa parte, o guia es-

tá o tempo inteiro junto. No meu caso eu ainda tive um problema.

Eu estava num grupo de dez pessoas —seis iriam fazer bate e volta, quatro iriam fazer a rota de três dias e duas noites. Duas pessoas desse último grupo desistiram porque acharam muito difícil. Outra, uma chinesa, queria pagar um guia próprio, porque ela era muito devagar, não conseguia acompanhar o grupo e desistiu.

Sobramos eu e o meu guia. Primeiro, ele tentou me convencer a desistir, porque ele não queria ir, já que um grupo de oito pessoas voltaria com um só guia. Depois, quis me deixar com uns carregadores que não falavam inglês.

Aí eu tive que brigar, falei que não iria, e ele acabou me acompanhando. Se eu tivesse aceitado, ele simplesmente teria me largado lá, o que mostra o despreparo e a falta de consciência de guias.

Além de tudo, o lugar não tem estrutura nenhuma. Você chega lá em cima, no acampamento principal, não tem coleta de lixo nem banheiro. Na trilha, algumas partes tinham umas cordas, mas a parte do cume, a parte do risco maior de queda, não tem nada.

É um lugar muito frequenta-



A médica Adélia Gazzinelli Marçal, 26, no topo do vulcão Rinjani. Arquivo pessoal

“

O lugar não tem estrutura nenhuma. Você chega lá em cima, no acampamento principal, não tem coleta de lixo nem banheiro

do, mas é uma coisa muito amadora. À entrada do parque, eles apresentam um questionário que a gente assina, no qual eles recomendam que pessoas a partir de certa faixa etária ou com alguns problemas de saúde não vão.

Tem também um checkpoint antes de começar a visita, que deveria ser uma consulta com um médico —eles cobram por ela, inclusive. Eu já era médica quando fui lá, então questioneei e aquilo é praticamente uma mentira. É um papel assinado por um médico que mede sua pressão, sua saturação e diz que você passou por um exame e que ele te liberou, mas em momento algum ele me avaliou. É só mais uma taxa que você paga para subir.

No meu grupo, no dia de subir ao cume, um italiano que estava sozinho não conseguiu subir. Depois, ele me contou que havia ficado muito cansado e dormiu no caminho, sem que ninguém soubesse onde ele estava. Os guias não o acharam. Ele decidiu, sem comunicação com o grupo, tentar o cume. Acabou chegando umas duas ou três horas além horário em que deveria e voltou. Depoimento a Luiza Pastor



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
aquí o trabalho não para

APRESENTA

EstúdioFOLHA:

Tendas da Prefeitura de SP atendem população mais vulnerável durante nova onda de frio

Dez estruturas espalhadas pela cidade funcionam das 18h à 0h, com distribuição de sopa, chocolate quente, pão, chá, água e cobertores

Com a previsão de uma nova onda de frio, a Prefeitura de São Paulo reforça a Operação Baixas Temperaturas (OBT), com todas as dez tendas acionadas nas cinco regiões da cidade, em locais com maior presença ou movimentação de pessoas em situação de rua ou de vulnerabilidade social. As tendas funcionam das 18h à 0h, com distribuição de sopa, chocolate quente, pão, chá, água e cobertores.

Além do reforço na OBT, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social mantém orientadores do Serviço Especializado de Abordagem Social nas tendas, que intensificam o trabalho de abordagem nas ruas da capital, oferecendo acolhimento nos serviços da rede socioassistencial.

Caso aceite o acolhimento, a pessoa é levada para um dos equipamentos da rede da Prefeitura, respeitando sempre a

tipologia dos acolhidos (pessoa sozinha, com deficiência, famílias, idosos e população LGBTQIAPN+). Nos serviços, os atendidos contam com espaços para pernoite e banho e refeições, como jantar e café da manhã.

A OBT está ativa desde 1º de maio e seguirá em vigor até 31 de outubro de 2025. As tendas são ativadas quando a temperatura atinge 13 °C ou menos, mas a operação mantém o acolhimento e a busca ativa.

A população também pode ajudar as pessoas em situação de rua, solicitando uma abordagem social por meio da central 156 (ligação gratuita). O serviço funciona 24 horas por dia, e a solicitação pode ser anônima.

Entretanto, é importante informar o endereço da via em que a pessoa em situação de rua está, indicando um número aproximado, e citar pontos de referência, além de características físi-



Operação Baixas Temperaturas segue até o dia 31 de outubro deste ano

cas e detalhes de como a pessoa a ser abordada está vestida.

Foram adicionadas até o momento mil vagas emergenciais para reforçar a rede de acolhimento. Elas estão distribuídas em serviços da rede socioassistencial e em quatro clubes esportivos, disponibilizados no período noturno pela Secretaria

Municipal de Esportes e Lazer.

As tendas da OBT foram acionadas pela primeira vez no dia 14 de maio. Nesse período, foram feitos 407.639 atendimentos e distribuídos um total de 1.666.085 itens, sendo 156.399 sopas, 173.740 pães, 68.922 chás, 111.362 chocolates quentes, 1.089.298 copos e garrafas de água e 66.364 cober-

ENDEREÇOS DAS TENDAS

- REGIÃO CENTRAL** • Praça da República e praça Marechal Deodoro;
- REGIÃO SUL** • Santo Amaro (praça Floriano Peixoto x rua Paulo Eiró) e Capela do Socorro (praça José Boemer Roschel);
- REGIÃO NORTE** • Santana (praça Heróis da FEB s/nº) e Vila Maria (praça Novo Mundo);
- REGIÃO LESTE** • Guaianases (rua Capitão Pucci, 38), Itaquera (avenida Musgo de Flor com avenida Imperador, embaixo do viaduto Jacu Pêssego) e Mooça (praça Cid José da Silva Campanella);
- REGIÃO OESTE** • Lapa (rua do Curtume, s/nº - esquina com Gualcurus).

tores. Desde 14 de maio, a operação realizou 16.696 abordagens e 8.793 acolhimentos em serviços da rede socioassistencial.

Além disso, 1.667 pessoas foram atendidas com seus pets. Ao todo, 2.062 bichos foram atendidos, sendo distribuídos 1.021 potes de ração, aplicadas 254 vacinas e feitos 19 Registros Gerais de Animais.

cotidiano



Balões durante o festival da modalidade em Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul Leandro Osório - 22.dez.24/Ato Press/Folhapress

Brasil não tem operação comercial de balão certificada, segundo Anac

Empresas prestam serviços profissionais, mas usam regulamentação mais branda aplicada a voo recreativo; especialista diz que situação é extremamente preocupante

André Borges

BRASÍLIA O acidente com um balão de turismo em Praia Grande (SC) que resultou na morte de oito pessoas expôs a fragilidade de fiscalização da atividade no Brasil.

Atualmente, segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), não há nenhuma operação de balão certificada pelo órgão para atuar de forma comercial. Apenas quatro empresas fizeram esse pedido oficialmente, mas nenhum dos processos em análise teve todas as suas etapas concluídas, segundo a agência.

A realidade no país hoje é que empresas prestam serviços de balonismo profissional, mas se am-

param em regulamentação mais branda, aplicada apenas a voos esportivos. Há previsão de punições nas esferas civil e criminal.

A Anac afirmou que operadores que ponham terceiros em risco podem ser penalizados conforme artigos 33 e 35 do Decreto-Lei de Contravenções Penais e artigo 132 do Código Penal.

"Para enquadramento, é necessária a presença do órgão de segurança pública competente no momento da irregularidade para caracterização da exposição de terceiros a perigo. Os órgãos de segurança pública atuam na esfera penal e encaminham o registro da ocorrência de descumprimento de requisitos, quan-

do julgam oportuno, para que a Agência adote ações administrativas", diz o texto da agência.

A Anac atua na regulamentação do balonismo de duas formas. No balonismo puramente desportivo, é preciso atender apenas ao que determina a chamada norma 103 do RBAC (Regulamento Brasileiro de Aviação Civil). O texto demanda cadastros do desportista e do balão por associação desportiva credenciada pela agência.

"A prática desportiva de balonismo, assim como de outros esportes radicais, é considerada de alto risco por sua natureza e características, ocorrendo por conta e risco dos aerodesportistas. Uma pessoa somente pode em-



Interessados devem procurar centro de instrução

Conforme as regras da Anac, os interessados em praticar o balonismo devem procurar centros de instrução de aviação civil autorizados pela agência ou associações aerodesportivas credenciadas que ofereçam cursos de piloto de balão.

barcar outra pessoa em balão livre tripulado se o usuário estiver ciente de que se trata de atividade desportiva de alto risco", disse a agência, por meio de nota.

Já no balonismo profissional, que é submetido às regras da aviação geral, exige-se certificado de aeronavegabilidade válido, licença do piloto e uma matrícula da aeronave no Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB).

Assim, a certificação só é dada pela Anac quando a empresa atende a todas as exigências e critérios de segurança. Nenhuma empresa possui até hoje a certificação que ateste o atendimento a todos os critérios.

Todas as empresas em atividade no Brasil atuam como se fizessem apenas voos recreativos ou desportivos. Por trás do processo de certificação há uma série de custos atrelados a exigências técnicas e treinamentos.

No balonismo profissional, o operador também precisa ter a chamada Licença de Piloto de Balão Livre (PBL) válida. Não era esse o caso do piloto Elves de Bem Crescêncio, que comandava o balão que caiu em Praia Grande.

Ele tem apenas uma "certidão de cadastro de aerodesportista", ou seja, para recreação — documento que foi apresentado à reportagem pela defesa dele. A Folha procura Crescêncio desde a tarde de segunda-feira (23), mas não teve resposta.

A Anac disse que contabiliza 173 profissionais habilitados com licenças PBL, regidas pela norma 61 do RBAC.

Empresas que atuam de forma irregular podem ser alvo de multas e suspensão de operação, segundo o advogado Rafael Verdant, do escritório Albuquerque Melo e especialista em direito no setor aéreo. Para ele, a situação atual do setor é grave.

A Anac diz que a exploração comercial de atividades aéreas sem autorização da agência é "proibida por lei e a agência não concede autorização para exploração de atividades aéreas que utilizem aeronaves não certificadas ou que sejam realizadas por pessoas não habilitadas pela Anac".

Advogado diz que piloto salvou 12 pessoas; polícia vê abandono de 8

Catarina Scortecchi

CURITIBA A defesa de Elves de Bem Crescêncio, que operava o balão que caiu em Praia Grande (SC) no sábado (21), afirmou nesta segunda-feira (23) que não acredita no indiciamento do piloto e que considera que ele salvou 12 pessoas que estavam à bordo.

"Se ele não tem a experiência e a coragem de baixar o balão, todos tinham morrido. A gente espera que não haja indiciamento e entende que o Elves salvou 12 pessoas", disse o advogado Clovis Rogério Scheffer.

Elves é o principal proprietário da empresa Sobrevoar, que opera há cerca de quatro anos em Praia Grande com balão de turismo. Ele já foi ouvido pela Polícia Civil de Santa Catarina, que investiga as causas do acidente, que matou oito pessoas. Outras 13 sobrevi-

veram, incluindo o piloto.

O inquérito ainda está em andamento, mas, para o delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel, o piloto pode ser "responsabilizado dolosa ou culposamente pelas consequências, que são as mortes e as lesões nas vítimas". "Na minha visão, ele não poderia ter abandonado o balão. Há um indicativo de responsabilidade por parte do piloto", disse.

Já o advogado do piloto diz que Elves fez "o possível e o impossível" para salvar os passageiros. "Era um voo normal, ganhava altitude, e, depois de uns quatro, cinco minutos, ele percebe que, no chão do cesto, dentro do cockpit, tinha uma chama. Ele tenta apagar com o pé, não consegue. Pega o extintor de incêndio, tira o lacre, e não funciona. Tenta retirar a capa do botijão e não

consegue", disse o advogado.

Segundo ele, antes do voo, foi verificado que o extintor estava cheio e dentro da validade.

"O fogo começa a aumentar e, mesmo a 400 metros de altura, ele vai com os pés para a borda do cesto para puxar a corda, que abre a parte superior do balão, e faz com que o balão desça, que vá para o chão. E ele fez esta manobra. O balão desceu. E ele avisa para as pessoas pularem no momento em que o balão tocasse o chão", disse ele.

"Algumas pessoas pulam, outras são ejetadas do cesto. E por algum motivo essas oito pessoas não conseguem. Aí o balão fica mais leve, volta a ganhar altura, e fica descontrolado. Aí acaba acontecendo a fatalidade", continuou Scheffer.

Com a saída de 13 pessoas do cesto, o balão perdeu peso e su-



O piloto do balão que caiu em Praia Grande (SC), Elves de Bem Crescêncio Reprodução

biu rapidamente, carregando oito pessoas que não conseguiram saltar. Depois, com o balão já em chamas, quatro passageiros ainda pularam do cesto, já em uma altura de 150 metros, aproximadamente, na avaliação de pilotos de helicópteros que atuaram na ocorrência. Outras quatro pessoas ficaram no cesto, que foi consumido pelas chamas até despenhar no chão. Tanto os quatro que pularam quanto os quatro que ficaram no balão morreram.

O defensor também disse que aguarda o resultado das perícias para entender como o fogo começou. Inicialmente, ainda no sábado, o piloto chegou a relatar à Polícia Civil que o incêndio foi provocado por um maçarico que estava no cesto. Nesta segunda, contudo, o advogado ponderou à reportagem que não é possível ter certeza disso.

cotidiano

O valor da natureza e biodiversidade

Serviços prestados pelos biomas têm de entrar no custo dos setores econômicos

Ilona Szabó de Carvalho

Mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

A poucos meses da COP30 em Belém, o Brasil se apresenta ao mundo como um promissor centro de soluções climáticas baseadas na natureza. E, assim, oferece saídas inovadoras e reais para a crise climática e de perda de biodiversidade que podem ser financiadas e escaladas a nível global.

De fato, ganhamos conhecimento e experiência em soluções implementadas aqui. Uma publicação lançada pelo Instituto Arapyaú e o Instituto Itaúsa mapeou iniciativas privadas em quatro setores responsáveis pelas maiores emissões de gases do efeito estufa: agropecuária, energia, florestas, e indústria e gestão de resíduos. O relatório traz desde ações já maduras — como o uso de bioinsumos na agricultura, em que o Brasil é líder mundial — às consideradas de alto potencial no país. Seria o caso do hidrogênio verde, produzido a partir dos biocombustíveis.

Embora haja iniciativas do setor privado sobre florestas, ainda são mais relacionadas ao mercado de carbono — que não contempla todos os serviços prestados pela natureza, como a purificação do ar, a qualidade da água, a fertilidade dos solos, a polinização das plantas, os ciclos de vida animal. Aquilo tudo que garante a vida no planeta e do que mais da metade do PIB global depende.

Dessa forma, atividades que preservam e restauram a natureza e biodiversidade tendem a perder na disputa por investimentos e prioridades em relação a outros segmentos econômicos, mesmo com a dependência que setores inteiros têm do equilíbrio ecológico. Esse é um desafio que o Brasil tem de levar à mesa de negociações em Belém e além, se quiser se consolidar como provedor de soluções baseadas na natureza para o mundo e atingir nossas metas no Acordo de Paris.

É urgente desfazer o mito de que a natureza "não dá lucro". Ao investir, as empresas e o mercado consideram o "custo de oportunidade", o quanto se deixa de ganhar ao escolher uma opção ao invés de outra. A distorção é que o custo de oportunidade da maioria dos setores econômicos não precifica suas consequências negativas para a natureza e a biodiversidade. Isso porque os serviços ecossistêmicos, fornecidos de graça pelos nossos muitos biomas, não entram na conta. Se o custo de oportunidade de todos os setores econômicos considerasse o preço de afetar uma espécie de extinção, de alterar o padrão de chuva, de poluir a água que abastece cidades inteiras, ficaria difícil justificar certos investimentos.

A legislação brasileira prevê mecanismos de compensação para os impactos negativos de atividades econômicas, o que é o mínimo a ser feito, mas ainda pouco estratégico. Temos de avançar nos instrumentos financeiros que valorizam os serviços ecossistêmicos e ampliar o investimento na proteção e recuperação de nossos biomas. Podemos citar as unidades ou créditos de biodiversidade, que promovem a conexão, a variedade e a resiliência de ecossistemas; os títulos verdes baseados em resultados ambientais positivos; ou o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), que incentiva gestões responsáveis.

Além de incluir a contabilidade do capital natural nas decisões de política pública e no balanço das empresas. O valor da natureza é intrínseco à nossa existência, mas, infelizmente, a responsabilidade moral com o bem-estar das crianças e gerações futuras não pesa nas decisões econômicas. Portanto, é urgente mudar essa visão estreita do vale tudo do crescimento econômico, e colocar o valor financeiro da proteção e restauro da natureza e da biodiversidade na conta.

Iniciativas do setor privado sobre florestas ainda são mais relacionadas ao mercado de carbono

Urupema tem a menor mínima do ano no país com -8,2°C; São Paulo deve chegar a 5°C hoje

Todos os estados do Sul registraram temperaturas negativas na madrugada desta terça (24); frio permanece até o fim da semana



Vegetação coberta de gelo em Urupema, na serra catarinense, após recorde de frio Marília Oliveira/Divulgação

Carlos Villela

PORTO ALEGRE A cidade de Urupema (SC) registrou a menor mínima do ano no país, com -8,2°C às 4h, segundo o Epagri/Ciram. Com ventos de até 45 km/h, a sensação térmica chegou a -29°C.

Cerca de 30 municípios de Santa Catarina registraram mínimas abaixo de zero, segundo a Defesa Civil do estado, incluindo Urubici (-6,9°C), São Joaquim (-6,4°C), Pádua (-5,1°C), Bocaina do Sul (-2,7°C) e Lages (-2,6°C).

A menor temperatura do ano até então havia sido registrada em São Joaquim no dia 11 de junho: -6,5°C. Nesta terça-feira, a sensação térmica foi de -22°C.

Todos os estados da região Sul do país registraram temperaturas negativas nesta terça. No Rio Grande do Sul, a mínima foi -4,9°C, registrada pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) em São José dos Ausentes, com sensação térmica de -16°C. Também houve registros de -3,4°C em Vacaria, -3,2°C em Cambará do Sul e -2,9°C em Lagoa Vermelha.

Ainda houve registros de temperaturas negativas em ao menos 12 localidades do Paraná, segundo o Simepar, serviço estadual de

meteorologia. A menor temperatura do estado foi registrada em Palmas, com mínima de -4,6°C.

Outras mínimas negativas foram registradas em Cascavel (-2,2°C), Pato Branco (-2,2°C), Guarapuava (-1,8°C), Laranjeiras do Sul (-1,6°C) e Santa Maria do Oeste (-0,8°C).

A região está sob influência de uma massa de ar polar que derubou as temperaturas e deve manter o frio até sexta-feira (27).

Em Santa Catarina, a temperatura permanecerá baixa na quarta-feira (25), e o clima estável e ensolarado abre caminho para uma frente fria que traz instabilidade e chuva para todas as regiões do estado. Na quinta-feira (26), as temperaturas mínimas devem subir, ficando entre 7°C e 10°C.

No Rio Grande do Sul, a madrugada de quarta-feira (25) deve ser ainda mais fria. Segundo a MetSul, mais cidades gaúchas devem registrar temperaturas abaixo de zero, e a mínima em São José dos Ausentes pode se aproximar dos -7°C.

Se na região Sul o frio deve continuar até sexta-feira, em São Paulo ele deve chegar ao fim nesta quarta-feira. Por sinal, os institutos de meteorologia preveem que este deve ser o dia mais frio

do ano na capital paulista, com a mínima de 5°C na zona norte, mas bem abaixo desse valor nos bairros mais afastados, como Engenheiro Marsilac, na região de Parelheiros, no extremo sul do município. Nesse local, é possível que a temperatura fique próxima de 0°C.

Nesta terça, a previsão do Inmet de que teria a tarde mais fria do ano na cidade de São Paulo se confirmou após a divulgação de que a temperatura máxima registrada na estação meteorológica do Mirante de Santana, na zona norte, foi de 16,4°C entre 15h e 16h. Assim, essa marca supera a anterior, de 16,5°C, medida no dia 12 na mesma estação, que faz a medição oficial da cidade.

No entanto, a previsão inicial indicava que a máxima ficaria na casa dos 12°C. Mas a presença do sol ajudou a elevar um pouco mais a temperatura.

Por outro lado, o vento continuou gelado, fazendo com que a sensação térmica ficasse bem abaixo do valor real. Às 11h, por exemplo, a sensação térmica divulgada pelo Inmet era de apenas 6,3°C, enquanto a temperatura real era de 14,1°C. Às 14h, a sensação era de 6,5°C, com a real de 16,2°C.

7.000 DESALOJADOS

Número de cidades do RS afetadas pelas chuvas sobe para 146

PORTO ALEGRE O número de municípios gaúchos que registraram danos causados pelas chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde a semana passada subiu para 146, segundo dados da Defesa Civil.

Ao menos quatro pessoas morreram em decorrência dos temporais e um homem segue desaparecido. O estado tem 7.098 de-

salojados e 1.016 desabrigados, e mais de 700 pessoas precisaram ser resgatadas. O maior número de desabrigados está em Eldorado do Sul, com 184 em abrigos.

A cidade foi a mais atingida pelas enchentes de maio de 2024, quando teve quase 100% da área urbana tomada pela água.

Apesar de os rios Cai e Taquari terem registrado aumento do

nível após as chuvas de domingo (22) e segunda-feira (23), não há previsão de enchentes semelhantes às da última semana.

Na tarde de segunda, rajadas de vento fizeram a água avançar sobre trechos da orla do lago Guaíba, em Porto Alegre. A Defesa Civil precisou fazer resgates nas ilhas de Porto Alegre.

Carlos Villela



Atividades no Centro Synval Santos, único centro-dia público para pessoas com Alzheimer no país, em Volta Redonda (RJ) Daniel José da Silva/Folhapress

‘Creche’ para idosos com Alzheimer ajuda familiares no cuidado diário

Iniciativa de Volta Redonda (RJ) é diferente de outros centros-dia, que não são voltados especificamente para pacientes com demência

DIAS MELHORES

Marcos Hermanson

VOLTA REDONDA (RJ) No Brasil, faltam iniciativas públicas para acolher idosos com Alzheimer durante o dia e permitir que suas famílias trabalhem e descansem.

O país conta com apenas 183 centros-dia, espaços públicos onde idosos fazem sessões de música e fisioterapia, oficinas de estímulo cognitivo e refeições balanceadas, segundo estimativa da reportagem com base no Censo da Assistência Social de 2023. A maioria não tem foco em pessoas com demência.

Em Volta Redonda (RJ), a prefeitura criou, em 2014, o Centro de Alzheimer Synval Santos, um dos únicos no Brasil voltado especificamente para idosos com diagnóstico de Alzheimer.

De segunda a sexta, uma van busca em casa aqueles com maior dificuldade para chegar ao centro por meios próprios.

Na manhã gelada de 12 junho, a turma de quinta-feira ia cantando piadas e cantando sucessos do passado, como as canções “Foi um rio que passou em minha vida”, “Madalena do Jucu” e “Carinhoso”. O clima era leve. Um deles, o metalúrgico Paulo, 82, tocava pandeiro.

Chegando ao centro, os idosos

tomam café da manhã e participam de uma roda de música. Os mais desinibidos dançam em pares. Depois do almoço, aula de fisioterapia e oficina de estimulação cognitiva oferecida por uma psicóloga. Por volta das 16h, eles são levados de volta às famílias.

“Estava entrando em depressão. Minha vida estava se tornando a vida da minha mãe”, diz Márcia Dantas, 59, dona de casa.

Nos estágios iniciais da doença, a mãe Maria Orquiza (85), tinha lapsos de memória. Depois, começou a queimar a comida nas panelas e a deixar estranhos entrarem em casa. “Duas vezes eu cheguei no apartamento dela e encontrei gente dentro”, relata a filha.

Aos poucos, a rotina foi sendo consumida pelas tarefas de cuidado: cozinhar, limpar a casa, lavar e passar as roupas, ajudar a mãe a tomar banho, vigiá-la para evitar quedas. Depois de conseguir atendimento no centro especializado, foi possível descansar um pouco e ter tempo de autocuidado.

“Nesses dias que a minha mãe vem aqui, eu tiro para sair, tomar um café com meus amigos”, diz a moradora de Volta Redonda, que relata ter feito também um curso de venda de seguros. “Eu tenho aquele momento para mim, porque até então era só direto com ela.”

Há pouco menos de dois anos, um painel de especialistas contratados pelo Ministério da Saúde estimou que a demência atingirá 8,8 milhões de brasileiros em 2060. O Alzheimer, doença neurodegenerativa incurável que ataca a memória, a capacidade cognitiva e, nos estágios finais, também a capacidade motora, responde por cerca de 70% dos casos.

O impacto é maior sobre as mulheres, que são 9 em cada 10 cuidadores, segundo algumas amostras, e famílias pobres, que não têm recursos para contratar cuidadores profissionais ou serviços de creche para idosos.

Muitos cuidadores apresentam sintomas de depressão, ansiedade e problemas na coluna devido à sobrecarga física e emocional. Lutam contra a falta de informação, às vezes tendo que se instruir sobre a doença pela internet.

O SUS (Sistema Único de Saúde) já fornece remédios para retardar a progressão do Alzheimer, lembra o diretor do Centro de Estudos do Envelhecimento da Unifesp, Luiz Ramos, mas ainda falta planejar os cuidados, e os centros-dia podem ser uma alternativa.

“O sistema público vai ter que se desenvolver nessa área, porque o número de dementes só vai crescer”, afirma. “Você faz um diagnóstico de Alzheimer aos 70 anos e a pessoa é capaz de viver mais dez anos. Quem cuida?”

Centros de cuidado específico para idosos com Alzheimer são uma exceção. A maior parte dos centros-dia públicos atende pessoas idosas em vulnerabilidade social e com grau de dependência, cujas famílias não tenham condições de oferecer o cuidado necessário durante o dia. Acabam acolhendo também idosos com Alzheimer, mas não é o ideal.

“Seria importante que houvessem equipamentos especializados, porque é um cuidado diferenciado, mais intenso”, diz Claudia Reinoso, terapeuta ocupacional que lidera o grupo de pesquisa em envelhecimento humano da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

“Nem sempre as equipes dos centros-dia estão capacitadas para essa condição”, completa a professora. O Instituto de Psiquiatria da UFRJ também mantém um centro-dia de atendimento a idosos com Alzheimer no campus da Praia Vermelha.

Em Volta Redonda, conforme o idoso evolui para estágio mais avançado da doença, a equipe do Centro de Alzheimer faz seu desligamento gradual. Por cerca de 8 meses, reduz-se o tempo de permanência diária, discutindo os próximos passos com a família e encaminhando os idosos para especialistas do SUS.

A prefeitura investe R\$ 700 mensais por pessoa atendida no local, segundo estima a coordenadora da unidade, a psicóloga Danielle Freire.

O presidente Lula sancionou em junho de 2024 a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer, com diretrizes gerais de suporte aos pacientes e apoio aos cuidadores, mas o governo ainda não publicou um plano nacional de enfrentamento da doença.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

EDINALVA OLIVEIRA LIMA (1960 - 2025)

A casa desabou, a canoa virou, mas ela foi em frente

Escapou de desastres na infância, dedicou a vida à fé e a cuidar do próximo

Raquel Franco

SÃO PAULO Edinalva Oliveira Lima começou a vida como sobrevivente. Com poucos dias de vida, a casa onde morava desabou após uma forte chuva. Ela sofreu apenas um arranhão no dedo mindinho. Depois, quando criança, atravessando o rio com a família, a canoa virou. Saiu ilesa mais uma vez.

Nasceu no dia 2 de março de 1960 em Lençóis, na Bahia. Caçula dos quatro filhos vivos de Manoel Cardoso Lima e Victória Aquino de Oliveira, começou a frequentar a escola aos oito anos.

Edinalva começou a trabalhar aos 17 anos como atendente de enfermagem de um dos primeiros homens negros da região a se formar em medicina. Fez de tudo, até ajudou em partos. O que ela mais gostava de fazer era cuidar das pessoas. Estudava por conta própria e pesquisava em livros de medicina.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/
servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069.
Seg. a sex.: 10h às 19h.

Nessa época, se juntou aos Testemunhas de Jeová para estudar a Bíblia e seguiu na religião por toda a vida. Ela se mudou para Salvador, onde trabalhou no hospital Irmã Dulce. Fazia o que podia para se sustentar: foi doméstica, vendedora, cuidadora de idosos.

Aos 25 anos apaixonou-se por um rapaz, de quem engravidou do primeiro filho, Leandro. Alguns anos depois conheceu Eufrásio,

com quem viveu até por volta dos anos 2000. Em 1987 nasceu Eufrásia, que conta a história da mãe.

Edinalva engravidou pela terceira vez, mas após uma gravidez de risco, Paloma morreu com alguns dias de vida. Como o pai não a registrou, a bebê foi enterrada como indigente. Isso gerou um trauma que carregou por toda a vida. “Ela sentia a dor muito mais do que os outros”, diz Eufrásia.

Edinalva passou um ano morando no interior com a mãe e, quando voltou, continuou o relacionamento com Eufrásio. Então, seu caçula, Edenbergue, nasceu.

Ela era muito inteligente, tinha muita fé em Deus, amava ler e contava histórias com detalhes. Escrevia, cantava e compunha músicas para os netos. Amorosa, inocente e muito ingênua, olhava as pessoas com bondade e se sacrificava pelos outros.

Hipertensa desde adolescente, conviveu com erisipela crônica no pé e crises de asma. Sempre queria estar em movimento, fazer cursos e trabalhar, mas as doenças a impediram.

Desde nova, Edinalva escutou a sentença da mãe de que, no final da vida, ou ela ia sofrer muito ou seria muito feliz. Ela viveu os dois. Morava com os seus dois filhos e seus dois netos, os gêmeos Tomás e Lisset, filhos de Eufrásia.

Após sentir dores fortes, procurou atendimento, foi medicada e dispensada. Morreu aos 65 anos no dia 22 de março de 2025 de parada cardiorrespiratória. Deixou três filhos e dois netos.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em evento sobre o programa Agora Tem Especialistas. Pedro Ladeira/Folhapress

Governo prevê trocar até 50% das dívidas da rede privada por serviços ao SUS

Percentual se aplica a hospitais com menos de R\$ 5 milhões em dívidas; Saúde quer iniciar atendimentos em agosto

Mateus Vargas

BRASÍLIA Principal aposta do governo Lula (PT) para a área da saúde, o programa Agora Tem Especialistas prevê abater até 50% das dívidas de hospitais privados e filantrópicos por meio da troca de serviços prestados ao SUS (Sistema Único de Saúde).

O percentual se aplicará aos hospitais com dívidas inferiores a R\$ 5 milhões. As unidades com débitos entre R\$ 5 milhões e R\$ 10 milhões poderão trocar até 40% dos valores cobrados pelo governo. Já os hospitais com dívidas acima de R\$ 10 milhões terão desconto de até 30%.

Os percentuais foram apresentados nesta terça-feira (24) à imprensa pelos ministros da Saúde, Alexandre Padilha (PT), e da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

O governo abrirá nos próximos dias um edital para credenciar hospitais que desejam aderir ao programa. O ministro da Saúde disse que os primeiros atendimentos de pacientes do SUS em unidades privadas devem ser feitos em agosto.

O programa também estabelece que os hospitais credenciados devem oferecer consultas, cirurgias, exames e outros procedimentos que somam ao menos R\$ 100 mil em produção para o SUS. O valor cai a R\$ 50 mil nos casos de serviços para regiões com menos instituições privadas.

O governo espera mobilizar R\$ 2 bilhões por ano em trocas de dívidas de hospitais privados e filantrópicos por serviços ao SUS.

O ministro Haddad disse que o programa "não estimula a inadiplência" e "cria ambiente para sanear instituições históricas", como hospitais filantrópicos. Ele afirmou que a medida é uma "mistura" de Prouni (Programa

Créditos devem ser abatidos em janeiro de 2026

O ministério afirma que os serviços oferecidos por esses hospitais serão distribuídos a partir de debates com estados e municípios. Em outra etapa do programa, o governo confirmará que os procedimentos foram executados para calcular o valor dos serviços e abater os valores devidos pelos estabelecimentos. Nos casos em que o hospital não tem dívida, o crédito financeiro poderá ser usado para abatimentos de tributos.

Os créditos serão abatidos a partir de janeiro de 2026, pois devem ser registrados no Orçamento.

R\$ 2 bilhões

é o que o governo espera mobilizar por ano em trocas de dívidas de hospitais privados e filantrópicos por serviços ao SUS

Universidade para Todos) com o Desenrola, que foi lançado no governo Lula para facilitar renegociações de dívidas.

Ao enviar a MP (medida provisória) ao Congresso, o governo afirmou que a compensação para a renúncia de receita seria feita com o decreto que elevou alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Padilha disse que a eventual derrubada do decreto não deve atingir o Agora Tem Especialistas, e que o governo pode fazer ajustes ao texto e dialogar com o Congresso.

Os hospitais que aderirem ao programa terão suspensão da cobrança de juros e multas por 6 meses. O programa ainda prevê melhores condições dos parcelamentos dos valores devidos.

O governo ainda pretende converter R\$ 2,4 bilhões por ano dos valores devidos por operadoras de planos de saúde. A Saúde deve detalhar esse eixo do programa nas próximas semanas.

No fim de maio, o presidente Lula (PT) assinou a MP que cria o "Agora Tem Especialistas". Além da troca de dívidas do setor privado, o programa permite que o Ministério da Saúde contrate serviços diretamente em estados e municípios. A medida rompe com a lógica vigente desde a criação do Sistema Único de Saúde, na qual o Ministério da Saúde atuava principalmente transferindo recursos para secretarias locais de saúde executarem os serviços.

A troca de dívidas e a contratação de serviços pelo ministério levanta desconfianças de gestores de saúde e setores da esquerda sobre uma ruptura com pilares do SUS. Em entrevista à Folha, Padilha disse que está superado o debate sobre parcerias com o setor privado.

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO

EDITAL

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90011/2025. PROCESSO SEI N.º 001.00095673/2025-94. Objeto: Contratação de serviços de locação de ônibus para o transporte dos alunos formandos das Escolas de Qualificação Profissional do Fundo Social. Total de Itens Licitados: 1 (um) Valor Total da Licitação: R\$ 382.070,00 (trezentos e oitenta e dois mil, setenta reais). Disponibilidade do Edital: 25/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h30. Endereço: Av. Morumbi, n.º 4500 – Morumbi – CEP 05650-905 – São Paulo – SP. Link do PNCP: www.compras.sp.gov.br Entrega das Propostas: a partir de 25/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 14/07/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras Fonte: DOESP e PNCP

FUNDO SOCIAL DE SÃO PAULO

EDITAL

Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO 90016/2025. Nº Processo: 001.00001868/2025-65. Objeto: Contratação de aquisição de equipamentos de ar-condicionado com instalação nas escolas de qualificação profissional das Praças da Cidadania do Fundo Social de São Paulo. Total de Itens Licitados: 02 (dois). Valor total da licitação: R\$ 508.667,08 (quinhentos e oito, seiscentos e sessenta e sete mil, e oito centavos). Disponibilidade do edital: 25/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h59. Endereço: Av. Morumbi, 4500, prédio anexo, Morumbi, CEP 05650-905 São Paulo/SP. e www.fuspp.sp.gov.br Link do PNCP: <<<https://onemobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras>>> Entrega das Propostas: a partir de 25/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras Abertura das Propostas: 11/07/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90007/2025-CR6/SUL - PROCESSO SEI N.º 6018.2024/0081780-6. Objeto: Aquisição de Aparelho de Raio-X Odontológico, Cadeira Odontológica Completa, Compressor Odontológico, Lavadora Ultrassônica e Ultrassom Odontológico, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital - TIPO: MENOR PREÇO - Entrega das propostas: 16/07/2025 até às 10:00 horas. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 10/07/2025 às 10:00h - Local: (<https://www.gov.br/compras>) - UASG N.º 925211, conforme mencionado no edital. O edital poderá ser consultado eba cobido nos endereços: <https://diariedicial.prefeitura.sp.gov.br/>, ou, na Coordenadoria Regional de Saúde Sul, situada na Avenida Giovanni Gronchi, nº 7143, 7º andar, Vila Andrade, São Paulo, Capital, CEP 05724-005, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA GUAIANASES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90038/SUB-G/2025 - Processo SEI 6038.2025/0001087-3. Objeto: Serviço de instalação de piso e reestruturação de drywall. Data de Abertura da Licitação: 11/07/25 às 10:00h. Pregão Eletrônico nº 90005/SUB-G/2025 - Processo SEI 6038.2025/0000195-5. Objeto: Serviços de marcenaria - Data de Abertura da Licitação: 14/07/25 às 10:00h. Critério de julgamento de MENOR PREÇO - Download dos editais: <https://www.gov.br/compras/pil-br> (UASG 925074) ou no site https://diariedicial.prefeitura.sp.gov.br/mid_equbil_controlador.php?acao=inicio. Informações adicionais: Telefone (11) 2392-1045 ou e-mail mpiganel@subm.prefeitura.sp.gov.br

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

Aviso de Retificação

Referente ao Pregão Eletrônico nº. 076/2025. Processo Administrativo nº 1.344/2024. Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO" UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP. Considerando que a Sessão Pública da presente modalidade de Pregão Eletrônico nº 076/2025 foi inicialmente designada para o dia 02 de julho de 2025, conforme Aviso de Licitação publicado em 09/06/2025 nos jornais "Diário Oficial do Município" e "Folha de São Paulo" p. A31, e em 18/06/2025 no jornal "Diário Oficial da União" - Seção 3, p. 358, conforme fls. 247/249 dos autos, informo que, para cumprimento do prazo mínimo legal para apresentação de propostas e lances, contados a partir da data de divulgação do edital de licitação, estabelecido no Art. 55, I, "a" da Lei Federal nº 14.133/2021, qual seja, 8 (oito) dias úteis para aquisição de bens: Onde se lê: "Data e Hora do Pregão: 02/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).". Leia-se: "Data e Hora do Pregão: 21/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).". As demais informações do Aviso de Licitação permanecem inalteradas. Praia Grande, 24 de junho de 2025. SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 077/2025. Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ODONTOLÓGICO - GRUPO B" Processo Administrativo: 23.851/2024-D. Data e Hora do Pregão: 17/07/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF). Sessão Pública: www.compras.gov.br Critério de Julgamento: Menor preço unitário. Modo de Disputa: Aberto. Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim. Tipo de Licitação: Licitação com reserva de Cota para ME/EPP. UASG de atuação: 986921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP. A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Saúde Pública, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praia grande.sp.gov.br, www.pnnp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados. Praia Grande, 17 de junho de 2025. JOSÉ ISAIAS COSTA LIMA - Secretário Municipal de Saúde Pública

SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 07.594.978/0001-78 - NIRE 35300477573

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de junho de 2025. 1. Data, Hora, Local: Em 09 de junho de 2025, às 18h00, na sede social da Smartfit Escola de Ginástica e Dança S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.294, 2º andar, Bela Vista, CEP 01310-100. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, por meio de videoconferência, nos termos do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia. 3. Mesa: Presidente: Sr. Daniel Ricardi Sorrentino; e Secretária: Sra. Juana Melo Pimentel. 4. Ordem do Dia: Nos termos do art. 26, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia, deliberar sobre (i) o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP"), e (ii) a autorização para a Diretoria da Companhia praticar os atos necessários para efetivação da deliberação tomada no item (i) acima. 5. Deliberações: Instalada a reunião, foram apresentadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia. Ao final das discussões, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade e sem ressalvas: 1.1. Aprovar o pagamento de JCP, que será imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2025, nos termos do art. 26, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia e artigo 9º, parágrafo 2º da Lei nº 9.249/95, à conta da reserva de lucros retidos em exercícios anteriores, conforme apurado nas demonstrações financeiras da Companhia referentes a 31 de março de 2025, no valor bruto de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), correspondente ao valor de R\$ 0,06697362219 por ação da Companhia. 1.1.1. O pagamento do JCP, ora aprovado, ocorrerá no dia 31 de julho de 2025, sem remuneração ou atualização monetária, na proporção da participação de cada acionista, com retenção do imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que já sejam comprovadamente imunes ou isentas. 1.1.2. Fazem jus ao recebimento de JCP todos os acionistas detentores de ações na data-base de 13 de junho de 2025. As ações da Companhia passarão a ser negociadas "ex JCP" na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão a partir do dia 16 de junho de 2025, inclusive. 1.2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários para efetivação da deliberação tomada no item 5.1. acima. 6. Encerramento, Lavatura e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quisse fazer uso de palavra, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme foi assinada por todos os presentes. 7. Lista de Presenças: O Presidente e a Secretária da Mesa certificam que os seguintes Conselheiros estiveram presentes na reunião: Srs. Claudia Elisa de Pinho Soares, Daniel Ricardi Sorrentino, Diogo Ferraz de Andrade Corona, Edgard Gomes Corona, Felipe Rodrigues Affonso, Luis Felipe Francisco Pereira da Cruz, Ricardo Leimer Castro, Thiago Lima Borges e Wolfgang Stephan Schwerdtle. Certifico que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 09 de junho de 2025. Mesa: Daniel Ricardi Sorrentino - Presidente; Juana Melo Pimentel - Secretária. JUCESP nº 206.970/25.0. Mesa: Alcio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Crânio chinês pode colocar fim a mistério sobre parentes extintos dos humanos

Análise sugere maior presença de denisovanos no continente asiático no passado, segundo novo estudo publicado no periódico Science

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) A análise de fragmentos de proteínas obtidos de um crânio chinês de 150 mil anos pode ser o que faltava para acabar com o mistério em torno dos denisovanos, parentes extintos da humanidade que, até hoje, eram conhecidos principalmente com base em seu DNA, e não por seu esqueleto.

Os componentes proteicos extraídos de um crânio praticamente completo, antes batizado com o nome científico *Homo longi* e apelidado de Homem Dragão, mostram grande similaridade com o que se sabe sobre a biologia molecular dos denisovanos. Resultados semelhantes têm vindo da análise de outros restos ósseos de idade equivalente, mas bem mais fragmentados, oriundos de outras regiões do leste da Ásia.

Se essa tendência se confirmar, a ideia de que havia uma considerável diversidade de espécies de hominínios (membros do grupo que inclui o ser humano e seus ancestrais e parentes mais recentes) no continente asiático daquela época pode cair por terra de vez —no momento, parece provável que muitos deles fossem denisovanos, afinal de contas.

O novo estudo sobre o crânio do *Homo longi*, encontrado originalmente perto da cidade de Harbin, saiu no último dia 18 no periódico especializado Science. O estudo foi coordenado por um trio de pesquisadores: a especialista em DNA antigo Qiaomei Fu e seu colega Huiyun Rao, ambos do Instituto de Paleontologia de Vertebrados e Paleoantropologia da Academia Chinesa de Ciências, e Qiang Ji, da Universidade Geológica de Hebei. Ji, aliás, participou da descrição original do crânio de Harbin em 2021.

A presença dos denisovanos na Ásia é conhecida desde 2010, com base na análise de DNA de um dedo mindinho encontrado na caverna de Denisova, na Sibéria. Com o passar do tempo, novos estudos foram revelando não só que eles correspondiam a uma linhagem de hominínios consideravelmente diferente da nossa como que houve episódios de miscigenação entre seres humanos de anatomia moderna e eles.

Esses eventos de hibridização fazem com que a ancestralidade de denisovana esteja presente, em níveis baixos (menos de 1%), em boa parte dos povos com ascendência asiática do planeta, o que inclui os indígenas das Américas. E, em grupos da Oceania, como os australianos e melanésios, essa contribuição genética é bem maior, podendo chegar a 5%.



Crânio de *Homo longi*, encontrado perto da cidade de Harbin, na China

A falta de restos ósseos mais completos, porém, impediu, até agora, que acontecesse uma descrição formal da espécie, com o nome científico em latim usado nessas designações. Além disso, crânios de idade similar achados no leste da Ásia até agora não tinham rendido aos cientistas o DNA necessário para fazer a comparação com o genoma denisovano. Na dúvida, ainda não era possível afirmar que se tratasse do mesmo hominínio.

Nos últimos anos, porém, estão acontecendo avanços na área da paleoproteômica, ou seja, a análise de fragmentos antigos de proteínas, os quais, em muitos casos, sobrevivem mais tempo que o DNA em esqueletos antigos. Em geral, existe uma relação muito próxima entre as proteínas do organismo e o material genético, já que a "receita" para a produção delas está contida no genoma. Para ser mais exato, cada trio das "letras" químicas que compõem o DNA corresponde à receita para a produção de um aminoácido, a unidade básica das proteínas.

Graças a isso, a extração dos fragmentos de proteínas do crânio chinês permitiu uma compa-

ração indireta de trechos do genoma daquele indivíduo com o DNA conhecido de outros hominínios, como os seres humanos modernos, os neandertais (cuja distribuição geográfica, pelo que sabemos, ia até a Ásia Central) e, é claro, os denisovanos.

A comparação envolveu trechos de 95 proteínas, cujas alterações na estrutura molecular indicam a passagem dos milhares de anos desde a morte daquele indivíduo e, portanto, não são confundidas com possíveis proteínas contaminantes oriundas de pessoas modernas, como os trabalhadores do laboratório onde a análise foi conduzida.

Os dados indicam que o indivíduo de Harbin tem três alterações em aminoácidos ditas "derivadas" no padrão denisovano —o que significa que são mudanças que só estão presentes nessa linhagem, estando ausentes de outros hominínios. De quebra, as variações nos aminoácidos são típicas de uma linhagem específica de denisovanos, conhecida como Denisova 3.

Não está claro o que deve acontecer daqui para a frente com a nomenclatura usada para designar esses hominínios. O padrão adotado pela comunidade científica normalmente é o da prioridade, ou seja, o primeiro nome oficial usado para uma espécie costuma ter precedência sobre outros.

Por esse critério, os denisovanos poderiam passar a ser chamados de *Homo longi* como um todo, já que nenhum outro nome científico oficial tinha sido usado antes como referência à espécie.

Matemáticos em Roma

O notável Império Romano nunca produziu um matemático digno de nota

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Nesta segunda-feira (23), a embaixada brasileira em Roma, localizada na belíssima Piazza Navona, foi palco de um evento sobre a colaboração Brasil-Itália em matemática. Na ocasião, o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e o Istituto Nazionale di Alta Matematica (INdAM) assinaram um acordo bilateral para fomentar o intercâmbio de pesquisadores e estudantes dos dois países.

A colaboração bilateral remonta aos anos 1940–50, quando destacados matemáticos italianos passaram longos períodos no Brasil, ajudando a lançar algumas de nossas instituições mais importantes, como o Instituto de Matemática e Estatística da USP. Hoje, a Itália é um de nossos principais parceiros na área.

A circunstância me levou a pensar na singular posição da matemática na antiguidade romana. Singular pela ausência: em quase um milênio, o império mais notável que o mundo já viu nunca produziu um matemático nativo digno de nota. Quem chegou mais perto foi Boécio (c.480–524), mas os seus trabalhos são meras traduções (ruins) de obras gregas. O contraste com os vizinhos gregos não poderia ser mais chocante.

Esse fato é surpreendente: excelentes arquitetos, engenheiros e administradores, os romanos certamente utilizaram muita matemática na construção de sua civilização. E se é verdade que outros grandes impérios foram medíocres na produção do conhecimento matemático, os romanos tinham a seu favor o fato de conhecerem bem a civilização grega e sua extraordinária contribuição à disciplina, que eles admiravam.

Sabemos que estavam conscientes da importância da matemática para o que faziam e da necessidade de promover a disseminação desse conhecimento. O arquiteto Vitruvius (c. 70 a.C. – c. 15 a.C.), em cujas ideias Leonardo da Vinci se inspirou em "O Homem Vitruviano", insistia que os estudantes de arquitetura aprendessem geometria, ótica, aritmética e geometria. E Galeno (129–216), "pai da medicina", recomendava aos futuros médicos do século 2º que estudassem geometria, aritmética e astronomia.

A explicação mais comum é que, criaturas de enorme sentido prático, os romanos não

tinham apreço pela teoria, pela indagação abstrata. Aplicaram a matemática em seus aquedutos, templos, estradas e cidades, mas nunca se interessaram por especular a respeito das ideias que utilizavam, por entendê-las e alargá-las.

Há alguma verdade nisso. Mas há outros pontos que são menos mencionados. Primeiro, tendo absorvido a maioria do mundo helenístico em seu domínio, eles podiam se dar o luxo de deixar a seus súditos de cultura grega —como o matemático Diófanto (século 3º) e o astrônomo Ptolomeu (século 2º), por exemplo— o interesse por esse tipo de questões. Além disso, a falta de prestígio do conhecimento científico no mundo romano estava ligada ao fato de ser assunto dos "pedagogos" (professores), que eram frequentemente escravos. Lógica, retórica, direito e política, ocupações da elite senatorial, eram muito mais valorizadas. Isso demorou outro milênio para (começar a) mudar.

Em 212 a.C., Arquimedes foi morto por legionários durante a conquista de Siracusa. Dizer que talvez tenha sido a ação de maior impacto dos romanos no mundo da pesquisa matemática seria um pouco malvado.

150 mil anos

é a idade do crânio encontrado praticamente completo perto da cidade de Harbin, na China, antes batizado com o nome científico *Homo longi* e agora apelidado de Homem Dragão



O jovem Wallace Yan (à dir.) celebra com Michael o gol que manteve o Flamengo invicto na 1ª fase da Copa de Clubes Patricia de Melo Moreira/AFP

Flamengo fecha primeira fase com empate e se prepara para duelo com Bayern nas oitavas

Na vice-liderança do Grupo D, o Chelsea carimbou sua vaga para a próxima etapa da Copa de Clubes ao vencer o Espérance por 3 a 0

SÃO PAULO Já classificado às oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes e com o primeiro lugar do Grupo D assegurado, o Flamengo poupou alguns de seus principais jogadores nesta terça-feira (24) e apenas empatou por 1 a 1 com o Los Angeles FC, em confronto válido pela última rodada da fase de grupos.

Mesmo sem sua força máxima —o técnico Filipe Luis fez sete modificações em relação à escalação que venceu o Chelsea por 3 a 1—, a equipe brasileira teve o domínio da partida e acertou a trave em quatro oportunidades. Foi o time americano, porém, que abriu o placar, com Bouanga, aos 39 minutos da etapa fi-

nal. Dois minutos depois, Wallace Yan deixou tudo igual.

Dessa forma, o time da Gávea desperdiçou a chance de ser a primeira equipe da competição a alcançar 100% de aproveitamento na primeira fase, mas terminou a etapa do torneio invicta. O time carioca somou sete pontos, com duas vitórias e um empate.



Classificação da Copa do Mundo de Clubes da Fifa

GRUPO C

Clube	P
1 Benfica	7
2 Bayern	6
3 Boca Juniors	2
4 Auckland City	1

GRUPO D

Clube	P
1 Flamengo	7
2 Chelsea	6
3 Espérance	3
4 Los Angeles FC	1

A segunda posição da chave ficou com o Chelsea, que somou seis pontos e venceu o Espérance por 3 a 0 —gols de Tyrrique George, Delap e Adarabioyo.

Na próxima fase, o Flamengo enfrentará o Bayern de Munique. Durante a tarde desta terça, os alemães perderam para o Benfica por 1 a 0 e avançaram em segundo lugar no Grupo C.

A partida entre a equipe de Munique e a do Rio será no domingo, às 17h (de Brasília), em Miami.

A formação portuguesa, por sua vez, enfrentará o Chelsea nas oitavas. O duelo será no sábado (28), às 17h.

Com o empate do Flamengo diante do time americano, apenas duas equipes ainda têm chances de terminar a fase de grupos com 100% de aproveitamento: Juventus e Manchester City, que estão no Grupo G e se enfrentarão na última rodada da chave, na quinta-feira (26), às 16h.

Pelo Grupo C, de olho na fase de mata-mata, o Bayern também foi escalado com vários jogadores habitualmente reservas na partida disputada no Bank of America Stadium, em Charlotte. O time bávaro acabou sendo surpreendido logo no início da partida contra o Benfica, em jogada norueguesa.

Fredrik Aursnes recebeu na ponta direita e cruzou por baixo para a conclusão de Andreas Schjelderup, aos 13 minutos do primeiro tempo.

Com a desvantagem no marcador, o técnico Vincent Kompany decidiu promover alterações no intervalo. O clube de Munique até criou várias chances, teve um gol anulado e acertou a trave, mas não alcançou o empate nem mesmo tirando a estrela Harry Kane do banco de reservas.

Quem vencer o duelo entre Benfica e Chelsea nas oitavas de final encontrará o ganhador do confronto brasileiro entre Palmeiras e Botafogo.

Já o vencedor de Flamengo x Bayern terá pela frente quem passar do jogo entre Paris Saint-Germain e Inter Miami.



Boca Juniors apenas empata com Auckland e amarga eliminação

O uruguaio Edinson Cavani (no centro) consola companheiros de equipe após o Boca empatar em 1 a 1 com a equipe amadora da Nova Zelândia e ser eliminado devido à vitória do Benfica contra o Bayern Federico Parra/AFP



Agenda de jogos do Mundial nesta quarta-feira (25)

16H

Mamelodi Sundowns x Fluminense
TV Globo, SporTV, CazéTV, Globoplay e DAZN

Borussia Dortmund x Ulsan Hyundai
SporTV, CazéTV, Globoplay e DAZN

22H

Internazionale x River Plate
TV Globo, SporTV, CazéTV, Globoplay e DAZN

Urawa Reds x Monterrey
SporTV, CazéTV, Globoplay e DAZN

CHEGADA DE TREINADOR

Apresentado no São Paulo, Crespo elogia desempenho de brasileiros na Copa

SÃO PAULO De volta ao São Paulo após quatro anos, o treinador argentino Hernán Crespo, apresentado nesta terça (24), afirmou que tem como principal tarefa tirar o time da incômoda situação em que se encontra no Brasileiro —o tricolor está a um ponto na zona de rebaixamento.

Um dos principais atacantes de sua geração na Argentina, Crespo disse que o Brasileiro é um dos campeonatos mais difíceis do mundo e que, por isso, não está surpreso com a performance dos times brasileiros nos Estados Unidos.

"O Brasileiro, se não é o mais difícil do mundo, está muito perto disso, porque não há partida fácil, seja fora ou dentro de casa", afirmou. Lucas Bombana

ESPORTE AO VIVO ATP 250 de Eastbourne (tênis)
11h40 João Fonseca x Taylor Fritz, Disney+

esporte

É cedo para os pachecões ficarem tão eufóricos

Preocupados com as críticas, europeus começaram a melhorar no Mundial

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas do Mundo de 1966 (Inglaterra) e 1970 (México). É formado em medicina

Enquanto as guerras amedrontam o mundo, o futebol está em festa com a Copa do Mundo de Clubes. É a ambivalência humana: amor e ódio, alegria e tristeza, comemorações e tragédias.

Vai começar o ganha-ganha, expressão usada por Juca Kfourí, muito mais agradável que o mata-mata. Chega de morte. Outra expressão horrível, que está na moda, é dizer que o time passa por um "controle de carga" para explicar as mudanças feitas pelos treinadores para evitar o cansaço dos jogadores. "Não sois máquinas, homens é que sois", disse Charles Chaplin.

Os times brasileiros estão melhores do que se esperava, e os europeus, piores do que se previa. Os brasileiros sentem-se em casa nos Estados Unidos, festejados e incentivados por seus torcedores e pelos latinos, que ocupam a maior parte dos estádios. O excessivo calor favorece os brasileiros. Na Copa de 1970, no México, o time do Brasil teve ajuda também do calor, com jogos ao meio-dia. No Mundial de seleções, daqui a um ano, os sul-americanos contarão com as vantagens do calor e de se sentirem em casa.

É nítido também o esforço e a gana dos times brasileiros de se superarem. O futebol não é resultante apenas de talento individual e coletivo. Estão presentes também os fatores ambientais, físicos, emocionais e imprevisíveis.

Antes de a bola rolar, haveria uma avaliação exagerada sobre a diferença técnica dos europeus em relação aos brasileiros? Penso que sim. A superioridade não é tão grande. Nos campeonatos mundiais anteriores, vencidos pelos europeus, com apenas um jogo decisivo entre times da Europa e da América do Sul, a equipe europeia tinha terminado de ganhar a Liga dos Campeões, estava em forma, com todos os titulares e no meio da temporada.

No atual Mundial, o único resultado até agora surpreendente no confronto entre brasileiros e europeus foi a vitória por 1 a 0 do Botafogo sobre o PSG, recente campeão da Europa.

Mesmo com a derrota para o Atlético de Madrid por 1 a 0, o Botafogo se classificou para as oitavas de final e vai enfrentar o Palmeiras, que empatou com o Inter Miami por 2 a 2. Será que não dá para o Paulinho jogar mais tempo? O PSG vai jogar contra o time americano, que parece a equipe de veteranos do Barcelona, com Messi, Suárez, Busquets e Jordi Alba, além do técnico Mascherano.

Não foi surpresa a vitória do Flamengo sobre o Chelsea nem as atuações melhores do Palmeiras e do Fluminense nos empates contra o Porto e o Borussia Dortmund, respectivamente. Essas três equipes europeias não estão, no momento, no primeiro nível do futebol europeu.

Independentemente dos resultados, é preciso elogiar o comportamento estratégico das equipes brasileiras, que têm jogado com muita intensidade, compactação, pressão para recuperar a bola, além de alternar as trocas de passes com as transições rápidas da defesa para o ataque. As atuações dos dois técnicos portugueses —Renato Paiva e Abel Ferreira— e dos dois técnicos brasileiros —Filipe Luís e Renato Gaúcho— merecem aplausos.

Ainda é cedo para os pachecões ficarem tão eufóricos. Os europeus começaram a melhorar, preocupados com as críticas que têm sofrido. Apesar das incertezas, não ficarei mais surpreso se uma equipe brasileira for campeã do mundo.



O atacante Neymar em vídeo no qual comenta a renovação de contrato firmada com o Santos; novo vínculo vai até dezembro Reprodução/Santos TV

Depois de novela, Neymar renova com o Santos até o fim do ano

Contrato do jogador com o clube paulista, que atualmente briga contra o rebaixamento no Brasileiro, poderá ser ampliado até a Copa

SÃO PAULO Neymar, 33, anunciou nesta terça-feira (24) a renovação de seu contrato com o Santos. O novo vínculo do jogador tem duração até o fim deste ano, com possibilidade de extensão até a Copa do Mundo de 2026.

Inicialmente, a ideia era fechar um acordo por mais um ano, mas as partes concordaram em renovar por seis meses. Assim, na próxima janela de transferências, Neymar terá novamente a liberdade para decidir seu futuro nos gramados.

Recentemente, o próprio jogador contou que quase se transferiu para o Fluminense, com o objetivo de disputar a Copa do Mundo de Clubes pelo time carioca.

Em entrevista ao "Flow Podcast", o atleta disse que preferiu usar a pausa no Campeonato Brasileiro para melhorar sua condicionamento físico. "Fiquei tendo essas conversas com alguns times para jogar o Mundial. O Fluminense foi uma coisa que ficou bem perto de acontecer, mas preferi ficar para treinar um pouco mais", afirmou.

Também teria pesado em sua decisão o fato de o Santos brigar atualmente para se distanciar da zona de rebaixamento na liga nacional. Após a disputa das 12 primeiras rodadas, a equipe da Vila Belmiro soma 11 pontos e ocupa a 15ª colocação, mas com a mesma pontuação do Internacional, o 17º e primeiro na parte vermelha da tabela.

"Tomei uma decisão e eu ouvi o meu coração. Santos não é só

meu time, é a minha casa, minhas raízes, minha história e minha vida. Aqui fui um menino que virou um homem, e sou amado de verdade. Aqui posso ser eu mesmo, feliz de verdade. E é aqui que eu quero realizar os sonhos que faltam na minha carreira. E nada vai me parar. Eu vou, eu volto e eu fico. Onde tudo começou e onde nunca vai acabar", disse Neymar em um vídeo divulgado pelo Santos para anunciar a renovação com o atleta.

De acordo com o portal UOL, as bases do novo contrato do camisa 10 são semelhantes ao modelo atual, com um salário fixo de cerca de R\$ 4,5 milhões, mas com uma mudança em relação às parcerias firmadas pela equipe. Agora, não há uma meta de acordos de marketing. O Santos não vai mais explorar de forma individual os direitos de imagem de Neymar.

Além disso, a dívida que a equipe tem com o atleta, de cerca de R\$ 85 milhões, deverá ser paga de forma parcelada até dezembro de 2026, quando termina o mandato do presidente Marcelo Teixeira.

"É um momento importantíssimo nesse processo de reconstrução e que nós precisávamos do Neymar, tanto dentro quanto fora de campo", afirmou o dirigente da equipe alvinegra.

Nesta temporada, Neymar fez até o momento apenas 12 jogos, marcou três gols e deu três assistências. Sua última partida pela equipe foi no último dia 1º, contra o Botafogo, pelo Brasileiro.

Polícia desmantela esquema de fraude que desviava salários de jogadores

RIO DE JANEIRO | AFP A Polícia Civil anunciou nesta terça-feira (24) que desmantelou um esquema de fraude bancária que desviava salários de jogadores de futebol através de identidades falsas.

A operação, denominada "Falso 9", mobilizou mais de cem agentes em quatro estados, que executaram 33 ordens judiciais. A Polícia Civil do Paraná disse em comunicado que prendeu dois homens de 34 e 54 anos, suspeitos de fazer parte da rede.

De acordo com a investigação, os criminosos abriam contas bancárias com documentos falsos em nome de atletas brasileiros e solicitavam a transferência de pagamentos de salários de suas contas reais para as contas fraudulentas.

Entre as identidades usadas estavam as de Gabigol, do Cruzeiro, e do argentino Walter Kannemann, do Grêmio, segundo a imprensa.

O esquema conseguiu desviar mais de R\$ 1 milhão, dos quais as autoridades recuperaram R\$ 135 mil.

Os suspeitos são acusados de fraude eletrônica, falsa identidade, uso de documentos falsos, organização criminosa e lavagem de dinheiro, com penas que podem chegar a 33 anos de prisão.

FUTEBOL EUROPEU

Lyon, clube de John Textor na França, é rebaixado devido a dívidas; cabe recurso

PARIS O Olympique Lyonnais, mais conhecido como Lyon, foi rebaixado à segunda divisão francesa pelo órgão responsável pelo controle da gestão dos clubes de futebol profissional na França. A decisão foi anunciada no final da tarde desta terça-feira (24). O acionista majoritário da equipe é o americano John Textor, que também controla o Botafogo.

O motivo é a falta de garantias financeiras para superar o endividamento. Em dezembro, a dívida do clube era calculada em € 540 milhões (cerca de R\$ 3,5 bilhões).

Textor participou em Paris da audiência da Direção Nacional de Controle de Gestão (DNCG), órgão responsável pela avaliação da saúde financeira dos clubes. Ainda não havia se manifestado nos minutos seguintes ao anúncio da punição. Ele havia prometido garantias de que o clube receberia investimentos suficientes para se manter financeiramente na próxima temporada.

Em comunicado à imprensa, o Olympique Lyonnais qualificou a decisão como "incompreensível" e confirmou que irá recorrer. André Fontenelle



Espanhóis comemoram São João com tradicional caminhada sobre brasas

Homem carrega mulher nas costas enquanto caminha sobre brasas durante a noite de São João, em San Pedro Manrique, no norte da Espanha; a tradição, chamada de 'salto de fuego', é vista como ritual de purificação — consiste em acender uma fogueira para que moradores pisem descalços sobre as cinzas sem queimar as solas dos pés Cesar Manso/AFP

CUIDE-SE

Gabriela Bonin

Repórter de newsletter

Especialistas dão dicas para vencer a preguiça e manter rotina de exercícios físicos no inverno

Frio traz mudanças comportamentais e fisiológicas que afetam motivação

O inverno chegou. Com ele, vem a preguiça de praticar exercícios físicos, hábito que — você que lê esta newsletter já sabe — é essencial para ter saúde, bem-estar e longevidade.

Eu sei que o quentinho do seu cobertor é muito mais convidativo do que a academia. Mudanças comportamentais começam a aparecer assim que o frio chega.

De acordo com a neuropsicóloga Tatiana Serra, as pessoas adotam um isolamento social involuntário e podem entrar em um padrão de evitação: sair menos de casa, ver menos amigos e praticar menos atividades ao ar livre.

A diminuição da exposição à luz solar afeta a produção de hormônios relacionados à motivação, como a melatonina (hormônio que regula o ritmo biológico) e a serotonina (neurotransmissor que atua no humor).

O resultado? Sensação de desânimo, que se reflete na falta de vontade de sair, trabalhar e, também, se exercitar.

O organismo também faz adaptações para reter mais calor, que impactam mais diretamente pessoas com dores crônicas e doenças cardiovasculares.

Os vasos sanguíneos se contraem e há uma redução de fluxo de sangue para as articulações e músculos, que tendem a ficar

mais tensionados, explica Marcelo Valadares, neurocirurgião e pesquisador da Unicamp. A percepção de dor pelo cérebro também é maior nos dias frios, segundo o médico.

Além disso, podem ocorrer espasmos das artérias coronárias no frio extremo, de acordo com Luiz Eduardo Ritt, presidente do Departamento de Ergometria, Exercício, Cardiologia Nuclear e Reabilitação Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

“Em pacientes que têm algum grau de obstrução, uma placa na artéria, isso pode facilitar a ocorrência de eventos coronários, de infarto ou de angina”, explica o cardiologista.

Um especialista, seja médico, educador físico ou fisioterapeuta, indicará um programa de exercícios adaptado para cada condição.

Fortalecer a imunidade, melhorar o humor e ter mais disposição são alguns dos benefícios trazidos para quem vence a barreira do frio.

Veja dicas para driblar a preguiça e fazer exercícios com segurança no frio.

Aqueça o corpo antes do treino ou prática esportiva

O aquecimento reduz os riscos de lesões, melhora o desempenho e

ajuda a aumentar a temperatura corporal, explica Anderson Téu, educador físico e personal trainer da Academia Gaviões.

Ele indica uma sequência de exercícios de aquecimento que dura cerca de 10 minutos:

- Polichinelos: fazer três séries de 20 repetições
- Polissapato (saltos alternando uma perna à frente e outra atrás): fazer três séries de 30 repetições
- Corrida estacionária (simular uma corrida parado no lugar): fazer três séries de um minuto

Aposte em atividades que elevam a frequência cardíaca

Para quem quer aquecer o corpo, atividades como caminhada, corrida, bicicleta indoor/spinning, dança e treinos funcionais são ótimas opções, segundo o pessoal da Gaviões. Esportes também entram na conta.

Quem gosta de musculação pode incluir no início da sessão exercícios que usam o peso corporal, como agachamentos, flexões e abdominais. “Isso já gera aumento da temperatura, ativa a musculatura e prepara o corpo para o treino com cargas”, afirma Téu.

Utilize roupas adequadas

Proteja-se com mais de uma camada de roupa, especialmente se



Acesse o QR Code para se inscrever

Notícias sobre saúde e bem-estar

Canetas só com receita A partir desta segunda-feira (23), medicamentos análogos ao GLP-1, como Ozempic, Wegovy e Mounjaro, usados no tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade, passam a ser vendidos nas farmácias apenas com retenção de receita médica.

Reajuste nos planos de saúde A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) aprovou o índice de até 6,06% para o reajuste anual dos planos de saúde individuais e familiares no Brasil. O aumento não abrange contratos empresariais ou de sindicatos.

for se exercitar ao ar livre. “Um tecido sintético próximo ao corpo, uma camada intermediária e ainda uma camada externa, principalmente para isolar do vento”, indica Marcelo Valadares.

Não se esqueça da hidratação

A sede costuma ser menos intensa no frio, mas é preciso continuar bebendo bastante água (cerca de 35 ml por quilo de peso). “Não é porque é frio que não perdemos água”, explica o neurocirurgião.

Tente atrelar os exercícios a uma recompensa

Ter uma pilha de louças esperando por você em casa depois do treino não é muito convidativo, mas associar o exercício a algo prazeroso ajuda a implementá-lo na rotina, segundo Tatiana Serra.

A neuropsicóloga indica adotar uma autorrecompensa logo depois de uma atividade que exige esforço.

Pode ser ter um tempinho a mais de TV, comer uma comida gostosa ou tomar um banho relaxante.

Facilite o que pode ser facilitado

Entenda o que você pode fazer para que a prática de exercícios não seja algo difícil na sua rotina. Se você sabe que vai ter preguiça ao chegar em casa, vá para a academia direto do trabalho, sem dar chance para o corpo escolher o sofá.

Se tiver uma rotina flexível, faça exercícios na hora do almoço ou no período do dia em que as temperaturas estão mais amenas.



Veloz e furioso

Brad Pitt protagoniza e produz 'F1: O Filme', que tenta repetir o sucesso de 'Top Gun: Maverick', também com uma alta dose de adrenalina e testosterona [Leia na pág. B6](#)

FOLHA DE S.PAULO ★★
QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 2025 B1



O ator Brad Pitt em detalhe
do cartaz de 'F1: O Filme' Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PROVA INVÁLIDA

As associações e sindicatos que fizeram descontos indevidos em benefícios do INSS não estão conseguindo demonstrar com facilidade que eles foram autorizados por aposentados e pensionistas.

PROVA 2 Desde que o governo federal abriu a possibilidade de as pessoas questionarem os descontos, 3,4 milhões já informaram que não autorizaram o desconto.

PROVA 3 Até agora, as entidades responderam a apenas 715 mil questionamentos —ou 20% do total—, afirmando que, nestes casos, os descontos foram, sim, autorizados.

PROVA 4 Os outros 80% ainda estão sem resposta.

PROVA 5 Segundo o INSS, nem todas as respostas dadas apresentaram provas definitivas de que o desconto foi mesmo autorizado.

PROVA 6 Há casos de pessoas que negam ter concordado e que receberam em resposta, como "prova", o que seria a gravação de uma conversa delas com a entidade.

PROVA 7 A voz, no entanto, era falsa.

OFF A acareação entre o general Braga Netto e o tenente-coronel Mauro Cid, na terça (24), não foi gravada. Por decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, foi registrada apenas na forma de ata.

OFF 2 A decisão do magistrado surpreendeu alguns defensores, já que até agora todos os depoimentos de réus e testemunhas do processo que investiga uma suposta tentativa de golpe de Estado no Brasil tinham sido registrados em áudio e vídeo.

OFF 3 A acareação, no entanto, não está prevista no rito de direito de defesa do réu. Ela não é obrigatória, podendo ser marcada pelo juiz apenas para esclarecer dúvidas e contradições no processo.

POSIÇÃO A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, lamentou em suas redes sociais na terça (24) a morte da turista brasileira Juliana Marins, que havia caído de um penhasco que circunda a trilha junto à cratera do Mount Rinjani.

POSIÇÃO 2 A turista foi encontrada morta após quatro dias de buscas, segundo a família. "Quando uma mulher tão jovem, de espírito livre e sorriso largo, como Juliana, nos deixa, fica toda a tristeza de momentos não vividos", diz. "Mas também reverbera em nós a inspiração por toda a força e coragem que ela teve de realizar seus sonhos".



VÍNCULO

Irmãos na vida real, os atores Ravel Andrade e Julio Andrade revivem, na arte, a relação entre o cantor Raul Seixas e seu pai na série "Raul Seixas: Eu Sou". A produção estreia nesta quinta-feira (25) no Globoplay.



INTERCÂMBIO

O ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, foi homenageado na 10ª edição do Brazil Forum UK, coordenado por Maitê Gadelha **1**. O evento visa fomentar debates por parte de estudantes brasileiros no Reino Unido. A deputada federal Duda Salabert (PDT) e o jornalista Kdu dos Anjos **2** marcaram presença. O casal de empresários Lucília Diniz e Luiz Carlos Trabuco **3**, o presidente da Fundação Itaú, Eduardo Saron, e o climatologista Carlos Nobre **4** também compareceram. Fotos: Diego Pirata/Divulgação.

LUTO A brasileira Juliana Marins, que foi encontrada morta pelas equipes de busca na terça (24) após quatro dias isolada na trilha do vulcão Rinjani, na Indonésia, era publicitária e trabalhou por anos diretamente com artistas como os atores Babu Santana e Luana Xavier e o comediante Yuri Marçal.

LUTO 2 "Ela meio que, entre aspas, cuidava de mim, dos trabalhos que chegavam para mim na agência", relembra o comediante Yuri. "Eu brincava que estava vendo mais ela do que a minha mãe", diz ele à coluna. Além do sorriso marcante e do jeito alegre de lidar com a vida, Yuri destaca que eles sempre brincavam com a voz dela, que era "quase de adolescente" por ser muito fina.

FESTA O Festival Turá voltará ao parque Ibirapuera, em São Paulo, neste sábado (28) e domingo (29), reunindo nomes como Seu Jorge, Gloria Groove, Raça Negra e Só Pra Contrariar. O evento terá uma ação social: 35% das vendas de ingressos feitas por um canal especial será revertida para a ONG Turma do Bem. A entidade comanda a maior rede de voluntariado odontológico do mundo, com mais de 18 mil dentistas em 12 países.

PRATELEIRA O romance "Um Rio Sem Fim", da escritora amazônica Verenilde Pereira, chegará ao mercado dos EUA. A nova versão em inglês ficará por conta de Johnny Lorenz, tradutor de "Torto Arado", de Itamar Vieira Jr., e contará com financiamento do Brazil Lab, centro de pesquisa da Universidade de Princeton. A editora em solo americano ainda não foi definida.

PRATELEIRA 2 A obra, publicada em 1998 com recursos próprios da autora, foi redescoberta pelo pesquisador Rodrigo Simon de Moraes, da Universidade de Princeton. Ele publicou um artigo sobre a amazonense na Ilustríssima em maio de 2022. Com a circulação do texto, Verenilde recebeu convites de quatro editoras e fechou contrato para relançar o romance no Brasil pela Alfaguara, um selo da Cia das Letras.

PRATELEIRA 3 O livro chegou à historiadora Lília Schwarcz, dona da editora, por intermédio do pesquisador de Princeton. A casa considera a escritora uma de suas apostas para este ano. A obra será republicada em solo nacional em 1º de julho. Verenilde foi anunciada como convidada da próxima Flip (Festa Literária Internacional de Paraty).

FONE O cantor e compositor paulistano Pedro Iaco lança nesta quarta-feira (25) seu novo disco, Sangria. O álbum conta com participações de Hansi Kürsch e Marcus Siepen, da banda alemã de metal Blind Guardian. O trabalho transita entre influências da música erudita, flamenca e cigana.

Pela primeira vez, a Flip não escala um único escritor que tem o inglês como língua mãe

Walter Porto

SÃO PAULO Pela primeira vez em 23 edições, a Festa Literária Internacional de Paraty, no litoral fluminense, não terá nenhum escritor nascido em qualquer país anglôfono. A Flip, que acontece de 30 de julho a 3 de agosto —voltando a seu período tradicional depois de desarranjos de calendário no período pós-pandemia— anunciou na manhã desta terça-feira a sua programação completa, com aposta em 14 nomes internacionais.

Da Europa, vêm a escritora espanhola Rosa Montero, a quadrista sueca Liv Strömquist, o autor italiano Sandro Veronesi e o cronista português Ricardo Araújo Pereira, colunista da *Folha*. Da América Latina, haverá a mexicana Dahlia de la Cerda, a chilena Alia Trabucco Zerán e a argentina Maria Negroni, por exemplo.

Foram anunciadas ainda a francesa Neige Sinno, a surinamesa Astrid Roemer e a mexicana Cristina Rivera Garza, todas escritoras que vêm ganhando holofotes por seu trabalho de tintas feministas. E o israelense Ilan Pappé virá apresentar sua pesquisa sobre a história da Palestina. Ele é autor de "Dez Mitos sobre Israel", da Tabla, e de uma obra chamada "A Limpeza Étnica da Palestina".

"É um historiador israelense, que fala de dentro e tenta olhar para essa questão no que ela tem de óbvio, sem ideologia", defende a curadora Ana Lima Cecilio, que volta ao posto pelo segundo ano.

Dos Estados Unidos ou de qualquer país que tenha no inglês a sua primeira língua, não há ninguém —o que é um ineditismo curioso diante da dominância desses países sobre o mercado editorial global. Como contraste, vale lembrar que os convidados internacionais de mais destaque da Flip de 2004 foram a tríade Ian McEwan, Martin Amis e Paul Auster, como lembra Rosa Montero em entrevista nesta terça.

A curadoria da Flip tentou alguns convites a escritores americanos que não deram certo, alguns deles em função do medo de intelectuais ligados a universidades de sair do país e depois não conseguir mais voltar por tensões com a política de fronteira de Donald Trump.

A abertura será feita pelo cantor Arnaldo Antunes, que a curadora vê como um herdeiro do homenageado Paulo Leminski. Uma nova surpresa é uma mesa com a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente. "A Flip não costuma chamar ninguém que esteja participando do governo, mas Marina é muito mais do que isso", diz Ana Lima Cecilio. Leia mais na pág. B4

Festa Literária Internacional de Paraty

QUANDO De 30 de julho a 3 de agosto.
ONDE Vários endereços em Paraty (RJ).
PREÇO De R\$ 39 a R\$ 135, em flip.org.br



Veja destaques da programação

QUARTA

30 de julho

19h

'Essa Noite Vai Ter Sol'
Arnaldo Antunes

QUINTA

31 de julho

• 10h

'Caprichos e Relaxos'
Fabrício Corsaletti
e Lilian Sais

• 15h

'A Casa, o Mundo'
Alia Trabucco
Zerán e Lilia Guerra

• 17h

'Todas as Formas'
Mar Becker
e Monique Malcher

• 19h

'A Extraordinária
Vida Comum'
Pedro Guerra
e Sandro Veronesi

SEXTA

1º de agosto

• 10h

'Vide o Verso'
Alice Ruiz,
Claudia Roquette-
Pinto e Marília Garcia

• 12h

'O Brasil no Espelho'
Tiago Rogero e Ynaê
Lopes dos Santos

• 15h

'Tudo que
Desabrocha'
Giovana Madalosso
e Liv Strömquist

• 17h

'Breve História do
Longo Conflito'
Ilan Pappé

• 19h

'O Lugar da Floresta'
Marina Silva

SÁBADO

2 de agosto

• 10h

'Senhora Liberdade'
Nei Lopes

• 17h

'Invenção, Memória'
Cristina Rivera Garza
e Maria Negroni

• 19h

'A Ridícula Ideia
de Estar Lúcida'
Rosa Montero

• 21h

'Roçar a Língua
de Camões'
Caetano Galindo
e Ricardo Araújo
Pereira

Reflexos nas ruas
de Paraty durante a
última edição da Flip
Rafaela Araújo/Folhapress



Marcelo Martínez

O código do cofre de São Paulo

Relato pessoal de uma carioca que sempre está bastante equivocada entre marginais

Bia Braune

Jornalista e roteirista, é autora do livro
'Almanaque da TV'. Escreve para a Globo

Era uma festa dentro do cofre do antigo Banespa e o convite dizia para chegar às 18h. De passagem pela cidade, a carioca aqui não pensou duas vezes. "Tranquilo, lá pelas 20h eu apareço." Uma hora depois do que eu não imaginava ser compromisso lavrado em cartório e inscrito na pedra fundamental do Pátio do Colégio, recebo um "Cadê você???" entre emojis exasperados.

Fosse meu habitat natural, nas condições normais de temperatura e pressão que proibem o nativo da bela e malandra São Sebastião do Rio de Janeiro de dar o ar de sua graça com menos de duas horas de charmoso atraso, nem "tchuns". Contudo, eu estava sendo aguardada por aqueles que acertam os seus relógios pela torre da Estação da Luz.

"Ah, vá! Tá querendo 'cariocar'?" Sim, desde que me entendo como sudestina sou zoada por São Paulo. A começar pelos gibis da Turma da Mônica, que no meu mundo eram "revistinhas". "Bola de capotão", que é isso? "Tubaina"? Engole essa, fedelha periférica. Os cães ladram e as caravanas da Vila Matilde que eu tanto via nos programas do Silvio Santos passam.

Desde que me entendo como uma sudestina, eu sou zoada por São Paulo. A começar pelos gibis da Mônica, que no meu mundo eram 'revistinhas'. Engole essa, sua fedelha periférica

Até hoje cometo gafes e sou marginalizada entre o rio Pinheiros e o Tietê, atravancando filas e constringendo transeuntes quando alguém atrás de um balcão pergunta: "Deseja o lanche ou o combo?". Onde nasci, lanche é o combo.

"Tá, mas você vem pra cá no feriado? Fica em casa!" Pronto: eis meu coração em pedaços, feito caquinhos no Tatuapé. Alheio ao código do convite, que soa como "recolha-se ao seu CEP, periguetona com sotaque de Alexandre Frota".

Na falta de traquejo dos que vêm de fora e forçam amizade, chamando a metrópole de "Sampa", são muitas deselegâncias nessa ponte aérea. E não me refiro a chinelo de dedo na terra do suéter em pescoço de milionário. Refiro-me a bater em porta de apartamento do primeiro andar à procura do 101. Ou a retrucar gentileza com "obrigada você", em vez de "obrigada eu".

Aplicada a distâncias e a relações humanas, me impressiona sobretudo essa noção tão local de proximidade. "É perto!" é a frase que mais ouço pelas esquinas. Tá no Morumbi e quer um bolovo no Ipiranga? Bora. Tá no Brooklin e precisa de companhia para uma partida do Juventus na Mooca? Tem jogo. São Paulo é o lugar onde nos chamam e querem que agente realmente vá. Mesmo sabendo que chegarei sem saber os códigos, pouco antes do cofre fechar com a gente dentro.

DOM, Ricardo Araújo Pereira | QUA, Bia Braune
QUI, Flávia Boggio | SEX, Renato Terra | SÁB, José Sábão

ilustrada

Rosa Montero

Crises do jornalismo e da democracia são uma só tragédia, não há uma sem a outra

Espanhola autora do livro 'A Louca da Casa', que volta à Flip, fala de suas obsessões com a morte e relembra a sua primeira ida à festa

ENTREVISTA

Fernanda Mena

SÃO PAULO "O jornalismo é absolutamente necessário para lutar contra as fake news e contra a manipulação política", afirma a escritora espanhola Rosa Montero, um dos principais nomes da edição deste ano da Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, que acontecerá de 30 de julho a 3 de agosto no litoral fluminense, à qual retorna depois de uma participação em 2004.

Montero escrevia profissionalmente textos jornalísticos antes de abraçar os romances e os ensaios que a celebrizaram. Para ela, jornalismo e democracia são um binômio inseparável e, portanto, não é casual que a crise de credibilidade e legitimidade de um reverbera no outro. "Ambas as coisas são uma tragédia", diz.

No jornalismo, começou a trabalhar no diário espanhol El País em 1977, onde se firmou como colunista de sucesso até os dias atuais. Na visão dela, o texto jornalístico pode ser alta literatura tanto quanto qualquer outro gênero. Na ficção, publicou dezenas de livros sobre obsessões suas, como a morte, o poder, a memória e a identidade, sempre ligados à experiência de ser mulher e autora.

Seus últimos dois livros editados no Brasil, "O Perigo de Estar Lúcida" e "A Louca da Casa", ambos pela Todavia, são ensaios típicos de sua produção. Unem história e reflexão, e ela os costuma chamar de "artefatos literários".

"É porque eles têm uma mistura de ficção e uma mistura de biografias, tanto de outras pessoas quanto de autobiografia pouco confiável", ela afirma. "Cada gênero tem as suas normas. Você as precisa conhecer, inclusive se você as deseja transgredir."

*

Quais lembranças a senhora tem da Flip de 2004? E como elas influenciam suas expectativas para a de 2025? Tenho uma lembrança absolutamente maravilhosa da Flip de 2004 porque era a minha primeira vez indo a Paraty e me pareceu ser uma cidade muito bonita. Além disso, existia uma atmosfera incrível no festival.

Coincidiu de estar também lá o Martin Amis, autor que eu ado-

rava e que já havia entrevistado, além de Paul Auster e [sua mulher] Siri Hustvedt, que foram um encanto. Nós nos divertimos muito. E estava também o Ian McEwan, o mais antipático dos três [homens]. Não quero criar nenhuma ilusão sobre a edição deste ano. Gosto de viver o momento. Mas tenho muita vontade de voltar a Paraty e ao festival.

Quão diferente é a Rosa Montero de agora em comparação àquela que veio 21 anos atrás? Muito. Minha vida mudou enormemente porque, em 2004, eu vivia com Pablo, meu marido, que ainda não estava doente. Ele recebeu diagnóstico de câncer em 2008 e morreu em dez meses. Depois que isso acontece você cria uma outra vida, uma vida feliz, mas é como se a vida anterior fosse outra coisa.

Era uma vida mais ensolarada e muito mais feliz. Talvez não muito mais feliz... Isso não é exato. Era uma vida mais inocente e com menos dor. Agora, posso ser feliz, aproveito e desfruto muitíssimo da vida, mas sempre com essa espécie de mala de escuridão, que é a morte dos entes queridos.

A senhora já disse que o escritor não escolhe seus temas. Escreve sobre suas obsessões e seus medos. Quais são os seus? Escritores sempre escrevem, não sobre os medos, mas sobre obsessões. Temas que são seus enigmas, inquietudes, talvez seus desejos mais profundos e obscuridades.

Minhas obsessões são a morte e o sentido da vida frente à morte, se é que a vida tem algum sentido. São a passagem do tempo e o que o tempo nos faz e nos desfaz. Por que viver é se desfazer no tempo. É a realidade como algo muito escuragadio, como algo nada confiável, algo que você inventa. É a memória como uma construção imaginária — também a memória é um conto que contamos a nós mesmos. É a identidade como algo muito confuso e difícil de entender. A necessidade de viver a vida com os outros, para que a vida mereça ser chamada de vida.

Meus medos, não do ponto de vista pessoal, mas do ponto de vista do mundo, são a violência, o sadismo, a crueldade, o horror.

Continua na pag. B5



Rosa Montero, 74
1951, Madri

Entrou no El País em 1977, onde é colunista até hoje, e estreou na ficção em 1979. Publicou mais de 30 livros, entre coletâneas jornalísticas, romances e literatura infantojuvenil. No Brasil, foram publicadas obras suas como 'Lágrimas na Chuva' e 'A Boa Sorte'.

Continuação da pág. B4

Me espantam as pessoas que fazem mal a outras pessoas pelo mais puro prazer de humilhar. Pessoalmente, gostaria de morrer muito viva e sem sofrer. E também me dá medo a morte dos entes queridos e seu sofrimento.

Como enxerga os desafios atuais do jornalismo? O jornalismo está numa situação catastrófica. Seguimos ainda a travessia do deserto que começou há 20 anos quando apareceram os meios digitais, as novas tecnologias, porque houve uma mudança de mercado. Os digitais não conseguem pagar aos meios o suficiente porque a publicidade digital não é suficiente. Toda essa crise econômica fez com que 90% dos jornais do mundo tenham desaparecido nos últimos 20 anos. É uma verdadeira tragédia. E não só para os meios de comunicação, mas para a democracia.

As democracias necessitam que os meios de comunicação sejam fortes. É um binômio inseparável — meios de comunicação e democracia. Não me parece casual que agora que a democracia esteja em crise de credibilidade e de legitimidade em todo o mundo, os meios de comunicação também estejam vivendo uma crise.

Ambas as coisas são uma tragédia, porque a democracia, com todas as suas carências, suas falhas, suas hipocrisias e suas injustiças, é o único meio possível, o único sistema político possível. E o jornalismo é absolutamente necessário para lutar contra as fake news e a manipulação política.

Em 'O Perigo de Estar Lúcida' e 'A Louca da Casa', a senhora aborda dois temas muito próximos das mulheres, o estigma da louca e também o da impostora. As mulheres têm conseguido se libertar deles? Tanto para as mulheres como para os homens, é um estigma espantoso o do transtorno mental. Ele fez com que homens e mulheres com transtornos mentais fossem relegados ao esquecimento, à maldição social, ao afastamento. A pandemia ajudou um pouco a falar disso. É um desastre, uma coisa trágica.

Quanto à síndrome do impostor, também não é uma coisa só da mulher, ainda que haja maior prevalência de mulheres, ao que parece. Para cada dez mulheres que sofrem a síndrome da impostora, há oito homens. E você tem de lutar contra ela toda a vida.

A senhora disse que escrever um romance é como viver uma vida alternativa. Quais das suas muitas vidas alternativas trouxe mais ganhos? Escrever romances é como viver outra vida ou viver muitas vidas, porque você vive não só a dos protagonistas, mas a de todos os personagens. Todos são uma viagem e são fantásticos. Escrever um romance é como brincar com um brinquedo muito grande. Mas provavelmente os romances da [personagem] Bruna [Husky, de uma série ainda não editada no Brasil] são os que me fizeram viver uma vida paralela mais completa e mais intensa, por terem um mundo próprio e por serem personagens estáveis que você visita uma e outra vez.



Ilustração de Carla Barth para 'A Louca da Casa' Divulgação

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabrielvaquer@grupofolha.com.br



VIVENDO E EMPREENDENDO

A jornalista Christiane Pelajo entrevista a empresária Luiza Trajano, dona do Magalu, para o programa Protagonistas, do Times Brasil/CNBC Divulgação/Times Brasil

Paramount tenta deixar operação na América Latina

A Paramount está em processo de diminuir seus investimentos no mercado brasileiro — e na América Latina como um todo. O objetivo é se dedicar a mercados em que a empresa obtém lucro. O novo direcionamento vem sendo adotado desde que a Skydance comprou o conglomerado, no ano passado, por US\$ 8 bilhões (R\$ 43,9 bilhões na cotação atual). A Conmebol foi avisada informalmente de que a Paramount não entrará nas negociações pelos direitos de transmissão da Libertadores da América e da Copa Sul-Americana para o ciclo entre 2027 e 2030. O atual contrato para exibição de jogos no Paramount+ acaba ao fim do ano que vem.

INTERESSE ZERO No Brasil, a Paramount não tem qualquer previsão de novos investimentos em séries de ficção para sua plataforma de streaming. Todos os lançamentos que ocorrerão nos próximos meses serão de produções de outros países. Até mesmo seu reality show de maior sucesso, De Férias com o Ex Brasil, corre risco. A produção pode não continuar em 2026. A multinacional também pôs à venda a Telefé, emissora aberta líder de audiência na Argentina.

4,2

pontos de audiência alcançou 'Chaves', no SBT, na segunda-feira (23). Foi o programa mais visto da emissora paulista

ESQUENTANDO OS TAMBORINS A Globo continuará a transmitir os desfiles das escolas de samba de São Paulo em 2026. Em reunião realizada na noite desta segunda-feira (23), as agremiações da capital paulista, que compõem a Liga SP, aceitaram a proposta e deram sinal verde para a continuidade da parceria. A princípio, o acordo será de apenas um ano, válido para 2026. As escolas devem receber R\$ 7 milhões.

RETORNO Após quase três anos de hiato, a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) voltará a fazer transmissões de futebol ao vivo, através da CBF TV, no YouTube. A última vez que isso aconteceu foi em novembro de 2022. A ideia foi do seu presidente, Samir Xaud, como uma de suas diretrizes para a comunicação da entidade. A área de comunicação da CBF é atualmente tocada pelo jornalista Fábio Seixas, ex-Folha, com passagens por Globo, DAZN e CazéTV.

SUCESSO "Guerreiros do Sol" está superando as expectativas da Globo em termos de audiência. A novela, gravada em 2023 e lançada neste mês, virou o segundo produto mais visto do Globoplay desde que estreou, atrás apenas de "Vale Tudo". Sua exibição no Globoplay Novelas (o antigo canal Viva) às 22h30 é líder de audiência nos canais fechados.

INFORMAÇÃO Com o noticiário da guerra entre Israel e Irã, a BandNews conseguiu uma rara vitória no Ibope sobre GloboNews, CNN Brasil e Jovem Pan. Foi no sábado (21) à noite, quando liderou a audiência por 30 minutos entre os canais de notícia da TV paga.

ilustrada

Leonardo Sanchez

NOVA YORK Lewis Hamilton, Max Verstappen, Charles Leclerc, Lando Norris, Oscar Piastri. Esta poderia ser a escalação do próximo Grand Prix de Fórmula 1, mas é o elenco do novo longa-metragem de Brad Pitt. Maiores estrelas das pistas atualmente, eles e outros pilotos interpretam a si mesmos em "F1: O Filme", que estreia agora misturando realidade e ficção.

Dirigido por Joseph Kosinski, o filme é uma das apostas das bilheterias de verão no hemisfério norte, por mais específica que pareça sua trama. O cineasta, afinal, foi responsável por outro sucesso improvável recente, "Top Gun: Maverick", que "salvou o traseiro de Hollywood" no pós-pandemia, nas palavras de Steven Spielberg.

De lá para cá, os números podem até ter melhorado, mas é inegável que a fábrica de sonhos já não faz dinheiro com a mesma facilidade de antes. Por isso, há grande expectativa para saber se a dupla Kosinski e Jerry Bruckheimer, seu produtor, vai emplacar mais um sucesso besuntado de adrenalina e testosterona.

"Quem decide é o público, não nós, mas é um filme que você vai querer ver na telona, porque transporta você para outro mundo", disse Bruckheimer, na véspera da premiere do filme em Nova York, que fechou a Times Square com um tapete vermelho repleto de carros e pilotos de Fórmula 1.

Diretor e produtor acreditam que a mistura entre cenas e personagens reais das corridas ao roteiro de ficção vai ajudar o espectador a se conectar com a história, seja ele fã do esporte ou não. Entre os membros do segundo grupo, o rosto de Pitt estampado nos cartazes deve ajudar, é claro.

Autenticidade era imperativa para que "F1" funcionasse, diz Kosinski. Por isso, o projeto é algo um tanto inédito, no sentido de ter seguido não uma agenda própria de filmagem, mas a agenda de eventos da Fórmula 1. A equipe viajou o mundo com a competição, gravando cenas em pausas das corridas que acompanhavam.

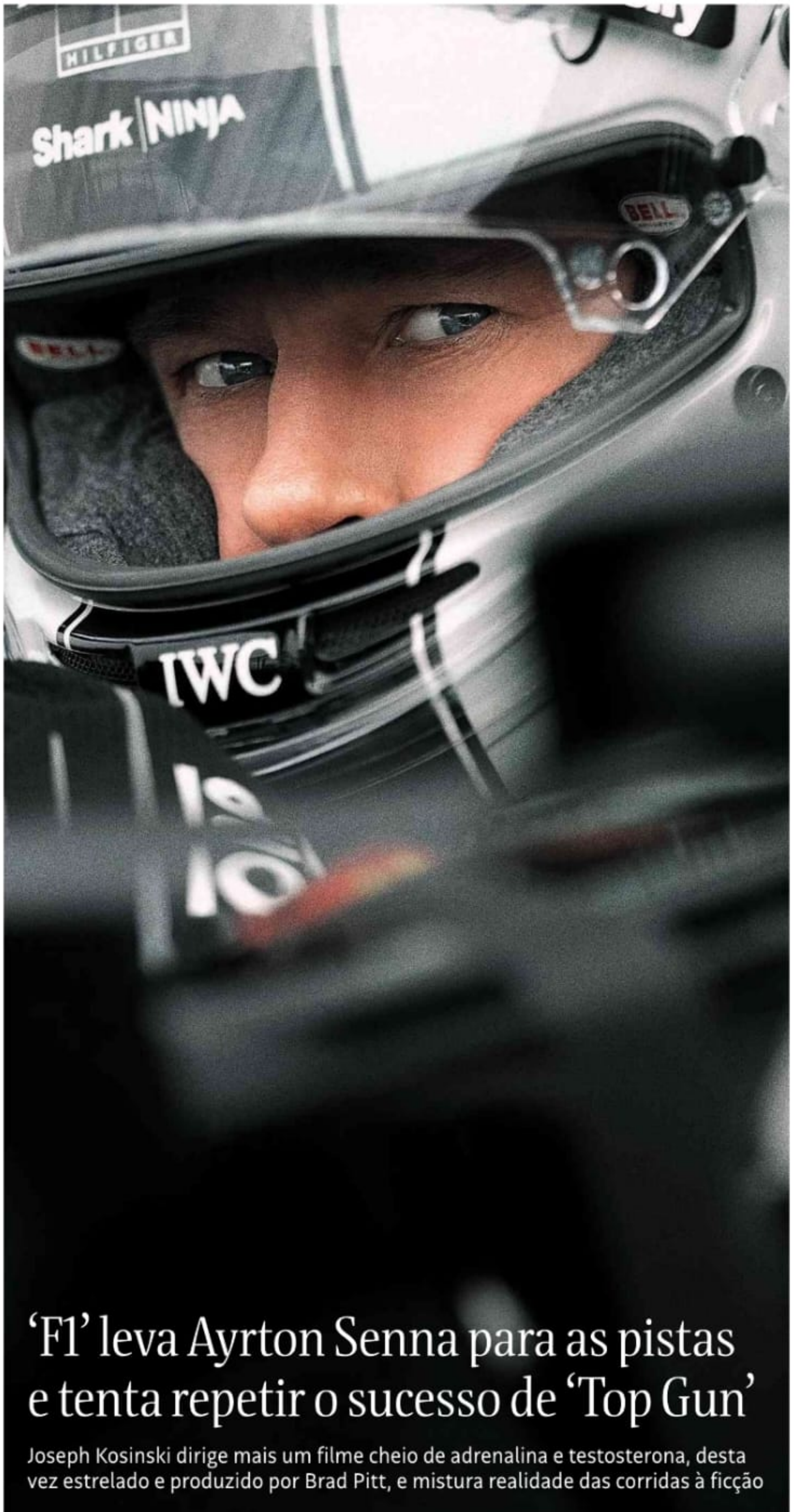
"Foi um luxo poder capturar tantos detalhes do esporte de dentro, diretamente com quem trabalha nisso. Enquanto ator, foi algo que me inspirou", diz Javier Bardem, também no elenco.

Às vezes, uma tomada que poderia ser repetida à exaustão num estúdio precisava ser gravada em dez minutos, em janelas que não atrapalhassem a corrida.

"O sentimento de participar de uma corrida não é algo que você pode simplesmente encenar, precisa ser capturado", diz Kosinski. "Foi uma mudança completa no nosso modo de filmar e, por outro lado, era importante que 'F1' não parecesse um documentário. Precisamos de muita preparação, uma ótima equipe técnica e atores que acertassem de primeira."

Para conseguir acesso aos circuitos, garagens, paddocks e até ao pódio, o cineasta teve de convencer a Fórmula 1 e as escuderias da competição a colaborar com a Warner e a Apple Original Films, estúdios que bancam o orçamento estimado em US\$ 300 milhões, ou R\$ 1,6 bilhão.

Continua na pág. B7



'F1' leva Ayrton Senna para as pistas e tenta repetir o sucesso de 'Top Gun'

Joseph Kosinski dirige mais um filme cheio de adrenalina e testosterona, desta vez estrelado e produzido por Brad Pitt, e mistura realidade das corridas à ficção

Continuação da pág. B6

A Mercedes, por sua vez, desenvolveu os carros vistos em cena, enquanto a Apple aprimorou câmeras de iPhones para que elas fossem acopladas aos veículos. Joseph Kosinski diz que, mesmo com tantos envolvidos em "F1", não houve interferências ou contrapartidas.

Esse grande trabalho em grupo foi possibilitado pela entrada de Lewis Hamilton, heptacampeão britânico, como produtor do filme. Ele também convenceu seus colegas de pista a gravarem cenas, viabilizando momentos como aquele em que Fernando Alonso dá um tapinha solidário no ombro de Brad Pitt ou em que Charles Leclerc chacoalha uma garrafa de champanhe e encharca Javier Bardem.

"F1: O Filme" acompanha o personagem de Pitt, um ex-piloto de Fórmula 1 que abandonou as pistas precocemente depois de sofrer um acidente. Seu antigo parceiro, porém, o convence a correr novamente, numa tentativa desesperada de salvar a escuderia que chefiava, a fictícia APXGP.

Sonny Hayes logo entra em conflito com Joshua Pearce, o prepotente colega de equipe vivido por Damson Idris. O choque geracional é inevitável, repetindo "Top Gun: Maverick", em que o piloto de caça de Tom Cruise era desdenhado pelos novos recrutas da Marinha americana.

Apesar de essa difícil relação estar no centro da trama, aquela entre as várias escuderias da Fórmula 1 também é explorada. Numa das sequências mais emblemáticas, um flashback transporta o espectador para o acidente que aposentou o protagonista.

Seu maior rival à época, naquele início dos anos 1990, era Ayrton Senna. Quando ele e Hayes disputam o primeiro lugar num Grand Prix e o carro do piloto fictício roda na pista, o brasileiro desacelera e corre para tirar o colega dos destroços. Acompanhamos tudo pela visão borrada de Hayes, com a imagem de Senna surgindo ao longe, como um salvador.

"Ayrton foi um piloto incrível e achamos que ele teria sido uma inspiração para o protagonista", diz Jerry Bruckheimer, que teve autorização da família Senna para a sequência. "Se você perguntar para qualquer piloto quem foi seu nome favorito da Fórmula 1, ou então com quem gostaria de ter corrido, quase todos vão dizer Ayrton Senna. Eu não podia deixar passar a oportunidade de ter isso no filme", completa Kosinski.

É um momento fértil para os fãs de Senna, que acabaram de ver a história do piloto narrada nas telas pela série homônima estrelada por Gabriel Leone. Como na produção da Netflix, o elenco de "F1" também precisou passar por um treinamento intenso, de três meses, para aprender o básico de Fórmula 1 e, eventualmente, dirigir um carro de corrida a quase 300 quilômetros por hora.

"Meu maior desafio era não morrer", diz Idris, intérprete de Pearce, entre risadas. "Não era só dirigir. Tínhamos quatro, cinco câmeras acopladas ao carro. Isso atrapalha a visão, muda a aerodinâmica do veículo. E ainda tínhamos de atuar, lembrar as nossas falas. Foi um desafio e tanto."

O repórter viajou a convite da Warner

Brad Pitt em cenas de "F1: O Filme" Fotos Divulgação



Longa seduz com as corridas, mas erra ao se repetir em clichês e dramas previsíveis

Cineasta não se sai tão bem ao dirigir Brad Pitt como veterano descompromissado e trocar os aviões de projeto anterior por carros potentes

CINEMA

F1: O Filme

★★★★★

EUA, 2025. Dir.: Joseph Kosinski. Com: Brad Pitt, Damson Idris e Javier Bardem. Estreia nesta quinta-feira nos cinemas

Inácio Araújo

Em "F1: O Filme", o diretor Joseph Kosinski retoma o argumento central do bem-sucedido "Top Gun: Maverick", com Brad Pitt no lugar do veterano que coube a Tom Cruise da outra vez. Ele é Sonny Hayes, antiga promessa do automobilismo que, após sofrer um terrível acidente, largou tudo e optou por uma vida livre e nômade. Com o prêmio de uma corrida, sai pelo mundo buscando alguém que esteja precisando de um piloto.

Para ajudar seu amigo Ruben, papel de Javier Bardem, dono de uma equipe praticamente falida da Fórmula 1, Sonny topa, depois de muita relutância, voltar à categoria maior desse esporte.

Sonny não é qualquer um. Em seus bons tempos, correu com gente como Ayrton Senna e Alain Prost. Mas agora é um cinquentão e, como Cruise no filme anterior de Kosinski, é recebido com gozação pelos mais novos. "O que esse velhote vem fazer aqui?", eles se perguntam. E com um carro vagabundo como o de Ruben, que não marca muitos pontos há um século.

Para quem não viu "Maverick", atenção — Sonny está lá para ensinar todos a amadurecerem. Quer baixar a crista sobretudo do jovem e intrépido companheiro de equipe Joshua Pearce, papel de Damson Idris. Joshua o vê mais como rival do que como colega de equipe e não bota fé em Sonny, com boas razões — ele não sobe num carro de Fórmula 1 há quase três décadas.

Mas como dar essas lições, quando seu carro só ocupa a última fila na hora da largada? Esse é o problema que a projetista Kate, papel de Kerry Condon, terá de resolver. Nota feminista — a charmosa Kate é a primeira mulher a ter posto de tal relevo na categoria e está disposta a provar que é boa. Pitt, com o jeito de bonitão descompromissado, logo parte para a paquera.

A esta altura, todo mundo já deve ter notado o que vai acontecer no resto do filme. Não vamos tocar no assunto, mas a previsibilidade é muito grande.

Falemos de pontos fortes —

as corridas estão bem okay. Mas duvido que ofereçam aos fãs muito mais do que as coberturas da TV, com câmeras por todos os cantos, ou o seriado "Dirigir para Viver", da Netflix, com os bastidores da categoria.

É certo que existem as manobras arriscadas, nem sempre muito cheias de cortesia de Sonny. É claro também que Pitt tem o jeito certo para o papel do cara livre, que rejeita convenções, exceto quando ajuda um amigo.

Mas o filme tem também problemas bem objetivos. Logo de início, sabemos que o personagem de Bardem tem uma dívida incrível e que só não terá de vender a escuderia se tiver um carro competitivo com pilotos idem antes de o filme acabar. Então o verdadeiro drama não é o de Sonny ou Joshua, na pista, e sim o de Ruben às voltas com seus bancos e com os credores.

Os dramas da aerodinâmica também são importantes e negligenciados. Por exemplo, Kate projeta um célebre novo assoalho. Mas nunca o vemos. Quando é montado? Para que serve?

Ora, presumo que qualquer fã de Fórmula 1 saiba que a peça é importante, mas como exatamente age, assim como asas, para determinar o resultado de uma corrida? A opção é por apostar quase tudo na pilotagem. Uma exceção — a dificuldade para a troca de uma roda, durante a parada de um carro para troca de pneus, é um belo momento dramático, conduzido de maneira eficaz.

No mais, "F1" não possui um vilão, pelo menos até chegar ao terzo final. É quando ele se revela. Mas aí estamos às voltas com um antagonista puxado às pressas do bolso do colete. Parece mesmo um improviso para suprir as fraquezas do filme.

Além disso, o filme aposta na plasticidade das corridas e nos efeitos especiais contemporâneos. Ainda acredita que a relação mestre-discípulo, que funcionou em "Maverick", poderia se repetir, trocando apenas Tom Cruise pelo piloto folgado, genial e anti-heroico de Pitt. Isso não funciona tão bem desta vez. Afinal, Fórmula 1 é o lugar por excelência em que os garotos vivem passando a perna nos veteranos.

Esses senões, digamos, não desviarão os fãs de automobilismo da porta do cinema — sempre é bom ver seus carros adorados em formato Imax. Nisso, é certo que "F1" não vai decepcionar.

ilustrada

Filme destrincha as histórias do criador de Pee-Wee Herman, ídolo infantil da TV

Documentário na HBO Max narra a trajetória de Paul Reubens, que começou a carreira no teatro alternativo e virou um ícone da comédia

STREAMING

**Pee-Wee Herman:
Por Trás do Personagem**

★★★★★

Estados Unidos, 2025. Direção:
Matt Wolf. Disponível na HBO Max

Teté Ribeiro

Na verdade, não é bem assim. O ator Paul Reubens, criador do personagem infantil Pee-Wee Herman, fenômeno midiático surgido no teatro alternativo de Los Angeles nos anos 1980, queria contar sua história. Desde que ele tivesse controle do produto final.

Ele dá 40 horas de entrevista para o diretor Matt Wolf no documentário "Pee-Wee Herman: Por Trás do Personagem", disponível na HBO Max. As conversas aconteceram antes da morte de Reubens, em 2023, causada por um câncer.

Várias vezes é Reubens quem faz as perguntas a Wolf. Do tipo "por que eu não posso dirigir o meu próprio documentário?", ou "o que é aquela coisa que você disse que eu mesmo não teria para contar a minha própria história?". "Perspectiva" é a resposta de Wolf.

Obviamente contrariado, apesar de louco para que sua versão de tudo o que aconteceu, de bom e de ruim, seja conhecida, Reubens varia momentos de respostas sinceras com uma evidente irritação, salpicada por várias pegadinhas com o entrevistador.

No fim de uma resposta profunda e reveladora, ele levanta uma única sobrelanceira, com cara de quem acha tudo divertido, desmente o que acabou de contar.

Matt Wolf faz o melhor uso possível dos embates com seu entrevistado, e o resultado é algo muito maior do que um "documentário biográfico". O filme, dividido em duas partes, dá uma imagem caleidoscópica do conflito entre o homem real e o seu personagem.

Esse é um documentário que tinha de existir. Paul Reubens guardou um acervo de imagens impressionante, além de brinquedos, revistas, figurinos, acessórios e peças de cenário.

Sua vida teve altos e baixos. Reubens viveu um casamento de anos com um ator negro enquanto não era famoso. Os dois conviviam com a família do comediante, que não teve problemas com sua homossexualidade, assim como seus amigos de teatro.

Ele passou a esconder sua vida privada quando a existência de sua criatura, Pee-wee Herman, dominou o público infantil

e adulto da TV. Para se proteger, e para proteger seu personagem de preconceitos, Reubens não dava nem entrevistas como ele mesmo. Se estava em público, era Pee-wee Herman quem aparecia.

Nascido no estado de Nova York e criado na Flórida, Reubens se apaixonou pela comédia ainda criança, influenciado pela TV e pelo circo. Levou essa paixão com ele para a Califórnia, onde foi estudar teatro no California Institute of the Arts, uma das escolas de artes mais prestigiosas dos Estados Unidos.

Depois entrou para o grupo de improviso The Groundlings. Na época, flertou com a ideia de ser drag queen e conheceu pessoas que mais tarde fariam parte de seu programa infantil "Pee-wee's Playhouse", como Edie McClurg e Phil Hartman.

Nessa época, Reubens fez ainda uma amizade improvável com a atriz Cassandra Peterson, criadora da personagem Elvira, a Rainha das Trevas. Foi ali também que nasceu o personagem Pee-wee Herman — uma mistura de humor "vaudevilliano" com um jeito esquisito e difícil de adjetivar que Reubens tirou de sua cartola e que nunca tinha sido visto antes.

Matt Wolf até convida alguns grandes nomes para dar depoimentos, mas a maior parte do filme é o próprio Reubens contando a sua história. A bajulação de colegas e amigos que costuma entupir esse tipo de produção não está presente no documentário, que é quase uma confissão profunda de uma vida única.

O que a maior parte das pessoas se lembra é da prisão de Reubens em 1991 por exposição indecente num cinema pornô. Reubens fala com franqueza sobre esse momento, mas o filme também destaca como ele se reergueu — tirando sarro das piadas sobre si mesmo na MTV e aparecendo em filmes como "Batman: O Retorno", "Matilda", "Mystery Men" e "Buffy, a Caça-Vampiros".

Em 2002, ele foi preso novamente, dessa vez acusado de guardar materiais classificados como pornografia infantil, num caso conectado ao processo contra o ator Jeffrey Jones. Reubens afirmou que se tratava de uma coleção de erotismo vintage, e as acusações foram retiradas depois. É uma história fascinante, de um gênio biruta que guarda um último segredo, como se ele soubesse que a sua própria morte fosse o final perfeito de um filme.



O ator americano Paul Reubens, criador do personagem infantil Pee-Wee Herman Divulgação

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

DIFÍCIL

8	4		6				1	
							8	3
		3					4	
	5		7	8				
		8		9			3	
6	4				5	9		1
			7			6		
2		4		6				5

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

5	8	9	1	7	2	6	3	4
2	7	9	6	2	5	8	1	3
1	2	6	5	3	8	7	9	4
4	5	7	6	3	8	1	9	2
9	1	3	8	4	6	5	7	2
8	6	7	1	9	5	2	4	3
3	4	2	7	1	9	6	5	8
6	3	5	2	8	9	1	7	4
7	9	1	8	5	6	3	2	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Peça das armas de fogo para auxiliar a dirigir a pontaria / (Med.) Estado de perda da consciência, da motricidade voluntária e da sensibilidade 2. Outro nome do pássaro tachá 3. Shirley Horn (1934-2005), cantora americana de jazz / A parte metálica essencial de um objeto de corte 4. Uma área que pode ser VIP 5. O contrário de leve 6. (Ben) O sino do Parlamento britânico, em Londres / O músico inglês Jagger, dos "Rolling Stones" 7. Famosa praia do litoral paulista, no município de São Sebastião 8. (Pop.) Praticar diabruras ou excessos 9. Uma roupa de cama para os dias frios / Engenharia Industrial 10. O antônimo de estreita / Certidão Negativa de Débito 11. Agiota 12. (Ingl.) Grátis / Propriedades pessoais 13. (Psic.) Transtorno Obsessivo-Compulsivo / Tutancâmon foi o mais famoso.

VERTICAIS

1. O oposto de Fem / François Truffaut (1932-1984), cineasta francês 2. Pequena cidade do estado de Minas Gerais, próxima a Caratinga / O Ramos de Oliveira (1930-2002), capitão da seleção brasileira bicampeã do mundo de futebol, em 1962 3. Recursos Humanos / Unidade astronômica equivalente a 3.260.000 anos-luz 4. Lições dadas em escolas / O tablado onde se realizam lutas de boxe 5. Enfeitar 6. Que procura somente o seu conforto, indiferente a tudo mais / A parte que rodeia exteriormente a copa do chapéu 7. (Med.) Parto rápido / Ter confiança 8. O jogador Garrincha / A Anna heroína do romance do russo Leon Tolstói 9. O oposto de jovem.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

8. Mane, Karenina, 9. Idoso.
Aulas, Ringue, 5. Paramentaria, 6. Comodista, 7. Octócia, 8. Crep.
VERTICAIS: 1. Masc, 2. Inhapi, 3. RH, 4. Megaparsec, 5. Farol, 6. El, 7. Larga, 8. CND, 9. Usurário, 10. Free, 11. Bens, 12. Toc, 13. Farol, 14. Camarote, 15. Pesado, 16. Big, 17. Maresias, 18. Pintar, 19. Manta, 20. Camarote, 21. Mira, 22. Aníhpoa, 23. SH, 24. Lâmina, 25. 4.

ilustrada

A ilusão da regulação digital

A crença de que novas leis resolverão os males da internet só pode gerar frustração

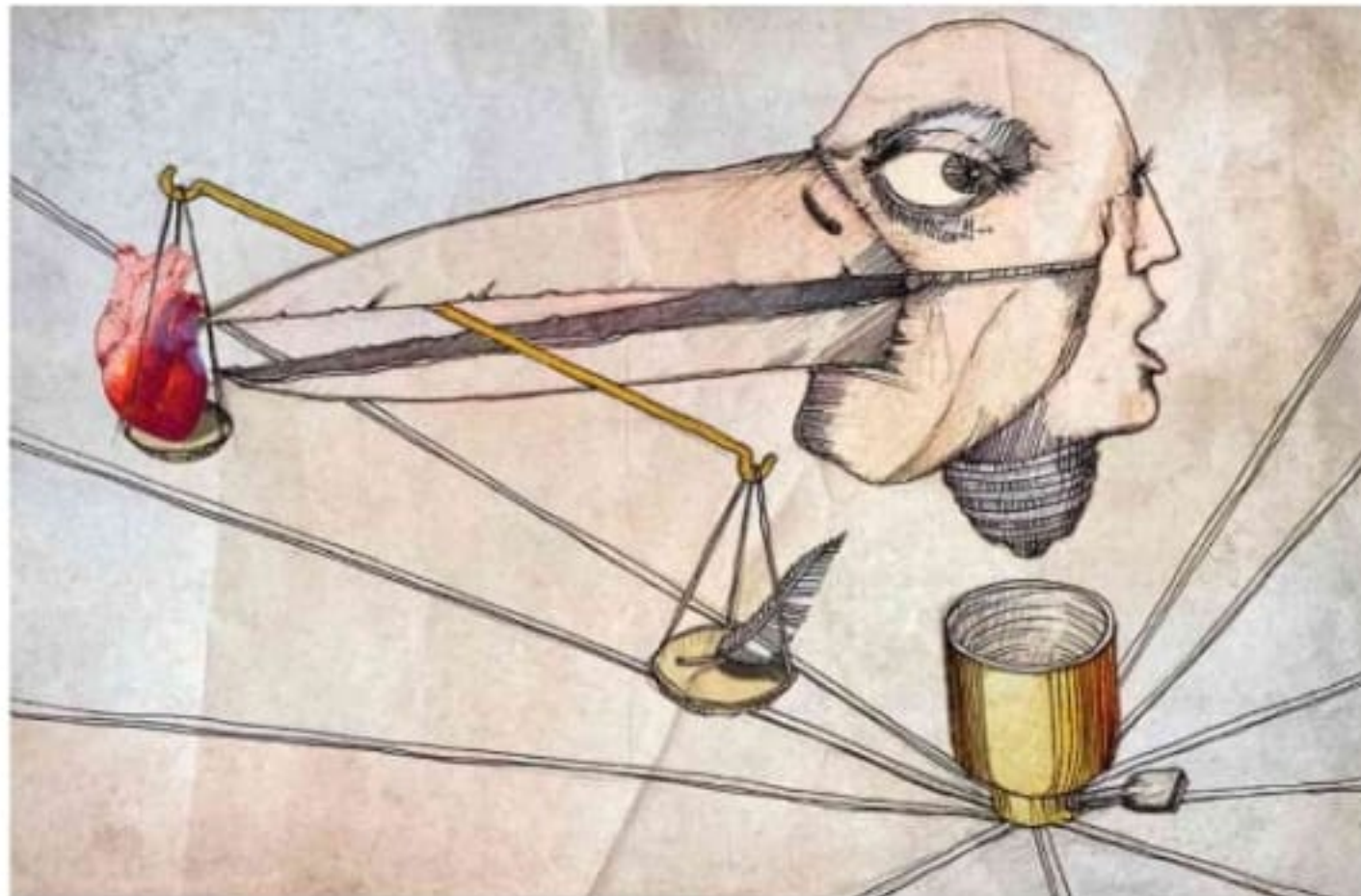
Wilson Gomes

Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Algumas coisas me preocupam nas disseminadas reivindicações de regulação do universo digital. Digo "universo digital" na falta de expressão melhor para abarcar tudo o que costuma ser fragmentado: redes sociais, plataformas, big techs, algoritmos, fake news e, até, "a internet". A própria imprecisão na designação do objeto a ser regulado já indica a confusão em torno de uma demanda apresentada com senso de urgência e até de "já passou da hora".

Quando se escuta o que compele as pessoas a exigir regulação como resposta às suas aflições, o leque se abre ainda mais. Não estou nem falando do sujeito comum, para quem algoritmo deve ser algo parecido com alquimia, mas de jornalistas, pessoas públicas e juízes da Suprema Corte. Automutilação de crianças, mas-sacres em escolas, ataques racistas, homofóbicos ou misóginos, teorias da conspiração, campanhas de descredibilização das urnas eletrônicas, mobilização para golpes de Estado, vícios em conexão digital — são os exemplos mais comuns do que nos aflige.

Impressiona também a convicção generalizada de que tais problemas não podem ser enfrentados sem um novo marco legal. Isso se explica em parte por uma mentalidade muito brasileira: de um lado, uma paixão por criar leis; de outro, uma prática sistemática de burlá-las. Na nossa cabeça, não há problema social importante que não possa ser resolvido com novos regramentos e um novo sistema de constrições que obriguem (ou proíbam) quem



Ariel Severino

Impressiona a convicção generalizada de que os problemas não podem ser enfrentados sem que haja um novo marco legal no país. Isso se explica em parte por uma mentalidade muito brasileira. De um lado, uma paixão por criar leis; de outro, uma prática sistemática de burlar essas mesmas leis

tem direito a fazer isto ou aquilo.

Houve um incêndio em uma boate e morreram muitos jovens? Faz falta uma lei que impeça que isso volte a acontecer. Menores cometeram crime bárbaro? Antecipe-se a maioria de penal. As leis em vigor nunca bastam; a solução está sempre na criação de tipos penais novos e penas mais severas. A lógica é simples: se as normas existentes resolvessem, o problema não existiria. Nunca é uma questão de aplicação da norma, mas da ausência de uma nova.

E, se as casas legislativas não criam os constrangimentos, as obrigações e as interdições que acreditamos serem necessárias, recorreremos ao papa, aos magistrados ou à corte constitucio-

nal, ultimamente tão imbuída de uma disposição para a moralização tecnolegal da política.

O meu temor com essa angústia é que ela crie expectativas sociais irrealizáveis que serão inevitavelmente frustradas. Mesmo porque, embora pareça haver convergência no que se reivindica, os desejos são muito diferentes. Há quem sonhe com um universo de interações e informações digitais um dia despoluído de fake news, teorias da conspiração, manipulações e enganos, assim como há quem imagine que as conversas digitais do futuro venham a ser um espaço seguro e protegido, isento de ódio e preconceito, para minorias sociais e políticas.

E há quem realmente creia,

em 2025, que, em um mundo digital enfim expurgado de fake news e discurso de ódio, a direita radical —gerada nesse ambiente e supostamente sem qualquer outra substância — irá definhando e morrer.

Eis três expectativas que são fortíssimas candidatas à frustração, pois a esfera pública com que sonham nunca existiu nem existirá. Boa parte da reivindicação por um "ambiente digital saudável" e "obrigações de cuidado" parte de uma concepção idealizada da esfera pública, em que o dissenso moral e político seria domesticado por filtros civilizatórios.

Não, não, meu impaciente militante, não defendo inação. Apenas acho que o realismo é mais fecundo do que os desejos inconfessos de usar a regulação como forma de punição — ainda que simbólica — aos bilionários das big techs, que detestamos por serem bilionários e de direita; ou para supostamente impedir que a direita e os conservadores tomem dos liberais e da esquerda o coração das massas.

O realismo manda buscar os poucos consensos ainda possíveis nesta sociedade dividida, em que a vida digital é parte constitutiva da vida democrática. Há razoável consenso quanto à necessidade de prevenção de fraudes e à proteção de crianças contra conteúdos online, e há considerável dissenso sobre desinformação.

Pode-se chegar a um acordo que condena ataques diretos a pessoas —por racismo, misoginia, homofobia, xenofobia—, mas já sabemos que a compreensão sobre se outros atos estariam protegidos pela liberdade de expressão está em disputa.

Por que não trabalhar com os consensos em vez de fazer da regulação das atividades digitais parte da guerra política? Mesmo porque, avaliando a força de cada tropa nas casas legislativas e nas ruas, é melhor ter cuidado com a regulação que pode sair daí.

SEG, Luiz Felipe Pondé TER, João Pereira Coutinho QUA, Wilson Gomes QUIL, Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX, Djamilia Ribeiro SÁB, Mario Sérgio Conti

MULTITELA

Jensen Ackles investiga assassinato em drama policial de Los Angeles

Contagem Regressiva

Prime Video, 16 anos

A série de ação acompanha um detetive da polícia de Los Angeles, Mark Meachum, que é recrutado para uma força-tarefa secreta para investigar um assassinato. Mas isso revela um plano muito maior de contaminar a cidade inteira, dando início a uma corrida contra o tempo. No elenco estão Jensen Ackles e Eric Dane.

Amado Mundo

YouTube @amadoundo, livre

O canal dos jornalistas Tim Lopes e Guilherme Amado estreia com nove programas de informação e entretenimento. O time de apresentadores inclui a chef Bel Coelho, a escritora Eliana Alves Cruz e o economista Paulo Dalla Nora Macedo.

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Nesse Canto Eu Canto

Multishow e Globoplay, 18h30, livre

Sandy recebe colegas cantoras para um papo sobre trajetórias musicais e para soltar a voz. Ivete Sangalo está no primeiro episódio, com 'Meu Bem, Meu Mal', e os próximos convidam Liniker, Paula Toller, Vanessa da Mata e Ana Castela.

Kid's Choice Awards

Nickelodeon, 17h30, livre

Celebrando o entretenimento infantojuvenil, a premiação realizada no último sábado teve a participação de celebridades, música, chuva de "slime" e a presença de alguns convidados especiais, como o rapper Machine Gun Kelly, a banda pop Katseye, o ator e humorista Jack Black e o skatista Tony Hawk. Nesta quinta, o programa estreia no Paramount+.

48 Horas

Paramount Network, a partir de 20h05, 14 anos

Nesta comédia de 1982, Nick Nolte é o policial Jack Cates e Eddie Murphy dá vida a Reggie Hammond. Cates tira Hammond da prisão para capturar o ex-parceiro dele. Já em "48 Horas Parte II", continuação lançada em 1990, Cates busca ajuda de Hammond uma outra vez com o objetivo de limpar a própria reputação.

MÚSICA

Rock in Rio promove show gratuito de Ivete Sangalo em ato a favor da defesa da Amazônia

SÃO PAULO A estrela de axé Ivete Sangalo e a "rainha do tecnomelody", Viviane Batidão, farão um show em Belém, promovido pelo movimento Amazônia Live - Hoje e Sempre, do Rock in Rio e do The Town.

Batizado de "Grande Encontro por um Mundo Melhor", o evento conta ainda com Lambateria Baile Show, que convida Lia Sophia, além de atrações musicais locais. Ele ocorre em 20 de setembro no estádio do Mangueirão, a apenas algumas semanas da COP30.

Os ingressos são gratuitos e, em breve, serão divulgadas mais informações sobre como comprar. Amazônia Live - Hoje e Sempre também apresentará um especial televisivo no dia 17 de setembro.

ARTES CÊNICAS

Peça 'O Desertor de Princesa', de Ariano Suassuna, terá uma apresentação grátis

SÃO PAULO O projeto "7 Leituras", que encena em leituras dramáticas grandes obras da literatura, terá como próxima apresentação uma montagem de "O Desertor de Princesa", peça de Ariano Suassuna.

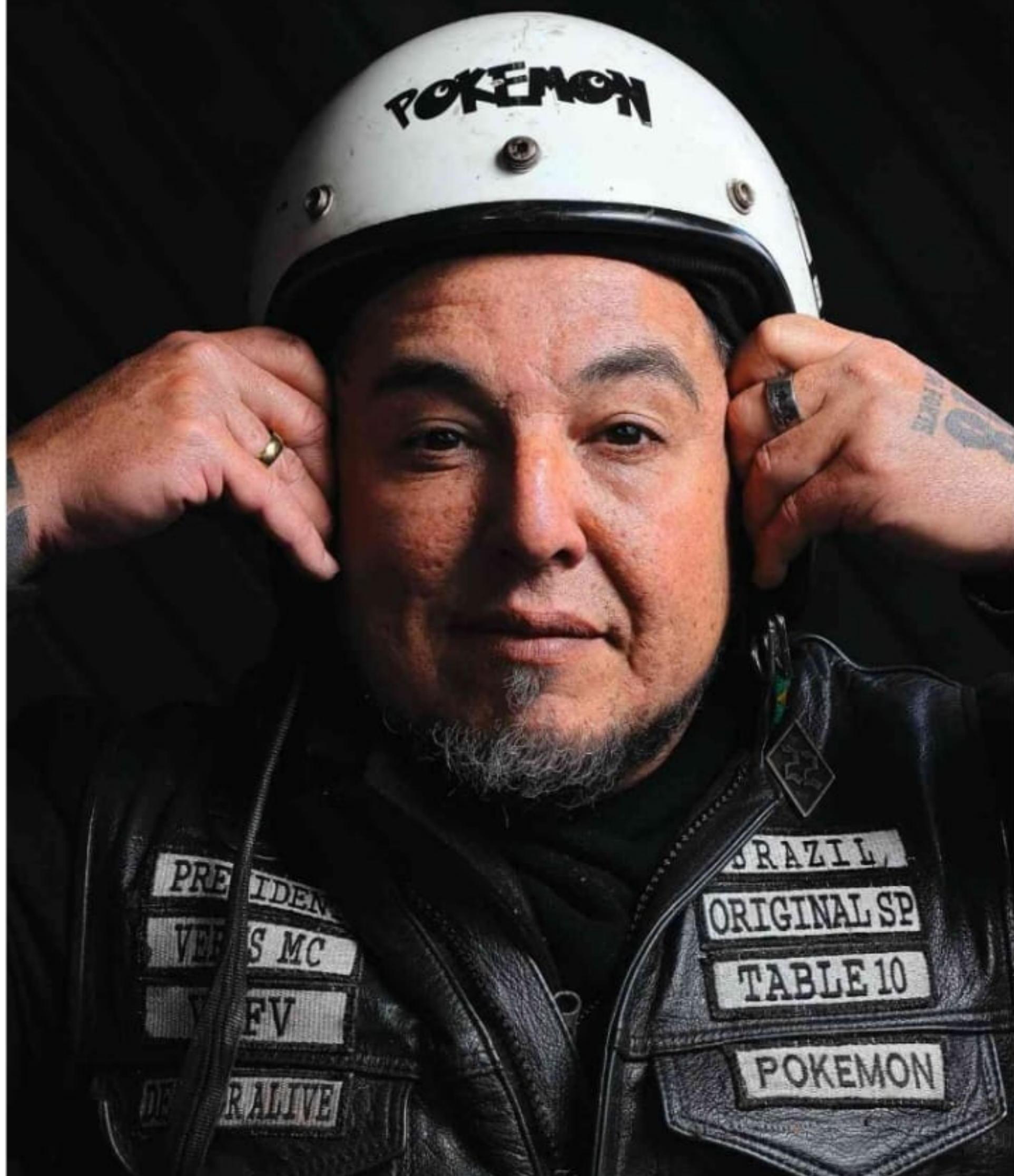
Em sua 19ª edição, que começou em abril, a programação homenageia o escritor de obras como "O Auto da Compadecida", que inclusive abriu as apresentações deste ano.

Ancorado na literatura de cordel, a obra narra a guerra de Princesa, que aconteceu no Sertão da Paraíba. Dirigida por Fernando Neves, a leitura traz no elenco Gabriela Westphal, Jorge de Paula e Renata Maciel, e acontece de forma gratuita no teatro do Sesc Bom Retiro, nesta quarta-feira, às 19h.

equilíbrio

Homens buscam procedimentos estéticos com resultados discretos

Rejuvenescimento cirúrgico das pálpebras, rinoplastia e aplicação de toxina botulínica estão entre intervenções mais procuradas



Emerson Mendes Oda, 51, membro de um motoclube, decidiu investir em procedimentos estéticos Karime Xavier/Folhapress

Raíssa Basílio e Sílvia Haidar

SÃO PAULO A cirurgia plástica e os procedimentos estéticos começaram a se popularizar na primeira metade do século passado com as atrizes de Hollywood. Especula-se que Marilyn Monroe tenha feito rinoplastia (intervenção no nariz) e Rita Hayworth, eletrólise, um tratamento para remover parte dos fios de cabelo e ficar com a testa mais alta.

Os atores também não ficaram atrás. Clark Gable teria passado por uma otoplastia (cirurgia nas orelhas), Dean Martin, por uma rinoplastia, e John Wayne e Frank Sinatra, por liftings faciais ao longo da carreira. Recentemente, al-

guns famosos surgiram rejuvenescidos. O americano Brad Pitt e o brasileiro Alexandre Nero parecem ter feito ritidoplastia (nome oficial da plástica no rosto e no pescoço). O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), já fez harmonização facial e blefaroplastia (operação das pálpebras).

O levantamento mais recente da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps, na sigla em inglês), de 2023, mostra que os homens são 14,3% dos pacientes de cirurgia plástica no mundo todo —as mulheres, 85,7%. O número é quase o mesmo para os procedimentos não cirúrgicos: 14,5% de homens e 85,5% de mulheres.

Os cinco procedimentos cirúrgicos mais procurados pelos homens são: blefaroplastia, ginecomastia (redução de mamas), lipoaspiração, rinoplastia e enxerto de gordura no rosto. Entre os não cirúrgicos estão toxina botulínica, aplicação de ácido hialurônico, depilação, redução de flacidez e redução de gordura.

O Brasil é o país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo, com 2,1 milhões de procedimentos feitos em 2023.

O cirurgião plástico Wellerson Mattioli, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), afirma que "há um crescimento significativo na demanda por procedimentos faciais en-

tre o público masculino. Isso se deve, em parte, a uma mudança nos padrões estéticos: antes, havia uma tendência a tratamentos exagerados, que resultavam em aparências artificiais".

A SBCP afirma que segue os números da Isaps e não realiza pesquisas sobre cenário nacional. A maioria do público masculino que busca intervenções estéticas tem entre 45 e 65 anos, afirmam os médicos consultados pela Folha. Essa é uma faixa etária em que os sinais do envelhecimento se tornam mais evidentes.

O empresário Emerson Mendes Oda, 51, decidiu investir em procedimentos estéticos, como a toxina botulínica, e diz que ainda pretende fazer fios de sustentação —estruturas que são aplicadas sob a pele, reduzindo flacidez e rugas—, motivado principalmente por sua noiva, de 33 anos.

"Como presidente de um motoclube, vivo num ambiente super machista. Relutei muito antes de fazer botox", afirma. Ele admite que, se pudesse voltar no tempo, teria usado mais protetor solar e cremes anti-idade, mas agora encara os tratamentos sem medo de dor e de ser julgado.

"Os homens valorizam especialmente a naturalidade, evitando excessos que comprometam sua identidade. Eles desejam um rejuvenescimento discreto, mas efetivo, que mantenha suas características masculinas", completa a cirurgia plástica Beatriz Lassance, membro titular da SBCP e da Isaps.

João Leal Eulálio, 62, conta que decidiu fazer um lifting porque estava com vontade de "dar um upgrade". Apesar de admitir que o pós-operatório foi sofrido, o empresário afirma que valeu a pena. Além disso, já realizou dois implantes capilares. "Enquanto a vida tiver, vou fazendo procedimentos para melhorar".

O cirurgião Volney Pitombo, presidente da SBCP, diz que "o homem precisa mostrar alguma passagem do tempo. Isso transmite credibilidade. Já a mulher pode ousar mais no rejuvenescimento, sem perder a naturalidade".

Entre os avanços na cirurgia plástica que tornam os resultados mais naturais, os médicos citam o deep plane facelift (ritidoplastia de plano profundo), que reposiciona músculos, ligamentos e pele. Especialistas apontam que essa foi a técnica usada em celebridades como Kris Jenner e Lindsay Lohan.

Para quem busca procedimentos menos invasivos, os bioestimuladores de colágeno e tecnologias como ultrassom microfocado e lasers geram resultados mais discretos.

O envelhecimento está associado ao estilo de vida e à genética, explica a cirurgia plástica Beatriz Lassance. Para desacelerar esse processo, é importante manter cuidados com skincare e uso de protetor solar, não fumar, praticar atividades físicas e ter uma alimentação balanceada.

Os especialistas afirmam que, antes de se submeter a uma cirurgia plástica, é importante fazer exames pré-operatórios como hemograma completo e eletrocardiograma para verificar se não há contraindicações.

14,3%

dos pacientes de cirurgia plástica no mundo todo são homens, diz levantamento mais recente da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps, na sigla em inglês), de 2023

45 e 65

anos é a maioria da faixa etária do público masculino que busca intervenções estéticas

equilíbrio

O que viajar com mulheres me mostrou

Estar há dias em apenas companhia feminina tem sido um raro privilégio

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda"

Viajando com minhas duas irmãs — pela primeira vez só nós três, sem filhos, sem maridos, sem pais —, não demorou para nos autointitularmos "as três amigas da última temporada de 'The White Lotus'". A referência à série era inevitável: três mulheres viajando juntas por paisagens deslumbrantes, com conversas atravessadas por camadas de passado e presente, piadas internas, mágoas antigas, cumplicidades novas.

Na série, porém, as amigas de infância, separadas pelo tempo e reunidas novamente pela viagem ao outro lado do mundo, passam rapidamente do amor ao rancor. As trocas de afetos e elogios das primeiras horas são substituídas por fofocas invejosas, comentários mesquinhos e indiretas pontiagudas.

A trama brinca com o imaginário da competição entre mulheres, da ideia de que a amizade feminina é essa coisa frágil, delicada, uma película superficial de amabilidade dissimulada que esconde camadas profundas de sordidez. A caricatura retratada na tela é cômica e serve muito bem ao propósito da série de descortinar o véu de polidez das altas castas e fazer o espectador ver o pior de cada personagem, transformando todos em possíveis suspeitos do crime cometido já na primeira cena do primeiro episódio.

Mas fora das telas, felizmente, tenho experimentado o contrário. Estar há dias na companhia exclusiva de duas mulheres tem sido um raro privilégio, o exato oposto da inimizade pintada pela série. E se engana quem pensa que a boa convivência é resultado do elo sanguíneo que nos une. Fomos criadas, as três, em lados opostos deste país continental e escolhemos nos tornar mais e mais irmãs com o passar do tempo. Nesses dias, nos abraçamos com palavras e silêncios. Nos apoiamos, nos elogiamos e nos empurramos para frente e para cima. Falamos de nós e do mundo, dos nossos sonhos e desconfortos, das certezas e das inseguranças, rimos juntas das nossas falhas e faltas, concordamos muito e discordamos veementemente. Mas em nenhum momento vi surgir um fiapo dessa maldade que conectava as três amigas da ficção.

Não é a primeira vez que comprovo na vida real a falácia do mito da inimizade feminina. Pela minha experiência, mulheres em seu habitat natural e em companhia umas das outras são verdadeiramente torcedoras umas das outras. Juntas são capazes de argumentar sem atacar, de mudar de ideia sem se sentir derrotada. Parece pouco, mas olho em volta e penso que é mesmo coisa rara.

Nos poucos momentos que acesso a internet em meio aos meus dias desconectada, vejo homens no poder brigando uns com os outros, disputando quem grita mais alto em tuítes malcriados, brincando com vidas enquanto apertam botões que iniciam guerras enquanto ignoram os problemas muito reais em curso.

Enquanto isso, olho para os lados e vejo que há outra forma. Veja, não estou dizendo que mulheres são superiores. Mas existe, sim, uma qualidade nas relações femininas que merecia mais espaço nos espaços de decisão: a escuta.

Durante essa semana, vivi na prática aquilo que tantas vezes defendi na teoria: que amizades entre mulheres são potências transformadoras. Que o que se constrói entre mulheres é revolucionário. E que se o poder fosse um pouco mais feminino — no melhor e mais amplo sentido da palavra — talvez já tivéssemos resolvido alguns problemas que os homens seguem discutindo há séculos sem sair do lugar.

Não é a primeira vez que comprovo na vida real a falácia do mito da inimizade feminina. Pela minha experiência, mulheres em companhia umas das outras são torcedoras umas das outras



Exaustão com apps de namoro faz usuários investirem em flerte offline

Formas tradicionais de conhecer pessoas são resgatadas e novos métodos surgem, como a meia azul que sinaliza solteirice

Andreza de Oliveira

SÃO PAULO Cansada da abordagem das pessoas com quem dá "match" em aplicativos de relacionamento, a publicitária Carolina Barreiros, 31, passou a postar nas redes sociais vídeos em que dá dicas de como conhecer pessoas no mundo real. Parques, feiras e museus estão nas sugestões de locais citados por ela, que se inspira em séries como "Sex and the City".

"Essas plataformas até cumprem com o propósito, mas acho que o problema está mais nos usuários. É possível conhecer pessoas por lá e estabelecer conexões, mas vejo que não é o que a maioria dos homens tem procurado."

"Comecei a gravar porque acho que é um desejo enraizado de várias mulheres que são criadas com produtos da cultura pop e sonhavam conhecer pessoas de um jeito cinematográfico, de forma semelhante ao que consumimos numa era pré-apps", afirma.

Ela não é a única a pensar assim. Aos 52 anos, a técnica em enfermagem Morgana Carvalho conta que deu uma pausa nas pla-

taformas de relacionamento, que usou por mais de dez anos após sugestão da filha.

No começo, ela diz, o aplicativo até rendeu boas conexões, de namorados a amizades que ainda carrega, além de pessoas de outros estados. "Mas logo me desanimava, porque eu sabia que não mudaria de estado e ele também não veio morar para cá [São Paulo], então era perda de tempo."

Estratégias para conhecer pessoas no modo offline surgem a todo momento. Do abacaxi propositalmente colocado de cabe-

ça para baixo no carrinho para sinalizar solteirice em supermercados espanhóis às corridas com meia azul para mostrar disponibilidade aqui no Brasil, outros movimentos já denunciavam a exaustão por trás do uso de plataformas de relacionamento.

Alternativas como essas surgem especialmente após a pandemia de Covid e o isolamento social, segundo o doutor em psicologia social e professor da Escola de Ciência da Informação da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) Cláudio Paixão.

"O esgotamento da cultura do 'deslize' [devido ao movimento de deslizar o dedo na tela] nos aplicativos é um efeito pandêmico", diz Paixão. "Essa questão da solidão, do déficit de conexão real entre as pessoas foi criado pela pandemia."

A busca por conexões presenciais, de acordo com ele, são respostas à frustração e ao esgotamento gerados no ambiente virtual. "Porque num mundo virtual você fica preso às curtidas para reforçar a autoestima. E, quando isso falha, gera a frustração", afirma.

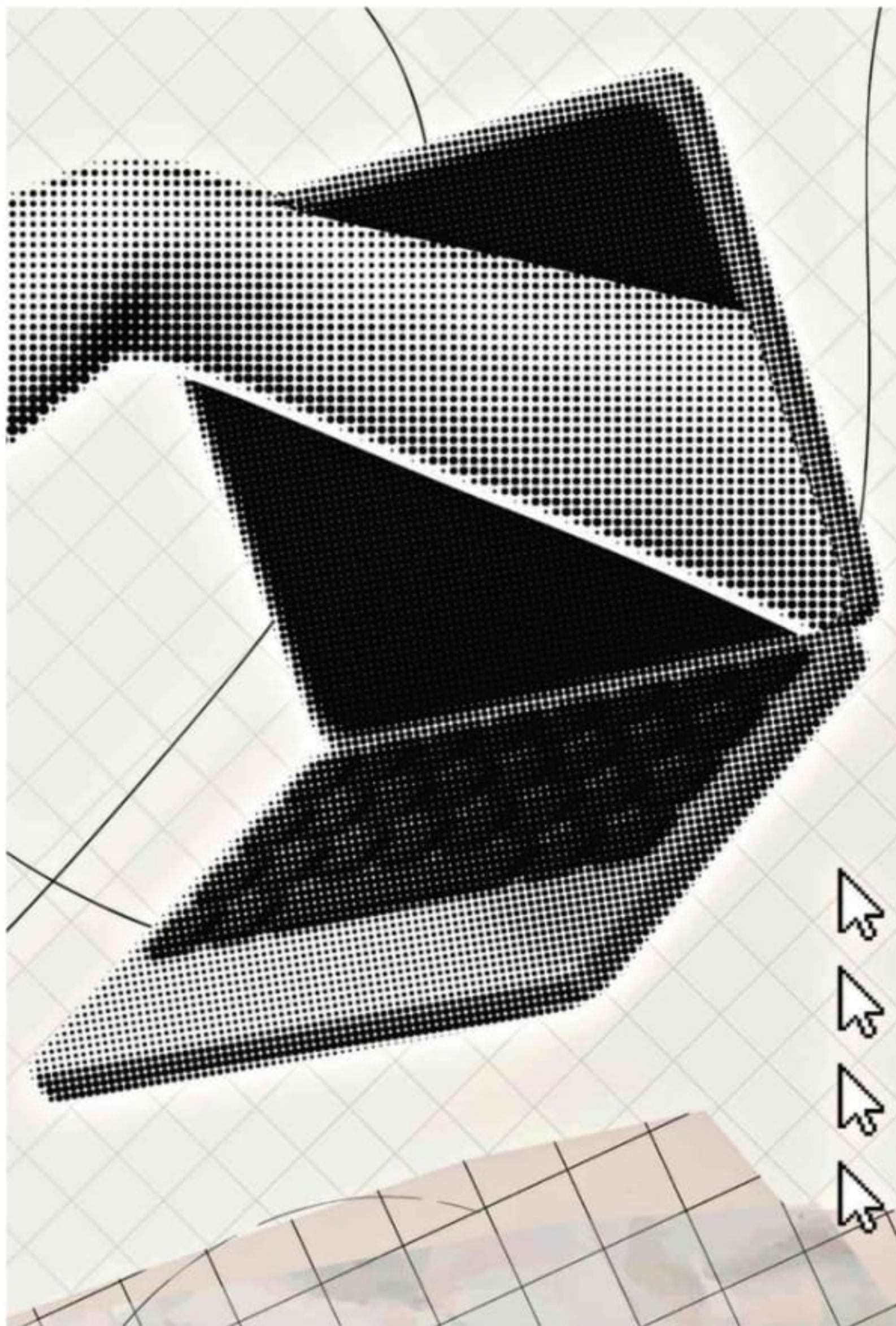
Continua na pág. B13

“

Eu acho que o aplicativo funciona na lógica de 'mercantilização do afeto', ou seja, somos pessoas querendo performar, mas no fim fica todo mundo exausto

Carol Tilkian

psicanalista e colunista da Folha



Adobe Stock

Continuação da pág. 812

Psicanalista e colunista da Folha, Carol Tilkian diz que, para ela, além do imediatismo, é justamente essa frustração de muitas horas de uso e poucos encontros que caracteriza o declínio do uso de aplicativos.

“Se existe um desencontro, já achamos que o outro não está abrindo espaço e que está difícil se relacionar, mas, na verdade, a gente só está sendo intransigente”, afirma.

“Eu acho que o aplicativo funciona na lógica de ‘mercantilização do afeto’, ou seja, somos pessoas querendo performar, mas no fim fica todo mundo exausto”, completa.

No Brasil, grupos como os de corrida têm sido utilizados como espaços para conhecer novas pessoas.

Fora do país, aplicativos de exercício como o Strava também funcionam como plataforma para “match”. “São formas de conhecer gente com um assunto em comum para conversar”, afirma a psicanalista.

A exemplo disso, algumas plataformas de relacionamento têm

investido atividades que promovam um encontro pessoal.

O aplicativo Inner Circle, por exemplo, promove a “Run in Love” — uma corrida para conectar pessoas no mesmo pace — e uma festa com música e cinema no Dia dos Namorados, mas pensada para solteiros.

De acordo com Carol Tilkian, quando as interações são estimuladas por um gosto em comum, seja corrida, clube de leitura ou ioga, a tendência é que ocorra uma diminuição da ansiedade.

“Você vai saber que toda segunda, quarta e sexta vai ver a pessoa no local. Então, em algum lugar, isso cria uma ilusão de controle que aplaca essa ansiedade.”

Outro efeito que pode potencializar a queda do interesse por aplicativos, avalia Carol, é a mega crise do nosso tempo — política, econômica, climática. “São coisas que desestabilizam tudo que nos estruturava. E essa sensação de instabilidade também respinga no amor.”

Psicóloga clínica, Vanessa Amorim afirma que gerações mais no-

vas tendem a ser menos tolerantes com os aplicativos — e são justamente elas que buscam outras maneiras de flertar.

“É uma característica geracional, porque são muito mais suscetíveis e pouco tolerantes à frustração”, diz.

Ela avalia, contudo, que esse esgotamento no ambiente online é um reflexo dos desafios do mundo real.

“Na realidade, os relacionamentos não dão muito certo porque as pessoas não se relacionam. E isso ficou muito evidente na pandemia, quando o número de divórcios explodiu no país.”

Esse resgate das velhas formas de se relacionar, somado à maneira como os usuários têm lidado com os aplicativos, para Carol Tilkian, não sinalizam o fim dos aplicativos de relacionamento, pelo contrário, mas é necessário repensar o uso no modo piloto automático.

“Se a gente continuar usando de forma gamificada e para aplacar o tédio, provavelmente a gente vai seguir reclamando e cansado.”

Exercício contra o câncer

Estudos reforçam o papel promissor da atividade física na oncologia

Bruno Gualano

É professor do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da USP. Também é autor de “Be!, a Experimentadora”

O espectro de ação da atividade física é amplo. Para algumas doenças (diabetes, hipertensão, depressão etc), o exercício figura entre as melhores opções de tratamento. Para outras, contudo, as evidências ainda são equivocadas ou insuficientes. É o caso do câncer. Embora o exercício possa atenuar os efeitos negativos da doença e do tratamento farmacológico, como a fadiga e a perda de massa muscular, seus impactos sobre a incidência ou o crescimento tumoral ainda são incertos.

Experimentos pré-clínicos, realizados em culturas celulares e roedores, têm indicado benefícios do exercício em alguns tipos de câncer. No entanto, como esses resultados não podem ser diretamente generalizados para humanos, só é possível falar em “efeitos promissores”. Dois estudos recentes — esses em humanos — elevam essa expectativa a um novo patamar. No primeiro, publicado no JAMA Oncology, pesquisadores acompanharam 22.716 sobreviventes de câncer infantil entre 1970 e 1999. O objetivo foi examinar se níveis de atividade física e o índice de massa corporal (IMC) estariam associados ao risco de desenvolvimento de novos tumores.

Sobreviventes que realizavam mais atividade física (cerca de 30 a 45 minutos por dia) apresentaram uma redução significativa no risco de qualquer novo tumor (-39%), bem como de neoplasias sólidas (-35%), do sistema nervoso central (-50%), de pele (-28%), meningiomas (-49%) e carcinomas de tireoide (-47%). Por outro lado, a obesidade esteve associada a risco aumentado de alguns desses tumores, especialmente tireoide e meningiomas. Esses

achados sugerem que, mesmo após a superação de um câncer na infância, o estilo de vida continua a modular riscos futuros de neoplasias.

O exercício pode atenuar os efeitos da doença, mas seus impactos sobre a incidência ainda são incertos

No segundo estudo, publicado no New England Journal of Medicine, pesquisadores conduziram um ensaio clínico randomizado multicêntrico com 889 pacientes com câncer de cólon estágio 3 ou 2 de alto risco, recém-tratados com quimioterapia adjuvante. Os pa-

cientes foram alocados para um programa estruturado de exercício supervisionado por três anos ou para um grupo controle com material educativo. Após quase 8 anos de seguimento, o grupo exercitado apresentou uma melhora de 28% na sobrevida livre de doença e de 37% na sobrevida global, mesmo com diferenças modestas na perda de peso. Ou seja, o benefício ocorreu principalmente por mecanismos relacionados à atividade física per se.

O estudo com sobreviventes de câncer infantil, por ser observacional, não permite estabelecer relações de causa e efeito, já que fatores de confusão não controlados — como predisposição genética, condições socioeconômicas, hábitos de vida e outras variáveis não mensuradas — podem ter influenciado os achados. Já o ensaio clínico no câncer de cólon, embora robusto e randomizado, enfrentou desafios práticos: o recrutamento de pacientes foi mais lento do que o previsto, o número total de eventos (recidivas ou óbitos) ficou aquém do planejado e houve queda progressiva na adesão ao programa de exercícios ao longo dos três anos, o que limitou o poder das análises e levantou questionamento sobre a acentuada queda de mortalidade.

Assim, embora os resultados reforcem o potencial do exercício como aliado na oncologia, ainda são necessários ensaios clínicos maiores, com seguimento prolongado, para consolidar as evidências e definir com mais precisão a magnitude dos benefícios — quando existirem — em cada tipo de câncer, considerando suas diferentes causas, mecanismos biológicos, comportamentos clínicos e respostas ao tratamento. A estrada é longa, mas está pavimentada.

equilíbrio



Bastões de caminhada incentivam uma leve rotação dos braços, o que melhora a estabilidade ao caminhar, diz especialista Freepik

Médicos dão recomendações para evitar tropeços e lesões entre idosos

Estratégias de prevenção de quedas podem reduzir acidentes de 6% a 36%, dependendo da intervenção, afirma a Associação Americana de Saúde Pública

Louisa Kamps

THE NEW YORK TIMES Se você já observou crianças em um playground ou visitou uma pista de patinação, certamente viu pessoas de todas as idades sofrendo quedas. Cair nunca é divertido, mas as consequências se tornam mais sérias à medida que envelhecemos.

Mais de 14 milhões de adultos com 65 anos ou mais sofrem quedas todos os anos nos Estados Unidos, e o risco aumenta com a idade. De fato, as quedas são a principal causa de morte relacionada a lesões entre idosos no país, e podem resultar em fraturas de quadril, fraturas na coluna e lesões cerebrais traumáticas.

Mas muitas quedas podem ser evitadas, diz Gerald Pankratz, geriatra da Universidade de Wisconsin-Madison. Isso o torna "otimista sobre essa questão", afirma.

De acordo com uma recente declaração política da Associação Americana de Saúde Pública, estratégias de prevenção de quedas baseadas em evidências podem reduzir acidentes de 6 a 36 por cento, dependendo da intervenção. Pankratz diz que não é incomum que pessoas avaliadas com 50 por cento de chance de cair no próximo ano reduzam

seu risco pela metade ao tomar medidas para evitar escorregões.

Mudanças normais em nossos corpos à medida que envelhecemos nos tornam mais propensos a quedas e mais suscetíveis a sofrer lesões devido a elas, diz o David Reuben, geriatra da Universidade da Califórnia, Los Angeles.

Começamos a perder força gradualmente aos 30 e 40 anos, e nosso equilíbrio começa a declinar por volta dos 50. Mas há "uma espécie de ponto de inflexão" por volta dos 75 anos, diz o geriatra, quando as pessoas começam a sofrer mais lesões quando caem.

Alcool e muitos medicamentos comumente prescritos, incluindo ansiolíticos e certos antidepressivos, também podem aumentar o risco. Mas, frequentemente, mais de um fator aumenta a probabilidade de queda, explica Reuben.

Reuben recomenda consultar um médico se você caiu recentemente, principalmente se tiver 75 anos ou mais. E independentemente da sua idade, ele aconselha consultar seu médico se estiver sentindo tonturas e instabilidade, que não são sintomas normais, mas têm causas tratáveis.

Após avaliar seu risco de queda, seu médico pode solicitar exames de visão e audição, encaminhá-lo a um fisioterapeuta que pode aju-

dar a corrigir problemas ortopédicos, sugerir estratégias para reduzir tonturas ao se levantar, ou enviá-lo a um farmacêutico que pode revisar seus medicamentos. Mas há outras ações que podem ajudar a mantê-lo em equilíbrio.

1 Use calçados adequados

Quando Pankratz atende pacientes que sofreram quedas, ele avalia o calçado deles. Se estiverem tendo dificuldade para subir calçadas, por exemplo, ele pode sugerir sapatos com solas mais baixas. E desaconselha sandálias soltas e chinelos, que podem ser "muito ruins porque toda a sola cai e arrasta no chão".

2 Torne sua casa à prova de quedas

Em 2023, a Cochrane, uma organização de pesquisa, revisou 22 estudos que investigaram estratégias de prevenção de quedas entre idosos. Descobriu-se que identificar e eliminar riscos de queda em casa provavelmente reduziria a taxa geral de quedas em 26%. As mesmas intervenções foram ainda mais eficazes em pessoas com alto risco de queda, reduzindo sua taxa geral em 38%.

Reuben frequentemente aconselha pacientes a adicionar barras de apoio no chuveiro e a re-



Nervos periféricos tornam-se menos eficazes com o envelhecimento

Com o envelhecimento, os nervos periféricos, que enviam mensagens dos músculos para o cérebro, tornam-se menos eficazes. Isso pode reduzir nossa consciência corporal, dificultando a recuperação rápida se começarmos a cambalear.

Visão deficiente, perda auditiva, problemas de marcha e doenças crônicas como demência e depressão podem dificultar a navegação segura nas atividades diárias. E a hipotensão ortostática, uma queda súbita na pressão arterial ao se levantar, que causa tontura, pode aumentar o risco de queda, Gerald Pankratz, geriatra da Universidade de Wisconsin-Madison.

duzir a desordem e outros riscos de tropeço, como tapetes soltos e cabos de energia.

3 Desenvolva força e equilíbrio

Exercícios que desenvolvem força e equilíbrio demonstraram reduzir o risco de queda em idosos em cerca de 25%, de acordo com uma revisão de 2019 de múltiplos ensaios clínicos. Programas de exercícios de prevenção de quedas projetados para idosos, incluindo SAIL e Stepping On, normalmente incluem ambos.

Como quadríceps fracos frequentemente contribuem para quedas e possíveis fraturas de quadril, segundo o Reuben, exercícios de sentar-levantar que visam esses músculos são parte fundamental de programas de exercícios eficazes. Eles também ajudam a manter a amplitude completa de movimento nas articulações do quadril e joelho, o que pode reduzir quedas mantendo a marcha da pessoa suave e estável, disse Julie Jones, fisioterapeuta e diretora associada da Universidade Robert Gordon em Aberdeen, Escócia, que aconselhou consultar um médico antes de iniciar qualquer nova rotina de exercícios.

Siobhan McMahon, diretora do Centro de Ciência do Envelhecimento e Inovação em Cuidados da Universidade de Minnesota, recomenda fazer exercícios de força pelo menos duas vezes por semana e exercícios de equilíbrio pelo menos três vezes por semana.

4 Aborde medos subjacentes

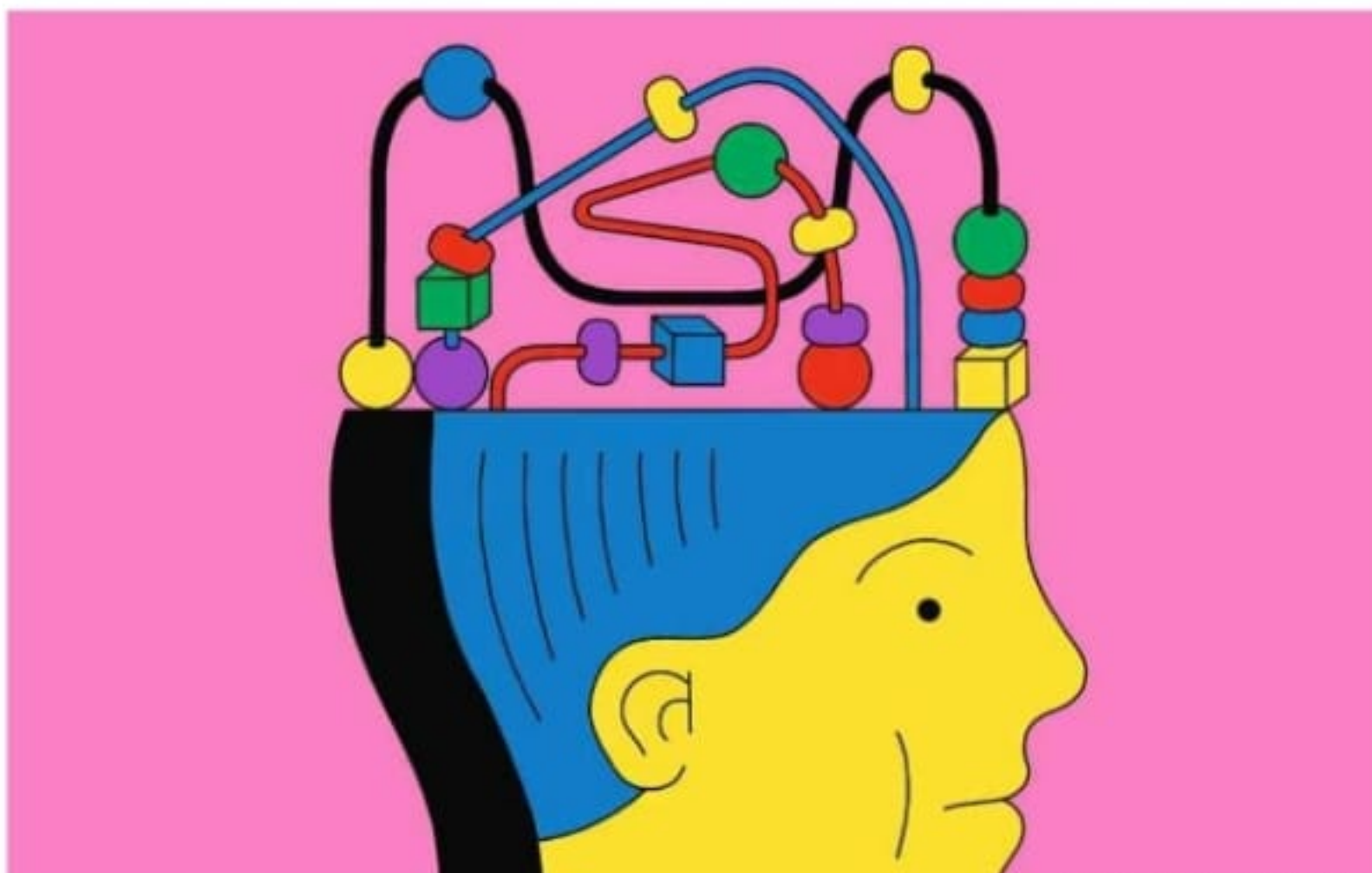
Um estudo de 2010 descobriu que idosos que tinham mais medo de cair do que sua saúde justificava experimentavam mais quedas ou quedas mais prejudiciais do que aqueles que tinham o mesmo risco relativamente baixo, mas uma visão mais precisa dele. Will Young, psicólogo e professor associado no Departamento de Saúde Pública e Ciências do Esporte da Universidade de Exeter, descobriu em sua pesquisa que pessoas com medo de cair frequentemente andam de vagar e rigidamente.

A terapia cognitivo-comportamental demonstrou reduzir o medo de cair em idosos e melhorar seu equilíbrio. Yoga e tai chi também podem reduzir o medo excessivo e a rigidez, diz Young.

5 Obtenha um par de bastões de caminhada

Jones frequentemente vê adultos na casa dos 60 e 70 anos que andam inclinados para frente com passos arrastados, cambaleando enquanto caminham, disse ela. Mas os bastões de caminhada incentivam uma leve rotação dos braços a cada plantada, o que melhora a estabilidade ao caminhar, disse a médica.

Acima de tudo, é importante continuar se exercitando para manter sua força e equilíbrio. Viagens, lesões e doenças podem interromper o exercício. "Mas quando você experimenta um retrocesso, é essencial começar novamente", diz Lamb. "É perfeitamente aceitável reduzir o nível e se reconstruir. Mas não deixe que contratempos o impeçam."



Cristina Spano / The New York Times

Problemas com as tarefas diárias? Especialistas dão dicas para gerenciar melhor o tempo

Cuidar dos filhos, dormir mal ou até mesmo pular refeições podem prejudicar a capacidade de concentração e conclusão de atividades

Christina Caron

THE NEW YORK TIMES Técnica Pomodoro. Posturas de poder. Planejadores. Denise Daskal já tentou de tudo para achar a estratégia certa e melhorar o funcionamento executivo, ou seja, as habilidades mentais necessárias para gerenciar o tempo e conquistar objetivos.

Passou horas pesquisando no TikTok, lendo livros e fazendo cursos para se tornar mais organizada e focada, mas confessa que a longa lista de opções é pouco útil e exaustiva. “Minha mente se confunde um pouco quando fico sobrecarregada e tem muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo”, diz a sexagenária de Dearborn, no Michigan, que foi diagnosticada com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade há alguns anos.

Diagnósticos como TDAH, autismo, transtorno obsessivo-compulsivo e depressão podem impedir o funcionamento executivo, assim como o período da vida em que a mulher entra e sai da menopausa. Outras circunstâncias de vida, como cuidar dos filhos pequenos, dormir mal ou até mesmo pular uma refeição também prejudicam a capacidade de concentração e conclusão de tarefas.

As funções executivas são as habilidades de gerenciamento que ajudam a pessoa a converter intenção em ação. Em outras palavras, se você planeja fazer alguma coisa, elas que vão auxiliar na identificação do momento, hora e lugar certos. São essenciais para o planejamento, a resolução de problemas, o gerenciamento do tempo, a tomada de decisões e a motivação, bem como o con-

trole das emoções e da atenção”, explica Ari Tuckman, psicólogo de West Chester, na Pensilvânia, e autor do livro “The ADHD Productivity Manual” (O Manual de Produtividade para TDAH, em tradução livre).

Amy Dorn, 44, mãe de três filhos em Evergreen, no Colorado, tem TDAH e dificuldade em manter a calma quando o cérebro fica superestimulado com muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo. “Às vezes, eu chego a gritar com toda a minha força.”

Ela sabe que talvez nunca se livre dessa tendência de ir de zero a cem, por isso a família encontrou meios de evitar a superestimulação: o marido mudou o horário de trabalho, chegando em casa mais cedo para garantir a ajuda extra na hora de levar os filhos às atividades esportivas.

1 Identifique os aspectos mais problemáticos

Segundo Tamara Rosier, fundadora do ADHD Center of West Michigan e autora de “You, Me, and Our ADHD Family” (Você, Eu e Nossa Família com TDAH, em tradução livre), o problema mais comum entre seus clientes é a dificuldade em iniciar tarefas: a lista pode parecer opressora, o que leva à frustração, à ansiedade e à procrastinação.

2 Busque soluções para o problema

Para iniciar uma tarefa, pergunte-se o que o impede de começar. “Pode ser perfeccionismo, medo ou falta de clareza em relação às etapas. Depois de ter uma ideia mais definida do que o atrasa, tente tirar do caminho. Se não tiver certeza dos passos a

dar por se sentir sufocado pelas emoções, liste estes sentimentos. E, então, avalie se não está complicando demais a tarefa. Desafie-se a pensar em uma maneira mais simples de realizá-la”, aconselha a Rosier.

3 Para resolver o problema, tire-o da mente

“‘Exteriorizar’ o pensamento — como discutir o problema com um amigo, colocá-lo no papel ou mexer naquilo com que está trabalhando — pode ser mais útil do que tentar guardar tudo só na cabeça”, ensina Tuckman.

É o caso de Dorn, que passou a usar um gravador de pulso que recita a lista de tarefas e a repete ao longo do dia.

4 Defina expectativas para si e para os outros

Definir expectativas com quem se relaciona também é importante, segundo Tuckman. “Digamos que você sempre se atrase para encontrar os amigos. Você pode se esforçar para chegar mais cedo, sim, mas também pode pedir que ninguém saia de casa antes de mandar uma mensagem.”

5 Não se cobre demais

“Lembre-se de que você não é irresponsável, apenas tem dificuldade em realizar e conciliar todas as suas demandas”, lembra Tuckman. “Essa atitude é extremamente eficiente em termos de validação, principalmente quando a pessoa se esforça muito, às vezes até mais do que os outros, mas não consegue muitos resultados. Se tem dificuldade com as funções executivas, evite pessoas que te cobrem demais e são muito críticas”, conclui.

VIDA DE ALCÓOLATRA

O que um casaco pode dizer de um alcoólatra

Ainda vou comprar o cordão e ele vai virar símbolo de guerra

Alice S.

é uma alcoólatra em recuperação.

Não fico lembrando nem remoendo o período em que estive internada. Passou, estou bem. Só que dia desses minha mãe encontrou um moletom de que gosto muito e que estava na casa dela, no fundo de um armário. Veio a calhar, afinal o frio pegou de vez e ele é bem quentinho, com capuz. Uma delícia.

Quando vesti o casaco, notei a falta da cordinha do capuz e aí sim me veio à tona a lembrança da última internação. Quando somos internados, todos ali são suicidas em potencial, então tudo aquilo que pode ajudar na tarefa de automutilação nos é retirado. Nessa última internação, perdi essa cordinha. Nas outras, perdi cadarços de tênis. Que foram substituídos por um esparadrapo. Era muito deprimente andar com o tênis meio capenga. Mas assim são as regras. Eu inclusive tenho um tênis da época da minha primeira internação, em 2013. Quando saí da clínica, fui comprar novos cadarços e ele tomou outra vida. Mas minha primeira vontade era me desfazer de tudo. Algumas coisas eu tirei da minha vida. Nunca mais usei a marca de xampu que usava naquele período, joguei fora o chinelo que usava para tomar banho. O cheiro, as comidas, as pessoas, eu queria deixar para trás tudo e todos, nunca mais ver, sentir, ver...

Enquanto escrevo a coluna com o agasalho, choro muito. Foram 25 dias ausentes dessa vida naquele período. Eu não estava consciente e não lembro de nada. Mas do agasalho, não tem como, eu havia comprado um dia antes do episódio. Essa internação foi um processo doloroso porque todas as anteriores haviam sido voluntárias, ou seja, eu havia concordado em ir porque sabia que era a única solução para breçar meu alcoolismo. Só que essa última, eu fui de ambulância —primeiro me leva-

ram para um hospital, onde concluíram que eu não tinha condições de viver em liberdade. Só que eu não tinha bebido.

O pior, acredito, é tudo isso ter acontecido em outro país. Eu tinha bebido ou não, se perguntavam aqueles que estavam no Brasil. Nunca tinha acontecido algo parecido desde que eu estava sóbria. Fui internada. Não queria comer, não queria falar com ninguém. A confusão era grande. Nenhum médico falava a minha língua. Lembro por alto de achar que estava participando de algum programa de televisão. E fiquei encolhida no meu quarto. Chorando e com o moletom. Minha família sempre me salvou dos meus problemas, e dessa vez não foi diferente. Meus irmãos foram ao meu encontro e minha mãe também. Quando eles me visitavam, era um choque grande porque eu me via confrontando meus dois mundos. Por que eu estava ali? Ninguém conseguia me ajudar. Foram muitas as vezes em que não recebi meus parentes, ou porque estava muito agitada e os médicos proibiram, ou porque queria ficar sozinha, olhando pela janela do quarto.

Lembro de tudo isso hoje porque faz exatamente um ano que consegui sair da internação. Depois de muitos esforços e ajudas dos colegas que estavam trancafiados comigo, da minha família. E sentindo falta do amor absoluto do meu cachorro. Lá ninguém entendia quando eu ficava chamando por ele, aos gritos. Mas passou. Estou aqui, com o agasalho sem cadarço, com certa melancolia mas com toda força do mundo para seguir em frente. Daqui a pouco vou comprar o tal cordão e ele vai virar um símbolo de guerra, sem exagero.

equilíbrio

A ditadura da felicidade nas redes sociais

Refleti sobre a importância da tristeza na minha antropologia malcomportada

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

"Mirian, 'Memórias de uma Antropologia Malcomportada' é um elogio à tristeza?" Foi assim que o jornalista Jairo Marques, no lançamento do meu livro em São Paulo, me fez refletir sobre a importância da tristeza na minha antropologia malcomportada.

Desde "A Outra: um Estudo Antropológico sobre a Identidade da Amante do Homem Casado", de 1990, até minhas memórias, a tristeza tem sido a protagonista dos meus livros.

Apesar de as "Outras" que entrevistei afirmarem que só recebiam o "filé mignon" dos amantes, era evidente a tristeza de não serem "a única, a número 1, a oficial". Depois, por não aguentar mais ouvir: "Você é a Outra? Seu marido teve uma Outra?", decidi escrever minha tese de doutorado, defendida em 1994, sobre a trajetória de uma mulher revolucionária: Leila Diniz.

Descobri que, por trás de sua imagem libertária e irreverente, existiu uma história familiar trágica que culminou com o suicídio do seu pai. Leila morreu, aos 27 anos, em um acidente de avião. Uma história com muitas tristezas.

Em seguida, pesquisei a invisibilidade de mulheres militantes políticas, e, depois, os preconceitos e estigmas de envelhecer em



Claudia Liz

uma cultura que hipervaloriza a juventude, a beleza e a sensualidade. Mais tristezas, sofrimentos e vergonhas.

Contei para Jairo que, durante muitos anos, não quis entrar nas redes sociais. No entanto, após meu TEDx "A Invenção de uma Bela Velhice" viralizar no Youtube, no início de 2018, acabei criando um perfil no Instagram. Sem conhecer as regras do algoritmo, comecei a postar diariamente os "textões da Mirian".

Ganhei a bronca de uma amiga que tinha centenas de milhares de seguidoras: "Mirian, o algoritmo não gosta de textões sobre tristeza. Você tem que fazer dancinhas, postar vídeos engraçadinhos. As pessoas querem dar risadas, se divertir, se distrair. Seus textões dão vontade de chorar".

Não sei (nem quero) fazer vídeos engraçadinhos ou dancinhas. Também escrevi sobre a minha tristeza nas colunas na Folha, inclusive "Tristeza não é Doen-

Desde 'A Outra: um Estudo Antropológico sobre a Identidade da Amante do Homem Casado', de 1990, até minhas memórias, a tristeza tem sido a protagonista dos meus livros

ça" (10.mar.2021).

No dia 19 de setembro de 2021, meu Instagram "bombou": ganhei milhares de seguidoras e fiquei mais de 12 horas respondendo a centenas de mensagens que recebi.

Foi assim que descobri que muita gente estava cansada da ditadura da felicidade nas redes sociais. Tudo porque a psicóloga Ana Canosa leu o seguinte "textão da Mirian" no programa de domingo da Eliana, no SBT:

"Sempre fui uma menina triste, muito triste. Continuo sendo. Não me lembro de momentos felizes da infância. Só de brigas, gritos e surras.

Sempre fui uma menina insegura, muito insegura. Continuo sendo. Aprendi a me esconder dentro do armário para não ser machucada. Sempre fui uma menina invisível, muito invisível. Continuo sendo.

Invejava as meninas que tinham tudo o que eu não tinha: amor, carinho, roupas bonitas, comidas gostosas, presentes do Papai Noel.

Sempre fui uma menina angustiada, muito angustiada. Continuo sendo.

Achava que só a morte poderia me libertar das torturas diárias.

Como essa menina tão triste conseguiu sobreviver ouvindo todos os dias que era uma bosta?

Como essa menina tão insegura encontrou, aos 16 anos, um caminho de libertação?

Como essa menina tão invisível teve a coragem de escrever?

Como essa menina tão angustiada aprendeu a transformar a tristeza em beleza?

Como?

Até hoje não sei..."

Benefícios da música vão além da saúde cerebral

Pesquisas apontam para maior consciência emocional, redução do estresse e aumento de conexões sociais

Richard Sima

É um neurocientista que se tornou jornalista científico premiado e escreve a coluna "Brain Matters" para a seção Well+Being do The Washington Post.

THE WASHINGTON POST Se há uma canção em sua alma, cante-a em voz alta — seja no carro durante o trajeto matinal ou no karaokê com amigos. Não tem problema se você não for a próxima Beyoncé. A música tem o poder de acalmar a mente, promover a saúde cerebral e aproximar as pessoas, como pesquisas têm mostrado consistentemente.

Mas mesmo que a música possa ficar presa em nossas cabeças ou nos fazer querer dançar e mexer, podemos achar difícil reunir coragem para fazê-la nós mesmos.

"Ninguém diz que você não deveria correr se não for bom nisso", diz Daniel Levitin, professor emérito de neurociência da Universidade McGill e decano de artes e humanidades da Universidade de Minerva. "Esse não é o ponto."

A música pode ser poderosa e curativa. "Ela pode nos mover emocionalmente, pode nos mover fisicamente, pode nos conectar a outras pessoas", que são to-

dos elementos importantes da saúde mental, afirma Daniel Bowling, professor de psiquiatria e ciências comportamentais da Escola de Medicina de Stanford que pesquisa tratamentos baseados em música para saúde mental.

Estudos mostraram que ouvir música que gostamos está associado a um melhor bem-estar subjetivo, redução do estresse e maior capacidade de lidar com emoções negativas enquanto eleva as positivas. Dada sua natureza prazerosa, talvez não seja surpreendente que a música libere dopamina e ative o sistema de recompensa do cérebro.

Fazer música com nossa voz ou outro instrumento adiciona outra dimensão à experiência. Em vez de ouvir mais passivamente o que é tocado, "você ganha alguma agência, você assume a propriedade sobre o que está acontecendo e pode controlá-lo", diz Bowling.

Cantar karaokê foi associado a sentimentos aumentados de fluxo e significado na vida, relatou um estudo de 2022 com 305 adultos mais velhos. Um estudo com 8.000 gêmeos suecos descobriu que mais tempo tocando música estava associado a uma

melhor consciência emocional.

Fazer música pode proteger a saúde cerebral à medida que envelhecemos e pode aumentar nossa reserva cognitiva, ou quão resiliente nosso cérebro é durante o envelhecimento. "Facilita a neuroplasticidade e a criação de novas conexões neurais mesmo que você não seja bom nisso", diz Levitin.

Fazer música com outros — em um coral, jam session ou bar de karaokê — potencializa seus benefícios. Nossos comportamentos se sincronizam com o ritmo e uns com os outros. Mesmo algo tão simples como bater no mesmo ritmo com outra pessoa nos faz sentir mais próximos dela do que se batêssemos fora do ritmo, mostram pesquisas.

A música também sincroniza nossos cérebros, e mais ainda quando a fazemos juntos do que apenas ouvindo. A atividade neural se torna mais semelhante nos cérebros de pessoas envolvidas com a mesma música, mostram estudos de imagem.

Cantar em grupos pode diminuir o cortisol, um hormônio do estresse, e aumentar a liberação de oxitocina, um neuropeptídeo



Aulas musicais aumentam a massa cinzenta

Um estudo com 132 adultos mais velhos relatou que seis meses de prática de piano ou escuta ativa de música levaram a aumentos na massa cinzenta no cérebro e melhorias na memória de curto prazo de sons. Praticar piano por um ano está associado a uma melhor flexibilidade cognitiva, diz estudo com 153 adultos.

Aprender a tocar música significa que somos capazes de "nos envolver fisicamente e mentalmente com algumas das maiores obras já produzidas por algumas das maiores mentes que já viveram", diz Daniel Levitin, professor emérito de neurociência da Universidade McGill.

e hormônio importante para a ligação social. A liberação de oxitocina pode amplificar ainda mais o sistema de recompensa.

Um estudo de 2015 descobriu que cantar pode servir como um eficaz quebra-gelo. Cantar em grupo é "a melhor maneira possível de dissolução do ego que ajuda você a se sentir mais conectado às pessoas ao seu redor e mais parte de algo maior", diz Levitin.

Para a maior parte da história humana, não tínhamos música gravada, destaca Bowling. "Tivemos que fazer música e fazê-la com outras pessoas para experimentar isso. Então, está incorporado neste contexto social para a maior parte de nossa evolução e nosso desenvolvimento humano."

Concentre-se no envolvimento, não no domínio. Essa mudança de mentalidade pode ajudar com sentimentos de autoconsciência, embora ainda possa ser complicada, diz Bowling, que cresceu tocando piano clássico.

Levitin teve aulas com Joni Mitchell para melhorar seu canto. A coisa mais importante que ele aprendeu? "Parar de tentar soar como um cantor e apenas deixar a história da música sair", diz.